O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De norte a leste, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 25.9 e 18.4; Bangú — 28.8 e 16.4; Bonsucesso — 28.2 e 15.6; Cascadura — 31.0 e 14.9; Corcovado — 23.8 e 17.0; Ipanema — 28.2 e 18.2; Jardim Botânico — 29.4 e 14.8; Meier — 28.7 e 14.8; Pavuna — 26.1 e 15.3; Pão de Açucar — 27.9 e 17.3; Penha — 29.4 e 16.0; Santa Cruz — 28.3 e 16.3.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$890; Mar. 6$040; Esc. n/c.; Peso arg. 4$890; P. urug. 18$848. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Julho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5752

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Mázimo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Paralisada a ofensiva alemã ao longo de toda a frente de batalha

Travadas sangrentas batalhas nas zonas de Smolensk e Jitomir – Os alemães dizem que suas forças se aproximam de Vyasma

Churchill e Stalin trocaram cartas – Chega a Nova York uma missão militar russa

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os observadores neutros informam que se encontra paralizada a ofensiva alemã em toda a frente central, em ambas as alas, ao norte de Polotsk-Nevel e ao sul da zona de Bobruisk. Ao que parece, tambem está paralizado o ataque na região de Porkow, o que proteje Leningrado pelo sul e Kiew pelo sudoeste, em direção a Jitomir. Em todos esses setores se combate furiosamente. A situação na frente finlandesa, onde os alemães procuravam abrir passagem por Petrozavodsk, não é muito clara, pois há dois dias que não são recebidas noticias.

De referencia aos ataques aereos a Moscou, diz-se que nos bosques que rodeiam a cidade pode-se observar um grande número de crateras de grande profundidade, causadas pelas bombas dos aparelhos alemães que não atingiram o perímetro da capital russa.

A situação geral

Segundo os últimos despachos recebidos esta noite, é a seguinte a situação geral na frente de batalha: Foi paralizada a ofensiva alemã nas zonas de Moscou e Kiew. Perdeu bastante de seu impeto o avanço alemão pela zona de Smolensk, assim como os ataques para Leningrado, e ao norte de Kiew, na Ucrania, Odessa e no Mar Negro.

Trava-se sangrenta luta nos setores de Polotsk-Nevel, a Noroeste de Smolensk, nas vizinhanças da cidade de Smolensk e em Jitomir ao sul do Kiew.

Novos detalhes sobre a tentativa de ataque aereo contra Moscou, da última quinta-feira à noite, dizem que foi o quarto, desde que se iniciaram as hostilidades e que a população da capital passou uma noite relativamente tranquila, pois as duas esquadrilhas alemãs que tomaram parte no ataque, não puderam transpor as defesas anti-aereas.

Dois alarmas

Na noite de ontem houve dois alarmas sucessivos. Um durou 90 minutos e outro quase 2 horas, obrigando os moscovitas a refiarem-se nos abrigos subterraneos, mas não apareceram as máquinas alemãs.

Sabe-se agora que no primeiro ataque aereo a Moscou intervieram 70 aviões de bombardeio, divididos em 4 grupos, que voavam com 10 minutos de intervalo entre um e outro.

No segundo ataque, os alemães abandonaram as grandes formações, apresentando-se divididos em 12 grupos pequenos. Poucas máquinas atingiram isoladamente a capital. Todas as bombas incendiarias e explosivas pesavam de 8 a 250 quilos.

Pacto russo-polonês

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que segunda-feira próxima, seja assinado nesta capital o pacto russo-polonês. As dificuldades que quase impediam as negociações parece que foram afastadas.

Acredita-se que o referido pacto estipulará o seguinte:

"Primeiro, o restabelecimento das relações diplomáticas; segundo: formação de um exército polonês em territorio russo, sendo os detalhes a este respeito fixados, provavelmente, em um protocolo separado; terceiro: a Russia anula seus acordos com a Alemanha, relativos à Polonia; quarto: possivelmente em um protocolo separado, a Russia concorda em discutir novamente a sorte dos deportados poloneses, na Russia".

Comunicado alemão

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 26 (U. P.) — O Alto Comando Alemão forneceu o seguinte comunicado:

"Na Ucrania, foi quebrada a resistencia local do inimigo, na retaguarda. As tropas aliadas continuaram na perseguição ao inimigo, derrotando-o, não obstante as condições atmosféricas desfavoraveis e aos maus caminhos. Estão prestes a ser concluidas as operações de limpeza, que as forças rumenas realizam na Bessarabia. Na região situada a oeste-sudoeste da cidade de Wjasma, desmoronaram os ataques de importantes forças russas enviadas à luta, sofrendo as tropas russas graves perdas.

"Durante os ataques realizados à luz do dia, nossos bombardeiros atingiram com impactos diretos, as instalações ferroviarias da cidade de Moscou.

"Na zona maritima em rêdor da Inglaterra, a Luftwaffe destruiu um navio cargueiro britânico, de 4.000 toneladas. "Outros bombardeiros atacaram e incendiaram, ontem, à noite, depósitos de abastecimento no porto de Freat-Yarmouth, bombardeando os aeródromos situados no leste da Inglaterra. Nossas unidades navais derrubaram dois bombardeiros britânicos.

"Na Africa do Norte, registraram-se intensas atividades de patrulhas nas proximidades de To-

(Conclue na 2ª página)

Paraquedistas para a zona do canal de Panamá

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Soube-se de fonte oficial que foram enviadas para a zona do Canal do Panamá as primeiras tropas de paraquedistas. O Departamento de Guerra declinou de ampliar essa informação, mas se soube que, em número não revelado, essas tropas chegaram há varias semanas à zona do canal. Ademais, foram enviadas para a zona do canal aviões de bombardeio e de reconhecimento, alem de baterias anti-aereas de grosso calibre.

CONTINUA A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

Em resposta à ação dos Estados Unidos, o Japão congelou tambem os créditos norte-americanos. A Inglaterra anulou todos os tratados concluidos com o Imperio do Sol Nascente

TOKIO, 26 (U. P.) — O Japão se apressou, hoje, em responder às medidas adotadas pelos Estados Unidos, retendo, por sua vez, os fundos norte-americanos no Imperio japonês, com o que se tornou mais acentuada a tensão existente entre os dois paises.

Nos circulos oficiais desta capital fez-se notar que essa medida não afeta a Inglaterra, muito embora se tenha como quase certo que contra os fundos britânicos seja tomada uma atitude semelhante.

Simultaneamente, o governo deu inequivocas indicações de que qualquer que seja a atitude dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, o Japão continuará a sua politica a respeito da Indo-China e Sião.

O embaixador britânico, Sir Robert Craigie, recebeu instruções escritas de Londres, e informou ao Ministerio das Relações Exteriores do Japão, que não somente foram bloqueados todos os fundos nipônicos no Imperio britânico, como tambem denunciados todos os tratados de comercio existentes entre o Japão e os paises da Confederação britânica.

Os tratados denunciados

Os tratados denunciados são os seguintes:

O de comercio e navegação de 3 de abril de 1934; o de 12 de junho de 1934, entre o Japão e a India, e o de 7 de junho de 1937, entre o Japão e a Birmania.

As razões apresentadas são que "os governos britânico, indú e birmano, chegaram à conclusão de que já não pode ser satisfeito o objetivo que se teve presente ao se assinar os tratados."

As medidas de represalia japonesas foram anunciadas depois que o ministro da Fazenda, sr. Masatune, revelou que o Japão estava totalmente disposto a responder rapidamente, à medida adotada contra os fundos nipônicos pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Um alto funcionario oficial declarou que os Estados Unidos "começaram a tomar medidas para oprimir o Japão, de modo que se pode afirmar que é o governo desse país o que altera a paz.

Por conseguinte, a responsabilidade disso, recai totalmente sobre o governo dos Estados Unidos."

Destacados comentaristas insistem em que os êxitos que as respectivas ordens de bloqueio de fundos terão sobre as relações entre os dois paises, dependerão, particularmente, da severidade com que se apliquem os sistemas de permissões. Essas pessoas [illegible] acreditam que esse bloqueio signifique a interrupção total do intercambio comercial japonês-norte-americano.

As firmas afetadas

Entre as firmas norte-americanas afetadas pela medida estão a "Standard Oil Company", a "Tidwater Oil Company", o "National City Bank e a empresa cinematográfica mais importante. Faz-se notar que quase todas essas firmas têm já paralisados milhões de yens, em virtude do controle de cambios, que impede a transferencia de fundos ao estrangeiro.

A ordem de retenção dos fundos estabelece minuciosamente o sistema de permissões para aquisições e vendas dos bens imoveis e moveis, ações e titulos e fundos.

O jornal "Hochi" ao comentar, em editorial, o bloqueio dos fundos japoneses nos Estados Unidos, afirma que difere muito do bloqueio dos fundos germano-italianos, o qual foi retardado até que desapareceu o intercambio comercial dos [illegible] a Alemanha e Italia. Entretanto [illegible] o Japão continua comerciando com a América do Norte, de modo que esta retenção afeta mais adversamente aos japoneses que aos alemães e italianos.

Comentario da Domei

Por sua parte, a Agencia Domei fez o seguinte comentario de evidente inspiração oficial:

"Tudo prova que o governo japonês está perfeitamente preparado para fazer frente ao bloqueio de fundos, que constitue uma clara tentativa de impedir que o Japão prossiga na organização da nova ordem, sob a imutavel politica japonesa".

"O Japan Times and Advertiser", orgão da chancelaria, declara: "Este país esteve sob a pressão econômica dos Estados Unidos desde 1937, mas não acusou nunca o menor sintoma de decadencia". Quando se anunciou a ordem do bloqueio dos fundos, à hora do almoço, já haviam rodado as edições extraordinarias dos jornais, para anunciar o acordo entre Tokio e Vichy. Deste modo, o público teve a primeira indicação de que as forças nipônicas iam ocupar o sul da Indo-China.

Nas últimas 24 horas, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, se entrevistou três vezes com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, com quem conferenciou uma hora de cada vez. Posteriormente, o ministro Grew se entrevistou com o seu colega britânico, Sir Robert Graigie, antes, porem, o representante norte-americano havia conversado com o ministro da Australia.

Ligados

Ao anunciar oficialmente que o Japão e a França assinaram um acordo para a defesa da Indo-China, o Ministerio das Relações Exteriores deu a conhecer uma declaração, na qual expressa que o Japão e a Indo-China estão histórica e estreitamente ligados nos terrenos cultural e econômico e há pouco "essas relações se tornaram mais cordiais com a Indo-China, que constitue um elo importante na prosperidade comum da grande Asia Oriental que o Japão procura organizar".

Acrescenta que a França reconheceu "uma proeminente situação do Japão na Indo-China, na troca de documentos verificada entre o ministro Matsuoka e o embaixador [illegible] Henry, em agosto último, depois do que se assinou o acordo econômico-politico. Deste modo, a França prosseguiu em sua amistosa cooperação com o Japão".

Convocado o Conselho Privado

TOQUIO, 26 (U. P.) — Segundo os observadores, o fato do imperador ter convocado para sessão extraordinaria o seu Conselho privado, é uma prova de que o Japão encara com a máxima seriedade a atual situação internacional.

O que se diz em Londres

LONDRES, 26 (U. P.) — A medida em que transcorrem as horas vai sendo conhecida a extensão das medidas tomadas pelo Imperio Britânico para bloquear os fundos japoneses, em represalia

(Conclue na 2ª página)

O Gabinete de Vichy, presidido por Pétain, aprovou o convenio de cooperação com os japoneses para a "defesa da Indo-China"

Tambem ameaçado o Sião

CESSARAM AS HOSTILIDADES ENTRE O PERÚ E EQUADOR

Ocorreu ontem ligeiro combate naval entre forças de ambos os paises

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que os governos do Perú e do Equador estão dispostos a cessar as hostilidades no momento em que o determinarem os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina, em seu carater de paises mediadores, os quais em seguida estabelecerão o procedimento a seguir para garantir a observancia do armisticio.

O sr. Welles, em sua entrevista à imprensa, disse que a decisão peruana foi obtida ontem, durante a entrevista do ministro das Relações Exteriores, sr. Solfy Muro com os embaixadores da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos.

Pouco depois de sua entrevista à imprensa, o sr. Welles voltou a conferenciar com os embaixadores Espil e Martins, da Argentina e do Brasil, respectivamente.

Cessaram as hostilidades

GUAIAQUIL, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as hostilidades na fronteira cessaram às 18 horas.

Comunicado equatoriano

GUAIAQUIL, 26 (U. P.) — O Estado Maior da Armada informa que a canhoneira "Calderon" teve um ligeiro combate com um vaso de guerra peruano nas proximidades de Porto Bolivar.

Foi oficialmente desmentida a versão segundo a qual o porto de Guaiaquil havia sido bloqueado.

Comunicado peruano

LIMA, 26 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que se verificou um combate naval entre unidades equatorianas e peruanas em frente à costa da zona fronteiriça. Um comboio de navios equatorianos que conduzia tropas e abastecimentos, como passo preparatorio para uma tentativa de ataque ao Perú, em frente a Zarumilla, foi interceptado por unidades peruanas.

Segundo o comunicado, uma canhoneira equatoriana abriu fogo de canhão contra o cruzador peruano "Almirante Villar", o qual revidou o ataque, obrigando o navio equatoriano a fugir, envolto em fumaça.

Os aviões peruanos impediram o comboio de chegar ao seu objetivo.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Agosto dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Exa. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

ROOSEVELT ORDENA MEDIDAS DE CARATER MILITAR

Serão mobilizados imediatamente 200 mil filipinos — Rigorosa prontidão em Hawaii

Fim da política de apaziguamento

HYDE PARK, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt reforçou a guerra econômica contra o Japão, com uma medida de carater militar, ao ordenar a mobilização de 200.000 soldados filipinos, assim como a Armada filipina, que deverão ser incorporados às forças armadas dos Estados Unidos.

A ordem em questão está redigida nos seguintes termos:

"Em virtude da autorização que me é concedida pela Constituição dos Estados Unidos, (secção II) e de conformidade com o art. 12 da ata da independencia das Filipinas, de 24 de março de 1934, (estatuto 457) e da correspondente ordem adicionada à Constituição da Confederação Filipina, e como comandante em chefe do exército e da armada dos Estados Unidos, pela presente convoco e ordeno entrar ao serviço das forças armadas dos Estados Unidos pelo periodo da atual emergencia e coloco sob o comando de um oficial-general do exército dos Estados Unidos, que vai ser designado pelo Secretario da Guerra de tempo em tempo, todas as forças militares organizadas do governo da Confederação Filipina, dispondo que o componente naval delas seja colocado sob o comando do comandante do 16.º distrito naval do exército dos Estados Unidos.

"Esta ordem se referirá a todo pessoal das unidades organizadas do governo da Confederação Filipina desde e depois da data e hora respectivamente indicadas nas ordens que deverão ser expedidas de tempos a tempos por um oficial general do exército dos Estados Unidos designado pelo secretario da Guerra".

Acredita-se agora que, disposto a abandonar o último vestigio da politica de apaziguamento para com o Japão, o presidente Roosevelt aproximou mais ainda os Estados Unidos de uma participação definitiva no conflito mundial. Ao romper as relações econômicas e ao criar uma definitiva ameaça militar no Extremo Oriente, o presidente exerce toda a força do atual esforço bélico para manter o "statu quo" no Pacifico.

O governo guarda sigilo a respeito do número de forças norte-americanas nas Filipinas mas não é um segredo que há pouco voaram para ali bombardeiros de grande raio de ação. Somado aos 200.000 soldados regulares, gendarmes filipinos e os proprios destacamentos do exército regular, o exército dos Estados Unidos contará com uma força bem adestrada e bem equipada de mais de 250.000 homens, não se devendo esquecer da poderosa esquadra norte-americana concentrada às portas do Extremo Oriente.

O general Douglas, assessor militar das Filipinas, nomeado para o comando da nova força do exército dos Estados Unidos no Extremo Oriente, assumirá o comando tanto das forças estadunidenses, como das Filipinas, com o cargo de tenente-general.

Façanha de um combóio britânico

LONDRES, 26 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado falou hoje pelo radio, em virtude da chegada a salvo de um comboio, no Mediterraneo, o qual, segundo disse, reforçará as forças do Oriente Próximo em homens, viveres e munições.

O orador aproveitou a oportunidade para dirigir-se aos valentes marujos ingleses, os quais souberam cumprir o seu dever como integrantes das tripulações dos navios do referido combóio que se destinava a um ponto particularmente perigoso.

BERLIM VOLTOU A SENTIR OS HORRORES DA GUERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os berlinenses voltaram a sentir os horrores da guerra, quando fortes formações de bombardeiros da RAF fizeram estremecer, ontem à noite, a capital do Reich com poderosas bombas de 1.000 quilos e uma incontavel quantidade de projeteis incendiarios. Alem disso, outras esquadrilhas britânicas empreenderam ações complementares de bombardeio sobre diversas zonas do norte e nordeste da Alemanha, nas quais, segundo se informa, causaram consideraveis danos.

Entre os alvos atacados figuram a já tão castigada area portuaria de Hamburgo e a cidade de Hanover.

Ao descrever o ataque sobre Berlim, o Ministerio da Aviação diz que o grupo de aparelhos expedicionarios estava integrado por bombardeiros de quatro motores, providos do máximo da carga que são capazes de transportar, "inclusive algumas das bombas mais pesadas e mais poderosas".

Ação anti-aerea

Acrescente que um dos pilotos informou que os servidores das peças anti-aereas alemãs procuraram enganar os bombardeiros, não dando sinais de vida, "até que estes começassem a lançar bombas. Então, todos os canhões iniciaram o fogo conjunto".

Por sua parte, os que intervieram nas incursões sobre Hanover e Hamburgo, informaram que deixaram atrás de si ruinas e incendios.

O ataque de ontem à noite contra Berlim foi o 47º suportado por essa capital desde que se iniciou a guerra. O último deles verificou-se no dia 3 de junho.

Revelou-se tambem que alem da chuva de projeteis de alto poder explosivo, os aparelhos da RAF "distribuiram" numerosos exemplares do jornal impresso em alemão denominado "Luftpost". Trata-se de um jornal de quatro páginas de três colunas, e que contem propaganda e ilustrações.

Ataque de grande envergadura

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma radio-emissora secreta alemã, que denominaria a si mesma de "Estação das tropas de assalto revolucionarias", noticiou que o ataque aereo da aviação britânica contra Berlim, realizado na noite de ontem, foi muito mais serio do que o admitiu o comunicado alemão.

A radio-emissora afirmou que tinha sido atingida a fábrica de armamentos Borfig, que ainda ardia na manhã de hoje e que ficou totalmente paralisado o tráfego ferroviario nas estações de Schelsihe e Barnof.

Emden atacada

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que uma "fortaleza voadora", em voo de reconhecimento, bombardeou esta manhã o porto de Emden.

Foi este o 55º ataque sofrido por este porto alemão.

HAMBURGO E HANOVER TAMBEM FORAM ATACADAS

UMA "FORTALEZA VOADORA" BOMBARDEOU EMDEN

Em perigo a vida do rei croata

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O correspondente do "Tidegen", em Berlim, informa que o chefe do governo croata, Ante Pavelich, enviou ao sr. Mussolini um cabograma no qual diz que não pode garantir a vida do novo rei, caso este vá à Croacia tomar posse do trono.

A resistencia do povo croata para o rei produziu marcante tensão entre Roma e Zagrab. Recorda-se que foi "eleito" rei dos croatas o principe italiano, duque de Spoleto.

TERIA SIDO ESPOLIADA EM SEU PATRIMONIO

Distribuida ao juizo da 2.ª Vara Civel uma ação ordinaria contra os fabricantes dos fósforos "Fiat-Lux" — A viuva Maria Vitoria Migliora Dale reclama o pagamento de quase 15 mil contos

Ao Juizo da 2.ª Vara Civel, foi distribuida, ontem, uma ação ordinaria em torno dos fósforos "Fiat-Lux", ação que, pela sua importancia, só de taxas judiciarias, pagou cerca de quinze contos de réis.

Figuram, naquela ação, como autora, a viuva Maria Vitoria Migliora Dale e, como ré, a firma Davidson Pulen & Cia., estabelecida à rua da Quitanda, n. 145.

Em sua petição inicial, a autora alega que, em 1893, seu pai, Vitorio Migliora, fundou, em Niterói, uma industria de fósforos com as marcas "Fiat Lux" e "Carlos Gomes", mais tarde transformada na Sociedade Anônima "Fiat Lux".

Morrendo seu pai, assumiu a direção da industria o seu marido Paulo Dale, que, então ainda muito jovem e inexperiente, se deixou enganar pelos réus, vendedores exclusivos dos fósforos.

A firma ré foi aos poucos se assenhorando das ações e, valendo-se de uma situação critica que atravessava a fábrica, passou a dirigi-la e a locupletar-se com os seus rendimentos totais, espoliando, dessa forma, o patrimonio da requerente.

Agora, com o falecimento de seu marido, pretende a autora reaver, daquela firma, a importancia de 14.642:395$000.

Recebendo a petição inicial, o juiz ordenou a citação da ré.

Concurso Popular N. 52, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Julho)

Coupon n.º 24 — 27 - 7 - 1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 31 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Agosto de 1941.

O jornal moderno é uma indústria carissima: se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferencia e com a sua propaganda entre amigos.

Comece em Agosto a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Participando do Concurso de Agosto, não somente concorrerá V. S. aos premios de valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança - 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobilada, no valor de .... 65:000$000.

Dentro do Suplemento Esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 10 premios do valor de 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Agosto.

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS e a "Revista da Semana"

Em virtude de combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, a REVISTA DA SEMANA distribuirá, obsequiosamente, dentro de exemplares da sua próxima edição de 2 de Agosto, mapas para o nosso "CONCURSO POPULAR" daquele mês, destinados, de preferencia, a leitores do Distrito Federal.

Se o exemplar da REVISTA DA SEMANA que V. S. comprar naquele dia contiver um Mapa, se S. V. com ele concorrer ao nosso Concurso de Agosto e for sorteado com um dos premios do valor de 5:000$000, receberá esse premio do DIARIO DE NOTICIAS acrescido do valor de 1:000$000.

Por outro lado, se o mapa da serie distribuida por intermedio da REVISTA DA SEMANA, contemplado com o premio do valor de 5:000$000, não tiver sido aproveitado pelo nosso leitor que o recebeu juntamente com a REVISTA, o DIARIO DE NOTICIAS entregará aquele premio adicional ao portador do mapa aproveitado, daquela serie, cujo milhar, mais alto ou mais baixo, seja o mais aproximado das 4 finais do 1.º premio da Loteria Federal de 10 de Setembro vindouro.

SOCIEDADE BENEFICENTE ALAUITA. — Sob a presidencia do sr. Mahiub Ali Mahmua, secretariado pelo sr. Jokio Mustafa Mobarak, realizou-se a primeira sessão administrativa da Sociedade Beneficente Alauita, cujos trabalhos estavam suspensos, dependendo de ação judiciaria. A atual diretoria teve ganho de causa e a justiça condenou o grupo chefiado pelo sr. Hassan Salim ao pagamento das custas. A nova orientação da Sociedade será dedicada exclusivamente em beneficio da classe necessitada dos alauitas e da assistencia moral e material aos socios em geral. Ficou deliberado de inicio, o cancelamento da jóia estipulada em 50$000, afim de facilitar o congraçamento de todos, ficando a mensalidade reduzida à quota de 5$000. De acordo com o artigo 18, dos Estatutos, foram eliminados os socios Hassein Salim, Ibrahim Keder, Ibrahim Darouis, Ibrahim Dib Hage, Soleiman Hussein Hage, Soleiman Ali e Soleiman Keder. Ao terminar a sessão, foi aclamado o nome do sr. Mahiub Ali que contribuiu de seu proprio bolso para todas as despesas da Sociedade durante a ação judicial até esta data. Na gravura, um grupo de pessoas presentes à reunião.

FAC. DE FILOSOFIA

A tragedia de Santa Teresa

Internado no Hospital de Alienados seu principal protagonista

Aires José de Sá, foi internado no Hospital Nacional de Alienados, pelas autoridades do 6º distrito, logo após haver saido do Hospital de Pronto Socorro, onde esteve em tratamento em consequencia de uma tentativa de suicidio. Conforme noticiamos oportunamente, o infeliz, no dia 17 do corrente, dominado por um acesso mais violento da loucura, tentou matar a esposa e dois filhos menores, na casa da rua Oriente n. 20, em Santa Teresa.

Praticado o desatino com uma barra de ferro, Aires tentou o suicidio com uma navalha, sendo todos internados no Hospital de Pronto Socorro, onde continuam em tratamento a senhora e os filhos.

Exposição Nacional de Cães

FIRMADO UM CONTRATO ENTRE O M. DA AGRICULTURA E O BRASIL KENNEL CLUBE

Entre o Brasil Kennel Clube e o Ministerio da Agricultura acaba de ser firmado um contrato pelo qual a instituição acima referida se compromete, mediante o auxilio oficial, a realizar, de dois em dois anos, uma exposição-feira de cães, cuja primeira deverá se realizar no corrente ano.

De acordo com as clausulas do documento, que depende ainda da aprovação do Tribunal de Contas, o regulamento da exposição deve ser elaborado de acordo com os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal e o certame deverá incluir de preferencia entre os cães expostos exemplares de caça, pastores e de guarda. Entretanto, poderão concorrer aos premios animais de qualquer raça, mesmo sem "pedigree".

Para a execução das clausulas contratuais, o Ministerio da Agricultura concederá ao Brasil Kennel Clube a quantia de 15:000$000.

O assassinio do ex-senador Dormay

VICHY, 26 (United Press) — O senador Parx Dormoy, dirigente socialista e ex-ministro do gabinete presidido pelo sr. Leon Blum, foi assassinado em Montelimar. Informa-se que foi colocada uma bomba-relogio em seu dormitorio, a qual explodiu a uma hora da madrugada de hoje, no segundo andar do famoso Hotel Relay de l'Inpereur, em Montelimar, no caminho de Paris a La Riviera. Soube-se que o referido parlamentar estabeleceu sua residencia no Relay de l'Empereur, depois de sua libertação da prisão de Vals les Bains.

De acordo com as informações proporcionadas pelas autoridades policiais, a bomba era excepcionalmente poderosa e destruiu completamente a cama em que o senador dormia. O sr. Marx Dormoy ficou decapitado e faleceu instantaneamente. As autoridades estão investigando o atentado, mas, até o meio dia, não tinham conseguido descobrir nenhuma pista, pois, da poderosa bomba, não ficou o menor sinal.

Continua a agravar-se a situação...

(Conclusão da 1ª página)

pela atitude agressiva do Japão no Extremo Oriente, evidenciada por sua decisão de ocupar as bases navais e aereas da Indo-China.

Sabe-se, até agora, que a Grã-Bretanha informou ao Japão que foram anulados todos os tratados de comercio existentes entre o Imperio nipônico e os paises da Confederação britânica.

Os homens de negocios do Japão residentes no Imperio Britânico receberam filosoficamente as disposições oficiais e procuram tirar o melhor partido possivel da dificil situação que lhes foi imposta.

Em fontes competentes informou-se que o governo inglês levou ao conhecimento de Tokio a referida anulação dos tratados de comercio, a qual é uma consequencia lógica do bloqueio dos fundos nipônicos imposto pelos Estados Unidos e o Reino Unido.

Em vista disso, considera-se que a denuncia do tratado de comercio anglo-nipônico de 1911 significará a retenção dos fundos japoneses em todas as nações do Imperio Britânico. Ademais, é muito provavel que a Inglaterra acompanhe a decisão de Washington, retendo tambem os fundos chineses para que as empresas comerciais chinesas, controladas pelos japoneses, não possam escapar às medidas de represalia.

A execução do acordo

SAIGON, 26 (U. P.) — Não obstante o acordo franco-japonês entrar em vigor terça-feira, soube-se, em fonte japonesa, que as primeiras tropas nipônicas chegarão quarta-feira ou quinta-feira. Um membro da missão japonesa declarou à United Press que durante certo tempo não chegarão aviões militares, porque não existem instalações adequadas. Entretanto, acrescentou que alguns aviões chegarão em fins da semana, para assegurar o contacto da missão militar com Hanoi.

Um membro naval da missão disse, por sua vez, que se espera a chegada de um pequeno número de navios de guerra japoneses, provavelmente 4 contra-torpedeiros. Em Saigon encontram-se já um cruzador e três contra-torpedeiros japoneses.

Vichy aceitou as exigencias japonesas

VICHY, 26 (United Press) — Ao reconhecer a posição predominante do Japão na Asia Oriental, a França aceitou a exigencia daquele país, de uma participação na defesa, com o fortalecimento da pequena força francesa terrestre, naval e aerea que ficou naquela zona, depois do armisticio.

O Japão, depois de cinco dias de negociações, renovou o compromisso de respeito à soberania francesa e a integridade da Indo-china, porem sem nenhuma promessa definitiva de evacuar o territorio tão cedo quanto se restabeleça a paz entre a Grã Bretanha e o Eixo. O acordo foi concluido depois das conversações técnico-militares entre o almirante Decoux e o general Sumitz, em Hanoi. Os aspectos politicos foram negociados em Vichy, entre o embaixador Kato e o almirante Darlan.

O Sião ameaçado

CHUNG KING, 2 (U. P.) — A Junta Militar de Operações deu a conhecer uma informação de fonte autorizada, segundo a qual o Japão teria solicitado a Thailand (Sião) que adira à nova ordem da Asia Oriental.

Em troca, o Japão teria prometido ceder as regiões de Laos e Bamboya, pertencentes à Indo China.

VARIAS OCORRENCIAS

INCENDIO NA RUA JULIO DO CARMO

Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Suicidio — Assalto — Morte súbita e Prisões — Cinco mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Incendio

No Café e Bar Venesa, sito à rua Julio do Carmo n. 326, de propriedade de Antonio Cardoso, verificou-se um incendio de consideraveis proporções, ficando destruido grande parte do predio. Avisados pelos guardas municipais de ns. 268 e 1.368, os bombeiros do Posto Central compareceram ao local, sob o comando do tenente Jaime, estando a direção das manobras de agua a cargo do capitão Cardoso. O serviço foi superintendido pelo major Otavio. O socorro foi dividido em duas turmas, sendo uma encarregada de combater as chamas no predio incendiado e a outra de promover o isolamento dos predios vizinhos. Verificou-se que as chamas tiveram inicio na parte dos fundos do predio, no momento em que as suas portas já estavam cerradas. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 13.º distrito policial, sendo detidos para averiguações o gerente do café, sr. Oscar de Oliveira Bastos; os empregados Francisco Moreira, cozinheiro e Arlindo Pinto Caldeira, "garçon", bem como o sr. Antonio Cardoso, os quais deverão ser ouvidos em cartorio. O estabelecimento estava garantido por seguros de 60:000$000.

Atropelamentos

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 24, o auto n. 27.518, de propriedade de Alberto Soares Bastos, morador à rua Uberaba n. 8, atropelou a sra. Berta Kock, de 30 anos de idade, casada, de nacionalidade austriaca, moradora à rua General Bellegarde n. 94, lançando-a à distancia. Em seguida, chocou-se contra o predio n. 92. Não obstante esse último desastre, conseguiu evadir-se. A vitima sofreu fratura do cranio, bem como contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida pela Assistencia do Meier e, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Uranos, esquina da Avenida dos Democráticos, o operario José da Costa, de 20 anos de idade, residente à rua Cerqueira n. 134, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi, a seguir, internado no Hospital Getulio Vargas.

• • •

Na rua Goiaz, nas proximidades da sua residencia, o menor Bento, de 7 anos, filho de Bento da Silva, morador no predio n. 798, foi colhido por um auto. Tendo sofrido contusões na região ocipito-frontal, foi socorrido pela Assistencia do Meier.

• • •

Na rua Bela de São João, esquina da rua Alegria, um auto atropelou o menor Celestino Polipikil, residente à referida rua Bela, causando-lhe fraturas graves. Antes de receber qualquer socorro da Assistencia, o inditoso menor faleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato. Segundo informações colhidas no local, o auto atropelador era caminhão e tinha placa da Prefeitura.

• • •

Na rua São Clemente, esquina da praia de Botafogo, o automovel n. 9.365, atropelou o comerciario João José, de 39 anos, residente na referida praia n. 442, causando-lhe varios ferimentos pelo corpo. A vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e a policia do 3.º distrito procura o motorista, que fugiu no seu veiculo.

Acidentes

O menor Luiz, de 10 anos de idade, filho de Luiz Abrantes, morador à rua Oliveira Serpa n. 32, em Maria da Graça, foi vitima de um acidente em sua residencia. Ao acender um fósforo junto a uma garrafa de querosene aberta, esta explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus. Socorrido pela Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Olinda, o auto caminhão n. 13.582, dirigido pelo motorista Pedro Trindade Neri, chocou-se com o automovel n. 7278, conduzido pelo motorista José Januario dos Santos. Registraram-se, apenas, danos materiais e a policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

Na fábrica de cimento situada em Guaxindiba, no Estado do Rio, o eletricista Elói Marques Jurado, com 36 anos, casado e morador à rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 258, foi colhido por uma pilha de madeira, morrendo esmagado.

A policia fluminense fez remover o cadaver para o necroterio.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes: Agripina Mendes da Silva, doméstica, de cor preta, com 31 anos, casada, moradora à travessa José Ladeira 424, apresentando entorce da articulação tibio-társica direita;

Fernanda Antonia, de quatro anos, filha de Cesar Pereira Acacio, residente à rua Marquês do Paraná 154, com queimaduras de 1.º e 2.º graus no ombro direito e na região ocipito-frontal;

Antonio, de dois anos, filho de Manuel Pacheco, morador à alameda São Boaventura 440, apresentando ferimento contuso na região supra nimidia;

João Damiani, funcionario da Light, com 84 anos, morador à alameda São Boaventura 363, com ferimento no nariz;

Jerônimo Joaquim Ferreira, maritimo, de 40 anos, solteiro, residente à travessa da Baroneza 52, com ferimento contuso na região ocipito-frontal.

Agressão

José Maria da Silva, trabalhador braçal, de cor preta, com 23 anos, solteiro e domiciliado no local denominado "Usina Rapide", em Barra do Pirai, apresentou queixa ao dr. Ari Cesar Lucena, 1.º delegado auxiliar do Estado do Rio, de que fora agredido a pau no interior da sub-delegacia de Ribeirão das Lages, pelo comissario Valter Cabral. O queixoso, que apresentava varios ferimentos pelo corpo, foi mandado a exame de corpo de delito no Instituto de Criminologia e a seguir encaminhado com um oficio ao dr. Adauto Mendonça, delegado regional da Barra do Pirai, afim de ser ali aberto rigoroso inquérito.

Suicidio

Na rua Navarro n. 244, casa 12, o jovem Nadir Viana, ingeriu um tóxico com o propósito de matar-se e faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 14.º distrito tomou conhecimento do fato e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assalto

O sr. Gocel Giat, morador à rua Alberto Nepomuceno n. 85, e proprietario da loja de armarinho na Avenida Lauro Muller n. 63, queixou-se à policia, alegando que seu estabelecimento fora assaltado, sendo roubadas mercadorias avaliadas em 300$000. O assaltante arrombou uma das vitrines da casa, donde retirou as mercadorias referidas. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Morte súbita

Na Avenida Automovel Clube, casa sem número, residia José Anselmo, empregado da Empresa Funeraria "Santiago", estabelecida à rua Padre Januario n. 67, em companhia de Elvira Conceição, separada de Américo Barbosa. Este, na madrugada de ontem, invadiu a residencia de Anselmo, armado com uma faca, procurando matar a sua ex-companheira. Elvira foi defendida e Barbosa ao se ver desarmado, abandonou a residencia, prometendo voltar, pouco depois, armado de revolver para eliminar o casal. Anselmo mostrou-se muito impressionado com essa promessa e, pouco tempo depois, sentiu-se mal, falecendo, ao que se presume, de um colapso cardiaco, antes de receber qualquer socorro da Assistencia, que foi chamada por Elvira. A policia local tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Presos a pedido da Justiça

Investigadores da Secção de Vigilancia e Capturas do Estado do Rio, prenderam, em Niterói, a pedido do juiz de direito de Campos, o individuo Adarilo Ferreira, vulgo "Baiano", de 26 anos, solteiro e morador à rua da Capelinha n. 137, nesta capital, que se encontra condenado a sete mezes de prisão por ferimentos leves. "Baiano" vai ser remetido para Campos.

Tambem foi preso por solicitação da Vara Criminal da capital fluminense, o operario do Moinho Inglês, Atalios Alves dos Santos, viuvo, de 31 anos, residente à estrada Quintino Bocaiuva s/n., pronunciado pelo artigo 267.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu a menina Zaida, de 4 anos de idade, que, conforme noticiamos, fora vitima de intoxicação alimentar, na casa n. 4 da avenida do n. 18 da rua Dr Niemeier. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Elogiados os oficiais e subordinados que construiram os aviões "Waco-cabine"

O louvor do diretor da Aeronáutica Militar foi publicado em boletim — Telegramas ao general Espirito Santo Cardoso — Outras notas

O boletim de serviço da D. A. M. publicou um louvor aos construtores dos aviões "Waco-Cabine".

Depois de se referir às comemorações do dia 24 e ao vôo realizado pelo presidente da República e pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica, assinala o boletim que, com essa construção, o Parque dos Afonsos pôs à prova, com absoluto êxito, sua capacidade de fabrico de aviões desse tipo, fazendo jus aos melhores louvores da Diretoria de Aeronáutica Militar.

O diretor de A. M. louvou, pessoalmente, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, "a cujos esforços se devem a iniciativa do fabrico dos aviões no Parque e sob cuja direção técnica se terminou sua construção"; o major engenheiro Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, atual diretor geral do Parque, "a quem coube, primeiramente, na direção técnica do estabelecimento, e em fase final, como diretor geral, a realização do fabrico, em luta com as naturais dificuldades inerentes aos empreendimentos novos; oficial dotado de capacidade de trabalho invulgar, competencia técnica e notavel espirito de iniciativa, conseguiu levar a bom termo sua ardua missão de, simultaneamente, reparar e construir; e o engenheiro civil Moacir de Oliveira, assistente técnico da fabricação "a cuja atuação pertinaz e decidida grandemente se deve essa vitoria no campo das realizações técnicas", e, tambem, pelo aproveitamento que revelou ter obtido no estagio que fez na fábrica "Waco", nos Estados Unidos, onde aperfeiçoou seus conhecimentos em construção aeronáutica.

Por último, o diretor da D. A. M. mandou louvar, em seu nome, todos os subordinados que tiverem feito jus, por sua eficiencia e esforço, à distinção.

ADIDOS AERONAUTICOS

Os primeiros adidos aeronáuticos do Brasil no estrangeiro já assumiram seus postos, em Washington, no dia 18, o tenente coronel Armando Araribóia; e, em Buenos Aires, no dia 22, o oficial de igual patente Ivo Borges.

TELEGRAMAS A UM EX-MINISTRO DA GUERRA

No dia 24, quando se comemorou o oitavo aniversario do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o ministro Salgado Filho passou o seguinte telegrama ao general Espirito Santo Cardoso: "Ao comemorar mais um ano de existencia do Parque dos Afonsos, relembro, com prazer, o nome do prezado amigo, que, como ministro da Guerra, o criou".

Pelo mesmo motivo, o diretor de Aeronáutica Militar, coronel Amilcar Pederneiras, tambem telegrafou ao general Espirito Santo Cardoso, nos seguintes termos: "Comemorando-se o oitavo aniversario da inauguração do Parque de Aeronáutica dos Afonsos tenho a grata satisfação de apresentar ao prezado chefe e amigo, em cuja administração, como ministro da Guerra, se processou a fundação daquele estabelecimento, os mais calorosos cumprimentos, em nome da Aeronautica Militar e no meu proprio".

Como é do dominio público, a criação do Parque de Aeronáutica dos Afonsos se verificou na época em que o general Espirito Santo Cardoso se achava à frente da pasta da Guerra

F. A. B.

Prazo para os novos uniformes

Os interessados na confecção dos novos uniformes da F. A. B. já podem deixar suas encomendas na Casa Morais Alves, que atenderá na ordem cronológica os pedidos de seus prezados clientes. Para sua legitima conveniencia, confie a confecção de seus uniformes à Casa Morais Alves, que melhor está a par do novo plano.

Continua exposto em uma das vitrines da Casa Morais Alves — Av. Passos, 116 — um dos novos uniformes.

RECOLHIDOS OS CONDENADOS AO BATALHÃO DE GUARDAS

Leônidas, Zezé Moreira e outros implicados no caso dos falsos certificados de reservista foram visitados, ontem, por amigos e parentes

Os implicados no caso do derrame de certificados falsos de reservista, condenados pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, foram mandados apresentar ao comando da 1.ª Região Militar, acompanhados de uma escolta, sob o comando do segundo sargento Barros, do Batalhão de Guardas. Como o julgamento terminou às 3 horas da manhã de ontem, não foi procedida a distribuição dos mesmos pelos corpos de tropas em que vão cumprir a pena que lhes foi imposta, o que será feito amanhã.

Provisoriamente, estão os réus recolhidos ao referido Batalhão e ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, onde podem ser visitados por parente e amigos.

Os condenados, José Caruso, Severino Tristão da Silva, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, José Soares de Sousa, Henrique Inacio Garcia, João Correia Cabral, João Teixeira Pinto da Costa, Alvaro Sales Marins, Antenor Luiz Fernandes, Albertino Carreiro, Moacir Rodrigues Gama, Manuel Francisco Sobreira, José Ramos, Leônidas Silva e Alfredo Moreira Junior, estão sendo bastante visitados.

My Day

by Eleanor Roosevelt

BOSTON, Wednesday. — Yesterday was one of the loveliest days I have spent in a long while, except for the fact that I was entirely stupid about following my route. On that score, I think I can give myself zero. In Bangor, Me., I turned in the wrong direction on Route 2 and didn't realise it until I had driven a full hour!

I had planned to cover a good many miles, but I added 88 unnecessary ones. While it was a pretty road, I might have taken it some other time without disturbing my plans quite so much. As it was, I could not dine with Mr. and Mrs. Henry Parish but reached the Mountain View House in Whitefield, N. H., just as they finished dinner and spent a very happy hour with them.

• • •

We were all saddened on Monday to hear of the death of our young friend, Miss Margaret Durand, who was married just before her death to Mr. Aubrey Mills. She had been for many years secretary, first to Mr. Louis Howe, and then to our son Jimmy. She was loyalty and devotion itself.

Margaret Durand had friends among the most important men of the day as well as among the simplest and least important people. All of them loved her because of her qualities of heart and mind. One wishes she could have been spared the suffering of the past three years, but perhaps some joy has been hers as well.

News in English

Local

A cabinet meeting in which Chief of Police Major Filinto Muller and General Francisco José Pinto, chief of the President's military staff took part, was presided over by the Chief of Government yesterday afternoon to discuss several important administrative and economic problems. The Navy and Justice Ministers were hindered to participate in the reunion.

— Accompanied by his wife and secretary and the grand-daughter of Richard Wagner, Arturo Toscanini, the famed conductor of the New York Philharmonic Symphony Orchestra and of the National Broadcasting Company's symphony, orchestra, yesterday arrived here by plane, en route to the United States. The vice-president of the N. B. C. now in this capital on an observation tour, was at Santos Dumont Airport to welcome the illustrious musician. Both will leave tomorrow morning.

— Mrs. Jefferson Caffery, the wife of the North American Ambassador to the Brazilian Government, yesterday took the clipper for Miami. Mr. Ware Adams, secretary at the U. S. Embassy, boarded the same plane.

— Antonio Ferro, head of the Portuguese Secretariat of National Propagandista, and the journalists Julio Caiola, Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Boaventura and Armando de Aguiar yesterday arrived in this capital aboard the "Siqueira Campos". Sr. Lourival Fontes, director general of the D. I. P., Sr. Herbert Moses, president of the Brazilian Press, Association, and Sr. Assiz Figueiredo, chief of the Tourism Division of the D. I. P. went to welcome the guests on the ship.

— Mr. John F. Royal, vice-president of the National Broadcasting Company, yesterday attended the weekly program at the Brazilian Radio Diffusion Confederation.

— The personality of Salvador de Mendonça will commemorated by Sr. Mucio Leão, of the Brazilian Academy of Letters at 5 P. M. July 30 at the Itamarati Palace on the occasion of the first centenary of the illustrious man.

United States

New moves are expected to be taken by the U. S. Government following the issuance of the order freezing all Japanese and Chinese holdings in the United States. The order issued by President Roosevelt late last night also applies to Japanese vessels in North America harbors, and it was reported that four ships actually were caught by the measure while about 40 are navigating off the U. S. coast fearing to come into port.

*

The U. S. Chief Executive issued an order putting the Philippine forces under North American Command, in accordance with the provisions of the Tydings Mc Duffie Independence Act. The air and ground forces will be under General Mac Arthur, while the naval forces will be under the commandant of the 16th naval district.

*

The Senate Military Committee yesterday approved a bill authorizing the President to extend military service beyond the one-year period, but did not approve inclusion of national emergency in the measure.

England

The British Government immediately followed the U. S. action against Japanese credits, freezing all assets of that country in the British Empire.

*

British Ambassador Craigie called on the Japanese Foreign Minister to inform him that it was Great Britain's intention to abrogate all trade and naval treaties she had concluded with the Tokyo Government. Those pacts will become ineffective only from between 6 months to two years.

*

Powerful four-motored RAF planes launched the first mid-summer attack against the heart of Berlin on which many of the heaviest bombs were dropped, causing huge fires and explosions. In the same night Hanover and Hamburg were the main targets of furious aerial assaults which were described as having attained their aims.

*

The naval base of Kiel in Germany was subjected to fierce pounding by RAF aircraft in daylight yesterday.

*

Caen, a Norman industrial center, was heavily pounded by British bombing planes Friday night. Other places in Northern France also were raided.

*

The Admiralty yesterday announced that a British convoy had passed successfully through the Mediterranean in spite of a five-day axis attack by u-boats and e-boats and planes. The official announcement claimed the destruction of numerous enemy aircraft and damage to several others. One British destroyer, the "Fearless" was sunk and a merchantship was slight by madaged, according to previous statements.

*

A high toll of e-boats and Italian airplanes claimed by the British authorities to have been destroyed in the course of a joint naval and aerial attack on the La Valetta harbor on the island of Malta.

Other countries

The Tokyo Government immediately retaliated the U. S. and British freezing orders by clocking the assets of those two countries on Japanese territory.

*

General Sumits, the chief of the Japanese military mission in French Indo China, yesterday arrived at Saigon aboard a French plane. He was accompanied by a gorup of high naval and army officers. The French troops have already withdrawn from the Saigon airdrome which will be taken over by Japanese forces.

*

It was yesterday officially announced that a pact was signed by the Vichy and Tokyo statesmen according to which their countries would jointedly take care of the defense of the French colony of Indo China. In the text of the agreement it was stressed that Japan commits herself to respect the territorial integrity of Indo China and the French sovereignty over that possession.

*

The nazis yesterday announced to be advancing on the Russian battlefront according to plan, although they admitted to be faced by adverse weather conditions as well as obstinate Soviet resistance.

*

A Comuniqué issued yesterday announced that all regions formerly belonging to Rumania were reconquered by her soldiers fighting alongside the Germans against the Soviet Union.

*

Russian dispatches said that there was no substantial change in the general situation, with heavy fighting going on in the usual areas.

*

General Ettore Bastico, onetime commander of fascist Dodecanese forces, was appointed to the rank of commander-in-chief of the North African troops and Governor of Libya in replacement of General Italo Garibaldi.

*

The U. S. S. R. air force was active against enemy mechanized units and the Rumanian airports of Sulina and Constanza.

*

The Governments of Canada, the South African Union and the Straits Settlements immediately followed the British-and North American example freezing all Japanese assets. The Straits Settlements extended the measure to include Chinese holdings too.

*

Onetime member of Blum's cabinet, Socialist Marx Dormoy, was killed by a time-bomb which exploded in his hotel room at Montelimar, France, while he was sleeping. He had had a leading part in the suppression of the "Croix de Feu" and other national organizations. At present he was under custody of the Vichy Government.

A data nacional do Perú

A República do Perú comemorará amanhã a data da sua Indépendencia Nacional. E' assim esse um dia de grande júbilo civico para a nobre nação vizinha que, em 120 anos de vida soberana, vem realizando os seus destinos históricos através das mais brilhantes afirmações do espirito progressista e da capacidade realizadora de seus filhos, em todos os setores de atividade.

Paralisada a ofensiva alemã ao longo...

(Conclusão da 1ª página)

bruk. Ontem, à noite, bombardeiros alemães atacaram novamente os objetivos militares da base naval britânica de Alexandria, onde lançaram bombas de todos os calibres.

"Aparelhos de bombardeio britânicos lançaram, ontem, à noite, bombas explosivas e incendiarias sobre o norte da Alemanha. Poucos aviões inimigos conseguiram atingir Berlim, onde a população civil sofreu leves perdas. Causaram-se danos de importancia escassa em varios pontos. Nossos caças noturnos e as baterias antiaereas derrubaram oito bombardeiros britânicos."

Churchill e Stalin

NOVA YORK, 26 (United Press) — Soube-se que os srs. Churchill e Stalin trocaram cartas em que o chefe do governo soviético solicita à Grã-Bretanha que ataque tambem; Churchill respondeu que o alcance da a Alemanha com todos os meios, ao que o primeiro ministro britânico... atitude britânica, nesse particular, depende em grande parte dos Estados Unidos.

Missão militar russa irá a Washington

NOVA YORK, 26 (United Press) — Chegou a esta cidade, por via aerea, procedente do Canadá, a missão militar russa chefiada pelo tenente-general Felip Ivanovitch Golikoff, que é, tambem, membro de destaque da missão militar soviética em Londres.

A missão militar russa irá a Washington, para conferenciar com as autoridades norte-americanas sobre o auxilio dos Estados Unidos à Russia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C., à pág. 10)

E' esperado, hoje, nesta capital, o chefe do Estado Maior do Exército

Conferencia oferecida ao Exército — As novas instalação da Diretoria de Recrutamento — O 1.º R. C. D. regressou do acampamento — Uma palestra sobre o gasogenio na Escola Técnica do Exército — O pagamento dos Inválidos da Patria — Outras notas

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado de sua comitiva, composta do coronel Canrobert Pereira da Costa e capitão Ademar Fonseca, é esperado, hoje, à tarde, por via terrestre, de regresso de Buenos Aires, onde representou o Brasil nas festas comemorativas da Independencia da República Argentina.

O ministro da Guerra convidou os generais e demais altas autoridades militares a comparecerem ao desembarque, cuja hora exata será dada pelo telefone n. 43.4123, a quem a solicitar. Uniforme: cinza, calça.

POR QUE O GENERAL GOIS RESOLVEU VIAJAR POR VIA TERRESTRE

CURITIBA, 26 (A. N.) — Em trânsito para a capital da República, passou por Curitiba o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que regressa de sua viagem à Argentina. Sua excia. deixou ontem Montevidéu a bordo do "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, que, antes de alcançar Florianópolis, recebeu ordem da empresa a que pertence para comboiar o "Anibal Benévolo", o qual havia perdido o leme. Diante da perspectiva de demora em sua chegada ao Rio, o general Góis Monteiro resolveu prosseguir viagem por via terrestre, tendo desembarcado na capital catarinense e seguido para aqui de automovel.

Antes de continuar a sua viagem para a Capital Federal, o que fez às primeiras horas de hoje, em trem especial, o chefe do Estado Maior do Exército fez declarações aos vespertinos, dizendo-se encantado com a recepção que lhe foi tributada em Buenos Aires e que muito o sensibilizou, assim como as homenagens recebidas em Montevidéu.

Sua excia., antes de embarcar no trem que o levou a S. Paulo, recebeu cumprimentos do general Pedro Cavalcanti, comandante da 5.ª Região Militar, e da oficialidade da guarnição local.

CONFERENCIA OFERECIDA AO EXÉRCITO

Sob o patrocinio do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil e em um dos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a escritora Henriqueta Galeno realizou, ontem, uma conferencia sobre a vida do general Tiburcio de Sousa, oferecendo-a ao Exército, na pessoa do ministro da Guerra.

O general Valentim Benicio, ao iniciar a sessão, convidou para fazerem parte da mesa o representante do ministro, coronel Cândido Caldas, a senhora Maria Helena de Sousa Maia Monteiro, neta do general Tiburcio, o general João Marcelino, presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada, e ao encerrá-la, teve palavras de louvor e agradecimento ao dr. Beni de Carvalho, apresentante da conferencista, a essa escritora, e ao auditorio.

O 1.º R. C. D. REGRESSOU DE SEU ACAMPAMENTO EM GERICINÓ

De Gericinó, onde anualmente faz os seus exercicios calcados nas Diretrizes de Instrução baixadas pelo comando da Primeira Região Militar, regressou, ontem, à sua sede, o Primeiro Regimento de Cavalaria Divisionaria, aquartelado na Avenida Pedro Ivo, em São Cristovão.

Nesses exercicios tomaram parte os oficiais e aspirantes da reserva que estão estagiando no Regimento.

UMA PALESTRA SOBRE O GASOGENIO

Promovida pelo Circulo de Técnicos Militares, no dia 31 do corrente, às 17 horas, na Escola Técnica do Exército, com a presença do ministro da Guerra e autoridades militares e civis, o comandante José Garcia de Aragão, superintendente geral da C. C. L. F. R. J., fará uma palestra sobre o problema do gasogenio no Brasil, acompanhada de demonstrações práticas pelo sr. Charles Barton, superintendente das oficinas, que exibirá alguns filmes falados, esclarecedores da forma por que foi essa importante questão solucionada por aquela Companhia, quando solicitada pelo então ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa. O conferencista será apresentado pelo tenente-coronel Francisco Agra Lacerda, presidente do Circulo de Técnicos Militares. O uniforme para os militares é: cinza, com calça.

OS JORNALISTAS EM VISITA AO NOVO GOVERNADOR DO ACRE

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, estiveram, ontem, no Estado Maior do Exército, em visita de cumprimento ao capitão Oscar Passos, que acaba de ser nomeado governador do Territorio do Acre.

O capitão Oscar Passos deverá embarcar para assumir o seu novo posto nos primeiros dias do mês de agosto próximo.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

O ministro da Guerra visitou, ontem, pela manhã, as novas instalações da Diretoria de Recrutamento, da qual é diretor o coronel Lourival Duarte do Carmo. Coincidiu essa visita com o pagamento de vencimentos dos oficiais, ministros e demais outras patentes, de forma que o general Eurico Dutra teve ocasião de observar que essa dependencia está instalada em ampla sala, com todo o conforto, e que os pagamentos são feitos sem atropelo e dentro do menor tempo possivel. Dirige essa dependencia o capitão Argemiro dos Santos. O general Dutra, ao retirar-se, felicitou o coronel Lourival, a quem determinou que a sua impressão fosse transmitida aos seus auxiliares.

OITO PRAÇAS PARA O GABINETE MINISTERIAL

Determinou o ministro da Guerra que a Diretoria de Artilharia de Costa mande apresentar, com a possivel brevidade, ao seu gabinete, as praças constantes da discriminação seguinte: "1.ª Região Militar — Oito praças. D. A. C. — As praças designadas ficarão adidas à Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, para efeito de vencimento e fardamento e devem ter bom comportamento, boa apresentação, saber ler e escrever e faltar, no mínimo, um ano para terminar o tempo de serviço".

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Osvaldo Nicolau Mendes, Raul Riet Machado, Raimundo Campelo e médico dr. Aurelio Veloso, primeiro tenente José Fragomeni.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: coronel Henrique de Azevedo Futuro, major Paulo de Bittencourt Amarante, capitães Lauro de Morais Carneiro e médico dr. Osvaldo Furtado de Campos e primeiro tenente Antonio Eustorgio da Silva. Foi concedida permissão ao capitão Arnaldo Augusto da Mata, do 4.º Batalhão Rodoviario, para permanecer nesta capital, após conclusão de suas ferias, a serviço de sua unidade.

INQUERITO NA SUB-DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

O coronel Nestor Figueira Pegado, sub-diretor de Transmissões do Exército — (Conclue na 4ª página)

A reunião ministerial, ontem, no Catete

Aspecto colhido, ontem, no Palacio do Catete, durante a reunião ministerial ali realizada sob a presidencia do sr. Getulio Vargas

Por convocação do presidente da República, realizou-se ontem, no Palacio do Catete, uma reunião conjunta dos ministros e altos auxiliares do Governo.

Estiveram presentes os srs. general Eurico Gaspar Dutra, Osvaldo Aranha, Salgado Filho, Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, Sousa Costa, titulares das pastas da Guerra, Exterior, Aeronáutica, Educação, Viação e Fazenda, respectivamente, Dulfe Pinheiro Machado e Carlos de Sousa Duarte, que respondem pelo expediente das pastas do Trabalho e Agricultura, major Filinto Muller, chefe de Policia e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Deixaram de comparecer o ministro da Marinha, que se acha ausente da capital, e o da Justiça, por doença. Assistiu, tambem, à reunião, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.

Às 16 horas, o presidente da República dava inicio à reunião, conservando-se em conferencia com os seus imediatos auxiliares até cerca das 18 horas.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidencia da República forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República reuniu, em conferencia coletiva, os ministros e altos auxiliares do Governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos varios assuntos do maior interesse para a economia e administração do país".

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 26 (A. N.) — A direção geral do Departamento de Imprensa e Propaganda organizou um ciclo de audições, dedicadas à cultura brasileira, por motivo da próxima visita do presidente Getulio Vargas. Estas audições se referirão ao progresso artistico e cultural brasileiros e se realizarão, desde hoje, até o dia 31. Serão irradiadas em cadeia pelas estações de onda curta ZP5 e ZPA-2. O ciclo de audições será inaugurado pelo sr. Brasilino Carvalho, diretor da revista "Intercambio", atualmente em missão especial neste país, e representa as homenagens de "Voz Cultural" aos grandes acontecimentos da fraternidade paraguaia-brasileiro.

CONVITE AO POVO

ASSUNÇÃO, 26 (A. N.) — Em editorial publicado do jornal "Tempo", o povo é convidado a comparecer ao porto, no dia da chegada a esta capital do presidente Getulio Vargas, a quem serão tributadas as altas homenagens de que é credora sua inconfundivel personalidade, nesta grandiosa ocasião em que chega a nossas plagas, trazendo-nos a efusiva mensagem de confraternização de seu glorioso povo.

JUSTIÇA MILITAR

O JULGAMENTO DE UM OFICIAL INTENDENTE NAVAL

Está marcado para amanhã, segunda-feira, às 13 horas, na Segunda Auditoria da Marinha, o julgamento do segundo tenente intendente naval, Jaime Machado, denunciado como incurso nas penas do artigo 166 do Código Penal Militar. Esse oficial, que tem a sua defesa entregue ao advogado Nogueira Coelho, é acusado da prática de irregularidades quando desempenhava o cargo de tesoureiro da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte. O prejuizo verificado nesse Estabelecimento é de 23 contos de réis.

AGIU OU NAO COM NEGLIGENCIA

O Conselho de Justiça sorteado para verificar se o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, agiu com negligencia no exercicio de suas funções no E. C. M. Intendencia, está com uma reunião marcada para amanhã, às 13 horas, afim de inquirir as testemunhas capitão Otavio Saião Masson, primeiro tenente Ramiro da Cunha Melo, segundo tenente Lourival Açucena de Araujo e servente Alcirio Teixeira.

SUMARIOS DE CULPA

Na Primeira Auditoria de Guerra, terá continuação, amanhã, o sumario de culpa de Carlos de Oliveira, Sebastião Ambrosio, Rufino Carlos de Almeida, José Joaquim do Nascimento e Osvaldo Gomes de Oliveira, aquele acusado do crime de homicidio e estes de lesões corporais.

AS PENSÕES SERAO CASSADAS

Sob pena de terem cassadas as pensões provisorias que estão recebendo, devem comparecer com a máxima urgencia à Terceira Auditoria de Guerra, cartorio do escrivão tenente Augusto Barbosa, as seguintes herdeiras do Montepio Militar: sra. Elisabeth Leivas Otero Ribeiro, esposa do ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro; Maria Conceição Borba Dreux, filha do falecido capitão Inacio Pereira Borba e Eysler Heddy Vanda e Eurico, filhas do falecido capitão Eurico Ribeiro Moço, ou pessoa que as possa representar.

Instalou-se o Congresso dos Prefeitos Municipais de Minas

Os assuntos debatidos nas duas primeiras sessões preparatorias

BELO HORIZONTE, 26 (D. N.) — Realizou-se, ante-ontem, à noite, no auditorio da Escola Normal, a instalação solene do Congresso dos Prefeitos, convocado pelo governador do Estado para estudo e debate dos problemas dos municipios.

Compareceram todos os prefeitos mineiros, alem dos secretarios de Estados, os chefes de serviços das circunscrições administrativas, auxiliares tecnicos, etc. Presidiu a sessão, o sr. Benedito Valadares, tomando tambem assento à mesa o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, os secretarios de Estado, o presidente do Tribunal de Apelação, o comandante de Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar, coronel Franklin Barbosa, e outras autoridades.

Abrindo a sessão, o governador falou longamente sobre os objetivos do Congresso, traçando-lhe as diretrizes a seguir.

Seguiu-se com a palavra o sr. Bias Fortes, prefeito de Barbacena, saudando, em nome dos seus colegas, o sr. Benedito Valadares. Em seguida, encerrou-se a sessão, retirando-se o governador e demais altas autoridades.

Realizou-se, logo após, a primeira sessão preparatoria do Congresso, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior.

Depois de agradecer a presença dos prefeitos municipais, o sr. Ovidio de Abreu expôs a necessidade de que os congressistas fornecessem à mesa, alem das informações constantes das fichas que cada um devia apresentar, mais as seguintes: O montante, ainda que aproximado, em cifras, das obras e serviços que pleiteiam para seus municipios; a sub-soma desse montante, referente às obras e serviços que incumbem ao municipio; a sub-soma referente às obras e serviços que incumbem ao Estado.

Essas informações deviam ser entregues na segunda reunião preparatoria. Foi em seguida levantada a sessão.

— Hoje teve lugar a 2.ª sessão preparatoria, tambem presidida pelo secretario do Interior, que, abrindo os trabalhos, declarou ter essa reunião o objetivo de facilitar a coleta dos questionarios respondidos pelos prefeitos e estabelecer as discussões preliminares visando fixar os métodos aconselhaveis de trabalho a serem seguidos nas reuniões posteriores.

Falaram, então, os prefeitos de Nova Ponte, Diamantina e Paraguassú, srs. Otavio Veiga, Juscelino Kubitschek e Cristiano Prado, sobre as necessidades mais prementes dos seus municipios. O orador seguinte foi o sr. Josafá de Macedo, prefeito de Mariana, que disse ser um problema vital para esse municipio, como de interesse para toda a Zona da Mata, a ligação Mariana-Ponte Nova.

Com a palavra o prefeito de São Gotardo declarou que o mais importante problema do seu municipio é o que diz respeito à saude pública e à instrução rural, esta última confiada aos poderes municipais e que reputa ser um fracasso naquela comuna.

O prefeito de Campo Belo expôs a necessidade da construção de uma Central Elétrica, que serviria não só àquele municipio como tambem aos circunvizinhos. Foram largamente debatidos outros assuntos, ficando marcada outra reunião para amanhã.

Detalhe importante de uma grande organização

Os almoxarifados e a sua contribuição para o êxito de uma empresa

Uma das condições essenciais para o êxito das empresas de serviços públicos, cujas múltiplas atividades exigem a inversão de vultosos capitais, é a existencia de uma boa administração.

Para que elas se firmem no conceito público e ofereçam os resultados desejados, não lhes basta a perfeição técnica dos empreendimentos a seu cargo; é preciso, tambem, que uma elevada compreensão administrativa dos seus dirigentes, em face de quaisquer contingencias, inspire chefes e funcionarios para que, em conexão com a dedicação e a competencia da massa operaria, obtenham todos os efeitos resultantes dessa conexão em beneficio comum.

Constituem um motivo de orgulho para o carioca os serviços de carris, luz, força, gás e telefone da sua bela capital.

Mesmo os mais celebrizados técnicos estrangeiros que têm visitado o Rio reconhecem e exaltam a excelencia desses serviços, encarecendo-os pela sua organização e completa eficiencia.

Sir Richard Redmayne, ilustre engenheiro inglês, quando visitou o Brasil, em 1935, em conferencia que realizou no Clube de Engenharia, teve ocasião de acentuar:

"Eu não posso pretender ter mais do que um conhecimento superficial das condições do abastecimento, esse conhecimento me é secundario.

"Portanto, é obvio a qualquer pessoa que passa algumas horas nesta grande cidade que se tenha pouco ou alguma coisa que aprender sobre a maneira prática de se empregar a eletricidade. As suas ruas são tão bem iluminadas e as suas casas tão bem eletricamente equipadas como qualquer uma em Londres, Paris ou Nova York".

Esses conceitos valem como um depoimento firmado nos conhecimentos e a experiencia que sobre a materia possue Sir Richard Redmayne, membro que é, do Instituto de Engenharia, da Grã Bretanha.

Mas, se com relação à parte propriamente de ordem técnica a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., prodigaliza tão magnificos serviços, há que notar, tambem, o seu aparelhamento administrativo, onde as fórmulas burocráticas dos trabalhos executados nos seus diversos serviços de tal forma é compreendida que não perturba o ritmo do trabalho em geral; antes é a força inicial que impulsiona a máquina grandiosa que movimenta as demais forças construtoras do progresso da cidade.

* * *

Veja-se, por exemplo, a organização do Almoxarifado Geral da Companhia.

Sua responsabilidade é tambem enorme, pela presteza com que tem de atender os pedidos pela vigilancia constante do "stock" a seu cargo pela conservação das peças armazenadas.

Aspecto do movimento de embarque de material no Almoxarifado Central, em Triagem

Por isso, o Almoxarifado Geral da Light tem o seu papel preponderante na organização dessa importante Empresa.

Cerca de oito mil e quinhentas peças diferentes, guardam os seus armazens naquele confortavel edificio construido especialmente para esse fim, numa parte da imensa area em que se levantou a "Cidade Light".

Tudo é catalogado, pesado, arrumado e guardado em sitios adequados. A propria circunstancia de ser instalado nessas imensas salas e armazens dá ao individuo a certeza de que o serviço lhe correrá sem embaraços, tal a "standardização" daquelas arrumações através de inúmeras galerias cheias dos mais variados tipos de material, do fino e cuidadoso tubo de vidro à mais pesada e grossa tora de madeira ou barra de ferro.

Nas respectivas armações, cada qual com a sua identificação, há milhares de pregos, parafusos, tachas e terminais. Montanhas de aparelhos, telefones empilhados; centenas de mesas para P. B. X. cobertas com suas capas brancas.

A estopa forma com seu alto "stock" uma barreira enorme e, por trás, pilhas de carrinhos e materiais de sapa, picaretas, pás, ancinhos, etc.

Isoladores, às centenas de milhares, arrumados e limpos, estão prontos para o serviço.

Tudo alí é grandioso, tudo é alí contado e medido, numa demonstração clara de zelo e de ordem.

Dessa organização, onde não só a qualidade e a quantidade são levadas em conta e sim, tambem, o volume de cada uma das coisas que alí se guardam e de que cuidadosamente se zela e confia por dias, semanas, meses e anos, muito se poderá dizer ainda. Mas, para isso, ter-se-ia que encher páginas e páginas com milhares e milhares de nomes.

Bobinas e fardos de papel, cabos, fios, cordas e arames, transformadores e medidores, lâmpadas e baterias, madeiros, aço, ferro, aluminio, metais, bombas de oleo e gasolina, latas e tambores de álcool e querosene em pavilhões protegidos contra qualquer perigo.

Quilômetros de materiais arrumados ao tempo, como postes, trilhos e outros acessorios de ferro e de aço.

E nas plataformas do Almoxarifado, vagões, carros de materiais, auto-caminhões, num trabalho incessante de embarcar e desembarcar materiais.

* * *

Assombroso o trabalho de escritorio de todo esse material. Um amplo escritorio onde centenas de funcionarios trabalham na averiguação, contagem e controle do material armazenado, todos conhecedores da rotina geral dos processos e documentos relativos a todos os recebimentos e fornecimentos.

Conta o Almoxarifado tambem com as mais modernas máquinas, do sistema Hollerith, para controle de "stock".

Alem do Almoxarifado Central, outros estão instalados em diversos outros pontos da cidade, como por exemplo na Usina Frei Caneca, na Fábrica de Gás, no Largo da Cancela e na rua Larga, sob a mesma orientação e para maior facilidade do serviço, ou seja, para atender às requisições de maior urgencia.

* * *

Assim, pois, o Almoxarifado, onde o trabalho é feito com harmonia, eficiencia e rendimento, é bem o ponto nevrálgico da execução de um serviço, pois o urgente e perfeito fornecimento de qualquer material, por menor que seja, é uma contribuição apreciavel para a magnificencia da obra em conjunto — é uma das muitas peças que constituem essa máquina formidavel que fornece a luz, a força e o calor — três fatores primordiais do conforto individual e do progresso em geral.

E esse rigor nos seus processos de administração, a par da eficiencia dos seus serviços técnicos, é um dos muitos elementos do éxito que a Companhia obtem em todas as suas iniciativas e da confiança que usufrue do público a que serve.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Uma mulher, um explorador e um cachorro.
— Sonho de um jogador de "poker".
— Completamente analfabeta.

UMA MULHER, UM EXPLORADOR E UM CACHORRO. — O famoso explorador polar inglês, capitão Ernest Mills-Joyce, narrou a um reporter londrino a seguinte curiosa historia. Ao regressar, em 1909, de uma exploração no polo sul, seu navio fez escala em Wellington, Nova Zelandia, onde lhe foi apresentada uma jovem, miss Beatrice Curlett, a quem deu de presente um dos cães que havia empregado nos trenós da sua expedição. Pouco depois, o capitão partiu, e por muitos e muitos anos, não viu, nem o cachorro, nem a moça. Deixou a Nova Zelandia, deu volta ao mundo, chegou à Inglaterra, e só em 1917, quando havia inteiramente olvidado o episodio, desembarcou novamente em Wellington. Certo dia, quando se encontrava à porta do seu hotel, viu um grande cachorro do outro lado da rua. E logo se convenceu de que era um dos cães que haviam puxado, muitos anos antes, os seus trenós polares. O capitão chamou-o com o mesmo silvo usado quando chamava os seus cães durante a expedição, e o animal, fitando o explorador, logo se precipitou ao encontro de seu antigo dono, de quem não mais se quis apartar. No dia seguinte, os jornais publicavam um anuncio de miss Beatrice Curlett, oferecendo boa soma em dinheiro a quem encontrasse e lhe levasse um cão perdido. Mills-Joyce desejou ganhar a recompensa e levou o animal ao endereço assinalado. Mas não recebeu o dinheiro. Recebeu a mão de miss Beatrice em casamento...

• • •

SONHO DE UM JOGADOR DE "POKER". — Loomis C. Johnson, advogado em S. Luis, Estados Unidos, sonhou, certa vez, que, jogando sua partida semanal de "poker", perdia muito dinheiro, mas, já para o fim da noite, lhe saiam três reis, um valete e um az. Abriu o jogo com forte soma. Quando lhe chegou a vez de pedir cartas, guardou o valete e pediu uma carta. Recebeu outro az. Mas no sonho, o az se convertia prontamente em um valete, completando um full, com o qual ganhava a jogada. Loomis C. Johnson anotou as minudencias do sonho, mas, por motivos obvios, delas não falou aos demais jogadores, com quem se reuniu no sábado seguinte. No fim da noite, Johnson, que estivera perdendo, recebeu três reis, um az e um valete. Abriu o jogo fortemente, descartou-se do az e pediu nova carta. Deram-lhe outro az, porem, a descoberto. Pediu outra carta, e recebeu um valete. Desse modo, formou um "full", e ganhou elevada soma. O sonho não o tinha enganado...

• • •

COMPLETAMENTE ANALFABETA. — Trabalha no elegante e frequentadissimo Beachcomber Club, de Nova York, uma bailarina espanhola, Conchita Grazia, que executa primorosamente as danças populares do seu país. E' formosa, graciosa, gentil e muito aplaudida pelo público, porque seu êxito é completo e revela uma verdadeira artista. Ganha mais de 30 contos por semana! Pois bem: Conchita Grazia é completamente analfabeta.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre "Concepção geral da Moral". Entrada franca.

SR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 111, sobrado, sobre o tema: "No cenario da Vida", como inicio de uma serie de três conferencias filosóficas. Entrada franca.

SR. TITO PORTOCARRERO — Hoje, às 10,30 horas, no Teatro Carlos Gomes, encerrando a serie de intercambio cultural evangélico, promovida pela Coligação Brasileira Cristã. O conferencista, que é capitão médico do Exército, dissertará sobre o tema: "O altruismo e a missão da Cruz Vermelha".

Antes da conferencia, o cap. médico dr. Carlos Sudá de Andrade, sub-secretario da Cruz Vermelha Brasileira, fará uma exposição das atividades da Coligação. Entrada franca.

PROF. LEOPOLDO MACHADO, — Hoje, às 16 horas, para as educandas da "Casa de Lucia", à rua Carolina Santos n.º 45, Meier, em prosseguimento das suas palestras mensais. Entrada franca.

PROFESSORA A. M. BON — Terça-feira, às 17 e 30 horas, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie promovida pela Liga Greco-Brasileira, sobre o tema: "Homère Aveugle Errant..."

DESEMBARGADOR JOSE' DE MESQUITA — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie promovida pelo DIP. O conferencista, que é membro do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, dissertará sobre o tema: "A politica nacional do Rumo ao Oeste". Entrada franca.

FREI MANSUETO KOEHNEN — Terça-feira, às 17 e 15, na Academia de Letras, a convite do dr. Levi Carneiro. O conferencista, lente da Faculdade Católica de Filosofia, falará sobre o "Panorama da literatura contemporanea na Alemanha, de 1918 a 1941". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Terça-feira, na reunião litero-religiosa do Gremio Literario Erasmo Braga, à rua do Costa 60, sobre o tema: "A filosofia e a Religião".

PROF. AUGUSTO PAULINO — Quarta-feira, às 15 horas, na cátedra de Anatomia Médico-Cirúrgica do Barbosa Viena, na Escola de Medicina e Cirurgia, à rua Frei Caneca, 94, sobre "O verdadeiro conceito da Anatomia Médico-Cirúrgica". A entrada será franca aos médicos e a todos os universitarios.

SR. JACI REGO BARROS — Quinta-feira, às 21 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, com sede no Palace Hotel, seguida de ilustrações musicais, sobre o tema: "Quando a vitoria regia adormece". O estudo focalizará lendas amazônicas, tendo a vitoria regia como episodio central. A pianista Ana Cândida Gomide, a cantora Maria Silvia Pinto e a poetisa Mercedes Silveira interpretarão páginas características na música e na poesia. Entrada franca.

MINISTRO ALFREDO VALADÃO — Quinta-feira, às 20,30, em sessão do Instit. da Ordem dos Advogados, sobre a vida e a obra do jurista Américo Lobo, que foi ministro do Supremo, constituinte de 1891 e senador da República.

SR. JOÃO LIRA FILHO — Sábado, às 17 horas, na A. B. I., e destinada ao magisterio secundario, sobre a propaganda da economia nos cursos secundarios, subordinada ao titulo de "O professor e o tostão".

ROTEIRO DESORDENADO

O prefeito acaba de assinar um decreto que altera de maneira profunda a fisionomia do bairro de Copacabana.

E' certo que, em parte, essa fisionomia já se acha transformada, senão subvertida. Pode-se, pois, fazer ao decreto a concessão de não lhe imputar responsabilidade inicial; mas é justo atribuir-lhe a culpa de vir favorecer o prosseguimento acelerado da alteração, até agora impedida ou limitada pelo regulamento de construções da Prefeitura.

O decreto dispõe que em duas areas distintas de uma grande extensão, ou na quase totalidade, do nosso bairro atlântico mais valorizado, poderão ser construidos edificios com 10 e com 12 andares. Até então, não era isso permitido. O bom senso, o bom gosto, o amor por aquele trecho admiravel da cidade tinham triunfado de todas as tramas e tentativas desfiguradoras, graças precisamente à vigilancia municipal.

De repente, essa vigilancia cede, e Copacabana vai ser entulhada com elevados edificios, sem necessidade absolutamente nenhuma, e de nenhuma ordem.

Razão alguma, com efeito, ampara semelhante despropósito. Possibilidade de resolver a crise de habitação? Não existe. Multiplicam-se as casas de apartamentos, e o problema permanece. Não é em apartamentos cuja media de preço de aluguel se eleva cada vez mais que se há de alojar a enorme maioria dos necessitados de um teto para abrigo seu e da familia.

Conveniencia de estética arquitetônica? De modo algum. Contam-se pelos dedos, em Copacabana, os altos edificios que não mereçam o qualificativo de execraveis. E cabe aquí acentuar a qualidade inferior dessas construções, principalmente as mais recentes, em razão do custo excessivo dos terrenos e dos materiais, e, ainda o incrivel desconforto a que estão sujeitos os inquilinos, empilhados em aposentos que são gaiolas, tudo porque os proprietarios precisam de obter, seja como for, um máximo de renda locativa, coisa que, aliás, nem sempre conseguem.

Finalmente: carencia de espaço para edificar? Absurdo dos absurdos, porque, mercê de Deus, o que ainda não falta no Rio é espaço edificavel — ponto este que mais adiante examinaremos.

Mas o decreto não vai apenas favorecer o afeamento progressivo e irremediavel daquela ainda encantadora zona praiana; não vai apenas torná-la menos salubre, pelo empecilho que à ventilação hão de opor os mastodontes de concreto armado, grudados uns aos outros; vai tambem desenfrear uma especulação fantástica com os preços dos terrenos, uma especulação que deixará longe a que já existe e já espanta com o seu desmesurado exagero.

O ato municipal não aproveitará, portanto, nem ao bairro no ponto de vista arquitetônico, da salubridade e do trânsito, nem aos habitantes, no ponto de vista do conforto, mas apenas aos donos de terrenos à espera de maior, ainda maior valorização, embora em tal conveniencia não se tenha inspirado, é claro, a autoridade. E' fatal, porem, e infelizmente, que tal coisa aconteça.

Entretanto, parece que nem tudo estará perdido. O decreto do prefeito é de 21 de julho, mas no dia 17 o presidente da República, justamente depois de visitar o Forte de Copacabana, assinou um decreto-lei estabelecendo normas para aforamento de terrenos nas proximidades das fortificações que servem à defesa de costa.

Estipula o decreto presidencial no seu art. 1.º que "na primeira zona de 15 braças (33 metros) em torno das fortificações, nenhum aforamento de terreno será concedido, e nenhuma construção civil ou pública autorizada, considerando-se nulas as propriedades porventura existentes, sem onus para o Estado".

Consta do art. 2.º e letras "a" "b" e "c" que "na segunda zona de 600 braças (1.320 metros), nenhum novo aforamento de terreno será concedido; nenhuma construção ou reconstrução será permitida fora dos gabaritos determinados pelo Ministerio da Guerra, que poderá tambem promover a desapropriação do imovel, se necessitar do terreno para as obras da Organização da Defesa de Costa; qualquer construção ou reconstrução em andamento, ou já autorizada, será sustada, para cumprimento do disposto na letra anterior".

A praia de Copacabana tem nas extremidades, todos sabemos, o forte daquele nome, na antiga ponta da Igrejinha, e o forte Duque de Caxias, antigo do Vigia, na ponta do Leme. Uma das zonas interditadas a aforamentos ou construções estende-se por mais de um quilômetro.

Necessariamente, não estão excluidas, pelo menos em parte, as areas onde a Prefeitura passou a permitir edificios de 10 e 12 andares. Assim sendo, se essas alturas não se ajustam aos gabaritos do Ministerio da Guerra, que passam agora a ter influencia decisiva na edificação do bairro, pode-se ter a certeza de que, quanto possivel, Copacabana estará salva dos efeitos do decreto prefeitural.

Não somos, em principio, adversarios dos grandes edificios. Não compreendemos, entretanto, que eles se acumulem num bairro de praia, com superficie assás reduzida, como é Copacabana. Mas deve-se fixar a origem dessa exagerada preferencia, em detrimento de outros bairros. Está na falta de diretrizes criteriosas e bem coordenadas dos poderes administrativos em relação ao crescimento da cidade, o qual se faz em tumulto, fora de toda orientação e regularização, quando, em virtude de uma ação vigilante, cautelosa, habil e previdente, dever-se-ia e poder-se-ia evitar que tal bairro florescesse e tais outros ficassem reduzidos a taperas.

Sem dúvida, sempre uns haverá mais ricos, mais prósperos e atraentes, mas é inconcebivel que um único se hipertrofie com grandes edificios até não mais poder, e fiquem os demais condenados à ignominia dos pardieiros, porque a administração não os melhora, embeleza e valoriza e, por acertadas medidas indiretas, não desvia para eles o que possivel seja dos capitais que para o outro afluem.

A persistencia nesse roteiro desordenado acabará sendo funesta à nossa capital, que é bela e fascinante por toda parte, e não somente nas suas praias, ou apenas em uma delas.

CADA UM SE DEFENDE...

Ante a perspectiva de uma crise seria no abastecimento de gasolina e de oleos lubrificantes, agitam-se os meios industriais do país e pensa-se, enfim — tardiamente emboza — em tirar todas as vantagens possiveis de substancias nacionais que, de uma forma ou de outra, se mostram capazes de substituir os produtos cada vez mais dificeis de importar.

Anuncia-se estar constituida uma comissão de técnicos para elaborar um plano de aproveitamento de oleos nacionais mediante a adaptação ou substituição de aparelhos de queima nos estabelecimentos industriais.

Promete-se divulgar esse plano dentro de poucos dias. Na espectativa do acontecimento, em torno do qual, naturalmente, é grande a curiosidade, ocorre assinalar uma iniciativa interessante, que acaba de ser tomada na Baia, relativamente aos lubrificantes, coisa em que, presume-se, estaremos mais aptos para enfrentar a crise, do que no respeitante aos oleos combustiveis

Comunica, com efeito, um telegrama do Salvador, que o engenheiro Eurico Macedo, da ferrovia Este Brasileiro, elaborou um tipo de oleo lubrificante em cuja composição entram a mamona e o petroleo de Lobato.

Nada diz a informação sobre a prestabilidade da mistura. E' de crer, porem, que ela exista, de vez que o oleo de mamona é reputado um excelente lubrificante dos motores de aviação, e que o petroleo... precinde de demonstração, como lubrificante de máquinas.

Conviria, portanto, que a comissão técnica, cujo plano se anuncia para breve, despachasse, por aviso, sem demora, para a Baia, um dos seus componentes, com a incumbencia de examinar o tipo de oleo preparado pelo engenheiro Eurico Macedo, porque, no caso de ser boa a mistura, poderia ser intensificada a produção.

Resolver-se-ia, assim, de pronto, no dominio do possivel, a escassez de oleos lubrificantes, dependendo tudo, porem, de haver suficiente petroleo baiano, porque, quanto ao oleo de mamona, na propria Baia, que, com São Paulo, forma a dupla da maior exportação nacional desse oleaginoso em bagas, seria facilimo encontrá-lo com abundancia.

Temos de nos defender contra a crise; e cada um se defende como pode.

O PEOR CRIMINOSO

Num congresso internacional de criminologia, reunido há muitos anos, em Praga, o delegado de uma das Repúblicas latino-americanas surpreendeu os congressistas com uma tese considerada violentamente revolucionaria, mas que, pela arrojada inovação que defendia, suscitou vivissimo interesse.

A tese equiparava, perante a legislação penal, ao criminoso de morte o falsificador de gêneros alimenticios e de remedios, mas reclamava penalidade muito mais severa contra o último, alegando que, enquanto o homicida elimina uma vida, o falsificador, tal seja a natureza da falsificação, pode eliminar um grande número de existencias.

Não sabemos qual o resultado final da audaciosa tese do delegado latino-americano ao congresso internacional de criminologia de Praga.

Mas, a sucessão alarmante dos delitos de falsificação de artigos alimentares e de remedios, no Brasil (e só aludimos aos que são denunciados e apurados), dá-nos a impressão de ficar bem adequada ao falsificador de tais produtos a qualificação de "criminoso coletivo", merecedor, portanto, de pena mais severa que os em que incorre o assassino (diga-se: "criminoso individual").

Acaba de ser divulgada a noticia seguinte: "Por determinação do presidente da República, e em virtude de exames efetuados no laboratorio de análises da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, serão tomadas pelo governo enérgicas medidas, em ação conjunta do Departamento Nacional de Saude Pública e da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, para defender a saude do povo contra as aguas minerais, ou supostas minerais, dadas a consumo engarrafadas, pois as análises do aludido laboratorio demonstraram que algumas dessas aguas estavam contaminadas por germens do grupo coli-aerogenes."

Não há necessidade de qualquer comentario. O que há é necessidade de uma lei geral e especial contra falsificações, como há uma lei de falencias, uma lei de sociedades anônimas, uma lei sobre os crimes contra a economia popular, etc.

Mas, posta em vigor essa lei, será indispensavel aumentar o número de penitenciarias.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça e da Guerra — Concedidas numerosas naturalizações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Simões Fortes, Antonio Gomes (filho de Joaquim), Antonio João Tavares Filho, Antonio de Aguiar, Antonio Correia, Antonio Gomes (filho de Teresa), Antonio Vidas da Silva, Antonio Valente, Antonio da Silva Machado, Antonio dos Santos Fonseca, Antonio Santos, Antonio Teixeira, Antonio Ferreira, Augusto Leal, Agostinho Rodrigues, Amandio Fernandes Caifen, Amadeu Monteiro, Amadeu Rodrigues da Silva, Arminda Costa, Alberto Pais, Avelino Ribeiro, Baltasar Rodrigues, Casemiro Carvalho, Celestino de Freitas Moutinho, Custodio José de Carvalho, Domingos Martins Ruffo, Evaristo da Costa, Felisberto Marques da Silva, Francisco Simões, Francisco dos Santos Almeida, Francisco de Oliveira Prado Filho, Francisco de Sousa, Francisco Rodrigues Gatto, Francisco Antonio Moreira, João Joaquim de Carvalho, João Barbosa, João Batista, João Boaventura de Oliveira, João Jorge da Silva, José Duarte, José Pereira, José Vieira de Barros, José Maria da Cruz, José Gonçalves da Silva, Joaquim Ferreira, Joaquim da Silva, Ludgero Alves Pereira Lopes, Lucio Coelho, Manuel Francisco Charneca, Manuel de Jesús, Manuel João Delgado, Manuel Onofre da Silva, Manuel Mendes, Manuel da Costa Pacheco, Manuel Rodrigues Martins e Nuno Antonio Sampaio, naturais de Portugal; a Augusto Gaburro, Augusto Verzegnassi, Dina Arcuri Spinelli, Ermelinda Massarote, Fernando Grassi, Giusseppe Ariano, Pittaro Donato, Regina Vendramin Lemos dos Santos, Vicente Fazio e Vicente Delicio, naturais da Italia; a Antonio Diegues, Benito Paz Maqueira, Castro Batista e Dolores Aviles da Silva, naturais da Espanha; a Antonio Orynios e Raymundo Stacursky, naturais da Polonia; a Abrahão Perte, Miguel Antonio e Pedro Alves, naturais da Siria; a Alcides Conter e Josef Czernchous, naturais da Austria; a Euancelos Mittarqis, natural da Grecia; a Heirich Karl Hermann Ebeling e Hans Emil Escheke, naturais da Alemanha; a Kishitaro Jitsumori e Tanaka Suite, naturais do Japão; a Manuel Henon Filho e Silvano Biasoti, naturais do Uruguai e a Nicacio Lino Rodrigues.

Na pasta da Guerra

Nomeando José Cockrane, interinamente, escriturario, classe E.

— Removendo, a pedido, José Nunes de Oliveira, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Djalma Vidal Ferreira, inspetor de alunos, cl. E, da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, e Francisco Alves de Vasconcelos, escriturario, classe E, do Hospital Central do Exército, para o Depósito Central de Material Sanitario do Exército.

Viaja no "Argentina" o almirante Beauregard

Diplomatas, artistas e outros passageiros de destaque do transatlântico da Frota da Boa Vizinhança

A bordo do "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, viajam para o Rio o almirante Agustin T. Beauregard, novo adido naval à Embaixada Americana em nossa capital; os srs. Frans Van Cauwelaert, presidente da Câmara dos Deputados da Bélgica; Jacques Dumaine, conselheiro da Embaixada Francesa no Rio; engenheiro Ernani Cotrim, da Central do Brasil; Kaoru Hara, consul geral do Japão nesta cidade; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Histórico; comandante Francis B. Risser, assistente do adido naval americano; professor Charles Wagley, catedrático de Antropologia da Universidade da Columbia; e os artistas da Metropolitan Opera Josephine Tuminis, Helen Olheim, Genaro Papi e Frederick Jagel.

Para Santos viaja o engenheiro A. de Arnida Pereira, presidente do Rotary Clube Internacional. Para Montevidéu segue o com. Albert Benjamin, assistente do adido naval à Embaixada Americana. E, finalmente, para Buenos Aires, os srs. Albert V. Moore, presidente da Moore-Mc Cormack Lines, Inc., proprietaria dos transatlânticos da Frota da Boa Vizinhança; Carlos del Forno, governador do Rotary Clube da Argentina; e R. P. Bolton, diretor geral da Standard Oil na República Argentina.

O "Argentina" deixou Nova York no dia 18 do corrente.

Tribunal de Segurança

O JULGAMENTO DE ONTEM — DENUNCIA

Pelo juiz Pedro Borges, foi julgado, ontem, no T. S. N., o processo em que figura como réu Máximo de Moura Santos, diretor da "Cooperativa de Crédito e Construções do Funcionario Público", de São Paulo, e denunciado como incurso no art. 2.º, inciso IX, do decreto-lei 869 (gerencia fraudulenta).

O réu foi absolvido, sob o fundamento de que quando alguem assume a direção de uma sociedade, com o intuito de reerguê-la, e, não praticando nenhum ato lesivo ao seu patrimonio, requer a sua liquidação, ao verificar o estado de insolvencia da mesma, ocorrido em administrações anteriores, não incide na lei de economia popular.

Funcionou na acusação o procurador Leite e Oiticica Filho, tendo feito a defesa o advogado Ari de Sousa Carvalho.

DENUNCIA

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar, proprietarios da "Tinturaria Aliança", sita à rua Visconde do Rio Branco, nesta capital. Os denunciados, segundo os termos da denuncia, teriam praticado o penhor clandestino, com a cobrança de juros usurarios, tendo sido presos na ocasião em que recebiam das mãos de um freguez determinada importancia, proveniente do pagamento de um costume de casemira, simuladamente vendido àquela Tinturaria.

O processo, que tem o n. 1791, foi distribuido, para citação e julgamento, ao juiz Raul Machado.

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ante-ontem, 25, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

VIAÇÃO e FAZENDA: — N.º 3.441, de 18 de julho, alterando as tabelas do Quadro IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — do Ministerio da Viação e Obras Públicas e dando outras providencias.

AERONÁUTICA: — N.º 3.448, de 23 de julho, criando o Quadro de Oficiais Auxiliares (Q. O. Aux.), no Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

FAZENDA: — N.º 3.449, de 23 de julho, modificando penalidades previstas no decreto n.º 22.061, de 9 de novembro de 1932 e dando outras providencias; n.º 3.450, de 23 de julho, concedendo auxilio, a titulo de funeral, a viuva do extranumerario contratado do Serviço Público, Aurino Morais.

AGRICULTURA: — N.º 3.451, de 23 de julho, incorporando ao Instituto de Experimentação Agricola, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, a Estação Experimental de Entre-Rios, no Estado da Baia.

VIAÇÃO: — Ns. 7.567 a 7.579, de 23 de julho, extinguindo cargos; número 7.594, de 23 de julho, retificando o decreto n.º 6.666, de 31 de dezembro de 1940.

O mesmo "Diario Oficial" publicou edital de concorrencia da Escola N. de Música, para serviços a serem executados no elevador dos fundos do edificio.

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

FAZENDA: — N.º 3.452, de 24 de julho, abrindo o crédito especial de réis 12:000$000, para prorrogação de expediente; n.º 3.457, de 24 de julho, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento da Comissão de Defesa da Economia Nacional; n.º 3.458, de 24 de julho, abrindo, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito especial de 200:000$000, para distribuição de premios; n.º 3.460, de 24 de julho, abrindo o crédito suplementar de 3.004:000$000, às verbas que especifica; n.º 7.601, de 24 de julho, suspendendo, até ulterior deliberação, a execução do disposto no artigo do Regulamento baixado com o decreto n.º 24.427, de 19 de julho de 1934.

EDUCAÇÃO: — N.º 3.453, de 24 de julho, estabelecendo novo prazo para o pagamento das taxas devidas pelos profissionais que requereram registro na antiga Superintendencia do Ensino Comercial, nos termos do artigo 2.º, alineas III e IX, do decreto n.º 21.033, de 8 de fevereiro de 1932; n.º 3.454, de 24 de julho, dispondo sobre a realização simultanea de cursos nas faculdades de filosofia, ciencias e letras.

JUSTIÇA e FAZENDA: — N.º 3.455, de 24 de julho, abrindo o crédito suplementar de 49:500$000, à verba que especifica.

EDUCAÇÃO e FAZENDA: — N.º 3.456, de 24 de julho, abrindo o crédito especial de 2.000:000$000 ao Serviço Nacional de Malaria, e dando outras providencias.

AERONÁUTICA e FAZENDA: — Número 3.459, de 24 de julho, criando uma Base Aerea com sede em Recife, abre o crédito especial de 100:000$000 para atender às primeiras despesas, e dando outras providencias.

AERONÁUTICA, JUSTIÇA e FAZENDA: — N.º 3.462, de 25 de julho, autorizando a Panair do Brasil, S. A., a construir, melhorar e aparelhar os aeroportos em Amapá, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador, e dando outras providencias; número 7.258, de 28 de maio, outorgando concessão a Afonso Sanches Carneiro para distribuir energia termo-elétrica no Distrito de Nova Aliança, municipio de Rio Preto, Estado de São Paulo e o autorizando a construir uma usina termo-elétrica no mesmo Distrito.

AGRICULTURA: — N.º 7.518, de 9 de julho, concedendo à "Sociedade Carbonifera Cresciuma Ltda.", autorização para funcionar como empresa de mineração; n.º 7.591, de 23 de julho, autorizando à Mineração Mocapir Ltda. a pesquisar manganês e associados nos municipios de Resende Costa e Prados do Estado de Minas Gerais.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

cito, nomeou o major João Rosauro de Almeida, para proceder a um inquérito policial militar.

O PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Devido ao aniversario do Asilo de Invalidos da Patria, que transcorre a 29 do corrente e será comemorado festivamente, a Companhia de Reformados só receberá os seus vencimentos referentes ao corrente mês, a partir do dia 30, na seguinte ordem: Dia 30: — Sub-tenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos. Dia 31: — Segundos sargentos, terceiros ditos e cabos. Dia 1 de agosto — Músicos e soldados.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os capitães Celio Martins Pereira, Lauro de Morais Carneiro, primeiro tenente Antonio Eustorgio da Silva e segundos ditos Alipio Napoleão de Andrade Serpa, Greenhalg Henrique Faria Braga.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se o tenente-coronel Castelino Borges Fortes e os majores Henrique Cunha e Antonio Alves Filho. Foi designado para representar a Diretoria e colaborar nos estudos em torno do ante-projeto da Lei de Contabilidade Pública, cuja comissão está se reunindo na Secretaria da Guerra, o capitão Antonio Alves Filho.

Acordo homologado

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei homologando o acordo de limites celebrado entre os Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

GOLPES DE VISTA

Vichy e o Japão — O rei da Croacia

APESAR da solicitude com que costuma atender a todas as exigencias dos totalitarios, Vichy não deixou de mostrar um certo constrangimento ao tornar público o acordo pelo qual entrega a Indo-China ao Japão, país promovido por Darlan à condição de defensor perpetuo da soberania francesa naquela colonia e de salva-guarda da ordem na Asia. A prova desse constrangimento é que o governo ocupado da França preferiu divulgar o fato transcrevendo a nota japonesa a respeito, em vez de dar uma versão propria. E' como se, até para falar aos franceses, a voz nipônica fosse mais autorizada. Em vista do que está acontecendo, isto não deixa de ser exato. Mas é surpreendente, e ao mesmo tempo tipico, que Vichy reconheça de um modo tão claro. Na verdade, o que sucede é que esta derradeira exigencia era muito vexatoria e contrastava de um modo excessivamente violento com as declarações de Pétain de que a França desejava defender o seu imperio e a sua qualidade de grande potencia. Se o Japão é o zelador da ordem na Asia e a Alemanha na Europa só faltará reconhecer tambem à Italia a mesma função na Africa. Questão de equidade. E onde ficará a França, com as suas aspirações de voltar a ser grande potencia? Este simples fato basta para mostrar em que medida e de que maneira o governo de Vichy cuida do destino do país que a derrota jogou nas mãos dos seus membros. Quando se fala de defender o Imperio Francês, e de preservar as prerrogativas de grande potencia de que a metropole desfrutava, o que se pretende é apenas entregar tudo o que seja reclamado à Alemanha e ao Japão e resistir exclusivamente quando se tratar da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, os únicos países de primeira categoria, no mundo, que não podem, pelas razões mais evidentes e mais profundas dos seus interesses e da sua politica, aspirar à posse de qualquer parcela das colonias da Republica.

•

Ninguem pediria, naturalmente, ao governo da derrota, que fez da derrota a sua religião, pois ela é a sua única razão de ser, que fosse lutar de armas na mão, como na Siria, contra os japoneses. Na verdade, alem de não lhe sobrarem meios para isto, faltava-lhe, sobretudo, o ânimo. Mas era licito esperar de franceses que, pelo menos, permitissem, aos seus compatriotas menos submissos à vontade dos conquistadores, a organização de um principio de resistencia. Se o Japão não tivesse a possibilidade de penetrar na Indo-China com pleno consentimento, e até com elogios, dos governantes locais, e dos seus superiores metropolitanos, tudo indica que reteria os seus impulsos, pois sabia que o primeiro tiro disparado naquela região da Asia incendiaria o Pacifico. Mas Vichy não ignorava que em tal hipotese, a única defesa eficaz teria de ser feita pelos norte-americanos e pelos ingleses, estes últimos com a colaboração, em primeiro plano, dos Franceses Livres. E justamente porque não ignorava isto é que acedeu imediatamente às imposições de Tokio, já que para Darlan e os seus companheiros o essencial não é o destino da França ou das suas colonias, nem as prerrogativas de grande potencia: o essencial é continuar apostando na vitoria do Reich e dos seus aliados. E como as simples apostas, a esta altura da guerra, já se tornaram muito precarias, torna-se indispensavel reforçá-las com um auxilio tão ativo quanto a capacidade de aceitação do povo francês torne possivel. A derrota da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos é a única justificação do armisticio de 1940, e mais do que isto; a única esperança de salvação pessoal dos homens que o estão utilizando no poder.

•

Daí o rápido endosso que se deu à afirmação japonesa de que a Grã Bretanha, os Estados Unidos e os Franceses Livres, estavam planejando a ocupação da Indo-China. Quem quer que tenha lido os telegramas estrangeiros, no curso deste último ano, sabe que semelhante alegação não passa do mais ousado dos pretextos. Mas, ainda que fosse verdade, do ponto de vista dos interesses permanentes da França, qual das duas hipóteses seria preferivel? Que os proprios franceses, apoiados nos velhos aliados da França, desde a guerra passada, se desincumbissem daquela missão, ou que uma potencia expansionista asiática se instalasse na sua colonia, a titulo de manter a ordem? O caso da Indo-China vem dar uma feição ainda mais clara ao da Siria e o de todo o Imperio Francês.

• • •

INFORMA-SE que o chefe do governo da Croacia, o famoso Ante Pavelitch, advertiu Mussolini que não responderia pela vida do novo rei recentemente nomeado para esse grupo nacional, principe de Spoleto, se este insistisse em ir a Zagreb para sentar-se no trono. O que seria de estranhar é que o ministro Pavelitch, com a sua experiencia de terrorista veterano, responsavel pelo assassinato de Alexandre II da Iugoslavia, desse informação diferente ao Duce. Na verdade, dada a técnica politica da Croacia, ser nomeado rei é facil; dificil é reinar.

NOTICIAS DA MARINHA

Oficiais que vão servir na Missão Naval Americana

Foram designados o capitão de fragata Carlos Pena Boto e o capitão de corveta Harold Reuben Cox — O Quadro de Acesso de Farmacêuticos e Químicos — Medalha militar — Outras notas

De conformidade com os avisos baixados pelo ministro da Marinha, foram designados o capitão de fragata Carlos Pena Boto para servir na Missão Naval Americana e o capitão de corveta Harold Reuben Cox, para colaborador dos oficiais da mesma Missão junto à Escola de Guerra Naval. Esses dois oficiais já serviram junto à Missão, porem exercendo funções diferentes.

QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado em consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais Farmacêuticos do Corpo de Saude da Armada, ficou assim constituido:

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Juvenil Lopes; para capitão de fragata os capitães de corveta Agenor Sampaio Costa e João Luiz de Aquino Gaspar; e para capitão de corveta os capitães-tenentes Bento de Medeiros Castanheira e Antonio Pedro Barbosa.

DEIXARAM AS FUNÇÕES

Deixaram de servir na Escola Naval, no Quartel Central de Marinheiros, na Base de Navios Mineiros, no cruzador "Baía" e no Arsenal de Marinha de Mato Grosso, o capitão-tenente Aquiles Messiano e os primeiros tenentes Valdir da Silva Ramos, Carlos Frederico Fernandes da Cunha e Darcy de Sousa Medina, médicos; e o primeiro tenente Olavo Cruz Mascarenhas, intendente naval, respectivamente.

LICENÇA

O ministro da Marinha baixou portaria concedendo noventa dias de licença para tratamento de saude ao capitão-tenente intendente naval Jorge Meyerhoffer, com o prazo de quinze dias para entrar em gozo da mesma licença.

CHAMADOS À DP-6

A 2.ª Secção da 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-6), chama para prestar informações o 2.º tenente José Francisco Pereira das Neves e os terceiros sargentos Pedro da Silva Mota, Manuel Francisco do Nascimento, Petronio da Silva Pereira, Pedro José Lobo, Romualdo Ferreira da Silva, Adalberto Nonato de Lima e Silvio Egidio Matias.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente em mesa, examinou-se o processo n. 396, referente ao naufragio do iate "Itacaré", na barra de Ilhéus, em agosto de 1939. O julgamento prosseguirá na sessão do dia 29 do corrente.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguinte folhas:

Esquadra — Gabinete do Ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas.

A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, os seguintes oficiais e praças da Armada: Ouro — Por unanimidade — Capitão de mar e guerra Fernando Vitor do Amaral Savaget e capitão de corveta, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias; Prata — Por unanimidade — Capitão-tenente, intendente naval, Eimar Lima de Lima; 2.º tenente — Auxiliar — Flavio Pedreira e cabo-marinheiro, Raul Monteiro Gondin; Bronze — Por unanimidade — 2.º sargento Romão Costa; marinheiros-cabos, Almerindo Monteiro e Silvino dos Santos Morais; marinheiro-cabo, Afonso Bispo Vital; marinheiro-cabo, José de Lima; fuzileiro naval-cabo, Severino Domingos de Paiva; marinheiro de 1.ª classe, Oscar Luciano Madeira, João Sales Pereira, Durismundo Pinto de Barros, Sebastião Batista de Sena, Armando Percut, José Cordeiro Antunes, José Ribeiro de Albuquerque e Pedro dos Santos; fuzileiro naval-músico de 1.ª classe, Inacio Lacerda Frazão; fuzileiro naval-músico, Carlos Mancâno Chaves e fuzileiro naval, Vicente Celestino.

Conselhos de Geografia e Estatística

ENCERRADOS OS TRABALHOS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS — UMA HOMENAGEM À MEMORIA DO SR. OZIEL BORDEAUX REGO

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizou-se, ontem, a sessão conjunta de encerramento dos trabalhos das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística.

Presidiu aos trabalhos o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I. B. G. E. e de seus dois orgãos de direção superior.

Aberta a sessão, pelo embaixador Macedo Soares, o secretario geral do C. N. G. passou a ler o relatorio das atividades da assembléia geral daquele orgão, enumerando as principais resoluções aprovadas e as iniciativas e empreendimentos levados a efeito. Em seguida, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do C. N. E., procedeu à leitura de documento de idêntica natureza, focalizando, circunstanciadamente, os trabalhos da assembléia geral daquele Conselho, em sua quarta sessão ordinaria. Em nome, respectivamente, das delegações regionais no Conselho Nacional de Geografia e no Conselho Nacional de Estatística, discursaram por fim os srs. Benedito Quintino dos Santos e Joaquim Ribeiro Costa delegados de Minas Gerais. Encerrando a reunião, o embaixador José Carlos de Macedo Soares congratulou-se pelo êxito dos trabalhos.

"SECÇÃO OZIEL BORDEAUX REGO"

Realizou-se, ontem, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, expressiva homenagem à memoria de Oziel Bordeaux Rego, que foi um dos vultos de destaque nas estatisticas do país, com a incorporação, ao patrimonio do Instituto, da biblioteca e arquivo particular do extinto, legado à entidade por sua familia. Inaugurando a "Secção Oziel Bordeaux Rego" no Biblioteca Central do Instituto, na qual se fez a aposição do retrato do homenageado, falou o presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, exaltando as excepcionais qualidades do saudoso servidor da estatística brasileira.

Falou, em seguida, o sr. Teixeira de Freitas. Agradeceu a homenagem, em nome da familia Bordeaux Rego, o sr. Jansen Muller.

No Museu Imperial

UMA ESCULTURA EM GRANITO DA SERRA DE PETRÓPOLIS, REPRESENTANDO A CABEÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O comissario geral do Brasil na Feira Mundial de New York, comunicou ao ministro interino do Trabalho, que o interventor Amaral Peixoto manifestara o desejo de que fosse colocada no Museu Imperial a escultura em granito da Serra de Petrópolis representando a cabeça do sr. Getulio Vargas, trabalho do escultor H. Leão Veloso, que figurou naquele certame. Aquele titular mandou que fosse atendido o desejo do interventor fluminense.

O Paraguai far-se-á representar pela sua Escola Militar nas comemorações da Independencia do Brasil

Os jovens cadetes serão recebidos festivamente nesta capital

O Paraguai far-se-á representar significativamente nos festejos da Independencia do Brasil, enviando a esta capital uma delegação de oficiais e cadetes de sua Escola Militar. Essa representação, que será recebida festivamente, viajará por terra, via Porto Esperança e São Paulo.

Nesta capital, tomará parte na parada militar de 7 de setembro, assistirá à entrega de espadins nas Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, e à inauguração do Palacio do Exército, na praça da República.

Os jovens cadetes paraguaios, em número de 117, trazendo uma banda de música militar, de tropa, de 40 figuras, e 10 soldados ordenanças, vão ficar hospedados no Forte de Copacabana, estando o respectivo comandante, tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, acompanhado de seus oficiais, preparando as instalações que lhes serão destinadas.

No programa de recepções a serem oferecidas aos cadetes, estão incluidos os clubes esportivos da cidade, e o Instituto de Educação da Prefeitura. De regresso ao seu país, os cadetes visitarão São Paulo.

A RELAÇÃO NOMINAL DOS OFICIAIS DA ESCOLA MILITAR

São os seguintes os nomes dos oficiais de que se compõe a delegação da Escola Militar do Paraguai: coronel Andrés Aguilera, tenente-coronel Augusto Guggiari, major Ireneo Aguilera, capitão de corveta José Muñoz Chavez, majores Demetrio Cardoso, Herminio Morinigo e Eugenio Rischart, e engenheiro maquinista de corveta, Juan Scherer, capitães Nicolás Figari, Alcibiades Varela, Atilio Volpe, Tomas Meiot e Pedro Carpinelli, primeiros tenentes Narciso M. Campos, Eligio Torres, Milciades Vilanueva, Luiz Vitone, Frederico Figueiredo, Silvio Ceturión, Ruben Ortiz P., Enrique Garcia de Zuniga, Inacio Bauxá, Patricio Martinez, Virgilio Rojas e Sigifredo Rojas, e segundos tenentes Antonio Masulli Fuster, Guillermo Escobar e Santiago Torres.

RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DE CADETES

Os cadetes de que se compõe a delegação têm a idade de 15 a 24 anos e são os seguintes: Pedro Aparicio Lezcano, Alejandro Fretes, Antonio Orlando Pando, Victoriano Pavon, Mariano Pires, José Antonio Vazquez, Juan Esteban Quevedo, Horacio Acosta, Fernando Saldivar, Hugo González, Miguel Angel Casco Miranda, Francisco Sánchez Dominguez, Amado Ismael Peralbo, Virgilio Candia, Teresio Fretes, Venancio Caballero, Carlos Gracia, Luis Viedman, Lorenço Laterza, José Tomás Nuñez, Eladio Zarate, Oscar Dal Seno, Alejandro Doldan, Rolando González Murdoch, Abrahan Giubi Redes, César Villalba, Justo A. Ros, Eduardo Schumuller, Oscar Luis Olmedo, José León Duarte, Sergio Zayas, Raúl C. Ayala, Ernesto Franco Preda, Carlos M. Bedoya, Juan B. Nacimiento, Jesus M. Villamayor, José Manuel Alberich, Teófilo Vera, Saúl C. González, Tomás Mieres Melgarejo, Oscar Hugo Castaldo, Victorio Páez, Rafael Aquino, Cirilo Acosta Mena, Ramón Duarte Vera, José Constanttini, Baortolomé Doldañ, Eliodoro González, Sixto Duré Franco, Jaime Livieres Argaña, Cirilo Cáceres Carisimo, Antolin L. Gill, Isaias Cubilla, Isidoro Aguayo, Wilfrido Alfonso, Nelson Ayala, Alcibiades Olmedo, César Giménez, Fulgencio Rojas Silvera, Luis Ayala Britos, Julio Martin Velilla, Jaime Marimon, Pastor Mieres Maldonado, Julio C. Martinez, Pedro Blanco Cáceres, Dario Duarte Redes, Juan B. Garcia, Florentin, Tomás Destefano, Simón Vargas Fernandez, Arturo Ibañez, Sixto R. Más Solalinde, Secundino Cañiza Franco, Andrés Argüello, Francisco Rodrigues, Juan B. Duarte, Nicasio Saldivar, César E. Cortese, Jacobo Tomás, Carlos J. Fretes Davalos, Alcibiades del Puerto, Dionisio Camelli, Blás Antonio Giménez, Nicanor Benitez Trochez, Enrique Couchonal, José Miguel Perez, Juan Castelli, Herbert Leo Nowack, Bernardo Gamarra, Nicolás Duarte Arce, Victor Martinez, Saúl H. Riqueime, Ulises Enrique Pigbonet, David R. Ryan Azcurra, Blas Zaballa Casal, Andrés Silva Britos, Faustino Sánchez D., Modesto C. Ruiz Cuevas, Ignacio Serrano Valdes, Enrique Andreu Bareiro, Albino Garcia Aguilera, Luis A. Cino, Juan Ramón López, Juan A. Gamon, Anibal Aquino, Raúl Cáceres, Luis Candia, Oscar Moessggen, Milner S. Cataldo, Mario Morales, Aniano R. Orué, Miguel Melot, Augusto Uriarte, Jorge Peña Ugarte, Cibar Cáceres Aguilera, Juan Antonio Araujo e Lazaro Damus Codas.

Os pagamentos no Ministerio da Agricultura

TABELA ORGANIZADA PARA OS VENCIMENTOS DO CORRENTE MES

A Tesouraria do Ministerio da Agricultura comunica aos interessados, por nosso intermedio, que é a seguinte a tabela de pagamentos do corrente mês: — 1.º dia — 30 de julho; 2.º — 31 de julho; 3.º — 1.º de agosto; 4.º — 2 de agosto; 5.º — 4 de agosto; 6.º — 5 de agosto. Diarias, contas e outros processos somente serão atendidos depois do dia 7 de agosto. As folhas atrasadas serão atendidas nos dias 6, 13 e 20 de agosto. Os srs. procuradores que tiverem mais de três (3) procurações serão atendidos no dia seguinte ao do pagamento da folha, em hora previamente combinada com o escrivão.

Apólices admitidas à cotação da Bolsa

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, que resolveu autorizar a admissão à cotação oficial da Bolsa do Rio de Janeiro de 90.000 apólices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 o|o ao ano, emitidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, ex-vi do disposto no decreto-lei estadual n. 70, de 18 de fevereiro de 1941.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular, em calma, o algodão operando em baixa para outubro, a 16.95. A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios e os titulos do governo estadunidense irregulares e sustentados. Foram negociados em Bolsa 360.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.75. A borracha foi cotada a 16.55. No Mercado de Algodão registrou alta de 14 a 21 pontos, sendo o disponivel cotado a 17.91 e o termo, para agosto e setembro respectivamente, a 17.36 e 17.39.

COCHILOS HISTÓRICOS AERONÁUTICOS

Lisias A. RODRIGUES
(Ten. Cel. Av.)

Pública e notoria é a campanha que vem sendo feita na Argentina, para a consecução de uma poderosa aeronáutica. Não são só as verbas elevadas que o governo daquele país amigo vem, sabiamente, destinando às suas aeronáuticas naval, militar e civil; não é só o intenso trabalho, por todo o país, de disseminação da idéia da necessidade vital da aviação para aquela república irmã; nem o exemplo edificante das mais altas autoridades federais presidirem uma comissão nacional de arrecadação de fundos para a aquisição de material aereo, mas, principalmente, a adoção e obrigatoriedade do ensino da aeronáutica, desde o primeiro ano do curso primario, ao último do curso secundario. Mais ainda, o "Consejo Nacional de Educación" baixou diretivas aos professores e mestres, afim de que a progressão da instrução tenha uma orientação única.

Verificamos assim, com prazer, que a Argentina se prepara ativamente, não só para muito breve adaptar-se ao século da aviação, como, sobretudo, ascender ao lugar de destaque que lhe cabe no concerto das nações.

O povo argentino coopera decididamente nessa campanha aeronáutica. Uma prova vamos encontrar no folheto impresso pela prestigiosa revista de aviação argentina "Mundo Aeronautico", que leva o sugestivo titulo de "Plan de Aeronáutica", baseado nas diretivas a que nos referimos há pouco, destinado a orientar o ensino aeronáutico nos cursos primario e secundario, e dedicado "a los señores professores, maestros y a las personas que se dedican a la enseñanza em general".

Se "Mundo Aeronautico" merece aplausos pelo seu afã patriótico, e não o registamos, não deixa tambem de merecer criticas.

E' que, neste "Plan de Aeronautica", sistematicamente se desconhecem e se deixam de mencionar os feitos aeronáuticos dos grandes vultos da historia aeronáutica, os quatro insignes brasileiros que firmaram "a brasilidade da arte de voar".

Mais: tais vitorias, gloriosas, são atribuidas a outros pretensos heróis, há muito publicamente apontados como sonegadores da gloria brasileira.

Não vejam os nossos leitores, no que vamos escrever, critica destrutiva, pelo contrario fazemos, mas tão somente o propósito de restabelecer a verdade, dando a Cesar o que é de Cesar.

Somos forçados a apontar as falhas do "Plan de Aeronautica" em diversos artigos, sucessivamente, tais e tantas são elas. Vejamos.

Logo na primeira página do texto (pag. 7), vamos encontrar esta afirmação:

"Los hermanos Montgolfier, José y Esteban, fueron los inventores del globo aerostático en 1783".

Ora, hoje em dia, não é mais possivel a nenhum conhecedor da aeronáutica, mormente aqueles que escrevem para a juventude e pretendem orientar os professores, negar a prioridade do padre brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão, no invento do globo aerostático.

Por diversas vezes, tivemos oportunidade de chamar a atenção dos nossos leitores para a frase de um grande historiador, sobre esse nosso patricio, que disse:

"Houve por toda parte uma conspiração de silencio para inutilizá-lo para fazer, se possivel, desaparecer o seu glorioso nome de entre os seres humanos".

E acrescentávamos:

"Uns, porque o seu saber fazia sombra, relegando-os a um plano secundario; outros, porque seu nome se antepunha gritantemente a pretensas prioridades aeronáuticas de compatriotas seus; estes, por inveja mesquinha à sua inatacavel gloria; aqueles, por um inconcebivel despeito; todos, por uma obliteração, fruto de apoucada compreensão do alcance grandioso da realização do milenário sonho de ascender aos ares.

Os franceses, que, por uma questão de patriotismo mal compreendido, poderiam ter interesse em atribuir o invento do aerostato a ar quente aos irmãos Montgolfier, pensam muito mais a verdade.

Já em 1811, Boscus ("Biographie Universelle de Michaud" — Tomo 19) afirmava:

"Se bem que, muito antes do século XVII, diversos autores tenham proposto diferentes meios para se elevar nos ares, parece, contudo, certo que se deve ao padre Gusmão as primeiras experiencias dos balões aerostáticos, renovadas com um grande sucesso sessenta anos depois de sua morte".

Muitos escritores franceses fizeram justiça a Bartolomeu de Gusmão, porem, Marcel Jauneaud foi incisivo quando disse:

"A gloria francesa dos Montgolfier não poderá ser sustentada, pela homenagem que devemos prestar ao padre brasileiro, que foi verosimilmente o primeiro aerosteiro dos tempos modernos".

O grande historiador Cesar Cantù, na sua notavel "Historia Universal" (vol. XVIII pag. 423), nos diz:

"O arrojo humano parecia ter derrubado todas as barreiras quando os irmãos Montgolfier, repetindo experiencias já feitas em Lisboa por Bartolomeu de Gusmão em 1709, fizeram subir aos ares os seus balões, (1783) cheios de ar, rarefeitos pelo fogo".

E' possivel que os autores do "Plan de Aeronautica" desconhecessem a obra de Bartolomeu de Gusmão; por isso desejamos, mais uma vez, aqui apresentar documentos comprobantes da prioridade do padre brasileiro no invento do aerostato a ar quente.

Existe um documento arquivado na Torre do Tombo (Portugal), catalogado entre aqueles da "Chancelaria de El Rey D. João V" (secção de oficios e mercês, Livro 31, fls. 202 v), mais tarde transcritos na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (3.º trimestre de 1849), no qual consta:

"Petição

Do P. Bartolomeu Lourenço sobre o instrumento que inventou para andar pelo ar e suas utilidades:

Diz o Licenciado Bartolomeu Lourenço que ele tem descoberto um instrumento para andar pelo ar, da mesma sorte que pela terra, e pelo mar, com muito mais brevidade:

Fazendo-se muitas vezes duzentas e mais leguas de caminho por dia, nos quais instrumentos se poderão levar os avisos de mais importancia aos exércitos e terras mais remotas, quase no mesmo tempo em que se resolvem..."

Seguia-se a enumeração das possibilidades desse "instrumento".

Nessa "Petição de Privilegio", mundialmente conhecida hoje, Bartolomeu de Gusmão traçou de uma maneira precisa, superior, todo o progresso da Aeronáutica, hoje em dia plenamente realizado.

E qual era esse "instrumento"?

O "Aviso" enviado a 18 de agosto de 1709, pelo Nuncio Apostólico de Lisboa ao Secretario de Estado do Papa (Nunciatura de Portogallo" liv. 61) no-lo diz:

"Foglietto d'Avisi".

O sujeito que, como se avisou há tempos, (19 de abril de 1709), nestes dias fez duas vezes experiencias na presença do Rei, com "um corpo esférico de pouco peso", mas, como a virtude impulsiva ou atrativa, parece que consiste em espirito, este pegou fogo e se queimou o balão na primeira vez, sem mover-se de terra; e a segunda vez, conquanto se elevasse duas braças, da mesma forma se queimou".

O manuscrito de Salvador Antonio Ferreira existente na Biblioteca Pública do Porto (Portugal), e publicado no jornal português "O Occidente" de 30 de novembro de 1898 (n. 17), é mais explicito:

"A 3 de agosto de 1709 quis fazer o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, exame ou experiencia do invento, e para isso foi à casa que fica debaixo das Embaixadas.

A primeira experiencia não surtiu efeito, porque logo a principio se queimou a máquina. A 5 do mesmo mês, o referido padre apresentou-se com meio globo, trazendo dentro um globo de papel grosso, metendo-se-lhe em baixo um vaso com fogo material.

O globo de papel subiu mais de 20 palmos, e como já chegando ao teto da casa, acudiram dos criados da casa real, que o destruiram, para evitar pegar fogo e haver algum desastre. A tudo isso assistiu o Rei, com toda a casa real e vario pessoal".

Então, o balão do padre Bartolomeu de Gusmão era um globo de papel, que ascendia por meio de ar quente.

O beneficiado Francisco Leitão Ferreira nos conta igualmente:

"Fez a experiencia em 8 de agosto deste ano de 1709, no patio da Casa da India, diante de sua Majestade, muita fidalguia e gente, com um globo, que subiu suavemente à altura da Sala das Embaixadas, e do mesmo modo desceu, elevado de certo material, que ardia, e a que aplica fogo o mesmo inventor".

Ferdinand Dénis, na "Nouvelle Biographie Generale" diz existir nos Arquivos de Brunswick uma carta da princesa Elisabeth de Brunswick à sua mãe, a Duquesa Christina Louise Oettingen, datada de 10 de agosto de 1709, dizendo:

"Ter visto o navio-voador de Gusmão se elevar triunfalmente nos ares a 8 de agosto de 1709".

Cremos não ser necessario apontar mais documentos para comprovar a indiscutivel prioridade de Bartolomeu de Gusmão.

Poderiamos citar muitos outros documentos, mais, que atestam sua prioridade; poderiamos, até, entrar na questão de que Joseph Montgolfier chegou a conhecer o invento de Bartolomeu de Gusmão por intermedio de José Joaquim Soares de Barros e Vasconcelos, amigo intimo de Alexandre de Gusmão.

Contentar-nos-emos somente, para terminar este "Cochilo", em transcrever a inscrição da lápide que a esquadrilha argentina "Sol de Mayo" trouxe de Buenos Aires e fez fixar no monumento que glorifica esse insigne brasileiro, em Santos:

"La Aeronáutica militar argentina a Fray Bartolomé Lourenzo de Gusmán.

El imperio de los aires, que estaba reservado a los dioses, fué conquistado por el hombre el 8 de agosto de 1709".

Estará o "Mundo Aeronáutico", agora convencido?

Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C.

NOVA SEDE, A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

A partir do dia 1.º de agosto próximo, os serviços da Delegacia Regional do Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas passarão a funcionar nas suas novas instalações, na avenida Graça Aranha, 18 e 18-A, para onde será transferido aquele orgão.

HOMENAGEM A GILBERTO FREYRE — Realizou-se, no Jockey Clube, ontem, o almoço oferecido a Gilberto Freyre, por elevado número de intelectuais e amigos. Nos lugares de honra tomaram lugar, ladeando o homenageado, os srs. Gustavo Capanema, Lourival Fontes, embaixador Macedo Soares, sra. Adalgisa Neri Fontes, srs. Anibal Freire e Afonso Pena Junior. Oferecendo a homenagem, falou, ao champagne, o jornalista Dario de Almeida Magalhães, saudando o romancista do Nordeste, cuja personalidade focalizou e enalteceu. O homenageado agradeceu, em um discurso em que discorreu sobre o panorama intelectual brasileiro, acentuando, ao terminar, a emoção que lhe deixava a homenagem. Na gravura, vê-se um grupo feito momentos antes de se realizar o almoço.

"Joujoux e Balangandãs de 1941"

Realizado, ontem, em beneficio da "Cidade das Meninas", o segundo espetáculo de gala — A vesperal de hoje, a preços populares, no Municipal

Realizou-se, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo espetáculo de gala da peça "Joujoux e Balangandans de 1941".

Como é do dominio público, as rendas brutas desses espetáculos, que foram promovidos sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas, reverterão em beneficio da "Cidade das Meninas".

A representação da noite passada, como a do dia 24, marcou completo êxito, tendo o Municipal ficado repleto de assistentes. Como da vez anterior, os quatrocentos figurantes desempenharam excelentemente seus respectivos papéis.

Ontem, findo o espetáculo, os protagonistas de "Joujoux e Balangandãs de 1941" se reuniram, na caixa do teatro, onde prestaram uma manifestação à esposa do chefe do Governo.

Hoje, às 15,30 horas, no Municipal, terá lugar a última récita de "Joujoux e Balangandãs de 1941". A sra. Darcy Vargas resolveu promover esse espetáculo a preços populares. Às 18 horas de ontem, a lotação já se havia esgotado.

As "girls" do "Carioca Cock-Tail", cedidas a "Joujoux e Balangandãs de 1941", tomaram parte na "féerie", representando em varios quadros. A professora Peggie Morsea, dirigiu os respectivos bailados. Foram as seguintes as "girls" participantes: — Sheila Henshaw, Betty Crocker, Maisie Garret, Lilian Rolfe, Mari Frisber, Mary James, Jean Pardee, Maureen Sewell, Lydia Brooker, Delza Avelar, Joyce Anderson, Sybil Cooper, Ruth Olsburgh, Betty Craipier, Bárbara Vavenport e Paggy Davenport.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Matoso	47	- B. Mesquita	986
- Cte. Mauriti	90	- P. Nunes	221
- M. Coelho	73	- Trod. Silva	140
- Had. Lobo	139-B	- A. Lima	19-A
- Catumbi	67	- Av. 28 Set.	236
- Catumbi	121	- P. Nunes	279
- Bispo	130	- P. Mesquita	508
- C. Paz	206	- Arq. Cordel.	272
- Had. Lobo	481	- Arq. Cord.	628-A
- Salv. Sá	77	- José Reis	182
- M. Sapucaí	311	- Goiaz	638
- Frei Caneca	142	- Av. Suburb	1345
- Catete	280	- Alv. Miranda	38
- Laranjeiras	168	- Cl. Melo	402
- Sen. Verguei.	23	- Assis Carn.	60
- Gloria	90	- Av. J. Rib.	61-A
- Alm. Alexan.	98	- Ana Neri	780
- Laranjeiras	458	- Cons. Marin.	371
- Pr. S. Dum.	142	- 24 Maio	428
- Gal. Polidoro	156	- Dias Cruz	616
- Vol. Patria	244	Via. Claudio	455
- Passagem	92	- B. B. Retiro	118
- Vis. O. Preto	34	- Amaro Cav.	681
- M. Cantuar.	8-A	- Lins Vascon.	501
- Humaitá	149	- Av. Ger. Dan.	12
- Humaitá	63	- Cand. Beni	172
- J. Botânico	697	- E. M. Rangel	5
- G. Sampaio	229	- E. M. Felix	720
- Copacabana	442	- Av. Suburb.	3098
- Copacabana	589	- E. M. Rangel	667
- Copacabana	794	- Maria Freitas	24
- M. Lemos	25-B	- Ciciel	62-B
- Fco. Sá	23-B	- R. Marinho	13-A
- Visc. Pirajá	146	- Maria Passos	36
- M. Quiteria	65	- Topazios	71
- Fr. Otaviano	32	- N. Gouveia	5
- Conde Leop.	541	Av. Suburb.	3619
- Bonfim	351	- Cap. C. Mene.	4
- Gal. Sampaio	42	- Parobé	14
- S. L. Gonzaga	66	- Cons. Galvão	654
- S. L. Gonza.	248	- E. Sta. Cruz	439
- S. Januario	46	- Est. S. P. Alc.	5
- S. Januario	27	Cel. Tamarin.	596
- P. Siqueira	69	- Est. Nazaré	142
- Des. Isidro	21	- Cel. Agostin.	45
- C. Bonfim	032	- Fer. Borges	4
- Av 28 Set.	328	- Tel. Cardoso	37
- B. Mesquita	590	- Loces Moura	66

NOTICIAS DO DASP

Gratificação por trabalho executado com risco de vida

Parecer da Divisão do Funcionario, firmando doutrina — Novo julgamento de provas do concurso para Oficial Administrativo — Resultado de prova — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

O Ministerio da Marinha submeteu à consideração do DASP um processo sobre consulta do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, no sentido de saber se os serventes, funcionarios e extranumerarios diaristas e um auxiliar de raios X, ali lotados, têm direito à gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco da vida ou da saude.

A direção do Sanatorio esclareceu que esses servidores, pela natureza de suas funções, estão "sempre em graves riscos de sua saude, visto como é de suas atribuições a limpeza das enfermarias, das escarradeiras, alem do serviço noturno de vigilancia".

A Diretoria do Pessoal da Armada e varios orgãos daquele ministerio, manifestaram-se favoravelmente à aceitação da proposta.

Examinado o processo pela Divisão do Funcionario do DASP, esta entendeu que o servente exerce, pela natureza profissional da carreira a que pertence, uma função permanente, ao mesmo passo que o seu trabalho não se reveste do aspecto especial, a que alude a lei, para a concessão da vantagem pleiteada.

No caso, o risco afeta permanentemente o cargo, quando, para a gratificação, o perigo surge com a eventual função exercida em razão de lugar, ou mesmo sem essa razão, pelo seu ocupante.

Desse modo, a gratificação de que se trata não pode ser concedida a serventes pelo trabalho que executam, e que constitue atribuição comum a carreira profissional a que pertence.

O presidente do DASP manifestou-se de acordo com o parecer da D. F.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Novo julgamento de provas

Grande número de candidatos têm recorrido do julgamento da prova de Direito Administrativo e Constitucional do concurso para Oficial Administrativo. A muitos, a Banca Examinadora tem atendido, ao rever-lhes as provas. São os seguintes os beneficiados: Armenio Mesquita Veiga, nota 56 elevada para 60 pontos; Maria Generosa Deschamps Cavalcanti, de 58 para 61; Julia Carvalho Bressane, de 58 para 60; Graziela Travassos, de 68 para 69; Astrogildo Silva, de 58 para 60; José Tavares de Lacerda Filho, de 68 para 70; João Evangelista Figueira, de 63 para 64; Arancilda Osorio de Almeida, de 57 para 61; Edite Pereira da Silva, de 61 para 64; Edina Costa, de 55 para 60; Oton Barros de Carvalho, de 58 para 60; Dalva Duarte Besouchet, de 66 para 68; Adolfo Rodrigues Magalhães, de 58 para 60; Eunice Fluminense de Almeida, de 57 para 60; Elza Robillard de Marigny, de 57 para 60; Odisséia Grunervald, de 56 para 60; Francisco Lima Verde, de 55 para 60; Ena Vitoria Goulart de Carvalho, de 58 para 60; Odete Hafeld, de 68 para 71; Zilda Lopes de Vasconcelos, de 50 para 53; Abelardo de Almeida Nogueira, de 63 para 68; Odete Guimarães Costa, de 50 para 54.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

A prova de habilitação para Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio, será efetuada no próximo dia 3 de agosto, às 7.30 horas, no Colegio Pedro II.

TECNICO DE EDUCAÇÃO

A prova escrita de habilitação do concurso para Técnico de Educação, será identificada às 11 horas do próximo dia 29.

AUXILIAR E DATILÓGRAFO

Os concursos para Auxiliar e Datilógrafo, dos Institutos de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, serão realizados na primeira quinzena de agosto próximo, nesta capital e nas capitais dos Estados, à exceção de Niterói e do Territorio do Acre.

Acham-se inscritos, conforme noticiamos, 5.260 candidatos, que deverão retirar os cartões de identificação, a partir de 29 do corrente. Nesta capital, os cartões se acham à disposição dos interessados, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas, no local das inscrições; nos Estados, na sede das Delegacias do I. A. P. I.

CORRENTISTA VI

O resultado final da prova para Correntista VI, apresentado pela Banca Examinadora, é o seguinte: inscrição número 9 — 61 pontos; 10 — 69; 11 — 68; 17 — 62; 19 — 66; 22 — 73; 36 — 60; 43 — 60; 46 — 65; 48 — 68; 64 — 60; 69 — 62; 72 — 61; 84 — 63; 86 — 65; 99 — 71; 100 — 63; 133 — 72; 138 — 64; 141 — 71; 151 — 70; 153 — 66; 164 — 60; 185 — 62; 197 — 60; 201 — 60; 209 — 62; 211 — 60; 227 — 79; 262 — 63; 302 — 60; 312 — 67.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Tecnologista, até amanhã; Tecnologista XVIII, até 29 do corrente; Laboratorista-Auxiliar e Inspetor (Prático em laticinios), até 30 do corrente; Laboratorista, até 31 do corrente; Conservador (Instituto de Psicologia), até 2 de agosto; Tecnologista XVII, até 7 de agosto; Inspetor de Previdencia, até 8 de agosto; Escriturario, até 28 de agosto; Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 18 de setembro; Técnico de Administração, até o dia 9 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 29, às 11 horas: 1 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 12 - 13 - 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 e 22.

Às 13 horas: — 2 - 10 - 11 - 15 - 26 - 27 - 28 - 29 - 35 - 36 - 41 - 49 - 50 - 51 e 54.

Os senhores José Veiga, José Maria dos Santos A. Cavalcanti e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, são convidados a comparecer ao S. B. M., a 29 do corrente, afim de se submeterem ao exame médico da prova para Assistente de Organização.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionarios Públicos Civis, federais, estaduais, municipais e das Caixas Econômicas, sob a presidencia do dr. Manuel Francisco Monteiro Autran, secretariado pelos senhores Lafaiete Rodrigues de Barros e Moisés dos Santos Jacinto.

Entre outras resoluções tomadas, figura a de permitir aos associados em débito de empréstimos antigos, solvê-los, em prestações, até 31 de dezembro de 1942, dispensando do pagamento de juro de móra, pelo atraso verificado.

Continua em vigor a dispensa do pagamento de jóia pelos associados que forem admitidos até aquela data, bem como facultada a volta ao quadro social dos associados eliminados por falta de pagamento de suas contribuições mensais, em virtude da suspensão do desconto em folha de vencimentos, a partir de março de 1938.

Passarão para a Prefeitura

Doados à Municipalidade os bens do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia e do Museu da Infancia

Foi assinado, pelo presidente da República, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica autorizada a Prefeitura do Distrito Federal a receber, em doação, os patrimonios do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia do Rio de Janeiro, e do Museu da Infancia.

A transmissão, as transcrições ou averbações que se fizerem necessarias a esse fim, ficam isentas de quaisquer onus fiscais, custas e emolumentos.

Art. 2º — O pessoal técnico, administrativo e operario, a serviço destas instituições, há mais de dois anos, será aproveitado nos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, em cargos da mesma categoria, salvo restrições de ordem constitucional.

Aqueles que, por suas condições de saude, ou por contarem mais de 68 anos de idade, não possam ingressar nos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, será concedida, mediante proposta do prefeito, aprovada pelo presidente da República, uma pensão mensal, tendo-se em vista o tempo de serviço prestado àquelas instituições e a natureza do mesmo.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Noticias dos Estados

Pará

DEFESA DA PRODUÇÃO E DO COMERCIO DA BORRACHA

BELEM, 26 (Agencia Nacional) — Diversos industriais, comerciantes e exportadores estiveram reunidos no Palacio do Comercio, sob a presidencia do sr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial, afim de tomarem conhecimento das recentes determinações do governo federal sobre a defesa da produção e do comercio da borracha. O sr. Eugenio Soares fez aos presentes uma demorada exposição do problema daquele produto, à luz de documentos trocados entre a Associação Comercial do Pará, a Comissão de Defesa da Economia Nacional e o Conselho Federal de Comercio Exterior. Ficou assentado na reunião o envio imediato de um representante da Associação Comercial ao Rio, afim de ficar em constante entendimento com aqueles organismos federais. A escolha recaiu sobre o sr. Eugenio Soares, que já embarcou ontem para a Capital Federal por via aerea.

Maranhão

TOMARAM PARTE NA CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

SÃO LUIZ, 26 (Agencia Nacional) — Regressaram a esta capital os srs. Elvidio Martins e Clodoaldo Cardoso, respectivamente, diretores do Departamento das Municipalidades e da Fazenda deste Estado, que tomaram parte, no Rio, como representantes do Maranhão, na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

DIRIGIRA' A DIOCESE DE CAXIAS

— Teve repercussão satisfatoria nos circulos católicos deste Estado a noticia da nomeação do padre Luiz Gonzaga Marelim, atual reitor do Seminario Santo Antonio, para dirigir a diocese de Caxias.

Rio Grande do Norte

A POSSE DO PRIMEIRO BISPO DE CAICO'

NATAL, 26 (Agencia Nacional) — Chegou, hoje, à cidade de Parelhas, D. José Medeiros Delgado, primeiro bispo de Caicó, procedente de Campina Grande, onde foi vigario durante muitos anos. O novo prelado almoçou na residencia do prefeito daquela comuna, devendo partir amanhã para Caicó onde tomará posse da diocese.

ASSUMIU A DIREÇÃO DO SERVIÇO DE MALARIA DO NORDESTE

— Assumiu a direção do Serviço de Malaria do Nordeste, Secção de Natal, o sr. Vicente Sambrano, em substituição do sr. Frederico Coquer.

Baía

SANEAMENTO DO RECONCAVO BAIANO

BAÍA, 26 (Agencia Nacional) — Com o objetivo de estudar as bacias hidrográficas deste Estado e organizar o plano geral de saneamento do Recôncavo Baiano, chegou a esta capital, viajando por via aerea, o engenheiro José Coelho Bouças, chefe do distrito da Guanabara, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

SERÃO CONSTRUIDOS NOVOS PAVILHÕES NA "CASA DO MENDIGO"

— Para tratar da construção dos novos pavilhões da "Casa do Mendigo", que está sendo edificada no bairro de Brotas, nesta capital, reunir-se-ão, hoje à tarde, no Palacio da Aclamação, as comissões patrocinadoras, sob a presidencia da sra. Elza Alves de Almeida.

DISPONDO SOBRE O INSTITUTO CENTRAL DE FOMENTO ECONÔMICO

— O Departamento Administrativo do Estado aprovou, com modificações, a ordem redacional do projeto de decreto-lei da interventoria que, alterando diversas leis, dispõe sobre o Instituto Central de Fomento Econômico.

Espírito Santo

A ASSINATURA DO CONTRATO DO EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

VITORIA, 26 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, no Palacio do Governo, a assinatura do contrato do empréstimo de consolidação, com a presença do interventor federal, srs. Alcindo Vieira e Antonio Guimarães, diretores do Banco de Minas Gerais e grande número de pessoas gradas. Falaram, na ocasião, o interventor federal e o sr. Antonio Guimarães.

OURO DE ALUVIÃO

— Segundo acaba de ser divulgado aqui, a produção de ouro de aluvião no municipio de Castelo, atingiu a cem contos no último mês.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — Estão sendo feitos preparativos para os festejos de São Salvador, padroeiro da cidade.

— Dentro de poucos dias será iniciada a construção de um grupo de 80 casas para operarios.

— Uma das ruas desta cidade que mais urgentemente precisa de pavimentação é a Saldanha Marinho. A esse respeito já foram dirigidos ao prefeito Mario Mota varios apelos, sem que até agora tivesse sido tomada nenhuma providencia.

NOTICIAS DE RIO BONITO

RIO BONITO, 26 (Do correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, o lançamento da pedra fundamental do edificio do Ginasio Rio Bonito.

Por ocasião da cerimonia falaram varios oradores.

São Paulo

A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA BIBLIOTECA PÚBLICA

SÃO PAULO, 26 (Agencia Nacional) — Pelo sr. Prestes Maia, será inaugurado na primeira quinzena de novembro próximo o novo edificio da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo. Predio moderno, composto de quatro pavimentos e de uma torre de vinte andares, poderá abrigar todos os livros da atual biblioteca e os da extinta Biblioteca do Estado, proporcionando, ainda, modernas e amplas instalações para os consulentes.

ECONOMIA DE COMBUSTIVEL

— O chefe de Policia baixou uma portaria proibindo terminantemente sejam cedidos para serviço particular autos daquela repartição, quer de condução pessoal, quer de transporte. A medida se prende à necessidade de economisar combustivel.

A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA SÃO PAULO-CUIABA'

— Entrevistado por um vespertino desta capital, o general Manuel Rabelo, ora em São Paulo, declarou que a construção do trecho inicial da futura rodovia de São Paulo a Cuiabá, com prolongamento até a Bolivia, ficará a cargo do governo deste Estado, ao passo que a União se encarregará do trecho compreendido pelo Triângulo Mineiro, sul de Goiaz e Mato Grosso. Frisou o general Manuel Rabelo tratar-se de uma estrada de penetração de extraordinaria importancia, devendo revestir-se dos caracteristicos proprios das estradas de primeira classe. A nova rodovia se prolongará até a fronteira da Bolivia, onde entroncará com a rede Santa Cruz de la Sierra, que é cortada pela principal estrada de rodagem pan-americana.

Paraná

REPRESENTARA' A GUARNIÇÃO DO ESTADO NOS FESTEJOS DE 7 DE SETEMBRO

CURITIBA, 26 (Agencia Nacional) — Afim de representar a guarnição local nos festejos comemorativos da independencia do Brasil, a realizar-se no dia 7 de setembro, seguirá para aí, no próximo dia 28 de agosto, com todo o seu efetivo, o 15.º Batalhão de Caçadores, sob o comando do major Catão Mena Barreto Monclaro.

Rio Grande do Sul

AINDA O PROBLEMA DA CARNE VERDE

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Nacional) — Ante a ameaça dos marchantes locais de que o suprimento de carne da cidade poderia ser suspenso, caso não se verificasse o aumento de preços, a Sociedade dos Retalhistas local realizou uma reunião extraordinaria afim de tratar do assunto. Nela foi tomado em consideração o oferecimento do frigorifico Sispal, de Bagé, o qual se compromete a suprir a capital de carne necessaria, diante do que os retalhistas concordaram em que não será aumentado o preço do produto para o consumo da população da capital.

REFORMA DOS PARQUES INFANTIS DE PORTO ALEGRE

— A Prefeitura Municipal, em colaboração com a Secretaria de Educação, vai proceder à reforma de todos os parques infantis e praças de educação fisica da cidade.

Dentro de breves dias, será inaugurada, no Parque Farroupilha, a primeira biblioteca pública infantil.

REGRESSOU DE ITAI O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

— Regressou de Itaí, onde teve uma curta demora, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal. Juntamente com o chefe do governo riograndense, que chegou a esta capital às primeiras horas da tarde, regressaram o dr. Oscar Barcelos e o capitão José Martins, seu ajudante de ordens.

Minas Gerais

ACENTUA-SE A ESCASSEZ DE COMBUSTIVEIS DERIVADOS DO PETROLEO

BELO HORIZONTE, 26 (Agencia Nacional) — Em virtude das recentes medidas restritivas e da perturbação dos transportes, acentua-se em quase todo o Estado a escassez de combustiveis derivados do petroleo. Na capital assinala-se sensivel diminuição de gasolina, querosene e oleo "diesel".

INAUGURADOS MODERNOS MATADOURO EM DELFINOPOLIS E MONTE SIÃO

— Ao governador do Estado foram enviadas comunicações sobre as inaugurações de modernos matadouros nos municipios de Delfinópolis e Monte Sião, entre os mais recentes e importantes melhoramentos por que passaram ambas as municipalidades.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JUNHO DE 1941

6.400 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 18228, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comercio, residente à rua José de Alencar n. 103-A, Rio, Banco Boavista por conta de seu cliente José Cabral de Menezes, comerciario rua Voluntarios da Patria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16378, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago ao sr. Paulo de Oliveira Gulmarães, comerciante, residente em Belo Horizonte, à rua Antonio Albuquerque n. 1616 e de passagem pelo Rio; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente sr. Laruy Antunes Conceição, residente à Praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21288, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a D. Luiza De Haro, residente à avenida D. Pedro 1.º, n. 432.

O bilhete n. 2395, premiado com 500 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Walter de Carvalho, comerciario, rua Torres Homem n. 745; Miguel Dib Nahas, comercio, rua D. Ana Nery n. 2068-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta de seu cliente Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camaz, func. dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4, Bonsucesso; Manuel Bruzaca Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra Cavalcante, rua Batista Acioli, 114, em Jaraguá, Maceió, Alagoas; d. Maria Martins Viana de Aguiar, rua Paissandú n. 230.

O bilhete n. 12402 premiado com 300 contos na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaiba, Piauí e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residente em Araioses; Adernon Alves Ferreira, Periperi; Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piauí); Antonio Teixeira, Pedro 2.º; Epaminondas Castelo Branco, Parnaiba; Godofredo Correia Lima, Parnaiba; Durval Rodrigues Bacelar, Lauro Dias Vieira, Hans Von-Homeyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaiba.

O bilhete n. 15112, premiado com 2.000 contos de réis na extração do dia 21 de junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinheiro Jor., funcionario do Ministerio da Agricultura e residente em Porto Alegre; Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, S. Salvador, Ademar Floriano, rua Aloisio Azevedo n. 12; Enedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manuel da França Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n. 5407, premiado com 1.000 contos de réis, 2.º premio, da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Casa Perez Ltda., rua Libero Badaró n. 628.

O bilhete n. 14074, premiado com 500 contos de réis, 3.º premio, da Loteria de São João, foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n. 963; Manuel Antonio Barbeiro de Freitas, rua Butantan n. 81; José Manuel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n. 4-A; Joaquim Saçasar Garrido, rua Silva Bueno n. 827; José Juren, rua Caraibas n. 218; Pedro Andreev, rua Lituania número 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loefgren n. 16; Antonio Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n. 199; João Cardoso de Siqueira, barqueiro, Itaguaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n. 970; Lucio Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n. 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n. 1.211; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Isabel Maso Calabresi e Tereza de Melo, todos associados em 2 vigésimos, residentes à rua Pamplona n. 983; Nair Feliciado, rua Tuiuti n. 857; Judite Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n. 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Inacio de Araujo; Carmem Curcio, rua Conselheiro João Alfredo n. 346; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n. 401, associados em um vigésimo e Domingos Golezzo, garçon, rua Redenção n. 171.

O bilhete n. 11533, premiado com 200 contos de réis, 4.º premio, da Loteria de São João, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago a: Ari Guelbe, travessa Marumbi; Otto Kahlert, rua Presidente Carlos Cavalcanti n. 815, d. Ana Luise Raacke, rua Visconde de Guarapuava n. 3085; Alfredo Lang, rua Guilherme Leite n. 215; d. Altina Rich, Visconde de Guarapuava n. 752; Silvio Bonilha, rua Muricí n. 1091; Ladislau Gubana, José Gubana, residentes em Tamandaré; d. Sofia Kobilsky, rua São Francisco n. 322; d. Ana Kozak, rua Martins Afonso s|n.; Diógenes de Oliveira Lobo, rua Pedro Ivo n. 523; Antonio Lima, praça Zacarias n. 12; Germano Dobler, rua Almirante Barroso n. 36; Jorge Sande, Municipio de Piraquara.

O bilhete n. 17311, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronimo Silva, rua Américo de Campos número 140; Jubal Tavares, dentista, rua Recife n. 254; Antonio Albuquerque, rua Herminio Lemos n. 45, casa 10; Eugenio Lohechfes, rua Felicio Fagundes n. 1; Natanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 493, Paraná.

O bilhete n. 21174, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: Dr. Hostilio C. de Sousa Araujo, doutor Francisco Albuzú, cap. Adalberto do Rato, Quartel General; dr. Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Manzur, Simeão Mafra, Pedro Sossai, Edmundo Saborski Neto, Newton Guimarães, Alberto Monteiro Filho, Bertoldo Adam Filho, José Busnardo, Sesismundo Falarz, Jéferson Braga, Eduardo Jungblut, Cordovam de Melo, Pedro Costa Filho, Hariel Paali Pedroso Bastos, João Argemiro de Loiola, Leônidas F. Ribeiro, Antonio Glavão, Hotel Franz — Ponta Grossa e Guido Arzuá, diretor do Ginasio Jacarezinho.

DIARIO ESCOLAR

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P.R.D.-5, Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Reconhecimento da Independencia no Maranhão; II — Educação moral: Deveres sociais; III — O Brasil no canto de seus poetas: "O milagre do nordeste, de Olegario Mariano; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A unidade do Brasil; V — Nota biográfica de Bento Gonçalves, patrono do C. C. E. da Escola Portugal.

Setor Radio Escola

A P.R.D.-5, transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã, em conjunto com a P. R. A.-2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Ás 9 horas: Hora Pré-Escolar — Historietas — Noções elementares de higiene — Conceito patriótico.

Ás 9,30 e 13 horas: Hora Infantil — Ciencias Sociais — Civilização romana — Italia: situação, principais acidentes físicos e cidades.

Ás 10 e às 15 horas: Programa cívico do D. E. N.

Ás 11,30 horas: Hora Juvenil.

Ás 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical variados.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do diretor: Maria de Lourdes Coutinho, Zumar Soares Lindes, Zilma Andrade Silva, Helena Rebelo dos Santos, Ilina da Silva Oliveira, Alba Chibarne de Bustamante Sá e Lucilia Soares — Sim, deixando traslado.

Natercia Carvalho Aragão, Geni Marques Brandão, Maria Lucia Ramos Gouveia, Iara do Prado Maia — Deferido.

Museu Nacional

OBRAS DE REMODELAÇAO NO EDIFICIO

O chefe do Governo aprovou o plano geral de remodelação do edificio do Museu Nacional, dentro do limite orçamentario de 1.592:743$900, e autorizou a execução, mediante concorrencia administrativa, das obras correspondentes ao exercicio em curso, no valor de 498:498$000.

Curso de Continuação e Aperfeiçoamento Sarmiento

UM APELO A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO

Alunos do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento. Sarmiento, da Prefeitura, sediado no Engenho Novo, fazem, por nosso intermedio, caloroso apelo à Secretaria Geral de Educação e Cultura, no sentido de serem regularizadas as aulas e providenciada a designação de professores para varias materias.

Departamento de Saude Escolar

CEREMONIA DA INAUGURAÇAO DO EXAME PERIODICO DE SAUDE

Realiza-se a 29 do corrente, as 9,30 horas, no Colegio Deodoro, com o comparecimento de autoridades oficiais, a ceremonia da inauguração do exame periódico de saude em alunos de estabelecimento particular de ensino, sob fiscalização do D.S.E., com o pagamento efetuado diretamente pelos responsaveis às comissões de médicos especializados.

Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

A ROMARIA CIVICA DE DOMINGO JUNTO AO MAUSOLEU DE SANTOS DUMONT

A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, em cumprimento ao seu programa civico, iniciou a 23 do corrente a "Semana de Santos Dumont", data do aniversario da morte do genial patricio.

Hoje, às 10 horas, terá lugar uma romaria cívica ao túmulo do "Pai da Aviação", quando falarão, alem de jovens Cruzadeiros, o capitão Jaime Ferreira e o ten-cel. Valdemar Cota, presidente daquela associação. Para essa solenidade, conta a C. J. B. I. com o apoio de todos os brasileiros que queiram, publicamente, testemunhar seu culto pelos grandes herois nacionais.

A "Semana" será encerrada no dia 31, com uma sessão no salão nobre da Escola Nacional de Música, às 20 e 30 horas, sendo orador principal o ten. cel. Inacio José Verissimo. Para essas solenidades foram especialmente convidadas todas as autoridades militares e civis, bem como estabelecimentos e associações educativas e toda a imprensa desta capital.

Casa do Estudante do Brasil

DISTRIBUIÇAO DE REFEIÇOES

A C. E. B. distribuiu no primeiro semestre deste ano 7.500 refeições gratuitas, no valor de 15:000$000, a estudantes necessitados de varias escolas secundarias e superiores desta capital.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

A C. E. B. vai inaugurar, na Exposição de Gráficos e Fotografias que será realizada no Salão de Exposições da A.B.I., o quadro de formatura da 2.ª turma de taquigrafos, diplomados em 1940. Nesse quadro será homenageado o dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica.

Matrícula para um estudante brasileiro no Estado de Nova York

Ao ministro da Educação e Saude, o seu colega das Relações Exteriores acaba de enviar copia de uma carta do reverendo Harry R. Farrell, à embaixada do Brasil em Washington, comunicando que um grupo de habitantes da cidade de Bolivar, do Estado de Nova York, se prontifica a custear a manutenção de um estudante brasileiro do curso ginasial, durante os 4 anos de estudos na Escola da referida cidade norte-americana. O reverendo Harry R. Farrell é o sacerdote católico da cidade de Bolivar.

Ensino profissional

ABERTO O CREDITO DE 870 CONTOS PARA A VINDA DOS 42 TECNICOS SUIÇOS

O presidente da República, em decreto-lei, assinado na pasta da Educação, abriu o crédito suplementar de 870 contos, destinado a ajudas de custo, diarias, passagens e transportes, dos 42 técnicos suiços que vão lecionar no Liceu Nacional, desta capital, de acordo com a proposta do titular da Educação, aprovada pelo chefe do Governo.

Os técnicos a que se refere esse decreto-lei foram escolhidos pelo professor Roberto Mange, catedrático da Universidade de São Paulo, que para tal fim foi enviado à Europa pelo governo federal. São todos professores de renome em seu país, sendo muitos deles diretores e catedráticos de escolas profissionais. Dentro em breve será inaugurado o edificio em que funcionará o Liceu Nacional, na avenida Maracanã, construido no local da antiga Escola Venceslau Braz.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, as seguintes provas: Introdução à ciencia do direito, 1.º ano, às 18 horas; Direito Civil, 2.º ano, às 18 hrs.; Direito Judiciario Civil, 4º. ano, às 9 horas; Direito Comercial, 4.º ano, às 18 horas.

A RECALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO PELA HOMEOPATIA

Sem dúvida, o organismo pobre de calcio tem sensivelmente diminuida a sua defesa contra a infecção, sobretudo a tuberculose. Daí a preocupação do médico em recalcificar o organismo, o que entretanto não é facil. Realmente, administrados sob a forma de injeção, os sais de calcio oferecem não poucos inconvenientes. São conhecidos por serem demais frequentes os acidentes que ocorrem quando, após uma injeção de calcio, o sal não se absorve, lá se forma o abcesso, com o seu cortejo de dores, febre, etc. de que o paciente não se livra com facilidade.

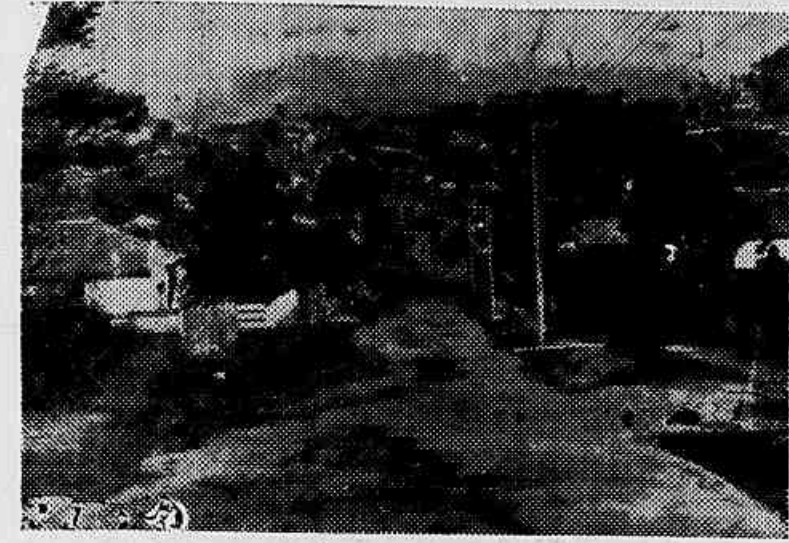
E' sabido, por outro lado, que os sais de calcio ingeridos por via gástrica são dificilmente assimilados pelo organismo. Para evitar este inconveniente, que quase anula a medicação de calcio pela boca, os alopatas adicionam ao sal determinada quantidade de vitamina, o que só em parte corrige a dificuldade. Surge então a medicação de calcio preparada sob a forma homeopática, e que constitue mais uma vitoria para a homeopatia.

Realmente os sais de calcio cuidadosamente dinamizados não só têm a sua ação tônica e anti-tóxica grandemente aumentada pelo simples fato da dinamização, como tambem porque são inteiramente assimilados pelo organismo, sem o menor inconveniente. E' o que acontece com o preparado PENNACALCIO, fabricado pelo Laboratorio Araujo Penna, feliz e acertada combinação de sais de calcio, facilmente administrada pela boca e inteiramente assimilada pelo organismo.

Eis porque o PENNACALCIO, homeopaticamente dinamizado, completamente assimilavel pelo organismo, é um alimento para os ossos, consolidando-os e ativando o seu desenvolvimento, e uma energica defesa contra as infecções. O uso do PENNACALCIO é indispensavel a todas as crianças, no periodo do crescimento, e aos adultos sempre que carecerem de um recalcificante intensivo, como no caso de frequentes cáries dentarias, de unhas muito frageis e após qualquer fratura. As senhoras no periodo da gravidez e da amamentação, os convalescentes de doenças graves, os pre-tuberculosos, os raquiticos, as crianças com crescimento deficiente ou irregular, encontram no PENNACALCIO o seu remedio especifico.

O PENNACALCIO é um produto exclusivo do LABORATORIO ARAUJO PENNA — Rua da Quitanda, 57.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

O "cliché" acima apresenta-nos um aspecto da rua Luiz de Castro, em Terra Nova. E', como se vê, uma rua que bem precisa dos cuidados e da atenção dos poderes públicos. Sem calçamento e sem meio-fios, essa via pública está completamente esburacada, cheia de valas e valetas imundas. E quando chove, então, não há automovel que passe... A gravura nos mostra uma dessas "vitimas de rodas", paralisada inteiramente entre buracos enormes. Imagine-se, agora, se um dos moradores precisasse de um socorro urgente. Como é que a Assistencia passaria?

Com o Departamento de Obras

11.123 TRÊS RUAS ABANDONADAS — Reclamam: "Em Madureira, distante da estação, uns 6 ou 8 minutos, existem três ruas, que estão merecendo a atenção cuidadosa e valiosa das autoridades municipais. Trata-se das ruas Oliva Maia, Andrade Figueira e Alves. Essa três ruas situadas no coração de Madureira estão num estado lamentavel, sem meio-fio, sem calçamento, com enormes buracos, formando altos e baixos, com valas cujas aguas, sem rumo, correm à vontade".

Com a Prefeitura de Nova Iguassú

11.124 UMA LAGOA PERIGOSA — Pedem-nos para publicar o seguinte: "A rua Coronel França Leite, em Nova Iguassú, ainda não tem agua encanada, não tem luz e está em péssimo estado de conservação. O peor porem, é que existe nela, próximo à residencia do sr. Manuel Vieira, uma lagoa, constituindo um perigoso atoleiro, onde caiu, há dias, um bezerro que quase morreu afogado..."

Com o DASP

11.125 OS FUNCIONARIOS DA E. F. C. B. E AS TRANSFERENCIAS — Escrevem-nos: "Havendo lido a nota n. 11.105 inserta na prestigiosa secção "Queixas e Reclamações" desse grande matutino, vimos demonstrar a nossa magua pelo que escreveu ali, o missivista em relação aos funcionarios do extinto Quadro II do Ministerio da Viação e Obras Públicas (Estrada de Ferro Central do Brasil). Após a extinção dos Tribunais Eleitorais, a Central do Brasil recebeu, com toda a ética, 14 oficiais administrativos que ficaram sem exercicio naquelas repartições, os quais, embora de categorias elevadas, precisavam ter regularizada a sua situação. Alem desses, inúmeros escriturarios foram tambem aproveitados ali. Agora, estando os servidores do Estado lotados na E. F. C. B. em condições idênticas, porque se acham classificados em quatro extinto e o regime de autonomia trouxe restrições aos direitos dos funcionarios, necessitam estes de aproveitamento em outras repartições. Somente foram, até este momento, transferidos do aludido Qaudro II 2 oficiais administrativos "H" (classe inicial) para o M. da Agricultura e 1 para o M. do Trabalho. Ao contrario do alegado, ainda nenhum oficial administrativo, mesmo de inicio de carreira, conseguiu ser transferido para o Ministerio da Fazenda. Nesse Ministerio foram colocados alguns escriturarios por existirem muitas vagas. Essa é que é a verdade".

Com o IPASE

11.126 AINDA O DECRETO 3.347 — Escrevem-nos: "Se a finalidade do decreto n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, foi proteger e amparar a familia do funcionario após sua morte, não se compreende que, quando o funcionario não tem ascendentes ou descendentes, continue a "contribuir" para a formação de peculios ou pensões... Em idênticas circunstancias encontra-se o funcionario desquitado judicialmente e cujos filhos já completaram a maioridade. Para quem deixará ele os "peculios" ou as "pensões"? Poderá deixá-las para quem bem entender, como acontece nas sucessões por herança ou nos contratos de seguros? Em vida o funcionario não poderá optar por essa ou aquela conveniencia, pois os "descontos" e as "contribuicões" têm carater "obrigatorio", o que não é absolutamente justo. E' muito mais razoavel que nos casos em que não haja herdeiros, as contribuições sejam, pelo menos, facultativas ou estejam os funcionarios "isentos" desse onus. A importancia do desconto, se ficasse em suas mãos "em vida" possivelmente teria muito melhor aplicação relativamente ao amparo à sua familia. O carater de "obrigatoriedade" cria um constrangimento incompativel com o bom senso de cada um. Em todos os casos se observa a desigualdade flagrante e a inobservancia visivel do senso juririco. Em hipótese alguma a parte dos filhos que completam a maioridade deveria reverter em beneficio da mesma entidade que concede o beneficio".

COLABORAÇÃO DO LEITOR

Devo ceder o espaço nestas colunas, hoje, às colaborações recebidas, durante a semana, de correspondentes desconhecidos, em cartas quase todas sem assinatura. Estas contribuições espontaneas e anônimas à tarefa dos comentadores da vida quotidiana, dos criticos de idéias, personalidades e acontecimentos, representa sempre — mais do que uma desvanecedora prova de simpatia ou solidariedade com o escriba profissional — a melhor demonstração de interesse pelos problemas da existencia coletiva, de uma atitude vigilante dos cidadãos, de espirito público, que, em determinadas fases, parece extinto, proscrito sem remissão, abafado, mas que aqui e ali reaparece, de vez em quando, sob formas diversas.

Mas devem ficar para outra oportunidade as considerações do cronista, pois quem está com a palavra são os leitores.

Aqui estão algumas cartas contendo sugestões, reparos, lembretes. A primeira não merece mais detida referencia. E' uma combinação de má fé com deficiencia mental. O antagonista anônimo insiste numa interpretação erronea dada a um artigo recente depois de clarissimamente desfeita esta no artigo seguinte. E se o correspondente demonstra na sua carta que ainda não aprendeu a escrever (com a sua sintaxe capenga), tambem parece necessitar ainda de, preliminarmente, aprender a ler. De permeio: um agradecimento ao telegrama de aplausos de outro leitor, o sr. Ernesto Claudino, ao "Nota em falso".

Outra carta. Assunto literario. O autor sugere um tema: a frequencia com que têm aparecido cavalheiros sentindo-se modelos de personagens de romances pelo simples fato de passar-se a ação da obra na terra deles, ou devido a uma coincidencia de nome ou sobrenome. Aponta exemplos: o sr. Jorge Amado viu-se envolvido em varios incidentes com pessoas que se diziam caricaturadas em "Jubiabá", "Mar Morto", "Capitães de Areia"; o sr. José Lins do Rego incompatibilizou-se com parentes por motivo semelhante; o sr. Emil Farhat provocou com o seu **Cangerão** suscetibilidades perigosas; o sr. Nelio Reis está sendo processado pelo funcionario público Zito Brigido, do Pará, que se viu refletido no espelho deformante de "O Rio corre para o mar" (esse nome Brigido, no Ceará, pelo menos, cheira a vitriolo e faca de ponta); finalmente, o missivista diz que já conheceu duas donas de pensão da zona da rua Larga que teimam em ser aquelas mesmas que hospedaram o gorkiano protagonista do "Um homem dentro do Mundo", do sr. Osvaldo Alves. Um conselho aos romancistas, para evitar agressões ou processos: não se esqueçam de abrir seus livros com aquela fórmula sobre "meras coincidencias", tão usada na América do Norte. Assim, se o retrato ou caricatura está fiel, os leitores reconhecerão os modelos, mas estes não terão direito a qualquer reclamação em face da ressalva preliminar.

Agora aqui temos um bilhete em papel de embrulho, acompanhando um recorte de vespertino com a noticia ilustrada por um "cliché" de um lançamento de pedra fundamental. O missivista se escandaliza com a presença de um representante da divindade e de um simbolo religioso nessa cerimonia, dado o fim pouco virtuoso a que se destina o edificio, e com a possibilidade de que logicamente venham a ser ungidas tambem as "mesas destinadas à roleta, campista, bacará, etc." Não ocorreu ao autor da carta, nem à vista da fotografia que nos enviou, tratar-se de um assunto em que cabe, no máximo, uma reticencia. Mas compreenderá que deveremos passar adiante.

O documento seguinte aborda a carestia dos aluguéis. "O proprietario, sem a menor cerimonia, aumenta 50$, 100$ ou mais, na simples renovação do contrato". O assunto comporta mais longas considerações, para outra ocasião.

Finalmente, outro correspondente, escrevendo num tom de intimidade, propõe uma questão gramatical. Sugere que se deve escrever **"precisam-se** (e não **precisa-se**) de cartas anônimas." O cronista não quer transformar estas colunas em consultorio gramatical, até porque ele nada entende do assunto. Mas o técnico oficial da redação, em filologia, o secretario, responde ao consulente terminantemente:

"De modo nenhum. **"Precisa-se de cartas anônimas"** é que é o correto. O **se**, no caso, representa um simbolo da indeterminação do sujeito."

Osorio BORBA

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 27 de Julho de 1941

CHEGARAM ONTEM O SR. ANTONIO FERRO E OUTROS JORNALISTAS PORTUGUESES

Declarações do diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal à imprensa

A bordo do "Siqueira Campos", chegou ontem a esta capital o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda do governo português. Acompanhando o conhecido escritor, chegaram tambem os jornalistas Julio Caiola, Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Boaventura e Armando de Aguiar.

Foram a bordo em lancha especial afim de apresentar boas vindas ao sr. Antonio Ferro e sua comitiva, os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Assiz Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, e Herbert Moses, presidente da ABI, que feitas as apresentações, se demoraram em cordial palestra com seus colegas portugueses no salão de música do navio.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO FERRO À IMPRENSA

Falando aos representantes da imprensa, o sr. Antonio Ferro deu, assim, suas primeiras impressões dessa nova visita que faz ao nosso país:

"— Tudo o que poderia dizer agora, eu já o radiografei, ontem, à Agencia Nacional. Brasil e Portugal começam a compreender-se melhor e melhor entender a sua alta missão espiritual e o sentido atlântico da sua politica, dentro do mundo separado por mil incompreensões. Encontro no Brasil, que há bem mais de uma dezena de anos não via, uma fisionomia nova, nos aspectos e na alma, assemelhando-se, guardadas as proporções, a que hoje verifica o desapaixonado observador de Portugal. Como bem salientou um jornalista ilustre saudando a Embaixada Especial do Brasil, nas comemorações centenacias de 1940, eu poderia repetir: "A Raça triunfa sempre que encontra um guia". Assim foi com Nun'Alvares, com o Infante, Navegador, com Salazar, com Getulio Vargas. Diferentes são as épocas e diversos os choques, mas o milagre é sempre o mesmo a repetir-se. Penso que deixei claro o meu pensamento ao dizer aos jornais que não havia um Estado Novo Brasileiro, nem um Estado Novo Português, mas um Estado Novo da Raça. Os brasileiros, acrescentei, encontraram uma Patria Nova dentro da propria Patria eterna. E esta eu a compreendo, a sinto, a admiro, a exalto porque ela fica mais próxima da minha e mais propria para executar a missão gloriosa que às duas a historia da civilização imperativamente ordena".

Encerrando sua rapida palestra, e referindo-se ao sr. Lourival Fontes, disse o sr. Antonio Ferro que o diretor geral do DIP se lhe apresentou "não como um homem público do Brasil com quem vem colaborar, mas como um irmão, criado em solar distante do natal e que aguardava ansioso o instante do grande abraço comovido".

O SR. JULIO CAIOLA FALA DE SUA MISSÃO

Falando tambem à imprensa, o senhor Julio Caiola declarou:

"— Prendem-me ao Brasil mil laços, e entre eles um que é o mais serio de todos: minha senhora é brasileira, do Pará".

Aludindo, depois, às relações comerciais entre o Brasil e as colonias lusas da Africa, disse o jornalista português:

"— Este é um assunto que estudarei com os técnicos e os exportadores. Aliás, alem de razões morais que bastariam para justificar minha viagem, há outras de ordem econômica que me preocupam e absorverão após os primeiros contatos com a terra e a gente do Brasil. Numa exposição, em livros que distribuirei, em filmes, em conferencias, farei propaganda do Imperio Português. Estudarei, visitando os centros produtores, as culturas e beneficiamento do algodão, do cacau, do café, da cana de açucar. E' possivel que contrate alguns técnicos brasileiros para dirigirem as plantações de algodão de Moçambique".

Refere-se depois o sr. Julio Caiola aos brasileiros amigos de Portugal:

"— Em 1940 publicamos uma vasta e curiosissima obra, direi notavel, sem vaidade ridicula, na qual colaboraram brilhantemente brasileiros. Antes já outros escritores deste grande pais irmão tinham defendido e exaltado o nosso valor de colonizadores. Era preciso trazer-lhes o agradecimento de Portugal. Para isto vim; entre os primeiros figuram Gustavo Barroso, Afranio Peixoto, Pedro Calmon. Nos segundos, para só falar dos mais moços, cito Gilberto Freire e Almir de Andrade".

Em seguida, refere-se ao interesse do chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar, em fortalecer a união entre o Brasil e Portugal, e acrescenta:

"— Neste instante, envia ao Brasil o chefe do seu Secretariado de Propaganda, comigo, colaborador em setor de grande significado atual, com jornalistas de justo renome. Logo a seguir vem a Embaixada Especial sob a chefia do sr. Julio Dantas. Há três dias foi assinado importantissimo protocolo de alto valor na esfera econômica. Começamos a compreender, o que parecia estar esquecido, o sentido das nossas missões".

Os srs. Lourival Fontes, embaixador Nobre de Melo e Antonio Ferro, em palestra, no "hall" do Touring Club e

OS OUTROS MEMBROS DA COMITIVA

Os demais componentes da comitiva do sr. Antonio Ferro são o chefe de redação do Secretariado de Propaganda, sr. Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Boaventura, antigo adido de imprensa à embaixada portuguesa em Madrid, e Armando de Aguiar, redator do Secretariado e enviado especial do "Diario de Noticias" de Lisboa.

O sr. Guilherme Pereira de Carvalho nasceu no Brasil, na cidade de Salvador, Baía.

MISSÃO CINEMATOGRAFICA

O diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal fez-se acompanhar tambem de uma missão cinematográfica, composta de um técnico e um operador. Traz, ainda, varios filmes sobre temas do folclore português e um filme de grande metragem a respeito da viagem do presidente Carmona às Colonias africanas. Esse filme será oportunamente exibido em um dos nossos principais cinemas.

A RECEPÇÃO NO TOURING CLUBE

De bordo do "Siqueira Campos", o sr. Antonio Ferro e comitiva vieram de lancha para o cais da praça Mauá, em companhia dos srs. Lourival Fontes, Assis Figueiredo e Herbert Moses. Os visitantes foram recebidos no pavilhão do Touring Clube pelos representantes oficiais, o embaixador português, sr. Nobre de Melo, numerosos elementos da colonia, intelectuais, etc., que os acolheram com palmas.

Em seguida, o sr. Antonio Ferro seguiu em carro oficial posto à sua disposição pelo DIP para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

O PROGRAMA DE AMANHÃ EM DIANTE

Dia 28 — Passeio a Petrópolis; dia 29, almoço na A. B. I.; dia 30, almoço no S. A. P. S.; dia 31, passeio nos arredores da cidade, à noite, jantar na Urca; dia 1, almoço na Imprensa Nacional (visita), e conferencia na A. B. I.; dia 2, livre; dia 3, almoço no Jockey Clube (Sweepstake), à noite, jantar no Copacabana — Golden Room.

A permanencia definitiva de estrangeiros, no país

Novas instruções expedidas pela policia, enumerando os casos que se poderá proporcionar aos "temporarios" a fixação de seu domicilio no território nacional — Hipóteses previstas e provas necessarias

A policia tomou novas providencias relativamente aos estrangeiros, no país. Com referencia ao processamento das transformações do carater de "temporario" para o de "permanente", foram aprovadas as seguintes instruções, de acordo com as determinações do ministro da Justiça:

"1.º) — Só serão recebidos os processos de transformação de permanencia, cujos interessados residam no Distrito Federal e tenham satisfeito a exigencia do Decreto 3.082 de 28 de Fevereiro de 1941 (art. 9.º). Dada a sua complexidade, esses processos serão recebidos pela S-1, em horario especial, 12 às 13 horas.

2.º) — E' vedada a intervenção de qualquer intermediario, com instrumento de mandato, ou não, no processamento dos pedidos de permanencia (art. 8.º).

3.º) — Os requerimentos deverão ser feitos em fórmulas especiais, e cuja distribuição será feita oportuna e gratuitamente, pelo S. R. E. (art. 8.º), assim que fornecidas pela D. G. E. C.

4.º) — Os pedidos de permanencia definitiva serão requeridos com fundamento numa das seguintes hipóteses: a) — de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço, por mais de três anos, em estabelecimento industrial idôneo; b) — de técnico que tenha contrato com o poder público; c) — de técnico que se estabeleça com industria propria de interesse nacional, inclusive a exploração agrícola; d) — de estrangeiro que empregar capital superior a 200:000$000 nas industrias a que se refere a letra anterior; e) — de cientista ou artista a serviço do poder público, ou de merecimento excepcional (art. 2.º)

5.º) — Nos casos omissos, será permitido ao interessado esclarecer, em separado, a sua situação, para apreciação a quem de direito, de acordo com o disposto no parágrafo 3.º do art. 2.º da referida portaria n. 4.807.

DAS PROVAS

6.º) O interessado deve juntar ao seu requerimento documento habil, comprovando o fundamento do pedido, de acordo com os itens 4 ou 5.

7.º) — A prova de idoneidade do técnico será produzida por atestado passado pelos estabelecimentos federais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Técnologia e congêneres. (art. 2.º § 1.º).

8.º) — O requerente deve ainda juntar ao seu pedido: a) — passaporte, traduzido, quando escrito em idioma estrangeiro; b) — documentação consular, tambem devidamente traduzida, compreendendo-se como tal os documentos apresentados perante o consulado brasileiro para obtenção do visto com o qual ingressou no país; c) — folha corrida do Instituto de Identificação; d) — atestado negativo de antecedentes penais de origem, visado pela autoridade consular brasileira respectiva, reconhecida a firma desta no Ministerio das Relações Exteriores; e) — atestado de boa conduta, passado pela Delegacia de Ordem Politica e Social; f) — atestado da Saude Pública, provando: 1) — não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, inválido, cego, surdo e mudo; 2) — não apresentar lesão orgânica que invalide para o trabalho; 3) — não sofrer ou apresentar manifestações de molestias infecto-contagiosas graves, lepra, tuberculose, tracoma, elefantíase, cancer, e doenças venereas em periodo contagioso; 4) — não sofrer de afecão mental; 5) — ter sido vacinado contra a variola e contra qualquer outra doença em que, a juizo da Saude Pública, a vacinação seja indicada.

9.º) — Não há necessidade da renovação das provas exigidas no inciso anterior, desde que já tenham sido apresentadas perante o consulado brasileiro que concedeu o visto e constem da documentação apresentada, com o passaporte, neste Serviço.

10.º) — O estrangeiro poderá, ainda, anexar outras provas que julgue convenientes à sua pretensão, que deverão ser traduzidas, quando necessario, e serão submetidas à apreciação de sua excelencia o senhor ministro da Justiça.

11.º) — Uma vez cumpridas as formalidades respectivas, será o processo encaminhado, diretamente, ao Ministerio da Justiça, por intermedio da S-5, com duas individuais datiloscópicas (art. 4.º § 2.º).

12.º) — Os processos recebidos no Ministerio da Justiça, deferidos, serão encaminhados à 4.ª Secção para expedição da carteira, e cobrança da taxa, da qual fará menção expressa o funcionario, no processo, visada pelo chefe da Secção respectiva".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Marconi perdeu por K. O.

Vitoriosos os amadores do Fluminense

Perante um público numeroso, teve lugar, ontem, no estadio Brasil, mais um espetáculo, em prosseguimento ao torneio internacional de catch-as-catch-can.

Os resultados técnicos verificados foram os seguintes:

1ª LUTA — Henri Piers, holandês x Tack-Tack, polonês.

1 round de 20 minutos.

Venceu Piers, aos 13 minutos, por encostamento de espaduas.

2ª LUTA — Richard Schikat, alemão x Tom Handly, norte-americano.

1 round de 30 minutos.

Empate. Boa exibição.

3ª LUTA — Caduck, rumeno x Charles Ulsener, francês.

1 round de 30 minutos.

Venceu Ulsener, por desclassificação do lutador rumeno, aos 12 minutos de combate.

FINAL — Francisco Marconi, italiano x Homem Montanha.

1 round, sem tempo determinado.

Juiz: Alex Pinheiro.

Venceu o Homem Montanha, por knock-out, aos 20 minutos de excelente combate.

O programa de depois de amanhã — As lutas marcadas para o próximo espetáculo, são as seguintes:

Primeira — Tack-Tack x Kwariani; segunda — Piers x Marconi; terceira — Caduck x Homem Montanha; e quarta — Tom Handly x Charles Ulsener.

OS AMADORES DO FLUMINENSE VENCERAM OS DO FLAMENGO

No Fla-Flu de amadores, ontem disputado na Gavea, o quadro rubro-negro, que ocupava a liderança do certame da classe, foi derrotado pelo conjunto do tricolor pela contagem de 2-1.

Na peleja preliminar, os juvenis do Flamengo sairam vitoriosos por 4-1.

O caso da interdição do estadio do Flamengo

NOTA OFICIAL DA CHEFATURA DE POLICIA

Com referencia à interdição autorizada, há dias, pelo major Filinto Muller, do campo de esportes do Clube de Regatas do Flamengo, por intermedio da Agencia Nacional, informa o gabinete do chefe de Policia:

"1º — A diretoria daquele clube, imediatamente após o conhecimento da interdição, procurou os orgãos competentes afim de regularizar de modo definitivo, a sua situação.

2º — Baseado nas informações dos peritos da Policia, o major Filinto Muller resolveu, então, suspender pelo prazo máximo de 20 dias, a interdição efetuada, ficando, porem, o Clube de Regatas do Flamengo intimado a cumprir, dentro desse prazo, improrrogavel, todas as exigencias previstas na lei a que dizem respeito à segurança do público.

3º — Pelas informações dos peritos, ficou constatado que o clube em apreço cumpriu em parte as exigencias, faltando, porem, cumpri-las integralmente, o que deverá ser feito dentro do novo prazo estabelecido, sob pena de voltar a se tornar efetiva aquela interdição".

Responsabilizado pela morte da companheira

Indultado do resto da pena de seis anos o sentenciado Paul Emil Hansen

Na pasta da Justiça, o presidente da República assinou um decreto indultando, do resto da pena de seis anos de prisão, o jovem Paulo Emil Hansen, de nacionalidade norte-americana, condenado sob a acusação de haver assassinado sua companheira, Almerinda Nóvoa, portuguesa de nascimento.

O corpo da vitima nunca foi localizado. Almerinda Nóvoa desapareceu, misteriosamente. Varias circunstancias, todavia, indicaram que Paul Hansen conhecia o seu paradeiro.

Preso, Paul Emil confessou que se encontrava com a companheira na Gruta da Imprensa, quando, em dado momento, Almerinda Nóvoa falseou o pé, escorregou e caiu no mar, desaparecendo.

Diante de sua confissão e das provas contra ele reunidas, Paul Emil foi condenado pelo Tribunal do Juri.

A REALEZA DO LEÃO

Há certas verdades que, felizmente, são mentiras. Por exemplo, a afirmação de que o leão é o rei dos animais. Se essa mentira fosse verdade, nós viveriamos, em gaiolas, sob o dominio dos leões. E os leões não viveriam enjaulados nos jardins zoológicos.

* * *

Há certas mentiras, entretanto, que de tanto ser repetidas, são, afinal, aceitas como verdades. Não é, portanto, conveniente continuar a bater nesta tecla da realeza do leão, do contrario nós acabamos nos convencendo de que o leão é, de fato, nosso rei, uma vez que não resta nenhuma dúvida de que somos animais.

* * *

Até agora nós temos tido muita sorte em afirmar, sem maiores consequencias, que o leão é o rei dos animais. A nossa felicidade está no fato da ignorancia do leão. Realmente, o leão nunca desconfiou desse boato que nós propalamos a respeito dos seus direitos reais, sobre os outros animais. No dia em que o leão souber que nós o proclamamos rei, ele poderá, naturalmente, pretender subir ao trono e, nesse caso, estaremos fritos.

* * *

O leão é o rei dos animais. Mas, felizmente, o leão não sabe disso.

Proverbio árabe

Quem acompanha o galo por toda parte, acaba no galinheiro.

Proverbio cearense

O pão do pobre cai sempre com o lado da manteiga para o chão.

Espertezas

A raposa tem fama de ladina. Mas as mulheres elegantes devem ser muito mais, para conseguir se exibir com as peles da raposa.

Radiofonices

ORLANDO SILVA

Há uma flagrante diferença entre "ver" e o "ouvir" um cantor de radio, quando no desempenho de sua profissão. O assunto daria um livro interessantissimo ou então algum artigo de suplemento literario, desses bem "puxados a sustança", em que certos mocinhos que nada tem a ver com o radio gostam de extravasar, em torrentes de bilis, a sua inveja, não pelos colegas, que escrevem para suplementos de jornais, mas, pelos que escrevem para o radio... Mas, seja como for, a verdade é que há uma terrivel diferença entre "ver" e "ouvir" cantar um desses ídolos do nosso "broadcasting".

Isso nos veio à mente, ainda há poucos dias, vendo e ouvindo o sr. Orlando Silva, cantar na sede do Fluminense F. C., numa festa oferecida por aquele clube. Já conheciamos as lamentações do artista da Nacional, através o ar, quando, por uma "fatalidade dessas que descem do alem", o nosso "dial", parava na onda da E-8, na hora exata em que ele se desfazia em soluços... Mas nunca o haviamos visto cantando. E, com franqueza: nunca vimos tanta afetação, tanto trejeito, tanto derretimento, e, sobretudo, tanta careta... Agora, sim: vendo o sr. Orlando Silva cantar, de olhos fechados e microfone docemente apertado contra o peito, como uma inocente criancinha — é que compreendemos, afinal, porque é tão melosa, tão chorosa, a sua voz...

Querem ver outro exemplo de exagero, nesse gênero? Pois assistam ao "show" do Colonial (hoje é o último dia) e vejam como canta a sra. Léia Coutinho. Alem de afetadissima na interpretação de seus sambinhas, essa artista usa uma indumentaria para a qual, francamente, não vêmos razão plausivel...

* * *

Hoje, às 20.30 horas, a PRA-9 apresentará mais uma edição de sua "Resenha Esportiva", irradiando todos os resultados de esportes verificados no país e alguns do exterior.

* * *

Na grande festa civico-artistica organizada pelo Centro Maranhense, na A. B. I., a realizar-se amanhã, às 21 horas, tomarão parte os consagrados virtuoses patricias, do "cast" da PRA-2, Silvia e Lilia Guaspari, respectivamente, pianista e violinista. Lilia Guaspari executará o "Noturno", de Murilo Furtado e "A Ronda dos duendes", de Bazini, cabendo a Silvia, a interpretação de Liszt, com "Sonho de Amor" e "Campanela".

* * *

Henrique Batista fará irradiar, hoje, na Cruzeiro do Sul, mais uma audição do seu popular programa "Samba e outras Coisas", das 10 às 12 horas.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, a Ipanema apresentará novo fascículo do seu programa cultural "A vida dos Grandes Músicos", que terá, como sempre, a interpretação de Manuel de Nóbrega.

* * *

Hoje, às 21 horas, no "Teatro Misterio", da D-2, mais uma peça policial de Jorge Marinho.

* * *

O Radio Clube conta, atualmente, em seu "cast", com três bons solistas: Dilermando Reis, no violão; Maria do Carmo, no piano; Luiz Gonzaga, na sanfona.

* * *

Depois de amanhã, ainda na cadeia Radio Clube-Mayrink Veiga, mais uma audição de José Mojica.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Flamengo x Fluminense, Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante, com Urbano Lóis. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de Música.

NACIONAL (P R E-8)

11 — Programa Luiz Vassalo, com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Carlos Neves, Jorge Tavares, Pedro Celestino, Zezé Fonseca e outros. Orquestra e Regional. 15 — Reportagens esportivas, com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23,30 — Final.

TUPI (P R G-3)

15,15 — Jogo Flamengo x Fluminense, com Ari Barroso. 17 — Programa ligeiro variado. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de ritmos. 22,30 — Programa de baile noite de Amor. 1 hora. Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,15 — Jogo Flamengo x Fluminense, com Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante de P R A-3. 21 — Resenha esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de Celebridades" com trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

EDUCADORA (P R B-7)

12,30 — Trindade de Portugal, est. 15,30 — Jogo S. Cristovão x Vasco, com Mario Provenzano. 18,30 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores, por Átila Nunes. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — América F. C. x Botafogo F. C., com Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual, "...E a noite chegou..." 18,15 — Programa "Internacional". 19 — Programa Manuel Monteiro. 22 — Final — "Dorme, Brasil imenso"!

M. DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — Transmissão da ópera "La Gioconda", de Ponchielli. 20 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). "Revista musical da semana".

NATIONAL BROADCASTING (W N B I - W R C A)

14,45 — Noticias. 17,15 — O Mundo hoje. 17,20 — A Semana na NBC (Resumo dos programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio jornal da NBC. 18,15 — Obras primas musicais: concerto sinfônico.

EMISSORA ALEMÃ (D Z C - D Z E)

18,15 — Inicio. 19 — Tia Lilóca e os companheiros de Zeesen. 19,15 — Melodias da opereta. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — Segundo noticiario em português. 22,15 — Um concerto com melodias de óperas.

Para amanhã

M. VEIGA (P R A-9)

17 — Suplementor musical. 18 — Programa de estudio, com Sousa Filho, Carmelia Alves, Xerem e Bentinho. 18,30 — Esporte. 18,40 — Estudio, com Lidia de Alencar, Nhô Totico, Edgar Lafourcade, Passas e sua orquestra. 21 — Programa de estudio, com Cesar Ladeira, Garoto, Edgar Lafourcade, Você leu? — Os românticos. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,05 — Lidia de Alencar. A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Carmelia Alves, Orquestra da P R A-9. 23 — Biblioteca do ar.

NACIONAL (P R E-8)

18,30 — Universidade do ar. 19,10 — Ria se quizer. 19,24 — Prog. variado, com Marilia Batista. 21 — Programa do Trio de Ouro. 21,30 — Canção do dia. Curiosidades musicais. 23 — Serenata.

TUPI (P R G-3)

Das 18 às 20 horas — Estudio. Lusco-Fusco. Quatro Azes e um Coringa. Claudete Darrieux, canções francesas. Sebastião Pinto, Caleidoscopio, Aida Costa, canções regionais. Boa noite para você. Quatro Azes e um Coringa, Gryta Yamblousky — canções internacionais. Marimbas de Cuscathian, com Johnny Alvarez. Das 21 às 23 — Cont. estudio. Pinpinela — Anestesio e o Telefone. Fon-Fon e sua orquestra. Tapete Encantado. Sebastião Pinto. Ghyta Janblousky. Teatro Tupi — Apresenta a peça "Porque Deus não quer" — original de Regina Viana Borges. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

HORA DO BRASIL (DIP)

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje, consta de uma audição de obras sinfônicas do compositor Oscar Lorenzo Fernandes, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do autor, com o seguinte programa: Dois primeiros tempos da Suite sinfônica "Reinado do Pastoreio", estudos sinfônicos, Batuque, da ópera "Malazarte".

M. DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

9,30 — Hora infantil, com a PRD-5 (1.º turno). 12 — Suplemento musical: música sinfônica. 13 — Hora infantil, com a PRD-5. 17 — Programa "Chaliapine". 17,30 — Recital Brailowsky. 18 — Jornal dos Professores. 19 — O dia de hoje há muitos anos... Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, do recital do pianista Joseph Battista, detentor do premio Guiomar Novais, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

DIF. DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Programa com o pianista Robert Casadesûs, executando sonata de Scarlatti. Programa lirico, Spirito gentil da "Favorita", de Donizetti; aria de Nadir, dos "Pescadores de Pérolas", de Bizet, por Tomaz Alcaide. Dois trechos de "Manon", de Massenet, por Ninon Valin. Dois trechos do Tannhauser", de Wagner, por Schlusnus. 19 — Programa de canções. 19,30 — Palestra do dr. Henrique Occioli, da Academia Carioca de Letras. Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. Meia hora, com Ballets célebres, pela orquestra sinfônica de Londres. 3 duetos célebres da ópera francesa — Dueto da sedução do Sansão e Dalila", de Saint-Saens, Parle moi de ma mére de "Carmem", de Bizet. Duo de Saint-Sulpice, da "Manon", de Massenet. 22 — Estudos brasileiros — Prof. Nelson Costa. — Sonata em dó sustenido menor "Ao Luar", de "Beethoven", por Paderewsky. A Moldavia da suite "Meu País", de Smetana. Prados e Florestas da "Boemia", de Smetana.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC N-31, IRRADIADO AS 10 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050

Novos prefixos para a classe "C" da R. N. R.

Foram concedidos, pelo sr. diretor geral dos Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer a classe "C", da R. N. R.

PY 1 LK — Sergio Dávila Aguinaga — R. Copacabana 777 — Rio de Janeiro.

PY 1 LP — Ten. Vitorio Canepa — R. Frei Caneca 475 — Rio de Janeiro.

PY 1 NY — Nemesio Pires Passos — R. do Tenes 19 — Itaperuna.

PY 2 SA — Claudio Andretto — R. Camerino 55 — S. Paulo.

PY 3 FP — Dr. Roni Lopes de Almeida — R. Gal. Vitorino 291 — Apt 21 — Porto Alegre.

PY 3 LQ — José Ribeiro do Amaral — R. Gal. Osorio 1 — São José do Norte.

PY 3 LR — Cap. José Damasceno Vieira — R. Sinimbú 2.070 — sob — Caxias.

PY 4 KI — José Aguilar Filho — R. Sapucaí 3 — B. Horizonte.

PY 4 KJ — Mario Lucio Brandão Av. Brasil 1.243 — B. Horizonte.

PY 4 KK — Afonso Teixeira Lages — R. Dr. Epaminondas Otoni 49 — Teófilo Otoni.

PY 7 CG — Alencar da Cunha Rego — R. da Hora 722 — Recife.

PY 7 GE — José Cruz Carvalho — R. Dr. Manuel Moreira e Silva 31 — Palmeira dos Indios.

PY 7 LF — José Leite de Melo — Rua 4 de Outubro 81 — Campina Grande.

PY 7 LI — Ten. Edson Amancio Ramalho — R. das Trincheiras 830 — João Pessoa.

Atenção R. N. R.

O sr. diretor de Telégrafos concedeu permissão especial ao sr. ten. Vitorio Caneppa, PY 1 LP, para operar provisoriamente na faixa de 20 metros.

NOVOS SOCIOS QUE INGRESSAM PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Cel. Rômulo Teles Pessoa — Porto Alegre — R. G. Sul; Anina Chagas Teles Pessoa — Porto Alegre — R. G. Sul; Alfredo Huch — Rio Grande — R. G. Sul; Dr. Jorge Calvete — S. Vitoria Palmar — R. G. Sul; Aquiles Porciúncula — Santo Angelo — R. G. Sul; Agenor Duarte Pinheiro — Crato — Ceará; Ten. Clovis Bona — Belem — Pará; João Clarenson Farias — Caravelas — Baía; Dr. Pedro José de Matos Filho — Recipe — Pernambuco; Lourival Coutinho Fernandes — Recife — Pernambuco; Rafael Aoad — Recife — Pernambuco; Olinto Guimarães Fonseca — Pouso Alegre — Minas Gerais; Geraldo Guimarães — Belo Horizonte — Minas Gerais; Edgar Zilocchi — Itapetininga — S. Paulo, Ipirajá Cabral de Lavor — Fortaleza — Ceará.

Toda correspondencia dirigida a Labre, deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro — A. Apicio de Macedo, PY1GP, diretor de Publicidade - Euel. H. de Sousa Lima, 1.º secretario.

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

Eleição da diretoria para o trienio 1941-1944

O Conselho Deliberativo da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, acaba de eleger a seguinte diretoria, para o trienio de 1941-1944:

Presidente — major Riograndino Kruel — PY1AR; vice-presidente — cap. Jorge Baima de Paula Guimarães — PY1GH; 1.º secretario — Euclides M. Sousa Lima — PY1GX; 1.º tesoureiro — Laudeonor Lopes Ferreira PY1HH; Conselho Fiscal — Dr. Otavio Rocha Miranda — PY1DK, Raul Valadão Gomes Brandão — PY1EO; Antonio Joaquim Maia Monteiro — PY1CK.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 368, extraida em 26 de julho de 1941:

7.390 (Mossoró, Rio G. do Norte	500:000$
7.389 (Apr.)	12:500$
7.391 (Apr.)	12:500$
11.394 (Baia, Salvador)	30:000$
5.684 (Rio)	10:000$
3.050 (Fortaleza, Ceará)	5:000$
16.510 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em zero.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal.

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS DA CAIXA
Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor 169, 7.º andar, Sala 719 — Telefone: 43-6736.

HIDROCELE
Clinica especializada — sem operação — sem dor — DR. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva, 42, 4.º andar, 3.as 5.as e sábados, das 14 às 16 horas.

Joalheria Única
a Casa dos bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JÓIAS USADAS EM TROCA. 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

CURSO DE CHAPÉUS
Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000. Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92, 1.º - Sala 7.

DANSAS
O Instituto Keller-Als oferece um curso de dansas modernas para pessoas do comercio, às 3.as e 6.as, das 19 às 21 horas, sob a direção da sra. Keller-Als, autora do livro "TANGO ARGENTINO" — Rua 7 de Setembro, 135, 2.º andar — Tel.: 22-5332.

ÓTIMA COLOCAÇÃO
A pessoas ativas que disponham de horas vagas. Ordenado e comissões. Rua General Câmara n. 287, sob., das 12 às 16 horas.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor. CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA é quem melhor paga. 14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhante, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel.: 43-9729.

DINHEIRO
A JUROS BANCARIOS — Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. — M. Soares Castelar — Rua da Quitanda, 65 - 1.º.

MARCAS E PATENTES
No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos. Escritorio Rex — Edificio Rex, s. 609.

Dentaduras
EM 6 HORAS
Faz-se qualquer correção em chapas sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — R. Visconde Rio Branco, 37 — 1.º, S. 1. — Tel.: 42-5591.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 42-8511. Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

VIOLÃO
Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

Prótese-Dentaria
Ramiro Batista, Av. Rio Branco 128 — 5.º — s. 504 — Tel.: 42-6842.

CONSERTOS DE MAQUINAS PARA COSER BEMOREIRA
Rua da Conceição, 17 - Tel.: 42-6761. Manda a domicilio.

CALISTA - PEDICURE
Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A - 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, ao lado da Colombo.

"American, gentleman, 45; offers loyal services, assistant, executive, office, etc. 24 years' experience U. S. Government, - correspondent, sepervisor, secretarial; sorthand reporter; knowledge Portuguese; teacher; U. S. or Brazil. References. Box 55, Franklin Station, Washington, D. C.".

GATO CINZENTO
Gratifica-se a quem encontrar ou der noticias de um gato cinzento, rajado, com 3 listas escuras nas costas. Atende por "Romeu". Desapareceu ou foi roubado da rua Antonio Salema n. 22, casa 3. Aldeia Campista. Informações pelo tel. 48-1404.

Clinica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo
Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos. Cons.: de 1 às 6. Rua do Senado, 93, 1.º andar - Rio.

Automovel econômico
De bela aparencia e excelente máquina, fazendo mais de 1180 quilômetros com 20 litros, vende-se a preço razoavel. Ver na Garage ITA, à rua Marquês de Abrantes 102 - Botafogo.

ACADEMIA DE CORTE, COSTURA E CHAPÉUS
De Mme. J. Magalhães — Fiscalizada. Ensina por método prático e rápido. Diploma alunas em 30 dias. Preços módicos e ao alcance de todos. Rua 24 de Maio, 1355 — Telefone: 29-0995 — Meier.

VIAS URINARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS
Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Útero, ovarios, próstata.
Dr. CAMILO MONTEIRO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel. 22-4100, de 9 às 17 horas.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

UNGUENTO CRUZ
Para qualquer ferida.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS
DR. NELSON FERREIRA
Causas civeis, comerciais, trabalhistas e fiscais. Inventarios — Indenizações — Desquites e anulações de casamento — Contratos e Distratos — Cobranças amigaveis e judiciais — Falencias — Recursos em geral. OUVIDOR, 162 - 2.º. Das 11 1/2 às 13 e das 16 às 17 1/2. Telefone: 42-4368.

GRATIFICAÇÃO
Gratifica-se generosamente a quem encontrar ou der noticias de um gato cinzento, rajado, com 3 listas escuras nas costas, que atende por "Romeu". Desapareceu ou foi roubado da rua Antonio Salema 22, casa 3. Inf. tel. 48-1404 — Aldeia Campista.

Dr. Moura Brandão
Doenças crônicas. Disturbios nervosos em geral. Tratamento exclusivamente homeopático. Diariamente; Cons. Popular; Avenida 28 de Setembro n. 262, das 8 às 1/2 às 10 horas. Cons. Particular, à rua S. José n. 85, sala 404, das 14 às 17 horas.

JÓIAS
BRILHANTES e CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO. Só na CASA LEDI. 96 — OUVIDOR — 96. JUNTO À CASA NAZARÉ

DIABETE
Clinica geral - Diabete - Metabolismo basal
Dr. Evaldo Loureiro
(Do Serviço do Prof. Anes Dias) Consulta: 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas — Rua Almirante Barroso, 72 - sala 1108 — Telefone 42-3780

Dr. Miranda Barros
Clinica Geral — Especialista em doenças pulmonares — Tuberculose. Tratamentos clínico e cirúrgico. Pneumotorax — Diariamente, das 8 às 12 horas, à rua do Catete, 295, 1.º andar, Largo do Machado. Fone: 25-4285.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS
DR. JOSE' RIBEIRO COSTA
Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clínica Exclusiva
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - 4.º - S. 401 - De 2 às 6

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega, n.º 260, sobrado.

INGLÊS EM 3 MESES — Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Professor Alves, à rua da Carioca, n.º 30 - 1.º andar.

CARTEIRAS
Profissional — Identidade e Estrangeiros — assim como: Casamentos, mesmo sem certidão, folha corrida, certidão de nascimento em qualquer idade, certificado militar (req.), questões trabalhistas, Institutos: Comerciarios e Industriarios, e todo e qualquer serviço junto às Reps. Públicas. Procurem o escritorio de J. Siqueira, r. Gen. Câmara, 287, sob. — Tel. 23-3093 (próx. à Av. Passos).

TAPETES
Coonservador, lava, limpa, conserta com perfeição, qualquer tapete, vai a domicilio — Rua Pedro Américo, 6. Tel. 25-8250 — Felipe.

CLINICA MÉDICA
Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro
ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.as, 5.as e sábados, de 16 às 18 horas.

O seu radio parou?
Tem defeito? Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Qualquer marca. Orçamento gratis — Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. Serviço de alta técnica e perfeição.

BANHO INTESTINAL
O mais moderno tratamento das colites, da prisão de ventre rebelde, do megacolon, das intoxicações, afeções hepáticas, dermatoses graves, etc. Clínica do prof. Renato Sousa Lopes. Rua México n. 98, 2.º andar — Tel.: 22-7227.

SEGUROS DE VIDA? Na Equitativa
Presidente: Dr. Franklin Sampaio. Apólices com sorteios em dinheiro — Avenida Rio Branco, 125 - Rio.

Conserto de Fogões
A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — Tel. 48-3612.

Quereis Aprender Radio?
Ensina-se montagens e consertos, à rua Carolina Reidner n. 47, no local acima, ou por correspondencia. Apenas 18 lições. Informações diariamente com o sr. Barros — Casa Cation Ltda., à rua Frei Caneca n. 250. Telefone 42-9072.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

CAUTELAS
Até por mais que o empréstimo, compro cautelas de jóias e prataria, à rua Buenos Aires 128 - 1.º — Tel. 43-9489, frente ao Mercado das Flores.

PAROU O RADIO?!
CONSERTOS A DOMICILIO
Técnico diplomado, competentissimo, consertará seu aparelho no local pelo preço de 25$ a 65$, com garantia de 6 meses. Radio Serviço Domicilio — Tel. 22-6539.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja — Telefone: 22-9408.

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Valle, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

COBRADOR
Sr. nortista, trabalhando em importante firma da capital, dispondo de 7 horas diarias, oferece seus serviços como cobrador, podendo ser procurado na Portaria da "Revista da Semana" das 16 às 24 horas, ou pelo telefone 22-5602 no mesmo horario, e dá referencias.

Selins e Cangalhas
Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

MOTOR DE CENTRO
Vende-se um de 12 cavalos, estado de novo fabricante, Albin, à rua Bento Gonçalves 188 — Eng. Dentro.

MÚSICA
Teoria, solfejo e varios instrumentos. Procure o professor Afonso Silva, à r. Larga 50 A. Diariamente, tel 43-4371.

NÃO JOGUE FORA
Reforma-se chapéus desde 3$, tinje sapatos, luvas, bolsas, etc., inclusive bordeaux. Casa Almeida. Av. Passos 90.

Dr. WALDER STUDART
Tratamento esclerosante das Hemorróidas e complicações. Doenças Anu-retais. Vias urinarias. Largo da Carioca 15 — 2.º — Sala 2 — Das 4 às 6. Tel.: 42-3037.

"Máquinas Singer"
Vendemos sem entrada e sem fiador, de último modelo. Fone: 30-2449. Entregas no mesmo dia.

PADARIA
Vende-se uma em Cascadura, negocio de ocasião. Trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, à rua 7 de Setembro 140, 2.º, sala 217.

AO COMERCIO
R. Drummond, despachante oficial, faz transferencias de firmas e de local, defesas de autos, guias de quitações e pagamento de impostos — Avenida Rio Branco n.º 117, 4.º, s. 409 — Telefone 23-3333, das 5 às 6.

OPORTUNIDADE
A pessoas ativas e inteligentes que disponham de horas livres, e que desejem aumentar sua renda mensal, oferecemos oportunidade para trabalhar em secção de produção de Cia. de Previdencia. Trabalho externo de facil aceitação. Ordenado ou comissão. Rua Buenos Aires, 168, 3.º.

ANTIGUIDADES
Compra-se qualquer objeto antigo em: prata, porcelana, cristal, marfim, pinturas, jóias e moveis de jacarandá ou cedro. Paga-se o valor de antiguidades; à rua da Assembléia ns. 71-73. Tel. 22-9664.

Pesos Para Papel
Compra-se para coleção, pesos antigos de cristal para papel e maçanetas antigas de cristal para portas, paga-se bem. Rua Assembléia ns. 71-73. Telefone 22-9664.

FERIAS
Gozem-nas, pensando na "ADOMA" que só desejam o bem e felicidade de todos! Vendas a prestações, com uma só entrada e 1 o/o por mês. Informações comerciais e particulares, rua 7 de Setembro, 42, 1.º. Fones 23-1512 e 43-8660. Adolfo Magalhães & Cia. Ltda.

Dr. Olavio Babo Filho
ADVOGADO
1.º de Março, 6 (Ed. do Paço). Tel. 43-6258.

ROUPAS USADAS
Compra-se de homem, paga-se bem, atende-se a domicilio, telefonar para 22-5568.

LIMOUSINE FIAT
Vende-se em ótimo estado, licenciada, 2:500$000, rua Francisco Eugenio, 88, garage.

Dr. Humberto Castelo Branco
Cirurgião Dentista: à rua S. Luiz Gonzaga n. 640. Tel. 48-5387.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas" em seus grandes mostruarios anexos às oficinas à rua Melo e Sousa n. 102. (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

RAPAZES
Importante organização nacional, oferece uma ótima oportunidade a rapazes bem relacionados nesta capital. Ótimas comissões. Tratar das 10 às 11 e das 15 às 16 horas à rua da Candelaria, 9 — 10.º andar, salas 1006-1008.

Tango clássico e outras dansas
Ensinam-se em casa de familia respeitavel. Prof. Afonso Pereira e senhora, à rua da Conceição 32 - sob. Chamados pelo telefone 43-2044.

Técnica Datilográfica
Curso de esteno-datilografia. Métodos Marti e Anderson. Cópias a máquina e ao mimeógrafo. Preços reduzidissimos. Rua da Quitanda, 59, 3.º andar (elevador). Telefone 23-1116.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

CASA 35 CONTOS — VENDE-SE
Lugar saudavel, com bonita vista, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão a gás (ultra), banheiro, varanda, jardim, terreno 13 x 40, entrada para auto, próximo a todas conduções, por 35 contos, ou 18 contos à vista e o restante em prestações módicas. Ver e tratar à rua Domingos de Barros 233, Bairro Maria da Graça.

PALACETE — VENDE-SE
Lindo palacete com todas as acomodações modernas e garage com dormitorio em cima. Rua Licinio Cardoso, 262. Trata-se na mesma rua, 111.

Desde 3 contos, em prestações
Terrenos para sitios e chácaras. Pequenas prestações sem juros. "Vila Santa Eugenia", a 1 h. do centro da cidade. Trens e ônibus. Tratar: A. J. Brito, Buenos Aires, 15, 3.º, telefone 23-0573.

IMOVEIS
Desejando comprar ou vender predios, terrenos, apartamentos, ou hipotecá-los, de qualquer valor, em condições rápidas, dirijam-se à EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA., à rua do Rosario, 104 - 4.º - tel. 23-4383.

Administração Predial
COMPRA — VENDA
Secção Imobiliaria
Segurança do Lar Ltda.
Rua do Rosario, 104 - 3.º and — Tel.: 23-3883. —

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!
E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 X 40 METROS NA
VILA LEOPOLDINA
Terrenos situados em Caxias junto da Estrada Rio-Petrópolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000
COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Sede: RUA 1.º DE MARÇO, 82 - 3.º. Fone: 23-3080.
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

VENDEM-SE em prestações na Ilha do Governador ótimos lotes de terrenos, perto de linda praia. Preço 12:000$000, sendo 1:200$000 à vista e o saldo em 72 prestações de 150$000. Informações nos domingos, à Praça Djalma Dutra n.º 52 (café); nos dias uteis, pelo telefone 42-0229, com Nilo.

VENDE-SE 1 terreno com 8x35, à rua Irapuá 297, Circular da Penha. Tratar à rua 7 de Setembro 35, com Mario.

LINHA AUXILIAR - Vende-se, na Estação de Rocha Miranda, aprazivel morada com duas salas, três quartos e mais dependencias, agua, luz elétrica e outra casa separada em centro de terreno de 40x35, plantado com árvores frutiferas. Condução por E. Ferro, auto lotação e auto ônibus. Amplas informações com a proprietaria, à rua General Roca, 508 — 35:000$000 — Facilita-se pagamento.

ALUGA-SE

OLARIA — Aluga-se casa nova, estilo moderno, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, 1 quarto independente e mais comodidades. Aluguel 320$ e taxas 30$000. Carta de fiança. À vista domingo inteiro; dias uteis até 12 horas, à rua Anspeçada Melo 8, perto da estação.

CASAS PARA REPOUSO
Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga, n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3036.

MUSICA

Associação Musical Pro-Juventude

VIOLINISTA RICARDO ODNOPOSOFF

Concerto magnifico foi o que proporcionou ontem a Associação Musical Pró-Juventude aos seus socios, apresentando o famoso violinista Ricardo Odnoposoff, que, pelas suas altas qualidades de virtuose, está colocado, sem nenhum favor, entre os grandes mestres do violino.

Sua atuação, ainda ontem, comprovou o juizo que sobre ele firmou a nossa critica, enquanto viu-se acrescido no prestigio de que goza junto ao nosso público.

Não temos que destacar do seu programa. Todo ele teve interpretação elogiosa. Não faltou a emoção precisa e a sonoridade doce e aveludada, em peças como a "Romanza Andaluza", de Sarazate, "Canção do Berço", de Schubert, e "Berceuse", de Itiberé da Cunha, enquanto, numa técnica vibrante e esfusiante, imperou noutras, como "Variações", de Mignone, "Liebesfreud", de Kreisler, e o célebre "Capricho 24", de Paganini, onde toda sorte de acrobacias esgotam os recursos virtuosisticos de que pode se gabar um violinista.

Ovacionado entusiasticamente, por uma sala repleta, vendo-se, entre os ouvintes, a elite dos violinistas patricios, que assim foi render a sua justa homenagem ao colega portenho, Ricardo Odnoposoff concedeu ainda alguns extras.

O pianista Geraldo Rocha Barbosa prestou excelente cooperação.

Antecipando o concerto, a professora Magdala de Sousa Brito fez a sua habitual palestra, desta vez, sobre o violino, sua origem e evolução.

Falou com a naturalidade que lhe é peculiar, fazendo o histórico do belo instrumento, que encontrou em Cremona o apogeu da sua gloria. E falou não somente com erudição, mas com a alma de violinista, que é, vibrando em cada palavra exaltada e emocionada.

Projeções luminosas tentaram melhor elucidar ainda a sua rápida conferencia, mostrando o violino e os seus ancestrais.

Foi, assim, como já o dissemos, tarde magnifica de arte, a que ontem realizou a A. M. P. J.

D'OR

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar, Palacio Teatro, às 10 hs.

HOJE — Audição de alunos. E. N. Música, às 17 horas.

AMANHÃ — Cultura Artistica. — Pianista Joseph Battista. — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 29 — Pianista Arnaldo Estrela — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Concerto em homenagem a Paderewsky — Teatro Municipal, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Folclorista Ernani Braga — No salão Guanabarino (A. B. I.).

AGOSTO

SÁBADO, 2 — Pianistas Mario Azevedo, Arnaldo Rebelo e cantora Vanda Oiticica. — E. N. de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 2 — Pianista Aurora Bruzon. — Teatro Municipal, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 4 — Madalena Tagliaferro. — Na Escola Nacional de Música.

QUARTA-FEIRA, 6 — Cantora Alexandrina Ramalho — E. N. Música.

Assembléia geral da Orquestra Sinfônica Brasileira

Realizar-se-á hoje, às 13 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a grande assembléia geral da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a discussão dos novos Estatutos.

A diretoria da Orquestra pede o comparecimento de todos os srs. acionistas.

Marion Matthaeus

CHEGA, AMANHÃ, DEPOIS DE VITORIOSA "TOURNÉE" PELO NORTE, ESSA ILUSTRE CANTORA

Marion Mathaeus Singer

A bordo do "Itapé", chega amanhã ao Rio, a cantora Marion Mathaeus Singer, de volta da brilhante "tournée" ao norte do país.

Em Recife, essa ilustre artista obteve ruidoso sucesso em seus recitais, bem como no curso de canto que ali realizou, sendo-lhe conferido o diploma de professora honoraria do Conservatorio de Música, em sessão solene, à qual compareceram, pessoalmente, o interventor no Estado e o prefeito da capital.

À sua chegada, hoje, ser-lhe-á feita expressiva manifestação por amigos, admiradores e alunos.

Aurora Bruzon

ADIADO O SEU RECITAL MARCADO PARA ONTEM

Somente à última hora, foi transferido o recital da pianista Aurora Bruzon, marcado para ontem, razão pela qual não nos foi possivel fazer o devido aviso ao público.

Sua nova data é sábado próximo, às 17 horas, no Teatro Municipal.

Audição de Alunos

As professoras Dulce e Marieta Saules apresentarão hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, suas alunas Elza Maria Berenhauser e Mary Bension, que executarão peças de Schmoll, Streabozg, Czerny, Milcher, Duiller, Beethoven, Monjon, Ouvald, Chopin e Schultz-Evler, em arranjo sobre a Valsa Danubio Azul, de Strauss.

Homenagem à memoria de Paderewski

No dia 30 do corrente, deverá realizar-se, no Teatro Municipal, às 17 horas, sob o patrocinio do ministro da Polonia, uma sessão solene, seguida de um concerto em homenagem à memoria do grande artista e homem de Estado Inaz Paderewski, falecido, há pouco, nos Estados Unidos.

A sessão será pública, sendo aberta pelo presidente do Comité Organizador, prof. Aloisio de Castro. Falará sobre a vida e a obra de Paderewski o dr. Rodrigo Otavio Filho. A parte musical constará exclusivamente da execução de composições de Paderewski, por artistas de renome, como: Oscar Borgeth, violino; Arnaldo Estrela, Miecio Horsowski, Maryla Jonas (piano) e Wanda Werminska (canto).

Os ingressos para esta sessão pública encontram-se na bilheteria do Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música e na Sociedade "Polonia", à Avenida Rio Branco n. 58, 2.º andar.

A inauguração solene no dia 8 de agosto do maior acontecimento artístico anual da cidade

Todas as atenções voltam-se, agora, para a Temporada Lirica Oficial cuja inauguração, com "Os Mestres Cantores", de Wagner, está fixada para sexta-feira dia 8 e que pelo interesse que desperta pode ser considerado o maior acontecimento artistico social do ano. A Municipalidade, nos ultimos anos, vem cuidando, com carinho da Temporada Oficial do Teatro Municipal, de modo a lhe emprestar, sempre e sempre, brilho maior congregando e estimulando todos os elementos de êxito, desde o contrato de celebridades disputadas por todas as cenas liricas de primeira categoria à perfeita organização dos serviços do tearo e à perfeita forma dos corpos estaveis, orquestra, coros e baile. A melhor sociedade do Rio de Janeiro, correspondendo a tais esforços apresentar-se-á "au grand complet" não só na noite inaugural como nas récitas subsequentes, pois a lista de assinantes, a mais longa dos últimos anos, contem os nomes de todas as pessoas de projeção social do cenario carioca o que dará a cada espectáculo aspecto encantador e da mais alta distinção. Reina no Municipal a maior animação. Por toda a parte, no palco e nos salões dos andares superiores, ativam-se os ensaios, faz-se junção de vozes e orquestra, inserem-se os bailados, ou se pintam maravilhosos cenarios, enquanto nos ateliers de costura vão surgindo de dedos habeis roupagens que lembram épocas passadas ou nos levam ao país dos sonhos. As assinaturas, tanto das quatorze récitas noturnas como das oito vesperais, encerrar-se-ão quinta-feira próxima, dia 31.

O próximo concerto de Ernani Braga, na A.B.I.

Realizar-se-á, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 30, o concerto do folclorista Ernani Braga.

Compositor apreciado, Ernani Braga é, tambem, pianista. Possue o curso do Instituto Nacional de Música e se aperfeiçoou em Paris. Efetuou, já, varias excursões no estrangeiro e no interior do Brasil. Ultimamente, Ernani Braga tem percorrido o interior brasileiro numa campanha de divulgação do canto orfeônico. No concerto de quarta-feira, o artista patricio dará desempenho ao seguinte programa:

1 — "Cinco toadas folclóricas" (harmonizadas); "Nigue-nigue-ninhas" (acalanto afro-brasileiro); "Capim de pranta" (jongo - Alagoas); São João da-ra-rão (cantiga de roda - Iaiu.); "Massarico morreu ontem" (toada sentimental, Santa Catarina); "Engenho novo!" (cantiga de trabalho - Rio Grande do Norte), a 3 vozes com acompanhamento de piano.

2 — Três momentos musicais: afetuoso - doloroso - vertiginoso; "Brejeirices" (variações sobre um tema de Ernesto Nazaré). Piano e autor.

3 — "Manhã" (original, versos de Virginia Vitorino); Poema (original versos de Iolanda Olivieri); "Cada vez qui eu considero" (harmonizada, folclore gaucho); "Prenda minha" (harmoniosa, folclore gaucho); "O' kinimbá" (harmonizada, cântico religioso africano); "Desafio" (harmonizada, folclore cearense). Canto, Alice Ribeiro.

4 — Toada pernambucana; "Boi surubi" (suite cearense); Andantino (Ai, meu canario verde!). Adagio (canto de aboio); Alegro (cavalo marinho). Violino, Leônidas Autuori.

5 — Cinco toadas gauchas (harmonizadas); "Saudades do gaucho" (verso de Arlindo Ramos); "Caranguejo" (versos populares); "Velha gaita" (versos de Leni G. Caciateres); "Boi barroso" (versos populares); "Meia cânha" (versos de Ovidio Chaves), a três vozes com acompanhamento de piano.

O maestro Toscanini de passagem pelo Rio

De regresso aos Estados Unidos, onde reside há mais de 30 anos, chegou ontem à tarde ao Rio, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, o maestro Arturo Toscanini, diretor musical da Philharmonic-Symphony Orquestra de Nova York e regente da famosa orquestra sinfônica da National Broadcasting Company, da grande metrópole norte-americana.

O maestro Toscanini veio acompanhado de sua esposa, sra. Carla M. Toscanini e de sua secretaria, srta. Maria Fiebus, assim como da srta. Friedlind Wagner, neta do grande compositor alemão Richard Wagner, hoje refugiada de guerra.

O grande músico permanecerá no Rio de Janeiro apenas até amanhã, pela manhã, quando embarcará em outro "clipper" da Pan American Airways, com destino a Miami, via Belem do Pará, Port of Spain e San Juan de Porto Rico.

Toscanini foi recebido no Aéroporto Santos Dumont por um pequeno número de amigos, os poucos que sabiam de sua viagem, inclusive o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, que há dias se encontra entre nós e que tambem deverá partir amanhã em "clipper" da mesma companhia, porem com destino a Buenos Aires.

Alexandrina Ramalho

Sob o patrocinio do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música, dará a cantora Alexandrina Ramalho, um recital no dia 6 de agosto.

A venda do pescado no Entreposto

QUASE 517 CONTOS DE RÉIS NUMA SEMANA

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingiu, na semana de 13 a 19 do corrente, a 380.494 quilos, no valor de 516:732$800.

A cultura Artística apresenta amanhã o pianista Joseph Battista

Joseph Battista ao piano

Em prosseguimento à brilhante serie de concertos, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o jovem pianista americano Joseph Battista, que se acha entre nós desobrigando-se da honrosa missão de representante musical da Norte-America, como vencedor do "Premio Guiomar Novais", instituido ultimamente por essa grande pianista patricia, com o espirito de colaboração cultural e artistica entre o Brasil e os Estados Unidos.

Joseph Battista, que nos chega precedido das mais brilhantes credenciais, entre as quais figura a de haver conquistado o primeiro lugar em cinco concursos pianisticos, alem de já haver atuado como solista da Orquestra Sinfônica de Filadelfia, executará em sua estréia o seguinte programa:

1.ª PARTE

Bach — Preludio e Fuga, para órgão, em lá menor;
Brahms — Persichetti;
Bach-Hess — Coral "Jesus Alegria dos Homens";
Bach-Busoni — Coral "Alegrai-vos amaveis cristãos".

2.ª PARTE

Beethoven — Sonata op. 110;
Chopin — Estudo em fá maior op. 110 n.º 8; Estudo Revolucionario, op. 110, n.º 12; Noturno em dó sustenido menor; Scherzo em dó sustenido menor.

3.ª PARTE

Otavio Pinto — Cenas Infantis;
Griffes — Pavão Branco;
— Shostakovish — Polca do bailado "A idade de ouro";
Rachmaninoff — Preludio em dó maior;
Strauss-Grunsilde — Valsa de "O Morcego".

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO PALACIO TEATRO

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto hoje, às 10 horas da manhã, no Palacio Teatro.

Serão executadas composições dos autores patricios José Siqueira e Lorenzo Fernandez, a cujo cargo estarão as regencias das proprias obras.

Arnaldo Estrela

O próximo concerto da serie oficial da Escola Nacional de Música será realizado terça-feira, dia 29, às 21 horas, com um recital do pianista Arnaldo Estrela.

Nome sobejamente conhecido, ainda recentemente ofereceu uma serie de audições no programa Ondas Musicais, que tiveram a mais lisonjeira repercussão. Em recentes tournés a Buenos Aires, Montevidéu, S. Paulo e outras cidades do Brasil, mereceu elogios unânimes da critica.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Domingo

Hoje, domingo, que faremos?

Um passeio? Sim, um passeio. Nem há grande trabalho de escolha. Qualquer que seja, terá a beleza deste dia. Vamos, pois, para o mar ou para a mata. Das grimpas do Corcovado ou das orlas oceânicas do Leme, o mundo nos surgirá como um quadro feito para o encantamento dos nossos sentidos.

Mas, se preferirmos, por que não um cinema ou um teatro? Pode o "film" não ser bom, pode a peça ser fraca — mas o dia está tão bonito, que vale a pena dar uma volta pela Cinelandia...

E, afinal, se ficarmos em casa? Lá fora, no jardim, um sol muito brando. Cá dentro, em redor da mesa grande, toda a familia... Uma canja cheirosa e fumegante... Que apetite e que tranquilidade!

O nosso domingo, hoje, tem de ser um bom domingo — neste dia tão belo!

Mas... os deles?

"Eles" são os povos que estão sofrendo a suprema desgraça da guerra.

Ah! O domingo "deles"! Mães sem filhos; esposas sem maridos; crianças sem pais. Destruição, ruinas, fome, desespero.

Será tambem azul, porventura, o céu distante, que cobre tanta miseria?! Não. Deve ser negro.

Nosso domingo... Mas como sermos felizes, se pensamos, se não podemos deixar de pensar no domingo deles?! — L.

Batizados

MARCIA MARIA — Realiza-se, hoje, na matriz de Bangú, o batizado da menina Marcia Maria, filha do casal Adir-Arabela Mercadante, sendo padrinhos o coronel Antonio Mercadante e esposa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel dr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

— Dr. Plinio Catanhede, presidente do IPASE.

— Dr. Milton Caldas Barreto, chefe do Serviço do Departamento do Material da Secretaria de Administração da Prefeitura.

— Sra. Oscarina Sousa Bustamante Sá, esposa do sr. Nilton Fortes de Bustamante Sá, funcionario da Companhia Docas de Santos.

— Major Antonio Olimpio de Santana, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Dr. Lenoir de Merocourt, consultor jurídico do Sindicato Médico Brasileiro e membro do Instituto dos Advogados.

— Sr. Durval Montenegro, auxiliar do Instituto Vital Brasil.

— Ten. cel. Valdemar Meira de Vasconcelos.

— Menina Margarida Maria, filha do capitão Pedro Celestino Correia da Costa Filho, da Escola de Armas, e de sua esposa, sra. Divina Correia da Costa.

SR. HERBERT MOSES — Faz anos, hoje, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e diretor do "O Globo".

Farão anos amanhã:

O comandante Magalhães de Almeida, presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdencia.

— Sr. Hugo Carneiro.

— Coronel Leopoldo Neri da Fonseca.

— Srta. Gloria Pinto Lopes, filha do comerciante sr. Miguel Pinto Lopes.

— Sr. Manuel Francisco Bernardes.

— Sra. Isaura Lopes do Rosario.

— Sra. Estela Dias Gomes, esposa do dr. Maximino Augusto Gomes.

— Major Tasso Barcelos de Morais.

— Major Carlos Augusto de Oliveira Filho.

— Major Celso Pedro Filho.

Noivados

O dr. Francisco Ghil Jonkson do Espirito Santo Mesquita, conceituado clínico nesta capital, contratou casamento, ontem, com a srta. Agueda Maia Tavares, filha do nosso companheiro de trabalho, Raimundo Tavares.

Casamentos

SRTA. ALSA SILVEIRA MARTINS-SR. JOSE FERREIRA LIMA — Realiza-se, amanhã, às 16 horas, na igreja São José, em Andaraí, o enlace matrimonial do sr. José Ferreira Lima com a srta. Alsa Silveira Martins, filha do sr. Nelson Guimarães Cardoso e da sra. d. Ana Silveira Martins.

Bodas de prata

CASAL ANTONIO QUENTAL CARVALHAL-VIOLANTE FREIRE CARVALHAL — Festejando, no dia 29, as bodas de prata do casal Antonio Quental Carvalhal - Violante Freire Carvalhal, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, naquele dia, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant. A noite, em sua residencia, o casal receberá as pessoas de suas relações.

CASAL DR. ARTUR VITOR — Os diretores, professores e funcionarios dos Colegios Paula Freitas, da Tijuca e de Copacabana, prestarão ao prof. dr. Artur Vitor e sua esposa uma homenagem, hoje, por motivo da passagem de suas bodas de prata. A festa terá lugar, à noite, na residencia dos homenageados, falando o prof. dr. Djalma Mendes.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das vinte às vinte e três horas, encerrando os festejos comemorativos do 42.º aniversario de fundação.

A. ATLÉTICA DO GRAJAÚ. — Hoje, elegante tarde-dansante, com inicio às 17 horas.

ORFEÃO PORTUGAL. — Inaugurando as novas instalações em sua sede, o Orfeão Portugal realizará um grande baile, no próximo dia 2 de agosto. As dansas terão inicio às 22 horas.

Diplomáticas

SRA. JEFFERSON CAFFERY — Com destino a Miami, partiu, ontem, em "clipper" da Pan American Airways, a sra. Caffery, esposa do Embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, sr. Jefferson Caffery.

No mesmo avião, viajou com o mesmo destino o sr. Ware Adams, secretario da Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro.

Homenagens

PROFES. FERREIRA DE SOUSA — Os amigos do professor José Ferreira de Sousa, que acaba de conquistar, em brilhante concurso, uma cátedra na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil vão festejar esse fato com um almoço a realizar-se no Automovel Clube, em dia que será depois anunciado.

Essa homenagem já conta com o apoio das seguintes pessoas: srs. Edmundo de Miranda Jordão, José Augusto, Fernando Magalhães, Alde Sampaio, Estelita Lins, Eduardo Espinola Filho, M. M. Serpa Lopes, Francisco Sá Filho, Eloi de Sousa, Daniel Carneiro, Alvaro Varges, Guilherme Gomes de Matos, Lineu de Albuquerque Melo, Paulo Martins, Adauto da Câmara, Ulpiano de Barros, Cicero Aranha, Alcides Carneiro, Antonio Bento, Fróis da Cruz, Alberto Roselli, V. Chermont de Miranda, Diocleclo Duarte, Gaston Luiz do Rego, Fernando Lobato de Faria, Rinaldo de Lamare, Leonel Miranda e Osvaldo Trigueiro.

A lista de adesões encontra-se na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

PROFES. MANUEL RIBEIRO DA CUNHA LOUSADA — Realizar-se-á, amanhã, no "grill-room" do Cassino Atlântico, o jantar promovido pelos corpos docente e administrativo do Colegio Universitario da Universidade do Brasil, em homenagem ao professor Manuel Ribeiro da Cunha Lousada, que acaba de deixar a direção daquele estabelecimento federal de ensino.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Sob a presidencia do prof. Estelita Lins reune-se, amanhã, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: "Indicações de urgencia, da talha hipogástrica", pelo prof. Estellita Lins; "Residuo vesical no prostatismo", pelo prof. Guerreiro de Faria; e "Sobre um caso de prostatite", pelo dr. Gilvan Torres. A sessão terá inicio às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Viajantes

SR. LEVÍ SCAVARDA — Em visita a pessoa enferma de sua familia, segue depois de amanhã, para São Paulo, o presidente da Associação dos Sub-Oficiais da Armada e escrevente da Contadoria Jurídica do Ministerio da Marinha, sub-oficial Levi Scavarda.

SR. ERNANI AGRICOLA — Embarca, amanhã, para Mato Grosso, de avião, o sr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, afim de assistir à inauguração do Leprosario de Campo Grande.

SR. JOHN F. ROYAL — Seguirá, amanhã, de avião, para Buenos Aires, o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, que está em visita ao nosso país. Ontem, o sr. John F. Royal assistiu, na sede do Radio Clube do Brasil, ao programa semanal da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, sr. Artur Luiz Roloff; de Curitiba: srs. dr. Placido e Silva, sra. Ida Gehmann, Else Haemel, José Sampaio Fernandes Guimarães e Clara Emma Lehr e de São Paulo: sr. João Silveira Rodrigues, dr. Isaac Elbas, Walter Soeling e Antonio Pinto Tameirão.

Falecimentos

ALFREDO EDUARDO — Na residencia de seus pais, à rua Miguel Lemos n. 57, faleceu, ante-ontem, o menino Alfredo Eduardo, filho do escritor Berilo Neves e de sua esposa, sra. Maria de Sousa Costa Neves.

Alfredo Eduardo era neto do ministro Artur de Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda. O sepultamento de Alfredo Eduardo realizou-se, ontem, às 15 horas, no cemiterio de S. João Batista.

ALMIRANTE DR. ARTUR DO VALE LINS — Na Casa de Saude São José, onde se encontrava recolhido, faleceu, ontem, o almirante dr. Artur do Vale Lins, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada. O seu enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio de S. João Batista, perante oficiais do Corpo de Saude da Armada e inúmeras outras pessoas.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Mario da Silva Cabrera — 7.º dia. Ig. de N. S. do Carmo, às 9.30 horas.

Alberto de Freitas Ribeiro — 30.º dia. Matriz de Deodoro, às 9 horas.

Rita Alves Ribeiro — 30.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Rufino Augusto Pires — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Rosa Ribeiro Fatagiba — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Hercilio Vicente Santana — 7.º dia. Igr. do Carmo, às 9 horas.

Alexandre Cesiana — 2.º aniv. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.

Exportação de café para a Argentina

O Convenio de Washington e a alta consequente dos preços do café tiveram a virtude de acelerar a nossa exportação, não somente para os Estados Unidos, mas tambem para os outros paises que são consumidores do nosso café. Entre estes, o mais importante, depois do fechamento dos mercados europeus, é a Argentina.

Presentemente, já temos em mãos as cifras referentes aos fornecimentos de café àquele mercado, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de maio último. Por elas, verifica-se um aumento muito sensivel, pois as entregas do Brasil foram de 208.952 sacas, contra 130.258, em igual periodo do ano passado. Verificou-se assim uma diferença para mais, nos cinco primeiros meses do corrente ano, de 78.694 sacas, ou seja superior a 50 por cento.

Enquanto isto, as entregas dos nossos competidores se limitaram a 563 sacas, contra 3.789, em igual periodo do ano passado. A diferença para menos foi de 3.226 sacas, o que demonstra uma queda para cerca de apenas 1/7 do total registrado nos cinco meses de 1940.

* * *

As cifras acima vão até 31 de maio apenas. Em junho e julho, as entregas dos nossos competidores, ou mais precisamente, da Venezuela e da Costa Rica, tiveram um aumento inusitado. Já nos referimos aqui, em outras crônicas, a embarques de 25.000 sacas da Venezuela para a Argentina. Alem de embarque tivemos ainda a registrar o nivel dos preços, que foi abaixo do dos cafés do Brasil. Tratou-se, evidentemente, de exportação forçada, a preço de "dumping". E' que a Venezuela — que, diga-se de passagem, tanto reclamou contra a quota que lhe foi atribuida no Convenio de Washington — parece não estar disposta a guardar sobras de safra, coisa inerente à propria natureza do Convenio.

Quando o Acordo foi ratificado, a Venezuela já havia esgotado a sua quota para os Estados Unidos. Mais do que isto. Já a havia excedido, em cerca de 120.000 sacas. E vendo aberto, no sul do continente, o mercado argentino, tentou enviar para lá, a qualquer preço, os cafés que antes enviava para a Europa e para os quais estava sem compradores.

O Brasil já tomou providencias em Washington, no sentido de ser coibida prática tão duvidosa, pois não se compreende que a Venezuela ajude a sustentar um preço em Nova York e promova a sua depressão em Buenos Aires.

Antes, porem, que tais questões viessem a surtir efeito, já o assunto fora remediado pela propria Argentina, com o estabelecimento de restrições cambiais. E' claro que, em momento como este, nenhum país tem interesse em comprar de quem nada lhe pode comprar. A Argentina interessa receber o café do Brasil, porque nós lhe compramos o seu trigo. Se ela desse cambio para os cafés da Venezuela e dos outros produtores da América Central, iria ficar, provavelmente, com moeda bloqueada, sem possibilidade de utilização em seu intercambio internacional.

A vista disso, determinou que somente os cafés do Brasil e do Perú poderão obter cambio livre. Os outros foram submetidos ao regime de licença, que só será concedida na proporção de um terço das importações verificadas nos três últimos anos. Como os nossos concorrentes da América têm exportado muito pouco café para lá, as licenças praticamente não serão concedidas, ou não terão vulto digno de registro.

O que houve em junho e julho foi, portanto, apenas um hiato. Doravante, a situação das importações cafeeiras na Argentina voltará ao nivel verificado até maio último, a que acima nos referimos.

E' de interesse deixar registrada a procedencia das 208.952 sacas importadas por aquele país do Brasil, nos cinco primeiros meses do ano. Vêmo-la abaixo, a distribuição do total, pelos portos de embarque:

Porto	Sacas
Santos	81.583 sacas
Rio de Janeiro	85.323 "
Vitoria	20.001 "
Paranaguá	11.388 "
Angra dos Reis	1.661 "
Salvador	2.996 "
Total	208.952 "

Quanto às 563 sacas, importadas dos nossos concorrentes, provieram dos seguintes paises: Perú, 300 sacas; Colombia, 200; Chile, 50; Estados Unidos, 11; São Domingos, 2.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 26 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 172. — Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem: — Major José Portocarrero, do Quadro de Estado Maior por ter chegado da Oitava Região Militar, com transferencia para o Quartel General da Primeira Região Militar; segundo-tenente da Reserva, convocado — Edgar Luiz Guedes — desta Diretoria, por haver sido designado para escrivão de um Inquérito Policial Militar.

— De praças e reservistas, em 25 de julho de 1941: — Cabo Pedro Martins, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra; reservistas Antonio Brantes e João Wolf, do Pelotão de Carros de Combate, por terem sido licenciados e irem residir no Estado do Paraná.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

a) — Ao segundo tenente da Reserva, convocado, Bias Rocha da Silva Pontes, do II/5.º Regimento de Infantaria, para gozar parte do trânsito em Pindamonhangaba;

b) — Ao segundo sargento Henrique Sousa Lima, do 5.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço a ser-lhe concedida pelo seu comandante.

REINCLUSÃO DE MUSICO. — Em consequencia do despacho de requerimento publicado no item II do Boletim Interno n.º 170, de 24 do corrente, seja reincluido no Batalhão de Guardas, para preenchimento de vaga de músico de terceira classe (clarinete em sib), o músico de terceira classe Lourival de Oliveira.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — De praças. — Transfiro:

Do Batalhão de Guardas para o Contingente desta Diretoria, o soldado Jorge de Almeida Barbosa, por troca com o dito Vital Expedito Batista, ultimamente transferido deste Contingente para aquele Batalhão; do Batalhão de Guardas para o 15.º Batalhão de Caçadores, o músico de terceira classe Roque Ribeiro Freire, para preenchimento de vaga de músico de terceira classe (clarinete em sib), de acordo com o Aviso n.º 4.528-Quad. 40, de 16 de dezembro de 1940; do Batalhão de Guardas para o 2.º Regimento de Infantaria, o músico de segunda classe Artur Ramos Sena, por troca com o dito de igual classe, Ciriaco Marques, do 9.º Regimento de Infantaria, sem onus para os cofres públicos.

Retificação de transferencia. — Retifico a transferencia do soldado Gilberto Santana, do Regimento Sampaio para o Contingente desta Diretoria.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 26 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 172. — Publico de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel — Castelo Borges Fortes, do Quadro Suplementar Privativo, por terminação do serviço a que foi chamado e por haver entrado no gozo de oito dias de dispensa do serviço para desconto das férias referente a 1940; Ramiro Noronha, por ter vindo e ter de regressar à F. J. F.; major Henrique Cunha, por ter sido transferido do A. C. C. para a F. A.; capitães Celio Martins Ferreira, por ter sido designado para rever o Regulamento n.º 25; Manuel Campos Assunção, por ter ficado adido ao Estado Maior do Exército, visto ter sido designado para estagiar no Exército norte-americano; Osvaldo Nicolau Mendes, por ter de seguir para a F. J. F., com a turma de alunos da Escola Técnica do Exército; segundo tenente Alvaro Napoleão de Andrade Serpa, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Pela Junta Médica Militar, da Diretoria de Saude do Exército, foi inspecionado de saude no dia 11 do corrente mês, por ter dado parte de doente em 24 de junho de 1941, o capitão Carlos D'Avila Paca, sendo julgado: — Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército, precisando de 30 dias de licença para seu tratamento, podendo viajar.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Solicito providencias ao sr. diretor de Saude do Exército no sentido de ser o capitão Carlos D'Avila Paca, seja inspecionado de saude, visto haver concluido a licença em que se achava.

AUTORIZAÇÃO SOBRE PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — O exmo. sr. ministro, em nota n.º 467, de 23 do corrente, autorizou o preenchimento das vagas existentes de segundos sargentos e primeiro sargento, na Sétima Região Militar.

— Autorizou, tambem, sua exlcia., em despacho exarado no oficio n.º 1.452 D. 1, desta Diretoria, o preenchimento de vagas existentes, em virtude da promoção de sargentos claros existentes no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí). Dois primeiros sargentos; dois segundos sargentos e oito terceiros sargentos.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: *Alcebiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 26 de julho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 172.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE. — Em radio n.º 135-A/1, de 25 de julho de 1941, o exmo. sr. general comandante da Nona Região Militar concedeu três meses de licença para tratamento de saude, em prorrogação, de acordo com a letra A, do artigo 34, do C. V. V. M., ao 2.º tenente Luiz Carlos Reis Freitas, do Regimento "Antonio João".

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

22687 - 23219 - 25029 - 25082 - 25515 - 25618 - 25730 - 28511 - 27256 - 28878 - 29174 - 29250 - 28781 - 4444 - 4940 - 9418 - 13301 - 14839 - 20676 - 22557 - 23112 - 28141 - 28349 - 26719 - 28531 - 29430 - 40660.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil comprando o dolar a 19$560 e a libra área a 78$720 e vendendo a 19$690 e 79$720, respectivamente. Nessas condições fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Peso argentino	4$690	—	4$960
Peso uruguaio	8$640	—	8$640
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Compra de letras em dólares, sobre Montevidéu.

Produtos comestiveis:		
A vista	19$460	16$400

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 25 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$720
Suiça	—	4$640	5$000
Chile	—	$680	—
Reisemark	—	—	3$700
V. Mark	—	6$065	—
U. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	$795	$896
Nova York	16$560	19$891	20$564
Argentina	—	4$700	4$744
Japão	—	4$650	5$534
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	—	79$070

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	582.693.512
Total	582.693.512

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$818
Dolar	35$344	Franco suiço	6$818

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.04.00	4.04.00
S/França (não ocupada)	2.36	2.36
S/Madrid, tel., por F S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.55	23.55
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.95	23.85
S/B. Aires, tel., p/P.	23.81	23.81

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.40	16.40 n.
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.25	421.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75	420.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 26.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	229.50	229.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	229.00	229.00

EM LONDRES

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Em Nova York, 3 meses	⅛ %	⅛ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que funcionou bem colocada e firme, foi ainda animado, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES FEDERAIS	
2 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, n.	790$000
4 Idem, idem, idem, idem	739$000
1 Uniformizada, de 500$, 5 %, nom.	360$000
44 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	738$000
2 Idem, idem, idem idem	787$000
106 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	806$000
23 Idem, idem, idem, idem	807$000
50 Idem, idem, idem, idem, cautelas	795$000
20 Idem, idem, idem, idem, idem	793$000
3 Idem, idem, idem, c/1 sem. venc.	810$000
REAJUSTAMENTO	
60 De 1:000$, 5 %, portador	862$000
75 Idem, idem, idem, idem	864$000
4 De 500$, 5 %, portador	420$000
OBRIGAÇÕES FEDERAIS	
20 Tesouro, 1:000$, 5 %, port., 1932	1:095$000
100 Idem, idem, idem, idem	1:100$000
85 Tesouro, 1:000$, 5 %, port., 1939	1:010$000
17 Ferroviarias, 1:000$, 7 %, port.	1:036$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
235 Emp. de 1904, de 600$, 5 %, port.	560$000
29 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	213$000
144 Idem, idem, idem, idem	214$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
21 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	930$000
APÓLICES ESTADUAIS	
12 Esp. Santo, de 1:000$, 8 %, port.	750$000
403 Minas, de 200$, 1.ª serie	177$000
15 Minas, de 200$, 2.ª serie	191$000
550 Idem, idem, idem, idem	191$500
350 Minas, de 200$, 3.ª serie	191$500
1.232 Idem, idem, idem, idem	193$000
30 Paraná, de 200$, 5 %, portador	150$000
23 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	91$000
100 Idem, idem, idem, idem	90$500
8 Rio, de 500$, 6 %, portador	330$000
179 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	217$000
21 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:098$000
6 Idem, idem, idem, idem	1:099$000
AÇÕES DE BANCOS	
5 Banco do Brasil	475$000
144 Banco do Comercio, nom.	320$000
15 Banco Português do Brasil, nom.	190$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
14 Cia. Corcovado	205$000
100 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	113$000
100 Cia. Ces. Docas da Baía	40$000
10 Cia. Belgo Mineira, portador	458$000
DEBÊNTURES	
26 Banco Hip. Lar Brasileiro	215$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 1 foi cotado ao preço de 23$800 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	25$800	Tipo 6	24$300
Tipo 4	25$300	Tipo 7	23$800
Tipo 5	24$800	Tipo 8	23$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$200; café fino, 3$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 25

		Sacas
Stock em 24		245.242
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.084	
Pela Central	2.802	3.886
Total		249.128
Embarques:		
Africa	16.410	
Cabotagem	160	16.570
Total		232.558
Consumo local		600
Total		231.958
Café doado		70
Stock em 25		232.028
Idem, ano passado		353.387
Entradas gerais em 25		49.403
Saidas gerais em 25		84.405
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		10.804

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 26

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, firme; ant., firme; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 37$700; anterior, 36$800; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 39$700; anterior, 39$200; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, não houve; anterior, 7 sacas; ano passado, 17.627.

Entradas — Hoje, 3.020 sacas; ant., 3.329; ano passado, 28.594.

Existencia de ontem por embarcar, 772.322 sacas; anterior, 769.302; ano passado, 1.390.727.

Saidas — Para os Est. Unidos, 10.000 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 26

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 21$700 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	996
Saidas	—
Em stock	16.016

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Mascavinho	— Não há —
Demerara	50$000 a 51$000
Branco cristal	64$500 a 65$500

MOVIMENTO DO DIA 25

	Sacas
Stock em 24	14.166
Entradas:	
De Campos	4.239
Total	13.405
Saidas	4.484
Stock em 25	13.921

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Branco cristal	65$500 a 66$500

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	3.900	5.200
De 1.º de set.	4.748.600	4.744.700
Exist. em sacas de 60 quilos	342.100	338.200

Não houve exportação.

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 25

		Fardos
Stock em 24		10.842
Entradas:		
De Pernambuco	125	
Do Ceará	253	
De Santos	425	
De Natal	604	
Da Paraiba	1.207	2.614
Total		13.456
Saidas		550
Stock em 25		12.906

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 26

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	—	—
" em agosto	—	—
" em set.	54$200	—
" em out.	55$200	—
" em nov.	56$500	—
" em dez.	56$800	—
" em jan.	57$100	—
" em fev.	57$500	—
" em março	58$500	—

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	60$000 a 62$000
Tipo 5	52$000 a 54$000
Tipo 6	48$500 a 49$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço do sertões, comprador	50$000	50$000
Matas, tipo 5	47$500	47$500
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	283.300	281.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	92.500	93.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	16.92	17.05
" em dez.	17.06	17.19
" em jan.	17.08	17.24
" em março	17.24	17.33
" em maio	17.27	17.35
" em julho	17.26	17.36

Comercio de carater normal. Liquidação de contratos e vendas do estrangeiro.

Baixa de 8 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	6.76	6.76
" em set.	6.82	6.80
" em out.	6.89	6.89
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	7.08	7.08

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	107.25	106.13
" em dez.	109.12	107.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos de lote 10.

Nas sedes dos nucleos de lote 10, indicados nos artigos 4.º e 5.º fornecidos pelo I. S. P., os serventuarios inativos e adidos em exercicio.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RENDA — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 74:0898700.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Luiz da Silva — Fixados em réis 3:960$000 (três contos novecentos e sessenta mil réis) anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal;

Sebastião dos Santos — A vista das informações prestadas, de que, o serventuario foi mandado a inspeção de saude, considere-se licenciado, nos termos do artigo 165, do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 7 de maio de 1941, e 26 de maio de 1941.

Laudelino Duarte — Aguarde oportunidade de admissão;

Maria Luiza Fontes Ferreira — Requeira em termos;

Dorival Pimentel de Castro — Proceda-se de acordo com o parecer do sr diretor do Departamento do Pessoal;

João da Costa Braga — Faça-se o expediente de exclusão, tendo em vista o que consta da folha do histórico;

Alcides Duarte Junior — Faça-se o expediente de exclusão, a bem do serviço público, nos termos da resolução n. 4, de 1940;

Pedro Rocha, Marimbalde Indio do Brasil Ferraz e Aarão de Azevedo Coutinho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos:

Dia 29 — atrasados do lote 1 a 5;

Dia 31 — atrasados do lote 6 a 0;

Serão pagos no próximo dia 30 (quarta-feira) no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura — os seguintes processos: Odaléia Soares Cruz, Carlinda de Andréia Kahlert, Vicente Joaquim Correia, Luzamir S. Paio da Fonseca, Eduardo Paulo de Freitas, Carmem da Silva Meneses, Marilia Sodré Magalhães, Lucia Fernandes de Araujo, José Antonio Gomes, Gilberto Siqueira, Mauricio dos Santos, Ivone Juraci Soutinho, Mercedes Monteiro Garcia, Alberto Rodrigues Porteia, Maria dos Santos Braulio, Albertina dos Santos Viana, Laurentino Martins Cardoso, Joana Neves de Mendonça, Pedro Moncada, Sebastião Alves de Sá, Eugenio Pereira, Julieta Sabrosa Duarte Pinto, Julieta de Faria Cardoni, José Duarte Cruz, Luiz Palm, Moema Bastos Manhães Andrade, Osorio Cândido da Costa, Aurora Aquino Alves de Alvarenga, Amelia Maria de Aboim Konold, José Alves Bernardes, Alexandrino Massance, Ezequiel da Nóbrega Lara, Joaquim Mendes Monteiro, Américo Machado, Clarisse Ramos de Azevedo, José Reis, Alicio da Fonseca Brandão e Israelina Marilia Maia de Oliveira.

Despachos do diretor: Joaquim Pereira — Nada há que deferir, uma vez que não foi atendido o disposto no parg. 2.º do art. 175, do Estatuto. Nomeado — Aguarde oportunidade. Augusto Carlos da Silva — Indeferido, por não ter sido o pedido devidamente instruido;

Jilia Sommer — Sim, em termos;

Maria Pinto Ribeiro — Levante a exigência;

Comparecimentos — Compareçam à sala 417, 4.º andar, para assinar o livro de exigências, os serventuarios das matriculas: 5442, 17622, 27010, 27886 e 23040.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço — Armando Bastos — Compareçam os interessados para assinarem termo de responsabilidade;

Severino Eusebio da Silva — Pague a taxa de peremptição;

José Bento Barbosa e Manuel Antonio Coutinho — Satisfaça a exigência.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe do serviço: José de Oliveira e Tiburcio Estevão de Albuquerque — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas;

Enid Guarana de Barros — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 24 horas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 294 - 352 - 2720 - 7421 - 7778 - 9455 - 9588 - 11613 - 11976 - 12634 - 13027 - 13253 - 14580 - 15446 - 15531 - 18231 - 18837 - 19178 - 20592 - 20799 - 22088

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Industrias Beija Flor, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua São Januario n. 131.

Régnier, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 141, 2.º andar.

Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Extraordinaria, às 15.30 horas, à rua da Alfândega ns. 100-2.

Vieri, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, no beco do Bragança n. 41.

S. A. Agencia Americana — Extraordinaria, às 15 horas, à rua 13 de Maio n. 13.

Brasilia Imobiliaria, S. A. — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º pavimento.

Brasilia Obras Públicas S. A. — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º pavimento.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede - Rua Visconde de Itauna, 341 - sobrado.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores acionistas a tomarem parte na assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do Dia: Eleição para o cargo vago do Diretor Tesoureiro.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1941.
ANTONIO MARQUES DAMAS, Presidente.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Henriq. Dias	30	B. Aires	23-3756
Rio	3	Santos	3	B. Aires	23-3756
Rio	5	D. Pedro II	5	B. Aires	23-3756
Leixões	12	Santarem	12	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	27	R. Soares	27	Rio	23-3756
B. Aires	28	C. B. Esper.	29	Barcelo.	23-5988
B. Aires	29	C. B. Esper.	28	Lisboa	23-3756
Rio	30	Bagé	30	Rio	23-3756
B. Aires	5	Cabo Horn.	5	Bilbao	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	28	Delvale	3	N. York	23-3756
Rio	29	Aiuruoca	28	N. York	23-3756
Rio	30	Mandú	29	N. Orlen.	23-4134
B. Aires	2	Tiradentes	30	N. Orlen.	23-3756
B. Aires	30	Uruguai	30	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orlen	30	Cte. Lira	30	Rio	23-3756
Baltimore	30	Mormaçsuy	31	B. Aires	43-0910
N. York	30	Cte. Pessoa	30	Rio	23-3756
N. York	30	Delnorte	30	B. Aires	23-4134
N. York	5	Argentina	31	B. Aires	43-0910
N. York	6	Camamú	5	Rio	23-3756
N. Orleans	6	Lages	6	Rio	23-3756
		Delbrasil	6	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
28	Piratini - Belem	43-2708
29	Jangadeira-C. Frio	23-3756
30	Arapuá - Canaviei.	23-3566
31	Itaquera - Cabadel.	23-3756
31	Aratala - Belem	23-3566
11	Araranguá - Cabed.º	23-3566
31	Araim-B. Itapemir.	23-3566
1	Herval - Branca	23-6100
1	R. Soares - Man.	23-3752
3	Itaimbé - Belem	43-3424
3	Itapura - Cabedelo	43-3424
4	Lami - Aracajú	43-2708
6	D. Pedro I - Bel.	23-3756
6	Itaité - Belem	43-3424
8	Tambaú - Recife	23-6100
10	Inconfidente - Cab.	23-3756
15	A. Jaceguai - Man.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
26	S. Paulo - Aracajú	43-3708
26	Butiá - A. Branca	23-6100
27	Bocaina - A. Bran.	23-3756
28	Cte. Riper - Belem	23-3756
29	Araguá-Canavieiras	23-3566
31	Santos - Manaus	23-3756
31	Murtinho - Penedo	23-3756
2	D. Pedro I - Belem	23-3756
3	Araim-B. Itapemir.	23-3566
3	Maceió - Recife	23-6100
8	Araraqu.ª - Cabedº	23-3566
6	Itaberá - Penedo	43-3424
8	Itapuí - Cabedelo	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
26	Taquari - P. Alegre	43-2708
27	Max - Laguna	23-3443
27	Angela - Itajaí	43-4748
28	O. Pinho - Laguna	43-4748
28	Ararê - P. Alegre	23-3566
28	Araxá - P. Alegre	23-3566
29	S. Bento - P. Alegre	43-2708
29	Bocaina - Santos	23-3756
29	Venus - Antonina	43-4748
29	Itapé - P. Alegre	43-3424
30	Caxias - P. Alegre	23-6100
30	Asp. Nascim. - Lag.ª	23-3756
1	Jangadeiro-P. Alegre	23-3756
1	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Murtinho - Laguna	23-3756
2	Piauí - P. Alegre	43-2708
3	Itagiba - P. Alegre	43-3424
5	Cte. Pessoa - Santos	23-3756
6	Itanagé - P. Alegre	43-3424
7	Araraquara-P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
27	Asp. Nascim. - Laguna	23-3756
27	Ana - Florianópolis	23-3443
29	Tiradentes - Santos	23-3756
30	Cubatão - Laguna	23-3756
31	Herval - P. Alegre	23-6100
5	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
5	Chuí - P. Alegre	23-6100
7	Tambaú - P. Alegre	23-6100
7	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
10	Iguassú - P. Alegre	23-3576

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
27 Miami	P. A. Airways	—
—	Condor	S. Pa. e Sant. 27
27 Recife	Panair	Mana. e P. Ve. 27
27 B. Aires	P. A. Airways	B. Aires 28
28 São Paulo	Vasp	São Paulo 28
—	Condor	Cuiabá 28
—	Vasp	S. Pau. e Goin. 28
28 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 28
—	Condor	S. Pau. e P. Al. 28
28 P. Alegre	Panair	P. Alegre 28
28 Miami	P. A. Airways	Miami 28
28 São Paulo	Vasp	São Paulo 28

A navegação japonesa para o Brasil

Impedidos de atravessar o Canal do Panamá, os navios nipônicos cruzarão o cabo Horn e farão do R. de Janeiro o ponto terminal das suas viagens.

Da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1941 — Ilmo. Sr. Diretor do "DIARIO DE NOTICIAS" — Em mão.

A maioria dos jornais tem publicado noticias sobre possibilidades de interrupção da navegação japonesa para o Brasil.

Para restabelecer a verdade, dirijo-me a essa ilustrada redação, pedindo-lhe o obsequio de publicar a presente carta, que põe a questão nos seus verdadeiros termos:

Não há, em absoluto, até agora, determinação alguma no sentido de ser suspensa a navegação japonesa para o Brasil e tanto nós, aqui, como lá, a alta direção de nossa Companhia, em Osaka, estamos fazendo todos os esforços para que ela não sofra interrupção. Posso afirmar-lhe que o Japão não suspenderá, de forma alguma, assim, o seu comercio com a América do Sul, de um modo especial com o Brasil, a que nos ligam tão grandes interesses comuns.

Feitas estas ligeiras considerações, desejo tornar bem patente, por intermedio do "DIARIO DE NOTICIAS", ao público brasileiro, em geral e aos nossos comitentes e amigos em particular, o seguinte:

a) — o fechamento do Canal do Panamá não tem importancia vital para a nossa navegação e o nosso intercambio comercial com a América do Sul.

b) — atravessando o Estreito de Magalhães, ou melhor, ainda, cruzando o Cabo Horn, a viagem pode ser realizada perfeitamente, sem maiores dificuldades.

c) — nossos navios preferiam a viagem pelo caminho do Panamá, porque assim desembarcavam no Brasil, e embarcavam para o Japão, grande copia de mercadorias, nos portos de Belem, Recife e Baía.

d) — a viagem pelo extremo sul do continente nos levará, apenas, a tomar como ponto terminal de nossa linha, o Rio de Janeiro, fazendo, aqui, transbordo das mercadorias que devem prosseguir para o Norte, e dando, assim, cargas a outras companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, com quem mantemos, desde há tempos, um convenio legalmente assinado.

e) — em abono ás nossas afirmações iniciais, tenho, enfim, a dizer-lhe que, em meados de agosto próximo deve chegar ao Rio o "Buenos Aires Marú", e que a seguir, outros navios japoneses aqui chegarão.

Esperando que v. s. divulgue a presenta, subscrevo-me, etc.".

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.471—Quando nasceu, onde e quem foi Abilio Cesar Borges? — Em 9 de setembro de 1824, na cidade de Rio de Contas, na Baía; foi o Barão de Macaubas notavel educador.

1.472—"Sem quimica não há civilização" — quem disse? — O sabio Otto Witt.

1.473—Como morreu Frei Caneca? Condenado á forca e não havendo quem o quisesse executar, foi fuzilado em uma haste da forca, em 13 de janeiro de 1825, no Largo das Cinco Pontas, no Recife.

1.474—Lenin é o verdadeiro nome do célebre revolucionario russo? — Não: o verdadeiro nome é Wladimir Ilytch Oulianov.

1.475—Que era a "Casa dos Contos", na época colonial? — Era o edificio onde se encontravam os cofres e tudo quanto concernia á administração das rendas públicas.

Leitor: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

1476 - Quem foi Diseoride?

1477 - "Não guardo ressentimentos; concientemente, nunca fiz mal a ninguem" — que estadista brasileiro, ao morrer, pronunciou essa frase?

1478 - O carvão de pedra e util apenas como combustivel?

1479 - Qual o aviador brasileiro que realizou o primeiro "raid" aereo Rio-Buenos Aires?

1480 - De onde vem a palavra alambique?

"A Festa da Mocidade"

O PROGRAMA DE HOJE INCLUE UMA VESPERAL INFANTIL

A "Festa da Mocidade", em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, oferecerá, hoje, no recinto da Feira de Amostras, uma noite de atrações. Alem das sessões do Teatro de Variedades, com a apresentação de "schows" novos e escolhidos, haverá irradiação, das 20 ás 21 horas, dos "Calouros em desfile", de Ari Barroso.

A partir das 14 horas, a Feira estará aberta para a vesperal das crianças, durante a qual funcionará o "Parque Shangai".

TEATRO

No Ginástico

A COMEDIA BRASILEIRA VAI MUDAR O CARTAZ: "EU GOSTO DESTA MULHER" SUBSTITUIRA' "COMEDIA DA VIDA"

"A Comedia da Vida", em cena, no Ginástico, pela Comedia Brasileira, constitue o espetáculo mais brilhante do momento, por isso mesmo continua arrastando grande público áquela casa de diversões da Esplanada do Castelo. Mais duas funções, hoje, a elegante vesperal das 15 horas, e á noite em sessão "chic" ás 20,45 horas, teremos a peça de Raul Pedroza na interpretação de Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier, secundados por Lú Marival, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Djalma Sarmento, Joani Silvia e Gim Mamoré.

"Eu gosto desta mulher", sátira de costumes do consagrado escritor Armando Gonzaga, será a próxima atração do Teatro Ginástico. Estrearão nesse original Lucilia Peres, Maria Castro e Lourdes Maier, voltando á atividade Artur de Oliveira, Vitoria Regia e Antonieta Matos.

Noticias Diversas

O diretor do Serviço Nacional de Teatro recebeu o seguinte telegrama:

"São Roque, 23 — Com grande sucesso fizemos ontem a nossa estréia na cidade de São Roque sendo meu discurso aplaudido calorosamente. Falei sobre a obra benemérita do Serviço Nacional de Teatro, sem o auxilio do que não poderia ter visitado aquela cidade. Atenciosas saudações. (a.) — *Nino Nelo*."

Terá lugar no próximo dia 31 a assembléia geral da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, para a eleição da nova diretoria.

Dentro de poucos dias terão inicio os ensaios do conjunto com o qual Roulien reaparecerá, brevemente, no Teatro Cassino de Copacabana, do qual fazem parte Laura Soarez, Cacilda Beker, Rosita Rocha, Sadi Cabral e Tulio Berti.

Está fixada para a noite de sexta-feira, 1.º de agosto, no teatro "Casa de Loucos", á rua Pedro I n.º 25, a estréia, segundo o proprio artista-empresario, Najar, o Mágico, da "peor companhia do mundo, com a peor peça do século", uma organização curiosíssima e muito esperada. A peça de estréia é "Praia Vermelha", uma tragedia-revista.

Depois de amanhã, Dulcina-Odilon mudarão o cartaz no Regina, dando as primeiras representações da comedia de Martins Sierra, tradução de Odilon de Azevedo, "Os homens preferem as viuvas", peça para rir, segundo anuncia a empresa.

A companhia Juraci Camargo, que excursiona pelo norte sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, deixou Maranhão e se encontra agora em Teresina, em sua viagem de retorno ao Rio.

A companhia Jaime Costa, que está a findar a sua temporada no Rival, deve partir para Recife a 1.º do mês próximo, integrada nos favores do Serviço Nacional de Teatro.

f15,hv

Cleópatra, com sua companhia só de mulheres, constituiu, durante duas semanas, no Colonial, o mais belo espetáculo do Rio.

Amanhã, segunda-feira, 28, a notavel artista voltará ao cartaz do Colonial onde continuará representando as suas novidades, entre as quais: — "Contos dos Bosques de Viena", "Primavera de Meu Coração", "Talvez..." e "Cantiga de Ninar", de Mignoni.

A companhia Alda Garrido dará, no dia 7 de agosto, no João Caetano, a sua segunda peça na presente temporada, encenando a revista "Silencio, Rio", de Freire Junior.

Hoje será a última "matinée" da mocidade no Recreio, com os "Quindins de Iaiá", pois na próxima sexta-feira estará em cena a nova revista "Lesco-Lesco".

Na próxima terça-feira, 29, realiza-se no Recreio, um festival organizado pelo ator Armando Louzada, no qual tomarão parte artistas de radio e de teatro.

Sociedade Brasileira de Dermatologia

No dia 30, às 10 horas, será realizada a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, com a seguinte ordem do dia: dr. Benjamim Gonçalves, bouba tardia; drs. Jorge Lobo e Gline Rocha, primeiros casos da doença de Darier, em Pernambuco; drs. H. Portugal e S. Galvão, lepra tuberculóide, com localização palmar; dr. Drolhe da Costa, cromoblastomicose; dr. J. Ramos e Silva, liquen escleroso; dr. D. Periassú, urticaria pigmentar e eczema profissional por madeira (peroba); dr. J. Mota, sarcomatose hemorrágica de Kaposi e dr. Pena Peixoto Guimarães, esclerodermia pigmentada.

80.000 sacos

O MAIOR CARREGAMENTO DE CACAU QUE JA' SE FEZ PARA A AMÉRICA

CIDADE DO SALVADOR, 26 (A. N) — Procedente do sul, chegou aqui o vapor nacional "Parnaiba", do Lloyd Brasileiro. O grande cargueiro nacional atracou junto ao armazem 10, afim de receber enorme carregamento calculado em 80.000 sacos de cacau, para os Estados Unidos. Esse embarque constitue um "record", pois é o maior de quantos têm sido feitos com esse produto.

Não podem entrar no Tesouro

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu, ontem, circular proibindo a entrada no Tesouro Nacional e repartições subordinadas, dos componentes da firma Francisco Leal & Filhos, srs. Francisco Pires Ferreira Leal, Romeu de Lima Leal e Alvaro de Lima Leal.

Avisos Fúnebres

Alberto de Freitas Ribeiro

30.º DIA

✝ Aurora Fontinha Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia em sufragio de ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO, a celebrar-se em 28 do corrente, na matriz de Deodoro, ás 9 horas. Penhorados agradecem.

Alberto de Freitas Ribeiro

✝ A Diretoria do Clube dos Milionarios de Deodoro convida os parentes e amigos do nosso padrinho ALBERTO DE FREITAS RIBEIRO para assistirem a missa que mandam rezar no dia 28 do corrente na matriz de Deodoro, ás 9 horas. Desde já agradece.

Zoé Reis Alves

✝ A Sul América Capitalização S/A convida todos seus funcionarios e amigos para assistir á missa que mandará rezar por alma de ZOÉ REIS ALVES, na Igreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 29 do corrente.

Hercilio Vicente Sant'Ana

✝ Rosica Santos Lima Sant'Ana e seus filhos, Cy, Léa e Hercilio; mãe, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, compadres, afilhados e demais parentes do pranteado e querido HERCILIO VICENTE SANT'ANA, agradecem a todos os que compareceram ao seu enterramento ou se manifestaram enviando coroas, flores, telegramas, etc., e os convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, á rua 1.º de Março.

Zoé Reis Alves

✝ Alcide Reis Alves, Jandira Reis Alves, Cyro Reis Alves e familia, dr. Paiva Guimarães e familia, João Bento Alves e familia, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel ZOÉ e convidam para a missa de sétimo dia, que, em sufragio de sua bonissima alma, será realizada terça-feira, dia 29, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem.

Salvador Annarumma

(AGRADECIMENTO)

A familia de Salvador Annarumma, sensibilizada com as provas de carinho que recebeu por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido chefe e impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao seu enterramento e missas, que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas, assim como as homenagens prestadas pela diretoria da Cia. Calçado Bordallo, pessoal do escritorio e operarios da referida Companhia, vem por este meio hipotecar a todos a sua imorredoura gratidão.

AGRADECIMENTO

Maria Aurora de Costa Chrystêllo

A. Alberto Chrystêllo e familia vêm, por este meio, agradecer penhoradamente a todos os seus amigos e conhecidos o conforto moral, que lhe dispensaram no doloroso lance por que acabam de passar, e aproveitam para pedir a todos, de acordo com as crenças da falecida e da familia enlutada, uma fervorosa prece ao Criador pela luz e paz de sua alma.

Anulado o processo contra um contraventor do "jogo de bicho"

Edgar Hibbs, condenado como contraventor do "jogo do bicho", não se conformou com a respectiva sentença, recorrendo ao Tribunal de Apelação.

Os juizes da 1.ª Câmara deram provimento ao recurso, e, preliminarmente, anularam o processo, uma vez que o termo de audiencia, lançado pelo escrivão, não tinha a assinatura do juiz que presidiu a sessão do julgamento.

Pagamento de juros na Caixa de Amortização

Pagam-se, amanhã, 28, na Tesouraria da Divida Pública, das 11 ás 15 horas, os juros de apólices vencidos no 1.º semestre de 1941 aos possuidores seguintes:

Apólices nominativas — Letras: R — S — T.

APÓLICES AO PORTADOR

Obras do Porto, relações ns. 1 a 150.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 2.100.

Reajustamento Econômico ns. 1 a 700.

Os possuidores das letras T. U. V., serão atendidos no dia 29, das 11 ás 14 horas.

As relações de apólices ao portador, só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Grande número de civis italianos que carecem de meios de vida serão evacuados da Abissinia.

— Nas frentes de Tobruk e El Sollum houve intensa atividade de artilharia.

— As forças britânicas procuram se aproximar das forças inimigas no setor de Ohcaberti.

— Os circulos militares de Ankara acreditam que a Alemanha pretenda chegar ao Cáucaso através da Turquia.

— Tropas búlgaro-alemãs estão concentradas na fronteira turca, prontas para atacar.

Do exterior, pelo correio

O cheiq de Al Bahrein ofereceu à Grã Bretanha a quantia de 30.000 rubias de ouro para a compra de aviões que serão destinados a bombardear os paises do Eixo até a vitoria final da Democracia. O cheiq de Al Bahrein é considerado como um dos potentados mais ricos do mundo; ele é o dono das ilhas Al Bahrein, situadas no golfo Pérsico, dos poços petroliferos e das pérolas pescadas naquela região. O famoso cheiq árabe lamentou, devido à sua avançada idade, não poder guerrear pessoalmente os inimigos da Liberdade.

* * *

A Câmara dos Comuns resolveu conceder a quantia de cem mil libras que será destinada à compra de um terreno em Londres para a construção de uma mesquita e do um centro de cultura islâmica.

* * *

Chegaram aos campos de concentração em Bombaim, na India, 1.500 prisioneiros italianos. A leva de 819 alemães foi alojada em Ahmed Najar.

* * *

Foi festejado, com toda pompa oriental, o quarto aniversario da princesa Fauziéh, filha dos reis do Egito, transcorrido no dia 7 de abril. Sua majestade Faruq I decretou que naquele dia, todas as crianças do Egito serão consideradas hóspedes da familia real, e que todas as despesas efetuadas pelas mesmas, nos restaurantes, confeitarias, casas de diversões, banhos públicos, trens e outros meios de transportes seriam pagos da propria algibeira do rei. Varias personalidades protocolares receberam a portas dos restaurantes, casas de diversões e de banhos, os "hóspedes oficiais". A princesa Fauziéh distribuiu 1.400 ternos completos às crianças necessitadas. O proprio rei Faruq fiscalizou pessoalmente a execução do augusto decreto, tendo manifestado a sua plena satisfação pela carinho e dedicação dispensados aos pequenos hóspedes da casa real.

Noticias da colonia

Leitores assiduos desta secção, interessados pelos "Vocábulos portuguêses de origem árabe", solicitaram-nos a republicação de tudo a eles concernentes. Na impossibilidade de satisfazer a esse pedido, avisamos aos interessados que poderão adquirir os números atrasados, na portaria deste jornal. A publicação dos Vocábulos teve inicio em 17 de junho passado. Outrossim, informamos que este trabalho filológico, que é da autoria do redator dos "Assuntos Orientais" é inédito e é publicado pela primeira vez e com exlusividade no DIARIO DE NOTICIAS. O saudoso João Ribeiro muito contribuiu com os seus conselhos para a realização desta obra.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE
— XXXV —

ADOMAR. Amansar, domesticar, dominar, conter, reprimir. De DAMARA, DAMMARA e ADMARA, fazer correr o cavalo até cansá-lo; submeter o cavalo a um regime alimentar durante quarenta dias, afim de prepará-lo para a corrida. Os árabes foram os primeiros que adomaram e domesticaram os cavalos.

ADOQUIM. Esquina, canto, ângulo; posto policial; ponto de ronda policial. De AD DOKKAN, ângulo, canto, varanda, lugar onde se senta; armazem, casa pública de negocio. Vocábulo de origem persa arabizado. Ou de AÇ ÇOKNAT e AT TOKNAT, posto policial, lugar onde se reunem os soldados, sede provisoria para os mantenedores da ordem.

ADOQUINA. Taboleiro junto aos fornos, nas olarias, e sobre o qual são colocados vasos e utensilios. De AD DAKKAT, lugar elevado cuja parte superior é plana; taboleiro posto em lugar elevado.

ADOVA. Corredor ou sala livre, anexa aos cubiculos ou xadrezes. De AD DEHLIZ, o corredor, o subterraneo, a parte livre entre a porta de entrada e a residencia.

ADTÁ. Forma antiquada de até. De HATTA, até. Em torno dessa particula, os filólogos árabes sustentaram as mais interessantes controversias linguisticas suscitadas entre os sabios de Al Basra e de Al Koufa, que procuraremos resumir ao tratar do termo ATE'.

ADUA. O serviço do rei ou as obras públicas a que, por forais, eram obrigadas as pessoas do povo, no reparo das fortalezas, fossos e cavas; chamamento à guerra; obrigação de defender as fortificações. De AD DAULAT, a forma politica do governo; o rei e seus ministros; o poder executivo que decreta as leis.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 27 de julho

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia 26 de julho de 1941. — Lavagens uretrais 31, lavagens vesicais 3, instilações 2, dilatações 1, injeções indovenosas 23, injeções intramusculares 36, de 914 — 2, curativos 21, diatermia 5, raios ultra-violeta 6, raios infra-vermelho 8. Total, 128. Altas por curados 3, pequenas operações 2. Aparelho 1.

AGRADECIMENTO: — Do dr. Mario Magalhães recebeu à União o seguinte: — "Agradeço penhorado o telegrama que me enviou em seu nome e no da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro quando do meu trigésimo aniversario de jornalismo."

AOS ASSOCIADOS: — Para conhecimento dos mesmos. — Determinações do dr. inspetor do Tráfego. Criação de ponto de estacionamento. Fica criado ponto de estacionamento para quatro autos de carga à frete na Travessa das Partilhas, a partir do predio número 7, na respectiva mão de direção. Modificação de estacionamento. Determino, que o ponto de estacionamento de autos de passageiros à frete da Praça Santos Dumont, organizado pela publicação em Boletim n.º 175, de 2 de agosto de 1935, tenha a seguinte disposição: Linha de abastecimento com 12 autos na Praça Santos Dumont, a partir do poste n.º 24-94, daí deslocando-se um dito, para estacionar nessa mesma praça, junto ao posto número 24-93, todos na respectiva mão de direção. Proibição de estacionamento. Fica proibido o estacionamento de veiculos na rua Senador Pompeu em frente ao número 147, fundos do edificio do Ministerio das Relações Exteriores.

FALECIMENTOS. — Verificaram-se os dos associados: Joaquim Loureiro da Cunha, matricula n.º 190 e de José Otaviano dos Santos, matricula n.º 218, tendo a União se feito representar nos seus funerais pelos senhores: João José Teixeira 2.º e Abilio Francisco, Antonio Francisco Arteiro, José Manuel de Magalhães.

FUNERAL: — Foi pago a quantia de 200$000 ao senhor Osvaldo Pereira pelo funeral do associado José Pereira Filho, matricula n.º 1.638.

2.ª feira, 28 de julho

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumarios, os associados: — Vicente de Sousa Fontes, Francisco Gonçalves Campos, Eduardo dos Santos Fernandes, Antonio de Sá, na Sexta Vara Criminal; Alcides Fernandes do Carmo, na Sétima Vara Criminal; Cesar Morais, na Terceira Vara Criminal; João da Costa 6.º, Francisco Marques Lopes Filho, na 16.ª Vara Criminal; Tomaz Dias Moreira 2.º, na 15.ª Vara Criminal; Antonio da Silva Mendes, na Oitava Vara Criminal; Amadeu Bernardo, na Quinta Vara Criminal.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados: — José Rodrigues Videira — José Luiz de Almeida 2.º — José Nogueira de Almeida — Floriano Ribeiro — Madalena Eugenio — Antonio dos Santos 17.º — Cristiano Gonçalves de Sousa — Ivan Vila Seca e Joaquim de Sousa Fernandes.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLÍNICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, narix, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURÍDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas — *(Turma A)*: — José Germano da Silva — Pedro Vogel — Manuel da Costa — Valdemar Teixeira Monteiro — Osvaldo Arruda — João Macedo — Alvaro de Oliveira — Orfeu Mazzini — Ward Tavares — Deoclecio Gonçalves de Melo — Mario Neves dos Santos e Pedro Copernico de Brito.

Prova regulamentar: — Romeu Occhiuzzi.

Turma suplementar: — Lindolfi Firmo de Araujo — Bernardino Barbosa e Juvenal Teixeira Mota.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas — *(Turma B)*: — Deiso Graça Araujo — Germano Muller — José Luciano Ferreira Studart — Pedro Bauer — Manuel Alves de Araujo — Lourival Correia Aguiar — Emilio Lopes — Miguel Placido de Lima — Aercio Rebouças — Candido Joaquim de Almeida Neto — Morais e Silva e Joaquim Antunes Mourão.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: — Jair Mendes do Peado — Sebastião de Barros — Antonio Vieira — Sebastião Eugenio de Oliveira — José Magalhães Correia — Julio de Maria Verissimo Teófilo — Jaime Rodrigues Campos — José Maria de Almeida — Heinrich Franz Hermann Borgmeier — Raul Balenbach — Regina de Castro Barbosa — Alberto Rodrigues Cordeiro — Sebastião Manuel dos Passos — Laelio Otávio Bastos — Manuel Guerra — Jamil Fores Sauma — Dinis Paulo — Fernando Mangia — Nelson Gomes Pereira — Valter Geraldo Bastos — Osvaldo Domingues de Morais — Euller Correia da Silva — Paulo Geraldo Millet e Putermann Israel.

Reprovados: — 8.

Infrações registradas

Excesso de velocidade: — E. E. 1-455; P. 5.225 — 7.957 — 33.152 — 34.058 e 35.003.

Estacionar em local não permitido: — R| J| 1-01-06; P. 2.828 — 3.067 — 4.399 — 5.058 — 7.640 — 8.223 — 11.726 — 14.863 — 24.415 — 25.211 — 26.870 — 26.742 — 27.065 — 27.500 — 29.319 — 29.318 — 31.209 — 31.240 — 31.511 — 34.058 — 34.898 e 35.422.

Desobediencia ao sinal: — D. F. L. 115 — P. 1.817 — 2.271 — 2.312 — 5.262 — 5.280 — 8.845 — 9.130 — 12.292 — 16.922 — 22.103 — 24.563 — 32.300 — 34.908 — 35.133.

Contra mão de direção: — P. 4.994 — 14.972 — 28.628 — 33.990 — 28.204 e 32.035.

Falta de atenção e cautela: — P. 10.497 — 12.454 — 30.061 — 32.024 — 32.345 — 33.453.

Abandonado: — P. 2.362 e 8.521.

Desuniformizado: — P. 34.702.

I. A. P. E. T. C.: — P. 964 — 2.071 — 8.472 — 9.385 — 10.461 — 10.235 — 10.781 — 11.878 — 13.164 — 13.430 — 14.448 — 15.340 — 16.348 — 17.788 — 21.092 — 26.704 — 29.928 — 33.218 — 38.395 — M. G. 158-28.478 — C. 565 — 3.187 e 17.808.

Uso excessivo de buzina: — C. D. 17 — C. 9.940 — ônibus 235 — P. 481 — 30.178 e 35.344.

EM VISITA A FORD MOTOR CO. O GENERAL NEWTON CAVALCANTI. — Desempenhando a importante missão tecnica de que foi encarregado pelos altos poderes da nação, o general Newton Cavalcanti esteve em varios estabelecimentos fabris do parque industrial paulista, destacando-se a visita realizada por sua excia. à Ford Motor Co. Acompanhado de sua comitiva: major Durval Magalhães Coelho, chefe de seu gabinete; capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens; major Manuel da Silva Selos, e dos diretores da Ford Motor Co., o comandante da Divisão Moto-Mecanizada do Exército percorreu demoradamente as diversas secções da fábrica Ford, observando todas as fases da montagem de um carro Ford V-8. Damos acima um aspecto dessa visita às instalações da Ford Motor Co., onde o general Newton Cavalcanti colheu impressões exatas da contribuição que a industria paulista pode prestar aos serviços de moto-mecanização de nosso Exército. No foto, vê-se o general Newton Cavalcanti em companhia do major Durval Magalhães Coelho e do sr. K. Orberg, gerente geral da Companhia Ford no Brasil, expondo à sua excelencia os planos de construção da fábrica Ford a ser erguida em S. Paulo.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Costuras na Guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Na Alfaiataria do E. M. T. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 29 de Julho e Quinta-feira, 31 de Julho, 31 de Julho — Costureiras de ns. 501 a 1.000".

A maior data teatral do ano – 8 de Agosto – inauguração da Temporada Lírica

Poucos dias faltam para o maior acontecimento artistico do ano: a Temporada Lirica Oficial que este ano, pelo avultado número de celebridades mundiais que figuram no elenco e pelo interesse que desperta o magnifico repertorio, em grande parte renovado, vai ter brilho extraordinário. Quinta-feira da próxima semana ficarão impreterivelmente encerradas as assinaturas para 14 Récitas Noturnas e 7 Vesperais, cujo esplêndido resultado vai deixar bem poucas localidades para a venda avulsa.

GRACE MOORE "Manon"

ZINKA MILANOV "Ballo in Maschera"

ARTHUR CARRON "Otelo"

LILY DJANEL "Salomé"

RAOUL JOBIN "Carmen"

JOSEPHINE TUMINIA "Rigoletto"

WANDA WERMINSKA "Mestres Cantores"

ALGUMAS DAS CELEBRIDADES LIRICAS QUE CHEGARÃO DE NEW YORK E BUENOS AIRES E ALGUMAS DAS SUAS GRANDES CRIAÇÕES.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 27 de Julho de 1941

A MÚSICA DE CÂMERA NA ITALIA

(Da Cidade Eterna)

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS gregos, cultores máximos das forças espirituais, souberam colocar a música entre as ciencias filosóficas. Criador da base experimental da música matemática, revelou-se Pitágoras, finalidade ética deu-lhe Platão, definidora do carater de uma raça, considerou-a Aristóteles.

Inspirada na filosofia cristã, trazida a Roma pelos doutores e apologistas da Igreja, encontrou a música seu grande animador no imperador Constantino. Sacra ou profana, teve suas raizes mais profundas no canto gregoriano, codificado pelo papa Gregorio Magno, no século VII, depois de ter Santo Ambrosio dado ao povo participação nos oficios religiosos e o canto litúrgico.

Dificil de execução, determinou o canto gregoriano a fundação da "Schola Cantorum", e foi confiado à ordem beneditina, que o fez irradiar por todo o mundo através de seus templos, conventos e escolas, na missão de "fecundar o sentido das palavras", no dizer de São Bernardo.

Com o desenvolvimento da concepção musical, apareceu o orgão que, usado na Igreja desde o IV século, veio facilitar as combinações harmônicas. Entre os primeiros organistas fizeram-se notar Leonine, em Paris; Francesco Landino, o célebre organista cego, em Florença. A estes muitos outros se seguiram até que, em 1583, veio de Ferrara, Girolamo Frescobaldi, compositor célebre que se fez ouvir nas Igrejas de S. Pedro e de Santa Maria Sopra Minerva, em Roma. Criador genial, destacou-se Frescobaldi entre os de sua época com madrigais, fantasias, toccatas. Dele disse Antonio Capri em sua obra sobre os clavecinistas: "Espirito inovador que se emancipa de ligações aprioristicas e preconceitos teóricos. Profundo conhecedor de moldes tradicionais que soube assimilar e refundir de acordo com o momento psiquico e o estado emotivo que desejou projetar".

Cultor da música em suas diversas formas, deteve-se Frescobaldi na fuga. Serviu-se de seus conhecimentos de harmonia e contraponto para apresentá-la em moldes novos e revelou-se mestre dos mestres.

Os que se deixam invadir pelo pensamento de Bach em toda a força de sua expressão profunda e sadia, como um coordenador de pensamentos sublimados, os que sabem sentir o poder benéfico dessa música purificadora que penetra na alma humana para libertá-la da vida vulgar e elevá-la em ascensão magnífica, não se devem esquecer do que deveu o genio de Bach ao genio de Frescobaldi.

Dentre outros muitos cultores da música de câmera na Italia, destaca-se Domenico Scarlatti. Nasceu em Nápoles, em 1685, cedo revelou a sua genialidade, aos 18 anos era nomeado organista da Capela Real. De sua cidade natal, saiu jovem e insatisfeito, veio para Roma onde tambem não encontrou o que buscava seu espirito. "Este meu filho é uma aguia cujas asas cresceram, já não lhe basta o ninho, nem posso eu impedir-lhe o vôo", como o definiu Alexandre Scarlatti que lhe transmitiu fogo sagrado.

Enquanto a obra de Alexandre Scarlatti está pouco vulgarizada mesmo na Italia, a obra de clavecinista de Domenico Scarlatti o colocou entre as primeiras expressões da música de câmera. Nas suas 445 sonatas, publicadas em onze volumes por Alexandre Longo, encontram-se

Conclue na 14ª página

UM POEMA DO "CANCIONEIRO DO AUSENTE"

ADEUS À MENINA AFOGADA NO RIO

Não tenhas medo de partir para as alturas;
Não tenhas medo do que faças, do que digas:
Tua boca é inocente e tuas mãos são puras.

Não tenhas medo! Não verás nem chão nem casas
Nesse longo caminho através das estrelas,
Mas por vezes encontrarás meninos de asas.

Não tenhas medo do trovão que rola irado,
Não tenhas medo dos coriscos pela treva,
Nem do rio de fogo: hás de passá-lo a nado.

E ganharás, após tanta dificuldade,
Um potrinho para correr por entre nuvens
E uma barca para vogar na claridade.

RIBEIRO COUTO

O VELHO SOARES NO MUSEU

R. NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Museu Nacional de Belas-Artes acaba de fazer três aquisições importantes para as suas galerias: dois quadros de pintores europeus modernos, o húngaro Szenes e o rumeno Marcier, e uma pintura do artista brasileiro Luiz Soares.

Pelo que estou informado, não ficará nessa única aquisição o interesse do Museu pela obra do velho pintor. A iniciativa foi, aliás, do proprio ministro da Educação, que veio assim tirar de um quase esquecimento a obra de um dos artistas mais genuinamente brasileiros que já temos tido, um desses poucos que ainda têm a coragem de sobreviver à indiferença mais completa.

O Museu de Belas-Artes não fez nenhum favor ao artista que tem dedicado a sua velhice ao trabalho de propagar pela pintura no espirito da tradição brasileira. Como pintor de costumes e cenas de carater, o velho Soares tem realizado uma obra cujo valor documentario se poderia comparar a de Debret. Encontramos nele a mesma objetividade ilustrativa, o mesmo gosto de detalhar o pitoresco, e a vantagem, naturalmente, de uma sensibilidade originalmente brasileira e por isso mesmo dotada com uma faculdade de interpretação mais rica de simpatia espiritual e expressão folclórica.

Soares é o pintor nacional mais influenciado pela tradição folclórica, depois de Cicero Dias. O regionalismo do seu "assunto" é inevitavel, pois o mais tipico do folclore brasileiro, o folclore cenográfico, queremos dizer, tem se conservado justamente no Nordeste e, particularmente, em Pernambuco, terra do pintor.

Debret foi um pintor de "costumes", para ele de sabor meramente exótico; foi o ilustrador da anatomia pitoresca de uma sociedade, a brasileira do começo do século XIX. Suas aquarelas valem por uma descrição etnográfica e sociológica de aplicação generalizada a todo o Brasil desse tempo. O pernambucano Soares tem um campo visual mais concentrado, mais regional, para dizer a palavra, e a sua predileção é pelo que subsiste de rigorosamente tradicional e popular na mise-en-scène dos costumes do Nordeste. As aquarelas de Debret ilustram costumes atuais, uma cenografia de transição, enquanto as pinturas de Soares interpretam tradições que têm se condensado no tempo. Por isso, o seu material folclórico é selecionado e restrito ao que há de mais expressivamente regional, popular e tradicional na vida do Nordeste. O titulo de "pintor do povo" não lhe pode ser disputado por nenhum outro pintor brasileiro.

O velho Soares celebra na sua pintura as tradições do povo, as alegrias do povo. O carnaval, o frevo, o maracatú, o pastoril, o bumba-meu-boi, a naucatarineta, tudo quanto é demonstração da alma social e popular do Nordeste. Nenhuma pintura mais alegre, mais festiva, mais paradoxalmente inspirada no gosto e na celebração da vida, que a desse artista brasileiro cuja velhice está muito longe de ser uma festa permanente. A pintura de Soares não toma conhecimento da vida imediata, a vida não tem força para fazer sombra na imaginação desse artista. A vida não pode com a imaginação do velho Soares.

Esse aspecto alegre, dinâmico, distingue fundamentalmente o pitoresco dos quadros de Soares do pitoresco tranquilo, estático, de Debret. Ele é o primeiro pintor brasileiro que já tem explorado os temas do Carnaval. Suas pinturas dos clubes carnavalescos de Pernambuco, e particularmente um oleo de luminosidade meio noturna, com a massa popular em pleno frevo, e uma atmosfera de serpentinas esvoaçantes, são as suas composições mais felizes pela riqueza de movimento e de colorido. O desenho de Soares poude apreender admiravelmente o dinamismo coletivo do carnaval pernambucano, sugerir a atmosfera e o colorido do frevo. Nesse trabalho de composição tão d i f i c i l, a interpretação do pintor é de uma s e g u r a n ç a incontestavel. O oleo do frevo a que me refiro é a mais trabalhada das pinturas de Soares, a mais bem realizada, tanto pela composição como pelo colorido. A sugestão das serpentinas de cor que esvoaçam por cima da multidão do clube é uma "trouvaille".

Já nas outras pinturas, como por exemplo, os maracatús, o pastoril, o bumba-meu-boi, a nau-catarineta, a técnica de colorido é mais elementar, a composição mais estatistica. Naturalmente isso é inevitavel, pois não se pode exigir que todas as cenas populares tenham o mesmo dinamismo do frevo de carnaval. Mas os maracatús, mesmo assim, com aquele ritmo soturno e nostálgico de tradição afro-brasileira, poderiam ter uma interpretação mais viva. Os maracatús de Soares parecem mais uma procissão de igreja, e não me lembro de que, no Recife, as mulheres acompanhantes aparecessem todas com aquele ar religioso e aquela monotonia de turbantes brancos na cabeça. Um dos maracatús de Soares, creio mesmo que todos eles, apresentam uma atmosfera diurna, o que prejudica um pouco a festiva gravidade e o espirito meio misterioso da tradição.

O maracatú só tem mesmo graça de noite, como o xangô. Aquele ritmo e aquela música que a gente ouve de longe, nas noites do Recife, perdem muito o seu tom soturno e bárbaro à luz do dia. Se não me engano, é na pintura que representa o "Maracatú do Leão Coroado", com as suas pretas um pouco sofisticadamente vestidas de Filhas de Maria, um ajuntamento melancólico de mulheres com panos brancos nas cabeças, é nesse quadro que Soares pintou um magnifico fundo de arquitetura provinciana com um sobrado verde, janelas e varandas a carater, de um delicioso efeito pitórico e poético. O que faz prever que ele seria, se quisesse, um excelente pintor de painéis urbanos, independente do material humano que até agora tem merecido a sua predileção. Acho que uma temporada na Baia, para ele, seria um estimulante de primeira. Porque tambem ele não há de passar o resto da vida a pintar cenas de maracatú e carnaval, sem sair desse circulo. O perigo de se plagiar a si mesmo é muito arriscado no caso. E até já se pode notar uma especie de lei do menor esforço ameaçando a vivacidade dos quadros de Soares — isso acontece quando ele utiliza um certo fundo com fachada de igreja, que tem repetido em mais de uma pintura, como um ator que não se dá o trabalho de variar o cenario para cada peça nova. E' uma preguiça contra a qual o pintor pode muito bem reagir.

Uma das coisas que chamam mais depressa atenção nos quadros de Soares é a ingenuidade do seu colorido, uma ingenuidade legitimamente folclórica. O que vemos são vermelhos, amarelos, azuis, verdes que se distribuem pitorescamente em toda a sua força cromática elementar, sem grandes requintes de "nuance", sem muita sutileza de combinações e oposições. A técnica de colorido do pintor Soares é visivelmente elementar e decorativa, mas pode-se dizer que o espirito folclórico da sua pintura justifica isso.

E' um colorido genuinamente folclórico e brasileiro, que serve para mostrar mais uma vez o erro do critico Luiz Jardim quando fala em "estética verlaineana" na pintura brasileira moderna.

AUTORES E TRADUTORES

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ASSUNTO não é dos que a gente possa tratar distribuindo muitas gentilezas.

Uma grande parte da produção das nossas editoras atualmente é de obras traduzidas e nem sempre as traduções são bem cuidadas. A pressa tem desempenhado firmemente o seu papel de velha inimiga da perfeição.

Os tradutores, mesmo alguns que têm, como autores, um cartaz consideravel, ás vezes não se ralam muito por causa de um periodo de estilo hibrido, seguros, como estão, da impunidade da critica. Os criticos não podem ler tudo quanto se publica e em geral nunca se ocupam dos livros mal traduzidos.

Atualmente os tradutores e editores estão sujeitos à possibilidade de um policiamento de certa "voz da provincia" que já a alguns deve ter soado bem incómoda. Meu companheiro da segunda página, o sr. Newton Braga, enche os ocios inevitaveis no seu Cachoeiro de Itapemirim lendo quanta literatura lhe chega às mãos e dispõe de duas colunas por semana aqui no DIARIO para falar de quatro ou cinco livros de uma vez, não tendo dúvida em xingar de quase todos, com inarredaveis razões sempre que se refere nos descuidos dos... revisores. Essa classe anônima é uma verdadeira instituição, de costas bem largas, costas que fazem lembrar o litoral do Brasil, de tão extensas e indefesas.

Para opinar sobre a qualidade de uma tradução nem sempre me parece indispensavel o confronto com o original. Desse confronto o que seguramente se verifica é a fidelidade ou não do tradutor. Mas a fidelidade não é a única virtude de uma tradução, pode mesmo ser um defeito. Ás vezes o texto que se está traduzindo já é uma tradução e imperfeita, ás vezes contem vicios — a redundancia é um deles — e o novo tradutor não incide em nenhum pecado afastando-se do texto.

Todavia, muito se engana quem supõe que é facil traduzir e que o conhecedor de dois idiomas, para passar algumas páginas de um para outro não precisa mais do que tempo e material. Quantas dificuldades há em por num português razoavel, numa linguagem apresentavel, o que se está lendo numa lingua estranha, de métodos de composição inteiramente diversos!

Tive alguns meses de batente — durissimo batente — na United Press e pude compreender porque a secção telegráfica dos jornais tem um estilo peculiar, com frases ou palavras um tanto esquisitas ou pouco usuais, mesmo com estrangeirismos que começam a invadir tambem já certas crônicas de assuntos internacionais e outros escritos. E' o espanhol mal digerido, são as frases ou as palavras em castelhano muito parecidas com as do português mas não portuguesas, e para as quais um redator-tradutor, que deve traduzir alguns milhares de palavras em cinco horas, evidentemente não pode encontrar com a desejada rapidez e sem auxilio de dicionario, a melhor expressão que a elas corresponda.

Dai, igualmente, a razão de que o que se pensa e escreve não resiste sempre galhardamente a um confronto com o que se traduz. Ainda agora mesmo há um exemplo, embora pouco expressivo, dessa dessemelhança: no livro de Jacques Maritain traduzido por Tristão de Ataide, nome que escrevo e pronuncio com a mais sincera admiração. A iniciativa do editor José Olimpio permitiu que tivéssemos, num só volume, a palavra de dois grandes lideres do pensamento católico, um sobre o desastre que golpeou a sua patria, o outro oferecendo uma observação profunda da hora trágica que o mundo atravessa. Mas o volume assim magnificamente formado apresenta tambem uma demonstração dessa dessemelhança entre o estilo do autor e do tradutor, em desfavor deste. O escritor perfeito da introdução não é o mesmo que nos dá em português a obra de Maritain: há na tradução certas concessão — digamos assim — à lingua do original, em prejuizo da perfeição do trabalho.

E' que realmente essa lingua, seja qual for, exerce uma verdadeira tirania à qual cada tradutor oferece maior ou menor resistencia e o mesmo tradutor uma resistencia diversa em diferentes partes do mesmo livro, por isso mesmo bem frouxa quando o cansaso domina.

Deve-se lamentar que o cuidado em apresentar traduções idoneas e felizes não seja regra geral. Uma pena, por exemplo, o que faz a Casa Vecchi com livros ás vezes ricos de interesse, como, ainda há pouco, "A vida intima de Napoleão", de Octave Aubry, e outros do seu intenso movimento editorial. Por dever de oficio leio — e não escondo com que pesar — romances intensos, como ainda há pouco "A face do poder", de Frank Arnau, eivados de defeitos que seriam facilmente eliminados. Uma amostra: à pág. 70 põe-se numa moça alemã, ariana decerto, "um rosto perfeito; escuro".

Bem louvavel, por isso mesmo, o zelo de outros editores, como a Livraria Martins, de S. Paulo, em relação aos livros da sua Biblioteca Histórica Brasileira. O fato de ter confiado a tradução do último volume aparecido — "As memorias de um colono no Brasil", de Thomas Davatz, ao sr. Sergio Buarque de Holanda, foi uma prova disso. Tivemos um livro excelente, positivamente enriquecido na sua edição brasileira.

José Olimpio é outro que põe um alto criterio na escolha dos seus tradutores. "Os sete misterios da Europa", "Fuga", "Isto é um pedaço da Inglaterra", "A vida errante de Jack London", "Eu vi a França cair", e "Noite de agonia em França", são exemplos suficientemente abundantes para um periodo de poucos meses. Pela lista dos tradutores — Ernani Fornari, Lucio Cardoso, R. Magalhães Junior, Genolino Amado, Urbano C. Berquó e Tristão de Ataide — vê-se a acentuada preferencia por bons autores, em todos esses casos com o melhor êxito. Mas o mesmo criterio só por si nem sempre produz resultados tão satisfatorios. Lamento, por exemplo, não incluir na lista "A sonata a Kreutzer", de Tolstoi, cuja tradução absolutamente não lembra as páginas devidas ao autor dos "Corumbás".

Ainda a crédito da Livraria José Olimpio Editora cabe lançar a tradução, pelo sr. Almir de Andrade, de livros como da coleção "A ciencia da vida", de H. G. Wells, Julien Huxley e G. P. Wells.

Esses palpites são do ponto de vista de um leitor medio, isto é, crente de que a sua incultura, que é a do autor destas linhas, não o impossibilita de considerar boas ou más certas traduções sem conhecer os textos originais nem ser capaz de traduzi-los com mais perfeição, da mesma maneira que ninguem precisa saber de cor uma partitura para denunciar a execução desafinada de certas bandas de música.

A "Revista Forense" tem publicado varios artigos juridicos por mim traduzidos do espanhol e do francês, o que quer dizer que tenho tambem o meu telhadinho de vidro e posso aparecer de repente com ele bem aumentando; mas não foi por isso que chamei a atenção para as dificuldades que a tradução oferece. Acentuei que a missão do tradutor é ardua e tambem que escrever certo e mesmo escrever bem é um indicio de que se pode traduzir bem, mas não é a certeza. E isso porque atuam sobre o tradutor fatores dos quais é inteiramente livre o escritor no instante da sua produção original; e se ele não consegue libertar-se desses fatores, dominá-los inteiramente — e isso pode custar um esforço que nem sempre se está disposto a despender — não consegue tambem fazer boas traduções, oferecer páginas alheias de tão agradavel leitura quanto as suas proprias. E acontece que, sendo a qualidade de médico um requisito quase indispensavel para traduzir um livro de medicina (o editor José Olimpio achou um ginecologista de mérito — o dr. F. Vitor Rodrigues — para traduzir varios volumes sobre questões sexuais na coleção "A ciencia de hoje"), como a qualidade de romancista é um bom predicado para um tradutor de romances, muitas vezes as vantagens decorrentes dessa preferencia se resumem no cartaz de quem assina a tradução. Salvo quando, como no mencionado caso do livro de Maritain, a contribuição pessoal do tradutor para a edição é bem mais preciosa do que a maior perfeição possivel de obter na tradução

Extremoz, a Lagoa Encantada

UMBERTO PEREGRINO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Rio Grande do Norte possue lagoas famosas, a cujos nomes se ligam fatos históricos, lendas bonitas e comovidas, produtos inesqueciveis, belezas e poesia.

A lagoa de Guaraíras, em Arez, tem a ilha do Flamengo, ocupada pelos holandeses por volta de 1633.

Papari, sua vizinha, fornece os melhores e maiores camarões do Estado, para ser moderado na informação, porque a opinião local tem a superioridade como universal.

Bonfim, contra a antiga denominação indigena — Puxi (segundo Antonio Soares, alteração de u-puxi e i-puxi: agua suja), é um lindo lago, de aguas transparentes e praias de areia fofa, sombreadas de coqueiros e cajueiros, sob os quais, aos domingos, se desenrolam, muito justamente, numerosos romances...

Mas, acima de todas, a lagoa de Extremoz. Beleza, historia, lenda, ruina, pitoresco, estão naquelas aguas que abarcam uma ilha enorme, naquele contorno cheio de imprevistos, naquela vila de 1760, que se conservou vila sem ter conservado senão a memoria do que foi, naqueles coqueirais inesgotaveis, que durante todo ano matam a sede dos passageiros da Central, desde que a Estrada de Ferro por ali passou...

Resa a crônica popular, que vinha da capital da provincia um sino e um galo, transportados em carro de boi, para a igreja da sede da paroquia, àquele tempo Extremoz, porque o Ceará Mirim era apenas Boca da Mata.

Uma noite, rodava o carro lentamente, espalhando nas margens da lagoa o seu maguado cantar. O carreiro cochilava, os bois tinham sede, e procurando beber despenharam-se num sumidouro, mergulhando com o carro, o carreiro e toda a pia carga, para sempre. Então,

Conclue na 14ª página

O ÚLTIMO LIVRO DE THOMAS MANN

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO seu novo livro, "The Transposed Heads" — As Cabeças Transpostas — Thomas Mann serviu-se de uma singela e encantadora lenda hindú, para versar, mais uma vez, porem, numa linguagem talvez nunca igualada, o tema do conflito, insoluvel e eterno, entre o espirito e a materia, o pensamento e a carne, "o demonio que ruge e o deus que chora".

E' uma novela curta, tratada em frases luminosas e sonoras, mas na maneira ingenua que convem à feição primitiva da legenda. Fora absurdo compará-la aos outros livros de Mann: à historia de "Joseph", aos "Buddenbrooks", à "Montanha Mágica", ou mesmo à "Morte em Veneza" e a "Tonio Kroger", já mais concisos, mas igualmente dominados pelas exigencias da razão e da lógica, do possivel e do plausivel.

Em "The Transposed Heads", passamos ao dominio ilimitado da mais irreverente fantasia: os deuses falam; e, a uma palavra de Kali ou Durga-Dervi — a Mãe do Mundo — duas cabeças degoladas vão recolar-se aos troncos num segundo. Há páginas, todavia, de intenso realismo, mas tão poéticas na forma, que lembram, por vezes, trechos do inigualavel Cântico dos Cânticos.

A lenda narra-nos a historia estranha de Sita, Nanda, e Shridaman. Filho de mercador, mercador ele proprio, Shridaman, aos 21 anos, lia os Vedas, e procurava aprofundar-se, mais e mais, nos sabios ensinamentos dos seus antepassados. Corpo esbelto, feições franzinas, delicadas, era o vivo contraste de Nanda, o amigo inseparavel, filho do povo, ferreiro como o pai, de compleição robusta, musculoso, moreno, labios grossos, com uns olhos negros e brilhantes, "que viviam sorrindo". Indo os dois, certa feita, a uma aldeia vizinha, um, a comprar fazendas, outro, uma certa quantidade de metais, detiveram-se à margem de um riacho, afluente do Ganges, e, depois de um mergulho naquelas aguas purificadoras, segundo quer o ritual, reclinaram-se à sombra para um repouso merecido e uma breve merenda. Dali, de onde se achavam, viram descer ao rio, para o banho sagrado, uma jovem, na qual, pouco depois, Nanda reconhecera Sita, a filha de Sumantra, da aldeia de Bisona. Sem saber-se espreitada, deixou Sita o sari à margem do riacho, e entrou, nua, nas aguas milagrosas. "A beleza do seu corpo era entontecedora". "Tais foram, com certeza, as formas da celeste Pramlocha, que Indra mandara, certa feita, ao asceta Kandu, afim de quebrantar a austeridade que o podia levar ao divino poder".

Calam-se os jovens, a principio, tal a emoção que os prende, ao vê-la assim tão linda. Mas Nanda, dentre em pouco, entra a falar em Sita numa linguagem que parece a Shridaman não só ousada, mas desrespeitosa. "Todas as coisas mudam, segundo a forma por que são olhadas". "Não sabe, então, você que, em cada vulto de mulher — criança, jovem, mãe, anciã — ela, Satki, se oculta, a Mãe de tudo, a grande deusa, de cujo ventre tudo vem e a cujo ventre tudo vai?" "Ei-la aqui, numa das suas mais perfeitas formas". "E este embriagamento que sentimos é a mesma exaltação que leva às fontes da verdade e que liberta. Porque o que nos liberta é o que nos acorrenta." Shridaman faz ainda ver ao rústico ferreiro a beleza e a poesia das cerimonias nupciais: "Não há momento mais sublime na existencia de um homem que aquele em que, junto à simbólica fogueira, une as mãos às da sua bem-amada, acorrentados um ao outro pela corrente clássica de flores, e profere as palavras sacrossantas: "Recebi-a. Tu és eu. Eu sou tu; eu o céu, tu a terra; eu sou a música; és o cântico; e, sendo assim, faremos juntos a jornada."

Não decorreu muito tempo, do momento em que assim Shridaman falara, àquele em que lhe coube receber como esposa Sita, "a dos lindos quadris", a filha de Sumantra, da aldeia de Bisona.

Mas, como ela viria a confessar a Durga-Dervi, a Mãe de Tudo, a terrivel Kali, "desire did not become my noble husband Shridaman, it became neither his head nor his body". — "Não lhe ficavam bem, ao meu nobre marido, as exigencias do desejo". E para a imaginar que ao rústico e robusto Nanda ficariam melhor. Que Nanda saberia elevar o prazer ao nivel do desejo." Shridaman percebe o que se passa e, em jornada à caminho da aldeia de Bisona, onde iam ter para que Sita desse à luz na casa de seus pais, pede que se detenham no templo de Kali ou Durga-Devi. "Não tardará — o tempo de uma prece". Porem, a prece é de fatal renuncia: "Deixai-me entrar de novo em vosso ventre e libertar-me do meu eu." Mal proferidas as palavras, Shridaman, tomando de uma espada, decapita-se, e rola ensanguentado, diante da muda, da impassivel divindade.

Os dois, que lhe aguardavam o regresso à porta do tempo, impacientam-se com a demora, e Nanda vai ver se alguma coisa sucedera ao seu amigo. Suspeitando os motivos do desespero de Shridaman, toma da espada e, executando o mesmo gesto, tomba ao lado do outro. Sita, inquieta ao seu turno, vem ter ao templo, finalmente, e, por saber que tem a culpa da tragedia, resolve seguir-lhes o triste exemplo, não, usando da espada, mas enforcando-se nos galhos de uma figueira próxima dali. Mas Kali, ou Durga-Dervi, toma, então, a palavra: "Acha que já não basta o sangue dos meus filhos? Quer tambem mutilar minha figueira e a semente que vive no seu ventre?" Pede-lhe, então, que explique o fatal desespero de Nanda e de Shridaman. Sita faz ver à deusa que o seu "nobre marido" percebera as emoções que Nanda lhe inspirava. "E' ridiculo, profere a divindade, o que a sua insaciavel curiosidade fez de Nanda, que é um homem como todos os outros, com as mesmas pernas e com os mesmos braços." Ordena-lhe, por fim, depois de uma peroração irônica e cruel, que volte ao templo e, tomando as cabeças, reponha cada qual no seu lugar. Que abençoe depois ambos os corpos com a lâmina da espada, proferindo três vezes o nome de Kali, ou Durga-Dervi. "Não vá pô-las de frente para trás", recomenda, por fim, no mesmo tom irônico e mordaz. Mas Sita faz coisa peor. Põe-nas no bom sentido, mas a cabeça de Shridaman sobre o tronco de Nanda, prendendo, consequentemente, a cabeça de Nanda, ao corpo esbelto de Shridaman. No primeiro momento de alvoroço, os três se abraçam sem ter dado pela coisa. Verificam, depois, o sucedido, e em discussão acalorada cada qual reivindica os seus direitos de esposo da formosa Sita. Um, por ter a cabeça do marido, outro, por ter, daquele, o corpo. Resolvem, finalmente, consultar o sabio e ascético Kamadamana, que vive nas florestas de Dankaka. "Kamadamana, o que conhece e que venceu a vida." "O heremita, quando os vê, tenta expulsá-los, temendo Sita, sobretudo, que traz com ela a tentação. Reconhece, depois, que se dava, no caso, o mesmo que se dava com as amoras que tinha sempre à mão, sem que as provasse nunca. "Fui tentado a pensar, mais de uma vez, que guardo estas amoras, não tanto pela gloria de renunciar a elas, quanto pelo prazer que me causa vê-las. Respondo a isto corajosamente, demonstrando, a mim mesmo, que o prazer de olhá-las constitue a propria tentação de comê-las. E que, por conseguinte, se as não tivesse aqui, a vida se me tornaria mais facil." Depois de muita conjetura, Kamadamana profere o seu veredito: "Husband is he who wears the husband's head". O marido, é aquele que traz a cabeça do marido. Nanda, então, ou, pelo menos, o que levava a cabeça de Nanda, despede-se dos dois outros, declarando que, tambem ele, se vai fazer heremita.

A existencia de Sita e de Shridaman é um mar de rosas, a principi.. Sita julga-se, enfim, tendo a cabeça deste sobre o corpo de Nanda, totalmente feliz. Mas dentro em pouco, passa a achar que o talhe esbelto de Shridaman agradava-lhe mais, que tinha outros encantos e outra graça que a vigorosa corpulencia do seu antigo e novo esposo. E, aproveitando curta ausencia do marido, parte, levando o filho pequenino, a ver se pode descobrir, nas profundezas da floresta a que se refugiara, o inesquecivel, o querido Nanda, e o corpo esbelto de Shridaman. Encontra-o, na verdade, e é em pleno idilio que os vem surpreender aquele que era — segundo o decretara o sabio eremita — o legitimo esposo. "Seja benvindo, diz-lhe Sita, porque onde estiverem dois de nós, há de sempre sentir-se a falta do terceiro". "Nenhum de nós pode viver assim", decide Shridaman, e a solução é unirmos novamente no "Todo" a essencia dos nossos seres que a vida separou e dividiu, queimando-a numa só e mesma pira, em fogo de holocausto".

Assim foi feito, "e diz a historia que as labaredas pareceram doces ao lindo corpo da formosa Sita, porque assim poude unir-se, finalmente, aos seus dois bem-amados".

Eis a legenda singular que em sua singeleza exprime bem os eternos conflitos e a sede eternamente insatisfeita que agita e que tortura o coração dos homens. Narrada, como o foi, por mãos de mestre, tem a graça do mito primitivo, e o encantamento e a mágica poesia de um novo Cântico dos Cânticos.

17—7—41.

EXCERTOS

— "Business as usual"
— Promessas e enganos

"BUSINESS AS USUAL"

RALPH INGERSOLL

Do livro "A Inglaterra sob os bombardeios aereos".

O que define o estado d'alma da população de Londres e constitue a sua real caracteristica, é a calma com que seguem todos diariamente, para as respectivas ocupações ou negocios, durante o dia, não prestando a minima atenção aos efeitos do bombardeio da noite, aos predios demolidos, aos estilhaços de granadas anti-aereas que revestem as ruas. Para nós, americanos, de mentalidade diferente, o que mais surpreende de uma maneira até dramática pelo inesperado, é o "business as usual" (não se interrompem os negocios).

"Business as usual" significa exatamente o que a frase envolve. Levantar pela manhã, tomar o ônibus, encaminhar-se para o trabalho nos mesmos escritorios e com os mesmos ordenados. Significa o povo comprando os seus generos alimenticios, preparando-os e comendo-os. Representa a preocupação ininterrupta das mulheres a respeito dos penteados, e dos homens a de se barbearem diante de espelhos. Numa nação de negociantes há vigilancia incessante sobre as casas de negocio. Numa nação de trade-unionistas, os homens pagando as suas contribuições às respectivas sociedades, assistindo com toda a regularidade às sessões e à organização das comissões.

"Business as usual" em Londres significa a tradução ao pé da letra, durante o dia.

PROMESSAS E ENGANOS

VAUVENARGUES

Em "Réflexions et Maximes"

E' um erro dos grandes pensar que podem prodigalizar sem consequencia as palavras e as promessas. Os homens suportam com dificuldade que se lhes prive daquilo de que eles já se apropriaram, de algum modo, pela esperança. Não se os engana muito tempo nos seus interesses, e nada eles odeiam tanto como ser iludidos.

NISIA FLORESTA

Sr. Adauto da Câmara

O sr. Adauto da Câmara, delegado da Academia Norte-Rio Grandense de Letras junto à Federação das Academias, publicou em volume seu estudo sobre Nisia Floresta Brasileira Augusta, escritora, poetisa, autora de dez livros sobre viagens, educação, filosofia, literatura, vivendo na Europa, discutindo com independencia os assuntos da época, com uma naturalidade e um conhecimento que seriam raros no momento atual. Falecendo em 1885, em Rouen, com seus livros dispersos, esgotados e esquecidos, com vida trabalhada e brilhante, amiga intelectual de Augusto Comte e de Alphonse de Lamartine, de Alexandre Herculano e de Vigny, Nisia Floresta continua distante do grande publico, citada apenas pelos estudiosos que se surpreendem encontrando, numa distancia de quase sessenta anos, um espirito feminino agil e vivo, examinando e analisando os temas mais novos para o tempo e sempre atuais para nós.

Tudo para clarear a biografia de Dionisia Pinto Lisboa, que o pseudônimo tornou famosa, exige dedicação e paciencia infinitas. Desse encargo, com elegancia e nitidez, desincumbiu-se Adauto da Câmara, estudando a escritora, seus livros, ambiente, viagens, relações, leituras, genealogia, acompanhando-a desde a Vila Imperial de Papari, no Rio Grande do Norte, onde nascera no sitio "Floresta", até sua morte em França, com segurança documental e finura critica. O volume, com um adendo onde o autor selecionou trechos de Nisia Floresta, é um ensaio de equilibrio e bom gosto, dando uma visão equilibrada e exata da escritora e de suas idéias, dentro de sua época e do seu mundo, com as figuras reais que a cercavam, possibilitando uma impressão deliciosa de verdade e de beleza espiritual.

LETRAS E ARTES

Belo Horizonte — clima propicio a toda sorte de esportes e singularidades — vai assistir este ano a dois acontecimentos artisticos realmente surpreendedores: uma exposição de quadros do poeta Jorge de Lima e um concerto sinfônico regido pelo poeta Murilo Mendes. O noticiario da capital mineira, tão rico sempre em informações extravagantes, não podia deixar de contribuir com uma novidade de tal ordem, para romper a monotonia cacete e triste da nossa vida intelectual.

* * *

Acaba de aparecer um livro póstumo de Nestor Vitor: "Farias Brito". Isso significa que a personalidade de Farias Brito adquiriu ultimamente um interesse bem vivo, pois outro livro sobre ele vai nos dar muito breve o sr. Silvio Rabelo.

* * *

Atendendo a solicitação que lhe foi dirigida, por intermedio da Associação dos Artistas Brasileiros, pela sociedade argentina Amigos del Arte, o pintor Cândido Portinari realizará este ano uma grande exposição de quadros em Buenos Aires.

* * *

Do sr. Elói Pontes vamos ter brevemente um novo ensaio bio-bibliográfico: "Balsac".

* * *

O sr. Hamilton Nogueira vai entregar ao prelo este ano o livro que vem pacientemente escrevendo há tempos sobre "Conrad".

* * *

"Seis temas sobre o espirito moderno" é o nome do livro que acaba de publicar o sr. Eurialo Canabrava.

* * *

Intitula-se "Escadaria acesa" o novo livro de poemas do sr. Murilo Araujo, que será lançado proximamente pela Civilização Brasileira Editora.

* * *

De volta de Nova York, o senhor Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, vai publicar um livro sobre o sentido cultural das universidades americanas.

* * *

Vai ser traduzida para o italiano a comedia "Carlota Joaquina", em três atos, da autoria de R. Magalhães Junior.

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

AS DORES INEVITAVEIS, provocadas pelo péssimo aparelho dentario, sem tratamento, obrigam o individuo a interromper o trabalho e diminuem o seu poder produtivo.

— SERA' INAUGURADA, dentro em breve, na Faculdade Nacional de Odontologia, uma placa de bronze como tributo de gratidão ao odontólogo argentino dr. Juan B. Patrone, patrono de premios a alunos daquele estabelecimento.

— AS GENGIVAS SANGRENTAS, portas abertas às serias infecções, devem merecer cuidado muito especial dos seus portadores.

— O CURSO DE CIRURGIA, dado pelo prof. Roy West, patenteou uma vez mais, não apenas a elevada cultura dos profissionais americanos, mas, principalmente, o criterio que preside às técnicas por eles usadas.

— UMA ESCOVA DE DENTES, custa uma insignificancia. O pouco caso com que alguns a olham acarreta, às vezes, o dispendio de fortunas e geralmente a perda completa da saude.

— BUENOS AIRES, cuja Escola de Odontologia já está com o seu décimo quarto andar inteiramente pronto, tem oito revistas mensais de odontologia, muito bem feitas e com larga tiragem.

— A CIENCIA TIROU a dor dos consultorios dentarios. Procurai-os, pois, com toda a confiança, porque não há mais desculpas para o desuido encoberto pelo medo.

— O INSTITUTO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA, EX-DE ESTOMATOLOGIA, continuará suas tradições gloriosas no herculeo esforço de alguma coisa fazer pela odontologia nacional, e, no dizer acertado do prof. Frederico Eyer: devemos estreitar cada vez mais as nossas relações com a medicina, não esquecendo nunca, porem, que somos cirurgiões dentistas e que a odontologia por si só nos basta".

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Um gosto e seis vintens" — W. Somerset Maughan — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1941

Na orelha da capa uma nota da editora explica que este romance de Maughan é a biografia de Paul Gauguin. Em seu prefacio de "O Agente Britânico" Maughan diz da liberdade com que tece seus trabalhos, usando temas reais quando lhe são uteis e misturando-os com a dose necessaria de imaginação para atingir o CLIMAT literario capaz de manter o leitor em suspenso durante toda a historia: vai aí no caminho em que Maupassant assentou os trilhos de sua viagem para a imortalidade, conforme acrescenta o romancista britânico, naturalmente em outras palavras que não as da imagem empolada que meti aí.

Não sei, assim, onde começa e onde acaba exatamente o Gauguin. O que sei, é que volto a usar uma velha chapa e o faço sem a menor cerimonia: é um romance para se ler de um fôlego. Intenso, dramático, absorvente: um livrão.

E, pra não perder o hábito, umas anotações sobre o trabalho do tradutor, Gustavo Nonnenberg: "Tanta elegancia ENCHIA-LHE de entusiasmo" (pág. 10), "Nunca gostei" (pág. 27), "PODIA-SE ver todos os heróis" (pág. 44), "O senhor não gosta mais dela? — NENHUM pouco" (pág. 46). E a figura central do livro ora é Carlos, ora é Charles.

"A face do poder" — Frank Arnau — Vecchi Editor — Rio — 1941

Dois ou três livros que li de Frank Arnau consagraram-no, junto a mim, como o peor autor de livros policiais que conheço, e olham que, no gênero, tenho lido valentes abacaxis.

Foi assim com visivel abatimento moral que comecei a ler "A face do poder". E se altera um pouco minha opinião: o livro não presta mas não é policial (há um assassinato mas é só para o autor não perder o treino, segundo presumo). Eu poderia dizer que este é o menos mau dos livros de Arnau. Mas isto não seria positivamente um elogio.

O tradutor, Wolfgang Apfel, escreve num português precarissimo. Uma ligeira amostra, bem modesta: "contava-se algumas historias" (pág. 8), "exigiu-se medidas" (pág. 69), "lia-se jornais" (pág. 69), "isto não prejudicavam a estima" (pág. 8), "estamos prontos para isso se a "União" nos fizer concessões as quais deveriam ser fixadas mais tarde, cujo mais importante, porem, é que eu..." (pagina 69), alem de outras barbeiradas anexas.

"Sombras eternas" — Orvacio Santamarina — Pongetti Editor — Rio, 1941

No sub-titulo vem: "biografias de 5 minutos". E é mais ou menos isso mesmo. São retratos ligeiros de 16 grandes nomes (Chopin, Beethoven, Verlaine, Musset, Poe, Balzac, Dostoiewsky, Zola, Pedro Américo, Freud, Lombroso, Descartes, Fersen, Coração de Leão, Robespierre e Rosas: um "cock-tail" de celebridades), ou de fatos de suas vidas ou de suas obras. Iniciativa louvabilissima, como se vê, essa de divulgar, num apanhado sintético, coisas dessas vidas ilustres.

Pena é que o autor fosse fraco ou pouco indicado para a empreitada. Orvacio Santamarina, é cheio de exageros, usa um romantismo enxaropado, abusa das reticencias, faz considerações inuteis e despropositadas e não tem a agudeza necessaria para apreender, em traços vivos e ligeiros, como seria de desejar, o detalhe mais expressivo e representativo de seus biografados: está muito encharcado de literatura para isso.

Esta é a minha empressão, digamos, panorâmica, do seu livro.

Trocando em niqueis e dispondo de espaço limitado, citarei apenas: "A música é a única manifestação na qual o homem se eleva e esconde as proprias tendencias" (pág. 25), o que me parece absurdo. Diz que (pág. 42), "as gerações que o sucederam (a Verlaine), julgaram-no apenas um frequentador de "bas-fond", a arrastar a vida em companhia de reles bacantes", o que é inverdade. Falando de Musset (pág. 51): "sabia fazer, como ninguem, do pueril o sublime!... Na "Balada à lua", evidencia bem este conceito:

> *Não és tú senão uma bola?*
> *Uma grande aranja sem patas*
> *e sem braços que rola?"*

O que me parece uma citação bobissima. Tratando de Poe (pág. 60): "o cérebro estirpava do coração a magua imensa para mostrá-la ao mundo... E o mundo riu, indiferente, riu da tortura do genio!..." Quem é que riu? Sobre Balzac (pág. 67): "Abria os olhos para a vida nessa ocasião, outra criatura destinada a influir poderosamente sobre o universo: Honoré de Balzac", o que é um exagero chocante. A propósito de Robespierre (pág. 203): "Um certo Charmond foi feliz ao glosar-lhe a sobriedade:

> *Robespierre é bizarro!*
> *Bebe agua como bruto,*
> *Será por acaso um farro?*
> *Ou será um arqueduto?*

Isto será uma glosa feliz?

E deslizes deste gênero: "na Europa, GUADA-SE cuidadosamente telas e objetos artisticos" (pág 105) "ATORMENTAVA-O as gentilezas, as atenções" (pág. 162).

Dois leitores

Alceste (crônica em "A Gazeta", de São Paulo, de 17 do corrente) está indignado com a minha ignorancia. Não sei o que posso fazer por ele.

Um sr. S. C. me escreve dizendo que, se eu acho que tais e tais livros não prestam por que é que eu não escrevo melhores que os tais. Ora, sr. S. C., se eu acho que o leite da vaca malhada não presta eu tenho que dar leite melhor que o da vaca malhada?

Para remessa de livros: Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

Extremoz, a Lagoa Encantada

(Conclusão da 13ª pagina)

quem passa por alí, à meia-noite, escuta o sino tocar, o galo cantar, o carreiro aboiar os bois...

Muitas vezes viajando para o Ceará Mirim, quando o trem contornava a lagoa, pedi à minha mãe que me mostrasse o lugar encantado. E ela me apontava um remanso de barrancos a pique e aguas turvas, sombreadas pela vegetação. Falava-me com uma autoridade filha da convicção do que dizia, e acrescentava que, quando fora da construção da estrada de ferro, tantos aterros fizessem como a lagoa engulia... Eu olhava com respeito, imaginando que se o trem alí tombasse tambem seria tragado todo, todo.

Mais coisas correm sobre a lagoa de Extremoz.

Teria servido de porto aos holandeses, nas suas aguas resguardadas ter-se-iam escondido, muitas vezes, as naus flamengas.

Um aterro abandonado, quase estrangula uma das suas bacias, em demanda da ilha. Mão dos holandeses.

Partindo da velha igreja legendaria deriva um tunel cruzando o sub-solo da lagoa. Ninguem dos nossos dias se aventurou por ele, contudo todos juram que lá existem prodigiosos tesouros, ocultados pelos jesuitas aos herejes.

Muita gente tem recebido, em sonho, a dádiva destas riquezas. Aparece um padre de fisionomia triste e bondosa, que ensina tudo, dá todos os sinais: cave tantos palmos à direita da porta da sacristia, primeiro surgirá um tijolo, continue cavando, achará outro tijolo...

E' a historia daquelas escavações ameaçando a igreja aiquebrada. As autoridades eclesiásticas já providenciaram contra. Mas mesmo assim, de vez em vez, amanhece um novo buraco, alguem que sonhou...

As febres infestam às margens da encantada lagoa. A população da vila é doente e pobre. Vive de vender grudes e coco verde na parada do trem. Mas todo ano, no dia de São Miguel, o largo onde já funcionou forca, se enfeita de bandeiras de papel, a igreja se abre, enche-se de povo e de preces, ouvem-se harmônicas, vem gente de fora que espia a boca preta do tunel, toma banho nas aguas misteriosas...

E prá tardinha a vila conhece o tumulto que a cachaça veiu preparando. Armam-se rixas, vadeia o cacete, a foice, a faca.

No outro dia a gente de Extremoz está de novo na estação vendendo grudes e agua de coco, todos orgulhosos dos misterios da sua lagoa e dos tesouros guardados nas entranhas [illegible] no tunel sob aguas, no pé da igreja, abaixo das suas poderosas raizes de pedra, quem sabe lá onde...

O romance que eu li

UM GOSTO E SEIS VINTENS, de W. Somerset Maugham

(Trad. de GUSTAVO NONNENBERG — Livraria do Globo — 243 pgs.)

Charles Strickland, depois de ter tido, na mocidade, veleidades artisticas, aspiração de tornar-se pintor, abandonara essas tentativas tidas como verdadeiramente desastradas e se entregara à monotonia da vida prática. Aos quarenta anos, corretor de fundos na Bolsa de Londres, casado há 17 anos com uma mulher inteligente e delicada, nem sequer fazia parte do circulo de relações intelectuais que ela mantinha com uma grande finura. Pretextando partidas de bridge, porem, ausentava-se de casa para continuar na perseguição do seu ideal — a pintura.

Certo dia, inesperadamente e sem dar a minima explicação nem ao socio nem à esposa, abandona Londres e vai residir em Paris, sem dinheiro e sem bens, começando a levar uma vida inteiramente dedicada à arte. Esqueceu totalmente a mulher e os filhos e, apesar da idade já madura, era agora apenas um boemio cheio de esquisitices, vendo as mulheres com indiferença.

Inteiramente incompreendido pelos seus contemporaneos, a sua arte só despertou uma admiração — a de um pintor holandês, Dirk, a quem Strickland, no entanto, votava um profundo desprezo. Atacado por uma molestia grave, é retirado da miseravel agua-furtada onde vivia para a casa de Dirk e tratado devotadamente por este e pela esposa, Branca. Ao restabelecer-se, é alvo de violenta paixão de Branca. Debalde Dirk, que não se pejava de confessar a sua falta de amor proprio, tenta dissuadir a mulher de seguir aquele boemio que nem o pão podia assegurar-lhe e muito menos fidelidade. Mas é o pobre Dirk quem, sentindo uma profunda admiração pelo genio e amando perdidamente a esposa, deixa o seu lar e o seu atelier aos dois amantes.

Meses depois, como, aliás, ele proprio havia prevenido, Strickland abandonou-a. Pintara dela um nú admiravel e se desinteressara da mulher. Branca envenena-se e o marido, destroçado pelo sofrimento, vai recolher-se numa aldeia holandesa, na casa dos seus velhos pais carpinteiros.

Strickland continua em Paris a sua vida de grande artista sem conhecer o sucesso. Pinta quadros de grande beleza e originalidade, que futuramente valeriam fortunas e que no momento nada representavam para os poucos que os viam.

Depois deixa Paris e, em Marselha, arrasta a mesma existencia de pobreza absoluta, dormindo num albuergue e comendo restos de pão em companhia de um maritimo de quem se torna amigo. Certo dia, tendo esmurrado o perigoso dono de um café da zona do porto, embarca como foguista de um pequeno navio que vai deixá-lo em Taiti.

Deixa-se ficar na ilha, onde, para obter dinheiro com que comprar tintas, aceita trabalhos inferiores, como de fiscalizar indígenas em serviços agricolas. Varias pessoas estimam aquele homem esquisito que não se preocupa com as coisas materiais, que fala pouco e vive cogitando só da sua arte. Uma delas convence-o a tomar como mulher uma indigena, Ata, dona de um sitio produtor de copra, onde há uma casa rústica e uma natureza admiravel. Passa então a viver na promiscuidade de um lar com a mulher, uma velha, dois indígenas e, mais tarde, dois filhos. E alí não faz outra coisa senão pintar, pintar sempre.

Um dia, o médico de Taiti é chamado a vê-lo: o artista estava leproso. Inteiramente isolado do mundo, continuou a pintar, já agora nas paredes da propria casa uma visão original e fortissima da era paradisiaca.

Morto o pintor, alguns dos seus quadros vão a leilão na ilha e são arrematados por ninharia. Anos depois, entretanto, quando a critica universal começou a atentar naquela obra nova e soberba, aqueles quadros começaram a ser recolhidos e disputados pelos colecionadores, provocando ofertas espantosas.

Na sua casa de Londres, a senhora Strickland é agora procurada por escritores e criticos em busca de informações sobre a vida extraordinaria do grande pintor que tão misteriosamente abandonara o lar cortando todas as ligações com o mundo que o cercava para entregar-se à força da sua vocação. Ata mora nas ilhas Marquesas, é uma indigena como as outras. — R. L.

Livros recebidos: "Desperta e vive!", de Dorotéia Brande, tradução de Oscar Mendes, edição da Livraria José Olimpio Editora. "O ouro e a nova concepção da moeda", do professor Djacir Menezes, edição de Alba, editora.

Endereço para remessa: Rua Silveira Martins, 152.

A música de Câmera na Italia

Conclusão da 13ª página

as caracteristicas individuais que o distinguem: elegancia, clareza, luminosidade. Podemos ver em Domenico Scarlatti um precursor de Mozart, esse criador de beleza que sabe traduzir em atitudes nobres, gestos graciosos e sorrisos enigmáticos a tragedia intima da vida humana.

E' preciso não esquecer o lugar que ocupa a música de câmera no patrimonio artistico que dá à Italia situação incomparavel no cenario do mundo.

Alguns aspectos da campanha russo-alemã

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*).

EM 1938, pelo orgão semanal "Militaer-Wochenblatt", o coronel Braun, perito alemão em assuntos de estrategia, deu os planos exatos do "Blitzkrieg" e descreveu as condições para o seu sucesso.

Disse o coronel Braun: — "O atacante não toma conhecimento do direito internacional e inicia a ofensiva sem qualquer declaração de guerra. Na véspera do ataque, rápidas forças mecanizadas são desdobradas ao longo da fronteira. O ataque começa pela madrugada, com furia impetuosa, força superior e velocidade tremenda, eliminando todas as existentes defesas de fronteira dentro das primeiras poucas "horas" e penetrando profundamente no "Hinterland". Simultaneamente, a força aerea ataca um único ponto vital de grande importancia, no interior, destruindo-o dentro de curto espaço de tempo. Paraquedistas e infantaria transportada pelos ares descem em outros pontos estratégicos do interior, destruindo todas as usinas de energia, centros comerciais, pontos e sedes governamentais de vital importancia. "O Blitzkrieg deve mostrar resultados decisivos dentro de dois ou três dias", alcançando todos os objetivos e deixando à infantaria o cuidado das operações de limpeza. As condições para o êxito do "Blitzkrieg" são terreno adequado, elemento surpresa absolutamente assegurado, esmagadora superioridade das forças atacantes, com enormes reservas à retaguarda, coordenação de todas as unidades de combate, abastecimentos ininterruptos e tempo favoravel. Em última análise, o sucesso depende, 100 por cento, da sorte."

* * *

O modelo do "Blitzkrieg" bem sucedido foi a campanha contra a França, onde se verificaram todas as condições do coronel Braun. Os nazistas varreram a Holanda e a Bélgica e penetraram no "Hinterland", por Sedan, no dia 15 de maio — cinco dias após o inicio do furioso ataque. Do principio ao fim, as perdas de vida dos alemães foram negligiveis. Em três dias, o moral da França estava desmantelado, em cinco, muitos peritos militares já sabiam que a batalha da França estava perdida.

* * *

Apliquemos agora à Russia a fórmula do coronel Braun. Poucos dias depois de iniciada a campanha, Hitler avisou que uma decisão de importancia mundial seria anunciada no dia seguinte. Essa decisão ainda não ocorreu.

A fórmula do coronel Braun, que tão bem provou na França, prega a "eliminação de todas as existentes defesas de fronteira dentro das primeiras poucas horas". As defesas de fronteira da União Soviética são a linha Stalin, e é certo que não foram eliminadas. Os alemães pretendem ter penetrado nessa linha em certos pontos, mas ainda outro dia em seus despachos queixavam-se de "estratagemas de defesa".

* * *

As defesas da linha Stalin são, com efeito, intricadas. Não são como as defesas Maginot, construidas mais ou menos em linha reta, mas dispostas como um labirinto. Uma serie de fortificações terá, por detrás, outra serie, e apenas parcialmente se confundindo, no sentido linear. Depois, haverá uma segunda serie, sobre a linha da primeira, de modo que um exército atacante que tenha rompido a número um, aproximando-se da número dois, pode achar os defensores da número três, à sua "retaguarda". E' um sistema de atração.

Até que ponto os alemães conhecem as fortificações é o que não se pode saber, mas é certo que os membros do "Intelligence Service" nazista não gozaram do privilegio de percorrer o sitio, como nas ingenuas e confiantes democracias. Em materia de sigilo, a Russia é tão rigorosa, como a Alemanha.

O terreno é bastante apropriado para preencher os requisitos do coronel, mas a que ponto estava assegurado o "elemento surpresa"? Os russos tinham estado a reunir tropas nessa fronteira, talvez para fins de uma demonstração diplomática, e não militar, para os nazis. Todavia, é possivel que tenham tido alguma advertencia. Mas, a que ponto são "esmagadoramente superiores" as forças atacantes? De certo são muito superiores em material de toda especie — aviões, "tanks" e artilharia.

Mas qual a superioridade, em número de homens, no local, e em reservas?

O número de homens — quando dispostos a lutar duramente — é uma coisa que conta, na guerra moderna. Foi o caso, por exemplo, da Espanha, onde os fascistas, que dispunham de superioridade esmagadora em todos os recursos técnicos e mecânicos, levaram quatro anos para derrotar os combatentes fieis ao governo, numericamente superiores e despreocupados da morte. Diga-se de passagem que os russos têm as vantagens dessa campanha, com as suas táticas de guerrilha muito eficientes.

* * *

"Tempo favoravel", não é o que tem predominado, segundo os nazistas, que alegam ter sido detidos por tempestades de neve, em lugares, aliás, onde nunca se soube que nevava no mês de julho. Talvez tenham adulterado a verdade, como alegam, mas é certo que têm de chegar a uma decisão até meados de setembro, quando a chuva, a lama e a neve serão os mais eficientes aliados dos russos contra as forças mecanizadas.

* * *

De certo os alemães estão encontrando na Russia condições muito diferentes das da campanha anterior. A batalha na linha Stalin é uma batalha, mas não "Blitz". O caminho é mais longo que o do programa essencial da fórmula do coronel Braun. E desta vez, os ingleses estão incessantemente martelando a retaguarda, com a Royal Air Force.

* * *

Convem que só se acredite nas coisas em que os comunicados russos e alemães coincidem. Ambas as partes admitem uma terrivel perda de vidas. E aqui, os russos têm uma dupla vantagem, fisica e psicologicamente. São biologicamente mais fecundos, e há três vezes mais russos do que alemães.

Esses fatos influenciam a psicologia das nações. Os franceses, por exemplo, tinham horror a perder a vida, capacitados do seu decrescimo de população. Tambem, quanto mais para leste se ande, mais barata se torna a vida humana. Os alemães são mais despreocupados da morte do que os franceses, os russos mais do que os alemães.

* * *

O que acontece na Russia é, tambem, extremamente importante para o moral alemão, com o prosseguimento da guerra. Pela primeira vez, os nazistas estão-se defrontando com um exército de grandes efetivos, que luta, e pela primeira vez há essa terrivel perda de vidas que o "Blitz", conforme se supõe, evita. Quando as mães alemãs receberem a noticia da morte de seus filhos, o entusiasmo por outra batalha nas praias da Inglaterra, com outro grande exército, tambem disposto a lutar, pode arrefecer.

Mas isso não é coisa com que se deve contar. Hitler disse uma vez: "Os alemães suportaram Atilla, o Huno, e a Guerra dos Trinta Anos, e podem suportar-me tambem."

Da mesma forma, se os russos se mantiverem como até agora, essa campanha pode ser o ponto de reviravolta da guerra. Os "100 por cento de sorte" de Hitler, de certo não estão ali. Setenta por cento, talvez sessenta, mas não cem por cento.

E, desde que a idéia da invencibilidade é um dos grandes trunfos do seu arsenal, essa mudança de "sorte" é importante.

DIVIDIR PARA CONQUISTAR

WALTER LIPPMANN

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*).

ENQUANTO o governo nipônico anuncia que não dirá o que o Japão efetivamente resolveu fazer, não há dúvida quanto ao que os japoneses desejam que façamos. Desejam que acreditemos estarem eles para realizar coisas tão tremendas no Extremo Oriente, da Siberia a Singapura, que nos sintamos compelidos a desviar nossas atenções da batalha do Atlântico, com o fim de salvaguardarmos nossa posição no Pacifico.

E', pois, evidente que o Japão não está realizando uma politica independente, mas sim representando o papel que lhe foi predeterminado na aliança tripartite com Berlim e Roma. O papel do Japão é paralizar a esquadra americana durante a batalha do Atlântico. O supremo objetivo dos Estados totalitarios é dividir para conquistar, afim de poder enfrentar, separadamente, a esquadra britânica e depois a americana, mas nunca as duas frotas de guerra combinadas. Porque os japoneses e os alemães sabem perfeitamente bem que o poder naval combinado da Inglaterra e da América é, quase com absoluta certeza, uma força superior às suas possibilidades. Devem, pois, sendo possivel, tentar derrotar os ingleses, antes de serem estes reforçados pelos americanos para, uma vez liquidado o caso com os ingleses, não haver mais ninguem a reforçar os americanos. Embora seja essa a clássica estrategia dos conquistadores, em todas as épocas, em Tokio e Berlim nutre-se a esperança de que o bloco obstrucionista do Senado dos Estados Unidos não a conheça.

* * *

Não pode haver muita dúvida quanto a ser esse o plano de manobra pelo qual Tokio e Berlim esperam desconcertar-nos e derrotar-nos. O que as potencias do Eixo querem é manter a esquadra americana congelada em Hawaii, onde não possa fazer verdadeiramente nenhum mal ao Japão ou à Alemanha. Pois sabem que, enquanto a batalha do Atlântico estiver indecisa, os Estados Unidos nunca poderão empregar toda a sua força naval numa guerra no Extremo Oriente. Se a batalha fosse desfavoravel aos ingleses, por falta de reforços dos Estados Unidos, seriamos obrigados a trazer a maior parte da esquadra para o Atlântico, afim de defendermos o Hemisferio Ocidental. E assim, não poderiamos ganhar a guerra do Extremo Oriente e ficariamos correndo o grave perigo de perder a do Atlântico.

* * *

Eis porque os japoneses, de acordo com os nazistas, fazem tudo que podem para nos levar à idéia de que devemos manter uma esmagadora força naval no Pacifico. Ordinariamente, uma nação na situação do Imperio nipônico procuraria fazer com que reduzissemos as nossas forças navais no Pacifico. Mas, na realidade, a politica nipônica é induzir-nos a manter as nossas maiores forças navais em frente ao Japão. Por que desejam os japoneses que concentremos nossa esquadra contra eles? Porque acreditam que nunca ousaremos usá-la contra o seu país, enquanto a batalha do Atlântico estiver duvidosa, e porque sabem que nunca poderemos fazê-lo se os ingleses a perderem.

Por outras palavras, os japoneses desejam ver a nossa esquadra congelada em Hawaii para que ela não reforce os ingleses, ajudando-os a ganhar a batalha do Atlântico. Pois sabem muito bem que, se a Inglaterra e a América conseguirem ganhar a batalha do Atlântico, poderão com bastante facilidade ganhar a batalha do Pacifico. Se, por outro lado, perdermos no Atlântico, tambem perderemos no Pacifico.

Esperam os japoneses que o nosso povo, não habituado a pensar em guerra e na estrategia da guerra, ficará confundido e desconcertado, deixando de perceber essa grande manobra. Contudo, talvez não sejamos tão estúpidos quanto eles pensam, nem fiquemos tão confundidos como tantos aspectos do corrente debate levariam um estrangeiro a supor.

* * *

Uma vez percebendo que o objetivo dos nossos adversarios é congelar nossa esquadra até que lhe seja demasiado tarde para entrar em ação, a nossa verdadeira politica se torna perfeitamente clara. Em vez de nos perguntarmos quanto podemos tirar da nossa esquadra para serviço no Atlântico, devemos inverter a ordem do cálculo e perguntar-nos quanto necessitamos, da nossa frota de guerra no Atlântico, para termos a certeza de que podemos reforçar a esquadra britânica com êxito.

Esse é o mínimo de força naval de que necessitamos no Atlântico. Se não reforçarmos os ingleses e eles forem derrotados, necessitaremos de muitissimo mais. Mas isso enfraquecerá a nossa posição no Pacifico? Sim, no papel, mas não de fato. Porque, embora tenhamos uma grande força naval no Pacifico, essa força não está realmente disponivel contra o Japão enquanto houver o perigo de Hitler penetrar no Atlântico. Da esquadra do Pacifico, tudo que de fato é disponivel contra os japoneses é aquela parte, que, no caso de uma derrota britânica, não teria de ser trazida para o Atlântico.

* * *

Portanto, que o Japão esteja fazendo um "bluff" ou esteja mesmo premeditando uma nova agressão no Extremo Oriente, não nos devemos deixar enganar pela manobra: — devemos ainda descongelar a esquadra, e nos assegurarmos o dominio do Atlântico. Isto deixará o Japão em face de forças maiores do que contra ele poderiam ser alinhadas em quaisquer outras eventualidades: — deixá-lo enfrentando a China, enfrentando a Russia, enfrentando as forças inglesas, holandesas e americanas no Pacifico Sul, enfrentando uma ainda poderosa esquadra americana e toda a força potencial de um bloqueio e embargo aliado-americano.

Se, por outro lado, nos desorientarmos e congelarmos a esquadra, desse modo perdendo a batalha do Atlântico, nossa posição razoavelmente forte no Extremo Oriente sofrerá um colapso quase absoluto. Uma derrota dos ingleses na Europa virá minar perigosamente toda a posição aliada no Extremo Oriente e disporiamos de pouca atenção ou força para dedicar ao Leste. O fato é que agora estamos, nós e os aliados, relativamente mais fortes, contra o Japão, do que já estivemos. Não ficaremos mais fortes até que esteja ganha a batalha do Atlântico, e ficaremos infinitamente mais fracos se a perdermos.

* * *

E assim, desde que o Japão decidiu agir com o Eixo europeu, desde que o objetivo de suas ações é obstar a que reforcemos a posição no Atlântico, a resposta que nos cabe oferecer-lhe é reforçar o Atlântico de uma forma decisiva e, como uma medida bem acentuada, que se faça clara em Tokio, intensificar, em vez de relaxar, a pressão econômica sobre o Japão e a ajuda à China.

AINDA SOBRE A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(*Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.*).

A OCUPAÇÃO da Islandia por forças armadas dos Estados Unidos coloca essas forças bem na area proclamada pela Alemanha como "zona de guerra". Duas questões de maior interesse surgem imediatamente:

1.ª — Que tentará fazer a Alemanha, se é que há alguma coisa a fazer?

2.ª — Proclamando que deu instruções à Marinha para tomar todas as medidas necessarias à proteção das comunicações nas rotas de aproximação entre a Islandia e os Estados Unidos, quer o presidente dizer que deu ordens para se abrir fogo contra quaisquer perturbadores da paz, ou atacantes do comercio pacifico, dentro daquelas rotas?

Pode-se arriscar uma resposta à primeira questão: — provavelmente, a Alemanha nada fará, porque está muito ocupada em outras paragens e porque, tendo perdido os serviços de três dos seus quatro navios capitais, não dispõe de meios para agir, se quiser.

A resposta à segunda questão é muito mais importante.

A Islandia ocupa uma posição de extrema importancia na estrategia do Atlantico Norte, nas circunstancias que ora prevalecem. Reykjavik, o seu principal porto de mar, fica apenas a 834 milhas náuticas do rio Clyde e a 923 de Liverpool — uma questão de quatro a cinco horas para os aviões de bombardeio, um dia e meio para os "destroyers" em velocidade econômica e três a quatro dias para os comboios normais. Se se quer reduzir a essa pequena distancia a responsabilidade britânica pela proteção dos comboios, quando mais não seja, pelos comboios mais importantes, a medida será, efetivamente, de muito grande vantagem, porque torna possivel encaminhar aqueles cuja proteção seja de principal importancia pela rota da Islandia, sem desnecessaria perda de tempo, pois a distancia a navegar torna-se cerca de 25 por cento maior entre Halifax e Liverpool e na mesma proporção entre quaisquer outros portos de partida e chegada.

ROTA QUE PROPORCIONA PROTEÇÃO AEREA

Deve-se ainda notar que por essa rota se pode oferecer uma proteção aerea consideravel. Tomando-se a Terra Nova, o Cabo Farewell, a Groenlandia e a Islandia, como pontos de apoio aereo e continuando-se em direção às Ilhas Britânicas pelas Faroe, as Orkney e as Shetland, não há um ponto, nessa rota, que esteja a mais de 450 milhas de uma base aerea amiga. Isto possibilita aos aeroplanos de patrulha cobrir todo o caminho por onde é de esperar que se movam os comboios. Alem disso, as distancias entre bases se encurtam, à medida que as Ilhas Britânicas vão ficando mais próximas, de modo que, das Faroe em diante, os aviões de patrulha podem partir em socorro dos navios ameaçados, dentro de muito breves espaços de tempo. Consideravel ajuda poderia tambem ser proporcionada pelos aviões de bombardeio em viagem para as Ilhas Britânicas, que poderiam voar armados a partir da Terra Nova, cobrindo a distancia numa serie de vôos curtos e mantendo uma constante vigilancia sobre o mar, respeitadas as condições de visibilidade reinantes.

Alem da vantagem de combater, pelo ar, os ataques alemães aos comboios, haveria grandes oportunidades de avistar, destruindo-os ou afugentando-os, quaisquer aviões alemães de esclarecimento que se aventurassem pela area definida de operações. Este é um ponto muito importante, porque não se deve esquecer que as esquadrilhas germânicas de bombardeio não saem em vôo para o jogo incerto de encontrar ou não um comboio — sua capacidade de combustivel não permite essas incursões duvidosas — mas que são chamadas e dirigidas ao local da presa pelos aviões de esclarecimento. No Mediterraneo, os ingleses descobriram que a presença, num comboio, apenas de alguns aviões de combate, quase invariavelmente os habilita a localizar e enfrentar os aparelhos de esclarecimento do Eixo, e que, quando estes são prontamente detidos, não há ataque de aviões de bombardeio. Acrescente-se ainda que a eliminação dos aparelhos germânicos de esclarecimento muito contribuirá para prejudicar as operações submarinas nazistas, que tambem dependem, em grande escala, de reconhecimento aereo.

PODE SER O PONTO DE REVIRAVOLTA DA GUERRA

Resta ver, entretanto, se o presidente emitiu ou não ordens para operações de tal extensão e drasticidade. Sua proclamação soa como se o tivesse feito: "todas as medidas necessarias" pode ser interpretado como significando exatamente isso. Se assim for, realmente, teremos alcançado um ponto de reviravolta da guerra porque a entrada da América, em tal extensão, no campo da participação ativa, num momento em que a Alemanha está engajada com a Russia, pode ter efeitos de grande alcance. Possibilitará maiores entregas imediatas de material de guerra à Grã-Bretanha e dará aos ingleses mais confiança no emprego do material de que ora dispõem, de modo que as medidas britânicas de ofensiva, no oeste, já atingindo, a esta hora, um tão elevado grau de intensidade, poderão ser ainda mais intensificadas. Se isso forçar os alemães a transferir para o oeste forças aereas, estas poderão ser terrivelmente desmanteladas, e os ataques alemães à Russia poderão ficar mais demorados. Se os alemães não transferirem suas forças para fazerem face aos crescentes esforços britânicos, que breve poderão ter o complemento de "raids" de paraquedistas e tropas transportadas pelo ar, sobre o litoral, a destruição pode chegar a um ponto em que a retomada da ofensiva pelos alemães, no oeste, será impossivel este ano.

O efeito sobre o moral alemão pode ser muito grande. Na realidade, quase não há limites aos resultados benéficos que se podem esperar do aumento da escala de operações de ofensiva contra a Alemanha, a não ser o limite imposto pelos meios disponiveis. Que estes não são tão grandes como desejariamos, é coisa que devemos admitir, sendo isto mais uma razão por que devemos proporcionar toda parcela de esforço possivel, com o minimo de demora.

Ainda uma sugestão interessante da proclamação presidencial a respeito da Islandia é a sua advertencia de estar tambem tomando medidas, de carater não especificado, no sentido de que outras posições no Atlântico — os Açores, Cabo Verde, Madeira e Canarias (implicitamente) e talvez tambem Dakar — não caiam nas mãos dos alemães. Seria um grande passo para a consolidação das nossas posições de flanco e de retaguarda, num momento em que podemos ter de assumir pesadas responsabilidades no Atlântico Norte. De um modo geral, a noticia é muito boa e motivo de júbilo para todos aqueles que aprenderam a estimar o valor do tempo na guerra moderna e a reconhecer o fato de que as oportunidades que ela oferece tão fugazmente têm de ser agarradas e exploradas enquanto continuam a existir.

SEMANA INTERNACIONAL

A GUERRA INDIVISIVEL

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Os elementos radicais do pacifismo governamental europeu, especialmente francês, inventaram, nos saudosos tempos da Sociedade das Nações, a teoria da "paz indivisivel". Que, do ponto de vista em que se achavam colocados, não lhes faltava razão, demonstrou-se logo que os Estados totalitarios começaram a "dividir" a paz, a principio atacando a Abissinia, depois intervindo na Espanha, e, finalmente, experimentadas as resistencias dos sacerdotes da religião de Versalhes, anexando a Austria, incorporando a região dos Sudetos, destruindo a independencia da Tchecoslovaquia e preparando em Dantzig o caminho para o desmantelamento da Polonia. E' curioso observar, porem, que mesmo na época da mais rigida "indivisibilidade" da paz, esta concepção só era aplicada à Europa e às zonas de influencia mais próximas, abandonando-se a Asia a um último plano de que apenas se cogitava às vezes, com ares puramente acadêmicos.

I — A "paz indivisivel" e o Extremo Oriente

Nisso os homens de Genebra voltavam a incidir no velho erro de só considerar efetivamente decisivo para a sorte do estatuto internacional de que se fizeram zeladores o que ocorresse nos arredores das fronteiras dos seus proprios países ou dentro de uma área familiar de interesses, que abrangia no máximo a Africa, mas que raramente ia alem do Oriente Medio, onde, aliás, naquele risonho periodo, somente ingleses e franceses, e ocasionalmente russos, se divertiam em tranquilas disputas que nunca ultrapassariam os limites locais. Por mais estranho que o fato possa parecer, dada a segura visão mundial de Londres, a propria Grã-Bretanha se conservava em uma atitude que, de certo modo, e por motivos sem dúvida muito diversos, era quase tão provinciana como a de Paris. Os norte-americanos, que nunca tinham figurado, para sua honra, entre os apóstolos de Versalhes, procuravam estar relativamente atentos. Mas, embora a sua resistencia a encarar de frente os assuntos do Pacifico fosse, por velha necessidade, menor do que a considerar com audacia os problemas do Atlântico, tambem se recusavam a extrair praticamente as conclusões desagradaveis que os acontecimentos impunham, naquela imensa região. Nenhum compromisso tinham eles, certamente, com a tese da "paz indivisivel", e até tratavam de ostentar, de todas as maneiras, um alheiamento cuja origem estava nas queimaduras de Wilson. Mas não precisavam tambem de tese alguma para compreender o enorme alcance que não tardariam a assumir os confusos movimentos dos japoneses, no norte da China e na embocadura dos grandes rios. Apesar disto, preferiam jogar de esconder com os ingleses, recusando-se a agir quando estes se mostravam dispostos, e propondo medidas enérgicas quando Londres optava pela transação.

Assim, fascinadas por Versalhes e pelo seu comité administrativo — a Sociedade das Nações — as potencias européias se entretinham em coisas que logo perderiam completamente o sentido, e os Estados Unidos, sem a mesma prisão espiritual, fechavam-se entre as margens dos dois oceanos e debatiam temas abstratos. E muito antes de que Mussolini e Hitler tivessem pensado a partilha em pedacinhos da Europa, já os inumeros gabinetes de Tokio davam o exemplo, do lado oposto do globo.

II — O Japão na Indochina

Se naquela época a teoria da "paz indivisivel" teve qualquer cabimento, poder-se-ia levantar, agora, e com razão muito mais evidente, a da "guerra indivisivel", pois esta guerra tem origem naquela paz e todos os elementos de uma foram transpostos para a outra. Os Estados totalitarios, que agem de acordo com um plano, na medida em que isto é possivel, e previram numerosas variantes, desde o começo compreenderam essa realidade. Se procuram separar os seus golpes, é, apenas, por motivos estratégicos e de nenhum modo porque tenham, na apreciação da amplitude politica da crise. Os Estados democráticos tardaram na percepção do verdadeiro sentido do fenômeno em presença do qual se encontram. E ainda hoje se notam as múltiplas questões postas que se armam na Asia Oriental, dependendo de saber se será aplicado lá o mesmo criterio a que, finalmente, Londres e Washington conseguiram chegar na Europa.

O Japão, depois de hesitar quatro semanas, decidiu-se pelo rumo imediato que deveria tomar.

III — Vichy e a tática nipônica

o Pacifico. Nisto ela não difere da tática alemã e tem as mesmas causas, embora em graus diversos. Um passo mais, ao norte, poderia, talvez, ser dado sem guerra, há um ano atrás, desde que se reunissem inúmeros requisitos que nunca foram reunidos.

IV — O coração do Mar da China Meridional

Se não perder a cabeça, o que muito frequentemente o Japão faz, a ocupação da Indochina, de Formosa e estabelecendo-se em Cantão, na ilha de Hainan, e em Haiphong e Hanoi.

COOPERATIVISMO

As operações com terceiros e a limitação de associados nas cooperativas

Prosseguindo na divulgação de elementos que sirvam à boa orientação dos que consideram o cooperativismo uma das mais fecundas formas de organização econômica, o Serviço de Economia Rural divulga num comunicado interessantes conceitos de acatado mestre cooperativista.

O dr. L. Fauquet diz que há duas regras orgânicas do cooperativismo: sociedade aberta a todos os que preenchem as condições determinadas pelo pacto social (condições de residencia, de profissão, de moralidade, etc.) e operações unicamente com seus associados, regras às quais só se podem abrir exceções em casos especiais. Entre esses casos inclue a limitação decorrente da dimensão da propria empresa cooperativa: padaria cooperativa, cujos fornos têm um máximo de produção; cooperativa elétrica com queda de agua de força limitada; cooperativa de construção ou colonização, com lotes de terrenos que não podem ir alem de certo limite; cooperativa de consumo, com área de ação restrita a determinado perimetro urbano.

As operações com terceiros só se poderão permitir: a) por motivos econômicos: em caso de má colheita, para assegurar a boa marcha de seu aparelhamento e o abastecimento de mercados com que tiver contratos, numa cooperativa agricola; numa cooperativa de consumo, o escoamento do estoque que acaso exceda as necessidades de seus associados; numa cooperativa de trabalho, o engajamento de não associados em caso de premencia ou para trabalhos de colheita e outros de urgencia e vultos; b) por motivos de recrutamento: uma cooperativa de trabalho, operarios ou aprendizes que trabalhem como associados, só serão admitidos após um estagio durante o qual sua moralidade e suas qualidades profissionais sejam postas à prova; numa cooperativa de consumo, a venda ao público só será praticada como meio de obter novas adesões (é esse, aliás, o espirito da lei brasileira).

Essas exceções a dois principios básicos da ação cooperativa só se admitirão quando não revestirem um intuito de especulação, entre eles o desejo de reservar aos associados a utilização dos beneficios obtidos com as operações com terceiros não associados, donde a regra de não se distribuirem os beneficios dessa origem aos associados ou a norma de fazer com que os não associados participem dos retornos e inclusão automática dos não associados pela capitalização desses retornos; ou fazer que corresponda a essas concessões um trabalho intenso de propaganda e de educação para transformação do não associado em associado.

O grande jurista Nast já se referira ao assunto em termos semelhantes.

A lei argentina não permite a venda, numa cooperativa de consumo, a não associado, como determinam outras legislações.

As restrições acima assinaladas frisam o carater moral que singulariza a cooperativa em meio de todas as demais organizações econômicas, como sempre vem acentuando o Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura.

AS ORQUIDEAS E A AGRICULTURA

Dr. J. B. Monteiro da SILVA

Vegetais grandes e pequenos, de especies diferentes, vivendo na maior harmonia, dando um exemplo de bom viver à humanidade, sempre em rusga com os seus vizinhos...

Que belo exemplo para os povos dá o reino vegetal, tão amigo do grande e do pequeno, em sociedade na melhor camaradagem, sem uma nota dissonante naquele conjunto sereno e gentil. Como a area ainda é pequena para comportar tanta planta de tipos e aspectos tão diversos, a Natureza não achou outro meio, senão colocar as mais mimosas e elegantes sobre o tronco cascudo das árvores, combinando uma organização especial como epifitas para nutrirem do ar e da luz.

Essas centenas de milhares de vegetais vivem contentes e na melhor intimidade, umas com as outras.

As florestas virgens, de um verde intenso, árvores ciclópicas, que sobem tão alto como os arranha-céus, robustos jequitibás com 17 metros de circunferencia, ainda não pasmam em confronto com outros de maior metragem. Lindas palmeiras de um porte elegante, belas e esguias, tão altas que parecem mastaréus de fragil barco. As lianas que sobem e descem enroscam-se nos paus vizinhos, fazendo mil travessuras, dando às selvas um aspecto exquisito e aromado, para mais esplendor de seu conjunto.

E as orquideas nos altos, agarradas ao tronco protetor, festejando as florestas com as mais sublimes e encantadoras flores, que nos assombram de tanta beleza e perfume.

Essas bromelias, salpicadas de são lindos desenhos na folhagem, que se assemelham a plantas celestiais, pintadas pelos anjos, tão intensamente coloridas com tintas delicadas, que o genio do homem não pode ainda imitar.

Todo este conjunto grandioso, de exuberancia de esplendor coloca o nosso caro Brasil nos galepins da fama, provocando admiração mundial. E' no campo que o homem vai conhecer o eden terrestre. Neste ambiente natural não há concorrencia, não existe inveja, não mora a maldade.

Os sentimentos são puros, a lealdade é um afeto espontaneo, a sinceridade e a probidade inerentes aos individuos sãos de corpo e de alma. A pletora da população nas cidades é um mal para a coletividade e para o país, com os seus campos, onde se prospera e goza de verdadeira felicidade, completamente abandonados. No campo tudo faz bem, inclusive o exercicio para dar saude e vigor ao corpo e viver muito sem doenças. Come-se a hora certa, deita-se cedo e levanta-se ao romper da aurora.

Com esse regime, não há organismo fraco nem doente, trabalha-se muito, produz e torna-se um homem util à familia e ao seu país, tirando da terra a verdadeira riqueza.

Esses cipós anômalos, formando uma verdadeira cascada das bignoniaceas que sobem pelas árvores acima até os ramos, traz admiração e surpresa. Como uma planta pesada pode alcançar tão ingreme altura sem nenhum apoio, com a raiz na terra!

E o cipó cruzeiro-bignonia, que guarda em seu seio uma pura e saborosa agua, que é aproveitada pelos caçadores. As araceas, com seus filodendros variados e belos, vivem em promiscuidade sobre as árvores, ao lado das lindas orquidaceas, das bromelias, tilandsias, amaryllis, adiantum, etc.

Enfim, é um conjunto encantador de preciosidades e beleza nas selvas. Um Tapinhoam, um Burahem, um Mata Pau, enroscado no grosso tronco da Merindiba, comprimindo-o, procurando estrangulá-lo, como faz o sucurí no vigoroso físico do ligeiro e bravio garrote.

Pelas pedreiras, coleando-se, belos espécimes de araceas, fetos varios e mais ao longe a palmeira Uricanga, com seu porte majestoso e soberbo, como cieve daquela colonia de vegetais. Mais adiante, um cipó una, dando a nota de excentricidade da freguesia. Mimosas calatéias, graciosas bertolonias, vistosas vricsias, encantadoras orquideas, davam a nota estética daquele esconderijo soturno. Tudo convida para o campo, cuidar da agricultura e apreciar uma natureza exuberante e cheia de encantos, admirando as belas e gigantescas florestas e as esplêndidas cachoeiras, espumando pela serra abaixo. E os segredos dessas centenas de milhares de plantas, cada qual com suas virtudes curativas, prontas para prestar seus serviços à humanidade atormentada pelas doenças.

A cultura de orquideas é uma distração para a familia e um excelente campo de observação e estudo para o chefe, que, cuidando de tão interessantes epifitas, não se lembra de clubes, cassinos, jogos e visitas complicadas, em seu beneficio e da familia.

O amor conjugal será sempre intenso, a fortuna conservada, a saude resguardada e a alegria do lar, o apanagio da felicidade e do amor sincero e puro.

A exploração do rutilo

Informações chegadas ao Ministerio da Agricultura adiantam que a exploração do rutilo está despertando extraordinario interesse no Ceará. O rutilo é uma forma do titânio, minerio que ocorre em profusão no Brasil. Segundo o engenheiro Luciano Jacques de Morais, diretor do Departamento Nacional da Producão Mineral, o rutilo existe em abundancia nos Estados de Goiaz e Minas Gerais e a ilmenita (outra forma do tritânio) no litoral da Baía, Espirito Santo e Rio de Janeiro. As jazidas de Goiaz situadas na parte sul e leste do Estado, são depósitos secundarios e fornecem a maior parte do rutilo de alto teor em TiO2 que o Brasil vem exportando para os Estados Unidos, Japão e países da Europa. O rutilo de Minas Gerais é de teor mais baixo e promover seu enriquecimento foi montada uma usina em Andrelandia.

Esclarece o referido técnico que até hoje não há cubação das reservas nacionais desses minerios.

No Ceará, há tambem rutilo em grande quantidade. Esse minerio, cuja tonelada atinge o preço de 1:200$000, se apresenta na forma de pedra, junto do leito dos rios, como pedra rolada em massapés e mesmo por baixo da terra, em profundidades até 3 metros.

UMA PLANTA FIDALGA: O ESPARGO

A MANEIRA DE CULTIVÁ-LO

Subscrito pelo sr. J. Gonçalves Carneiro que, no rodapé semanal consagrado pelo "Estado de São Paulo" aos assuntos agricolas, substitue o inolvidavel Oliveira Filho, encontramos o interessante trabalho que, com a devida venia, transcrevemos a seguir, sobre a cultura do espargo no Brasil:

"O espargo é uma planta fidalga, cuja cultura já foi praticada desde a antiguidade.

Nós, aqui no Brasil, ainda nao sabemos apreciar devidamente este vegetal que, alem do seu sabor agradabilissimo, possue acentuadas virtudes medicinais, agindo de preferencia sobre os rins, auxiliando a diurese.

Os gregos já conheciam o espargo desde os tempos de Teofraste, isto é, 372 a 287 anos antes de Cristo, tanto que aquele sabio e filósofo grego se referia a ele em seus escritos com o nome de asparagos.

Por ser curiosa e, até certo ponto, atual, daremos, a seguir, a tradução dos ensinamentos de Catão sobre a cultura do espargo, escritos há cerca de 150 anos antes de Cristo, ensinamentos estes que contam nada menos de 2.091 anos.

A tradução abaixo feita pelo eximio latinista, dr. Lourenço Granato e achase na sua monografia — A Cultura do Espargo — "Como se planta o espargo" — E' necessario bem lavrar o solo que deverá ser fresco e gordo: preparado que esteja, o dividirás em alporques, de modo que possas roçar à direita e esquerda, e mondá-lo sem pisá-lo.

Ao traçar os alporques, separa-os um do outro, de modo que fiquem afastados de um meio pé para cada lado, depois semearás. Em linha, com um plantador, farás covinhas onde porás duas ou três sementes que, com o mesmo fincador cobrirás de terra.

Em seguida, espalharás sobre os alporques o estrume. Ao colocar as sementes, faze-o com cuidado.

Depois do equinoxio da primavera, tendo nascido o espargo, tú mesmo o mondarás das ervas, reparando para não arrancar com as ervas os espargos.

No ano em que o tiveres plantado, cobre-o com palha, ao vir do inverno, para que não o prejudique o frio. Ao entrar da primavera, tira-lhe a palha, sacha e ceifa. Depois, ao começar da primavera do terceiro ano, ceifa e queima e nem sacharas até que o espargo não apareça, para não ofender as raizes.

No terceiro e quarto ano cortarás o espargo pela sua base, pois que, quebrando esta, ficarão as partes que se estragarão. Cortarás sempre até que não comece a planta a produzir sementes. Estas amadurecem no outono. Colhida a semente, ateia fogo ao resto e, quando o espargo tiver começado a nascer, sacha e aduba. Depois de oito ou nove anos, estando a espargueira cansada, transplanta e o solo em que o irás pôr seja bem lavrado e adubado.

Faze, depois, covas nas quais porás as raizes de espargos, de modo que elas fiquem afastadas, pelo menos, de um pé. Ao arrancar as raizes, cava ao redor, afim de podê-las extrair facilmente e repara que não se estraguem. Usa, quanto mais puderes, estrume de ovelha, que é indicadissimo. Os outros estrumes fabem produzir más ervas".

O espargo é, pois, um vegetal "grafino", com foros de nobreza, que pertence à familia das "liliaceas", tendo por nome cientifico — "Asparagus oficinalis". E' uma ervacea em touceiras, caule cilindrico e delgado, flores amarelas, um tanto esverdeadas, raizes fibrosas, as quais os horticultores chamam "garras".

No rodapé de 28 de junho passado — "Conselhos sobre a cultura do espargo" explicamos, a maneira de plantar, não havendo necessidade, portanto, de voltar a este particular.

Trataremos, pois, das variedades e onde os prezados consulentes poderão, no momento, adquirir sementes ou mudas (garras).

A variedade clássica do espargo, é "Argenteuil", francesa, cujas sementes, por enquanto, talvez, não sejam faceis de encontrar no comercio. Uma variedade muito recomendada por Angiolo Pucci, no seu livro "Come Coltivare il Giardino, l'Orto ed il Frutteto", é o espargo "colossal de Connover" e o "Ulma". O "espargo da Holanda" e algumas variedades alemãs são, tambem ótimas, para o paladar e bem produtivas.

Em 1931, importamos um dolar de sementes de espargos da variedade "Argenteuil", mas, criada no Canadá e, com essas sementes, fizemos uma excelente espargueira, que, durante quase oito anos produziu ótimos espargos. Este ano, fizemos a sua remoção e esperamos ter, no ano próximo, novamente, ótimo produto.

Procurem, pois, os leitores no comercio, sementes das variedades acima indicadas, e, caso não as encontrem, podem obtê-las dos E. Unidos ou do Canadá, por intermedio das casas do ramo, desta praça".

Comercio de pele de lagarto

A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura torna público, por nosso intermedio, para conhecimento dos interessados, que o Conselho Nacional de Caça, em obediencia ao disposto no art. 32 do Código de Caça, estabeleceu em 25 centimetros de comprimento e 16 de largura o tamanho minimo da pele de teiú ou lagarto destinada ao comercio. O comprimento será medido da linha que une os orificios auriculares à cloaca. A exportação dessas peles será permitida mediante o pagamento da taxa de $500 por pele. Essa resolução entrará em vigor a partir de 1.° de agosto do corrente ano.

O GUARANÁ

(Paulinia Sorbilis - Mart)

CARLOS NAEGELE FILHO, Técn. Agr.

E' na vasta e fertil região amazônica, que o Guaraná é encontrado em estado nativo. Ele figura como uma das principais fontes de renda para diversos municipios do maior Estado da Federação.

Foi o Guaraná classificado pela primeira vez por Kunth, em 1821, que o denominou Paulinia Cupana, e mais tarde, por Martius, com o nome de Paulinia Sorbilis.

O Guaraná é uma planta trepadeira, pertencente à familia das Sapindaceas. Ele frutifica em forma de cachos.

A época da floração vai de agosto a setembro, devendo iniciar a colheita dos seus frutos em fins de novembro, prolongando-se até janeiro.

A colheita faz-se diariamente, procurando-se sempre os cachos mais maduros.

Uma vez colhidos, devem os frutos ser espalhados em local seco e na sombra, em camadas não muito espessas, durante uns quatro dias mais ou menos, devendo-se ter o cuidado de revolvê-los constantemente.

Após esta operação, deverão ser lavados e colocados de molho durante umas quarenta horas, mudando-se a agua algumas vezes.

Terminada esta operação, vão as sementes para o forno, onde vai-se processar a torração. Exige este trabalho muita práctica para se conhecer o ponto exato em que devem ser retiradas do forno. Quando este ponto for alcançado, estão as sementes prontas para serem exportadas.

No entanto, o produto assim obtido, não se conserva por muito tempo, existindo outros processos melhores e mais completos, assegurando ao produto melhor conservação e qualidade.

PROPRIEDADES E USOS DO GUARANA'

Ao que parece, foram os indios Maués e Mundurucús, os primeiros, que consideravam uma planta milagrosa.

O Guaraná ralado se emprega muito como bebida refrescante, sendo de um sabor agradavel e de ação benéfica para o organismo.

As suas propriedades terapêuticas são notaveis; é um poderoso estimulante do sistema nervoso e tem ação desinfetante, assim como propriedades estomacais.

Já em 1905, o dr. L. P. Barreto dizia: "Os microbios amigos encontram nele um protetor; a sua força só é empregada contra os turbulentos, os perturbadores da ordem fisiológica".

Segundo Peckolt, cada 100 grs. de Guaraná contem:

Cafeina	5,38
Amido	9,3
Acido Guaraná-tônico	5,7
Pectina, sais, etc.	7,4

Tambem o precioso fruto possue a sua lenda. Figura o mesmo na mitogonia amerindia, como originario dos olhos de um pequeno indio. Arrancados e enterrados, deles surgiram plantas, cujos frutos muito se assemelham a um olho.

Como pudemos verificar através deste pequeno trabalho, o Guaraná tem realmente seu valor, sendo merecedor de uma propaganda mais intensa.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS, a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientado em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

O "DIA DO MEL"

Uma simpática iniciativa argentina

Há varios anos, por iniciativa da Associação Agricola Argentina, o 21 de Junho é consagrado ao "dia do mel". Teve-se, com isso, em vista incrementar o consumo nacional do saboroso e nutritivo produto e, desse modo, intensificar a criação de abelhas no país.

Os resultados têm sido excelentes. O mel é produzido e consumido cada vez em maiores quantidades; e a Argentina, cujos colmeais são considerados os mais extensos e mais perfeitos da América do Sul, tornou-se um grande centro exportador de mel e cera.

Numerosas manifestações festivas realizaram-se no dia 21 de Junho em toda a República, onde existem umas 3.000 colmeias.

A uma formosa crônica estampada em "La Nación" tomamos, "data venia", alguns apontamentos referentes à industria agricola praticada na Fundação Armstrong, situada a menos de 30 quilometros de Buenos Aires.

Há abelhas ali, que põem de 3 a 4.000 ovos diarios, o que representa três vezes o peso da abelha mestra, alimentada quase de continuo pelas obreiras. Ante um fichario, o primeiro desse indole organizado na Argentina, o irmão Rogerio, diretor do ensino agricola da instituição religiosa já mencionada, mostrou ao cronista interessantes dados consignados em carteirinhas que registram o "pedigree" e qualidades das colmeias e as rainhas, assinaladas todos os anos com uma diversa marca no torax, afim de serem conhecidas no enxame e poder ser seguida a sua atuação.

Uma rainha vive de três a quatro anos. As obreiras morrem seis semanas após a produção. Quanto aos zangãos, terminaram quase sempre tragicamente, porque, enquanto há mel no campo, e pode alimentar-se fora, o zangão vive bem; depois, é inútil procurar alimento na colmeia: as abelhas perseguem-no, boicotam-no, matam-no a fome.

Nos 150 colmeiais da Fundação Armstrong, em tempo da produção, contam-se em cada colméia de 60 a 70.000 abelhas. Cada uma produz aproximadamente 37 quilos por ano; e na fachada de todas há um desenho diferente, para que os insetos se orientem e não confundam a casa.

Em cima de cada abelha, montado no seu torax, vive um aracnidio — "braulia cocca" — que, quando tem fome, "cutuca" o inseto, para que secrete uma gota de mel, que logo suga. Vê-se, assim, que nem na sociedade melhor organizada qual é a das laboriosas abelhas, estão eliminados os parasitas.

Na já referida Fundação obtem-se cerca de 40 produtos derivados do mel, entre os quais hidromel, açucar, vinagre e marmelada.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grande edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

(AVENIDA ATLÂNTICA N.° 272)

Vendem-se, em majestoso edificio a ser construido no local acima indicado, magníficos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de areas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO -- EDIFICIO PORTO ALEGRE -- 3.° ANDAR

Salas 301 a 304 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo terreno com 10 x 38, no Jardim Carioca, perto de condução, preço 16:000$000, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros de 9 °| ao ano. — Rua Gonçalves Dias 67-2.° andar, com Raul Rebouças.

MEIER — Vendo à rua Cachambi ótimo terreno c| 10 x 38, preço 16:000$, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros de 9 °|° ao ano, à rua Gonçalves Dias 67-2.° andar c| Raul Rebouças.

VILA ISABEL — Vendo em rua nova, com entrada pelo número 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, com dois quartos, boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e W. C. com chuveiro, para empregada e demais dependencias, preço 65 contos, podendo facilitar 60 °|° em 15 anos, juros e amortizações mensais; à rua Gonçalves Dias 67-2.° andar c| Raul Rebouças.

AÇÕES IMOBILIÁRIAS

A melhor renda dentro da maior garantia — o imóvel

As ações que representam valor imobiliário constituem excelente emprêgo de capital, porque:

- São as que proporcionam dividendos mais altos.
- O seu valor corresponde à valorização progressiva do imóvel.
- Facilitam uma renda que não impõe ao seu possuidor nenhum trabalho, obrigação ou encargo de natureza técnica ou jurídica.
- São facilmente negociáveis; pois representam garantias reais, que se podem incluir entre as mais sólidas existentes no Brasil.
- Não estão sujeitas às despesas do imposto missão inter-vivos.

LISTAS DE SUBSCRIÇÕES

No Banco do Comércio - No Banco Nacional de Descontos - No Banco Comercial e Industrial do Brasil No Banco Figueiredo Rocha - Na Séde da Emprêsa.

A PREVINAL é uma Emprêsa Financiadora e Construtora de Imóveis

As nossas ações imobiliárias custam 100$000, amortisáveis 10 °/o cada mês.

Peça prospetos e manifesto, ou faça uma visita aos nossos escritórios — Rua São José, 85 salas 302 e 303 — (Edificio Candelária) Tel.: 42-4737

PREVINAL

EMPRÊSA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E CONSTRUÇÃO S/A

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

VENDA DE APARTAMENTOS

FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à rua DOIS DE DEZEMBRO, quase na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301|5 — TEL. 43-2369

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

SUSPENSÃO DE DESPACHOS

De acordo com a comunicação da São Paulo Railway, o chefe do Tráfego mandou suspender até ulterior deliberação, os despachos de mercadorias destinadas ao desvio "Difa", e consignadas à federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, via Barra Funda.

ABATIMENTO PARA JORNALISTAS PAULISTAS

A Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, de acordo com o que requereu, foi autorizada pelo diretor da Central, a requisitar passe com cinquenta por cento de abatimento, em favor dos seus jornalistas, possuidores de carteira profissional emitida pelo Ministerio do Trabalho.

As requisições, que só poderão ser atendidas na capital daquele Estado, ou em outras estações, quando visadas pelo agente da "gare" de Norte, deverão ser assinadas pelo sr. Pereira del Rio, secretario daquela instituição.

DESPACHO DE CAFE'

Aproximando-se o inicio da safra cafeeira de 1941-42, o chefe do Tráfego expediu circular recomendando aos agentes de estação, que sejam rigorosamente observadas as instruções já baixadas sobre o assunto, devendo merecer especial atenção a parte que se refere ao peso dos despachos e à marcação da respectiva sacaria.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE

A administração da Central do Brasil foi cientificada pela direção da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de que já se acha completamente restabelecido o tráfego geral para todas as suas linhas.

RENDA

Atingiu a cifra de 716:852$703, a renda industrial de ontem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela diretoria, foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

Noemia Justina Machado — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Pautilha Rosa do Nascimento — Inscreva o menor em uma das escolas profissionais desta Estrada, querendo.

Siderúrgica Barra Mansa S. A. — Com a resolução recente do Governo Federal de instalar em Volta Redonda a Usina siderúrgica, e trecho da linha de que se trata, terá de ser grandemente melhorado, e assim sendo, convem que o suplicante do requerimento de 21-II-1938, processado sob o n.° 29.690|38, aguarde a realização desse melhormaento.

Adajair Cardoso Pinto, Euclides Julio, Ed. Cortes Costa, Horacio Duarte dos Santos, Jorge de Almeida Cardoso, João Sobreiro, José Martins do Couto, José Teixeira dos Santos, José Maria Coimbra, José R. Miranda, José da Silva, Mario Coelho de Novais, Norival Inacio de Melo, Zizinho de Carvalho Guerra, Ortogenis Marques de Oliveira, Osvaldo de Carvalho Pacheco, Oscar Valhadão Flores, Pedro Correia Filho, Rui Barbosa de Mendonça, Seregi Tavares Brotas, Valdemar Cruz Pinto e Venceslau Pinheiro — Aguardem oportunidade.

Registro bibliográfico

"FISIOLOGIA DA VIDA SEXUAL" — OTTO SCHWARTZ, EDITORIAL CALVINO LTDA.

Acaba de ser lançado pela Editorial Calvino Ltda. o livro do dr. Otto Schwartz — "Fisiologia da vida sexual", que se recomenda pela sua orientação cientifica e pela sua finalidade educativa.

O volume trata dos assuntos gerais da vida sexual, detendo-se sobre os aparelhos da puberdade, influencia de raça, clima, condições higiênicas, meio social, madureza sexual, fisiologia da fecundação, impotencia e esterilidade, fecundação artificial, apetite sexual, etc. — N. L.

"A VIDA AMOROSA DE BALZAC" — J. H. ROSNY AINÉ — EDITORIAL CALVINO LTDA., — A vida prodigiosa e irrequieta de Balzac, sob todos seus prismas, e sobretudo debaixo do ângulo amoroso, é o tema deste volume de Rosny Ainé, que o sr. Abgar Bastos traduziu e a Editorial Calvino lançou a público. Todas as mulheres que passaram pela sua existencia, desde a empregadinha à grande dama, desfilam, aqui, aos olhos do leitor, redivivas pela pena admiravel de Rosny Ainé — N. L.

"O UNIVERSO MISTERIOSO" — JAMES JEANS — CIA. EDITORA NACIONAL — "O universo maravilhoso" é o último livro lançado na coleção "Biblioteca do Espirito", da Companhia Editora Nacional. James Jeans, seu autor, é, ao mesmo tempo, um notavel homem de ciencia e um filósofo, cuja análise do mundo fisico, como do mundo social é sempre acolhida com o maior interesse.

Nesse volume, luxuosamente impresso, ele trata dos sois, da luz, da teoria da relatividade, dos "quanta" e tantos outros assuntos empolgantes, que foram e são a interrogação máxima da humanidade — N. L.

"ESTUDOS DE PORTUGUÊS (ORTOGRAFIA E PONTUAÇÃO) — JONAS CORREIA — 2.ª EDIÇÃO — Recebemos do tenente coronel Jonas Correia, catedrático da Escola Militar e diretor do Departamento de Educação do Distrito Federal, um exemplar do seu livro "Estudos de Português (Ortografia e Pontuação) que acaba de sair em 2.ª edição da Livraria Editora José Olimpio. Essa obra, cujo autor é antigo professor de português, alcançou o melhor éxito, testemunhado ainda agora pela sua reedição. Trata-se de um trabalho organizado com método e clareza, em que o assunto reflete, principalmente no que respeita à acentuação, os pontos de vista do autor e dos especialistas e estudiosos a que ele se filia. — N. L.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Empresa Harinera de Cartagena S. A., da Colombia, deseja adquirir no Brasil, para remessas mensais, linhas para coser e fios para crochet e malharia.

As linhas para costura devem ser da melhor qualidade, penteadas, mercerizadas, gazeadas, brancas e de côres, similares aos tipos da fabrica J. & P. Coats.

Solicita amostras, preços e detalhes.

— American Foreign Credit Underwriters, de Nova York, comunica que um de seus clientes está interessado na importação de tecidos de algodão e pano impermeavel.

Interessa-se particularmente em zefir cardado fio 28 e 30, 26 e 28 e 32, largura 30 1|2 polegadas, para compra de 2 a 3 milhões de jardas. Solicita amostras e preços FOB. Brasil. Temos neste Serviço de Intercambio uma pequena amostra do tecido desejado.

— João Zanuzzi, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de sementes de capim gordura, jaraguá e cabelo de negro, safra de 1941, em [illegible] de 18|20 quilos, isentas de detritos.

— Perez Reitze & Benitez Ltda., do Chile, com filial em Valparaiso, oferecendo referencias no Brasil, deseja representar fábricas e exportadores nacionais de produtos quimicos, tecidos e materiais para construção.

— Escritorio Técnico Comercial, de São Paulo, deseja relacionar-se com firmas interessadas na aquisição de "bucha" (Luffa sponge) até 35 cms de comprimento.

— Textile Documentation, de Nova York, deseja contacto com fabricantes nacionais de tecidos interessados na assinatura de um serviço de padrões e amostras americanas para estamparia de tecidos.

— Mario Franchini, de Buenos Aires, deseja importar fibras de piaçava e coco. Solicita amostras, preços e detalhes. Pagamento contra entrega de documentos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.° andar, ala esquerda.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo

— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL. 23-5566 — RIO.

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs. Benedito José do Rosario, Manuel Lopes Guimarães, Antonio Martins, Carlos Emilio Echeverria Isla (Proc 9536-40); José Rodrigues Salgueiro (Proc. 12471-38), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.

ESTRADA DA GAVEA, 151

Telefones: 27-5120 e 47-2840

COPACABANA

Vendem-se apartamentos em Edificio a ser iniciado brevemente, à rua Paula Freitas, esquina da Av. Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

Preços de 80 a 130 contos

INFORMAÇÕES COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

PROPRIETARIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

APARTAMENTOS

Vendo na Praia de Botafogo, em construção já iniciada, luxuoso apartamento em centro de grande jardim.

Vendo à Rua Barão do Flamengo, junto ao Hotel Central, confortaveis apartamentos desde 80:000$000.

Todas as informações no escritorio do corretor:

Walter N. Schlobach

EDIFICIO MARTINELLI

Av. Rio Branco, 108, 5.° andar — Sala 504

Teletone: 42-1425

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel 2282 — Niteroi.

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as chaves de apartamentos

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — S. TEREZA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ —, 130:000$ — 200:000$ — PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. - Edif. Colombo

Telefones: 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 125 CONTOS

Projeto e contrução de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

LEILÃO

"Coleção Djalma da Fonseca Hermes"

INICIO AMANHÃ

Segunda-feira, 28 de julho de 1941

Às 8 horas da noite, nos salões do "High-Life", à rua Santo Amaro, 28, e dias subsequentes

Exposição franca, hoje, das 15 às 22 hs.

Leiloeiro PAULA AFONSO

Rua São José, 70 — Telefone: 22-4421

Publicações

"OCIDENTE" — Recebemos o n.º 38 (Vol. XIII) correspondente a junho, de "Ocidente". O excelente mensario português, dirigido pelos srs. Alvaro Pinto e Manuel Murias, traz colaborações de Jaime Cortezão, João de Barros, Davi Lopes, Pedro Calmon, Adolfo Simões Muller, João de Castro Osorio, Carlos Parreira, Soares dos Reis e outros escritores portugueses e brasileiros, varios trabalhos de Fernando Pessoa, o grande poeta moderno de Portugal; secções de bibliografia, critica literaria, artes plásticas, teatro, cinema, etc.; as "Notas e Comentarios" assinadas, como sempre, pelo sr. Alvaro Pinto e abordando assuntos politicos, administrativos, literarios, inclusive do Brasil, etc.

Academia Nacional de Farmacia

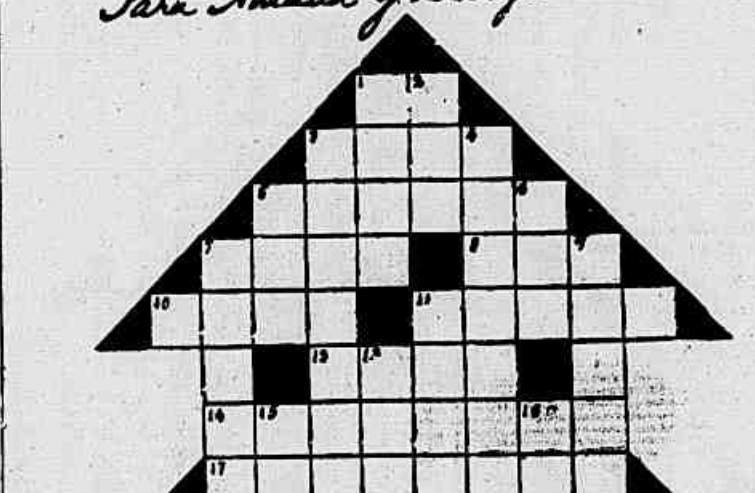
ELEITA A SUA NOVA DIRETORIA

Presidida pelo professor Virgilio Lucas e secretariada pelos acadêmicos Majella Bijos e Mario Giffoni, reuniu-se, em assembléia geral, a Academia Nacional de Farmacia, tendo sido eleitos os seguintes acadêmicos: presidente, professor Osvaldo de Almeida Costa; vice-presidente, professor Luiz de Faria; secretario geral, ten. Gerardo Majella Bijos; 1.º secretario, Fc.º J. E. Alves Filho; 2.º secretario, Fc.º Mario Francisco Giffoni; orador, dr. Carlos Silva Araujo; bibliotecario-arquivista, ten. Olinto Luna Freire de Pilar.

Esta diretoria tomará posse no dia 13 de agosto, às 21 horas, em sessão solene, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à avenida Mem de Sá, 197.

Foram eleitos, ainda, os seguintes acadêmicos: Secção de Farmacia — professor Virgilio Lucas, presidente; Fc.º Durval Torres, secretario; Secção de Fisico-quimica — cel. dr. M. V. Fonseca Junior, presidente; secretario, d. Jandira Seixas; Ciencias Naturais — presidente, professor Osvaldo Peckelt; secretario, José Messias do Carmo e Bioquimica — presidente, Fc.º Francisco Albuquerque e secretario, Fc.º Paulo Seabra.

Haverá, tambem, no dia 28, às 21 horas, na mesma sede em que se dará a posse, uma sessão solene, em que se fará ouvir a anunciada conferencia do professor Quintino Mingoja, de São Paulo. Para ambas as solenidades, não haverá convites especiais, sendo o traje de passeio.

PALAVRAS CRUZADAS
CONCURSO DE JULHO
Problema N.º 4, de Guima — Rio

HORIZONTAIS

1 — Ilha francesa do Atlântico.
3 — Folha de ferro estanhada.
5 — Correto. Polido.
7 — Atingi.
8 — Provincia do Perú, entre os Andes e o Grande Oceano.
10 — Parte minima e indivisivel.
12 — Consoante em que o verso termina.
14 — Cordão com que aperta enfiando-o por ilhoses.
17 — Que causa calor. Cheio de ardor.

VERTICAIS

1 — Planta da familia das urticaceas.
2 — Antiga montanha da Grecia.
3 — Generoso. Franco.
4 — Feliz, próspero; fadado.
5 — Esplendor.
6 — Vão, vazio. Futil.
7 — Rei do Egito, de 980 a 930 ant. de J. C.
9 — Fruto da amoreira.
11 — Querer bem. Gostar muito.
13 — Cidade do Estado do Ceará.
15 — Interj. suspensiva. Pára! Chiton!
16 — Artigo definido no plural.

Dicionario: Simões da Fonseca.

RETIFICAÇÃO

No problema n. 3, publicado em nossa edição do último domingo, faltou mencionar a horizontal n. 25, cujo conceito é — Sitio aprazivel e cheio de encantos, bem como a horizontal n. 21, que é — Oferecer, apresentar.

CONCURSO DE MAIO

Conforme anunciamos, realizou-se na passada quarta-feira, dia 16, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que constam da relação publicada. O resultado do sorteio foi o seguinte:

1.º Premio — 17510 — Centena 510 — J. Serrot.
2.º Premio — 27427 — Centena 427 — Fernando Lucas Calasans.
3.º Premio — 22223 — Centena 223 — Carlino.
4.º Premio — 09306 — Centena 306 — Dirce Campos Gameiro.

Nesta conformidade, estão convidados os quatro concorrentes sorteados a virem à nossa redação, afim de lhes serem entregues os premios que lhes couberem.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE ENVIARAM SOLUÇÕES ESTA SEMANA

A. Andrade, Abel Macedo da Silva, Ajax M. Joas, Alpesil, Americano (5), Anadir de Andrade Araujo, Apolodoro (5), Armando Mendes, Ascenoço Filho (2), Atilio Araujo, Billy Rogers (3), Cacilda Duarte Sousa, Carlino, Carlos Mesquita, Celio da Cunha Vale, Clodoveu Guedes (2), dr. Luiz Maurilio (2), Elsa de B. Melo (2), Elvira Lacerda Coutinho, Erbio Cantuaria de Andrade, Fabio Severino Costa, Georgina Nunes, Granbano, Guima (3), Guriatan, Homero Garcia de Oliveira, Iolanda Machado dos Santos, Isa de Oliveira, J. Brasil (5), J. Touguinha, José Nataniel de Macedo, José Noronha Trindade, Leonam (2), Mme. Lechar Milav (2), N. Medeiros, Nair Touguinha, Neide Franciscato, Nicanor Aires de Sousa, Nilton Ferreira, Nilza Maria de Carvalho, Oceano (2), Omar Clemente de Sales (2), Oscar Batista (2), Osvaldo da Silva Faria (1), Plinio Guedes Coelho, R. C. Sousa (3), Renato Sousa Cruz, Roberto Castro (2), Rute Resende, Silex, Soriedem, Sula Jaffe (2), Zumali.

PROBLEMA A PREMIO DE CORINGA

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a relação dos concorrentes, bem como a solução do Problema a premio, de Coringa, o que faremos no próximo domingo, dia 3 de agosto.

—

ISA DE OLIVEIRA — O seu nome não figura na relação dos concorrentes de maio, porque as soluções que recebi são relativas ao concurso de junho. Se não há engano, houve extravio no correio.

GURIATAN — Verifiquei que, de fato, o seu pseudônimo saiu com a inicial trocada, o que, para efeito de contagem de pontos, não oferece o menor inconveniente.

SARGENTO MAR — Na relação dos concorrentes não figura o pseudônimo realmente, mas está lá, muito bem publicado o nome de José da Silva Cunha que vem a dar na mesma. Não é verdade?

AMERICANO — Infelizmente o seu trabalho, como veio, não pode ser aproveitado. Não só o desenho está muito imperfeito, como a sua disposição interna representa três problemas em vez de um. Além disso: o prezado confrade enviou-me o trabalho sem a relação das chaves, bem como a respectiva solução.

PLINIO GUEDES COELHO — Desculpe-me a troca do sobrenome, que foi feita involuntariamente. O registro do seu nome está direito.

INSTRUÇÕES PARA A CONFECÇÃO DE PROBLEMAS DE "PALAVRAS CRUZADAS"

Os problemas de "Palavras Cruzadas" devem obedecer aos seguintes requesitos:

— Os desenhos devem ser feitos a nanquim e em papel branco, liso, devendo vir sempre acompanhados, em um papel aparte, da respectiva solução feita em uma copia do mesmo desenho.
— Não são admissiveis problemas cujos conceitos venham em palavras invertidas ou truncadas, ou com iniciais de nomes proprios ou de coisas.
— Deve-se procurar o maior cruzamento possivel, não sendo aceites problemas cujas chaves só se cruzam nas iniciais ou finais das palavras.
— O Dicionario adotado é o de Simões da Fonseca, edição pequena.

ALMATA.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Almir Teixeira França — 1.ª parte deferida; Ideal Fernandes de Matos Schwart Vieira — 2.ª parte deferida.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidas, nesta capital, 30 consultas médicas, 8 radiografias, 3 visitas domiciliares, 13 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Rosalina, beneficiaria de Augusto Falcão; Amelia, beneficiaria de Fernando Moreira Beltrão e associado Henrique Mendes Melo Viana.

MOVIMENTO SEMANAL

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 4 beneficios emfermidade, 2 pensões, 22 auxilios-maternidade e 26 empréstimos simples, na importancia de 47:600$000.

Noticias Diversas

HIGIENE DO TRABALHO

Recebemos carta de um bancario a proposito de alguns colegas que, há tempos, por motivo de molestia, foram afastados de suas atividades, mas já se acham, agora, em exercicio e, de novo, enfermos. O missivista chama a atenção dos responsaveis pelo Instituto para o fato, encarecendo a necessidade urgente de se conceder largo periodo de tempo para o tratamento das vitimas do bacilo de Kock. A permanencia de bancarios doentes nos locais de trabalho é sumamente prejudicial aos seus companheiros, que, de uma hora para outra, podem contrair o mal. E conclue por lembrar a conveniencia de serem aumentados os salarios da classe, pois é certo que grande número de enfermos o são em virtude da sub-nutrição motivada por salarios baixos.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira teremos Clark Gable e Hedy Lamarr no "Metro" no impagavel "O Inimigo X"!

Clark Gable e Hedy Lamarr, os heróis de "O Inimigo X", a sátira e tanto que o Metro começará a exibir quinta-feira próxima

Quinta-feira o Metro realizará uma das mais sensacionais estréias do ano, oferecendo ao nosso público uma sátira dirigida por King Vidor e vivida por Clark Gable e Hedy Lamarr, coadjuvados por Oscar Homolka, Benjamin Sokoloff, Felix Bressar, Eve Arrola e outros: "O Inimigo X" (Comrade X). A historia se desenrola na Russia dos Soviets — e nela vemos Clark Gable como um correspondente creditado junto ao governo do Kremlim, metido em aventuras complicadissimas e conquistando, afinal — mas de que modo, em que apuros! — uma linda moscovita cheia de "idéias", desejosa de conduzir massas e não bondes, como lhe sucede (sim, Hedy Lamarr até altura de "O Inimigo X", é condutora de bondes em Moscou!). Repleto de situações hilariantes, repleto de surpresas, sátira gostosissima em tudo por tudo — e muito oportuna tambem — "O Inimigo X" fará sensação e tornará Gable e Lamarr ainda mais queridos.

"DULCY" ESTA' NO METRO

O Metro iniciará, hoje, sua orientação de começar suas exibições, aos domingos, às 10 horas da manhã. Seu filme atual, o divertidissimo "Dulcy", de Ann Sothern, será apresentado, assim, hoje, às 10 horas da manhã, ao meio-dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

"O LADRÃO DE BAGADAD"

June Duprez entre Sabu e John Justin, no maravilhoso filme todo em cores "O Ladrão de Bagdad", da United Artists

"O Ladrão de Bagdad" é um dos marcos cinematográficos dos ultimos dez anos. Como o seu antecessor feito por Douglas Fairbanks em 1920, este filme mostra um decitivo aperfeiçoamento na produção do ecran, através de um cortejo de cenarios deslumbrantes e de linda fotografia em tecnicolor. Seus engenhosos truques cinematográficos, devido á perfeição artistica dos seus realizadores, assumem um aspecto singularissimo, como jamais vimos desde o advento do cinema.

Ricamente matizados, são os "fundos" que recompõem a antiga cidade de Bagdad, destacando-se os suntuosos palacios e seus harens povoados de encantadoras mulheres, os refulgentes minaretes, os bazares e patios, navios antigos e galeras estranhas, escadarias de mármore e jardins maravilhosos tudo filmado nas mais lindas e variadas cores, e quase todas contendo o azul mais fabuloso — o azul das mesquitas!

Alexander Korda, antes de iniciar a filmagem desse espetacular celulóide, leu 120 volumes dos contos das "Mil e Uma Noites", selecionando e extraindo deles as maravilhas imaginarias e todas as impressionantes aventuras. Depois dessa pesquisa meticulosa, nasceu a nova historia de "O Ladrão de Bagdad".

"ESTAS GRANFINAS DE HOJE"

Lana Turner, em uma cena de "Estas granfinas de hoje", que o Cinema Pathé, vai estrear na próxima quinta-feira

Um filme satírico que prova elegantemente que o melhor negocio para uma mulher é ainda o casamento. Um espetáculo luxuoso, divertido, amalucado, com muita música, muito amor e um grupo de estrelas alucinantes: Lana Turner, Jane Bryan, Marsha Hunt, Ann Rutherford (a namorada de Andy Hardy), Mary Batty Hughes, Anita Louise, ladeadas pelos mais famosos galãs do momento: Lew Ayres, Tom Brown, Owen Davis Jr. e Richard Carlson.

"Estas granfinas de hoje", um filme da Metro, que provocará um milhão de gargalhadas.

"Estas granfinas de hoje" é o cartaz do cinema Pathé, desde quinta-feira.

Cinema Brasileiro

Será inaugurado, no dia 29 do corrente, às 16,30 horas, os novos estudios da Pan Filme do Brasil Ltda., que acaba de instalar os maiores e os mais modernos laboratorios técnicos cinematográficos da América do Sul, equipados com completo material importado diretamente dos Estados Unidos.

Para visitarem os seus laboratorios durante o ato inaugural foram convidados os srs. ministros, altas autoridades civis e militares, jornalistas, escritores, diretores de companhias cinematográficas nacionais e estrangeiras, bancarios, associações de classe, produtores brasileiros e exibidores.

"NOIVA POR UM DIA"

Deanna Durbin

Deanna Durbin veio mais uma vez encantar os corações em seu "Nono" sucesso "Noiva por um dia", estreiado no cinema Plaza, na última sexta-feira.

Desta vez ela está enamorada, apenas um namoro de meninice, de Robert Stack, porem, é Franchot Tone quem consegue despertar-lhe o verdadeiro sentimento de amor!

As cenas românticas provocadas pela presença de Franchot Tone fazem de Deanna uma mulher de seductores encantos.

Deanna Durbin, apesar da historia começar como sendo ela filha de gente de poucos recursos, pois o pai é um professor que passa sua horas vagas estudando um meio de melhorar a alimentação dos seres cientificamente... e Deanna é sua dedicada auxiliar, mas ela quando parte para Nova York em busca de uma doce aventura, eis que o cenario muda por completo, porque ela, apesar de toda a ingenuidade, sabe escolher um lindo pijama vermelho, com o qual procura seduzir Franchot Tone, não conseguindo os intentos, porque Franchot Tone a tinha em conta como "menina boazinha"...

Não resta a menor dúvida que Joe Pasternak, a quem devemos todos os sucessos dos filmes de Deanna Durbin, merece os mais francos elogios por mais esta obra prima que é "Noiva por um dia" (Nica Gilr).

"UM CARNET DE BAILE"

Louis Jouvet e Marie Bell

"Um Carnet de Baile" é a historia romântica de Cristina — a formosa viuva que quis retornar ao passado, rever os seus antigos namorados, saber o que a vida havia feito deles e encontrou apenas desilusões nesse roteiro de saudades... Historia que tocará à sensibilidade de quantos a tiverem, emocionando, diante dos olhos...

E' um filme que tocará profundamente a sensibilidade feminina. É preciso ser poeta para defini-lo! Sua historia humana, cinica, pessimista e delicada a um só tempo, é bem o resumo de todas as ansias do amor.

Trabalho de admiravel análise da alma feminina, foi levado a efeito com o carinho que merecem todas as obras de verdadeira arte...

Alguem definiu esse filme como um perfume que vai ter diretamente á alma. Há nele, realmente, toda uma gama de emoções. O incenso do misticismo. A fragrancia leve da violeta. A agressividade pecaminosa do sândalo. A delicadeza da rosa... Uma por uma, todas as nuances do sentimento, servem de base ao desenrolar de um argumento que ficará para sempre na memoria de todos...

"Um Carnet de Baile", ', no sentido amplo do termo, um dos maiores filmes do cinema francês. Basta anunciar seu "cast", todo composto de artistas de real mérito: Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Raimú, Fernandel e Louis Jouvet.

"Um Carnet de Baile" será exibido de amanhã em diante no Broadway, juntamente com um notavel "short" em tecnicolor "Sua Majestade o Algodão". Este "short" é uma maravilha em colorido, mostrando, alem dos processos técnicos de fabricação do algodão, os lindos padrões que a industria inglesa produz. O que interessa, entretanto, a todo o mundo feminino, é a coleção de modelos em algodão apresentados pelos melhores costureiros londrinos. Os modelos apresentados recentemente no Rio, estão neste filme, exibidos pelas mesmas Miss. inglesas que nos visitaram.

"LUA DE MEL PARA TRÊS"

Ann Sheridan e George Brent, em uma cena amorosa de "Lua de mel para três", que o Palacio estreará amanhã

Um beijo, para ser bom, deve ser prolongado...

Por isso Brent e Sheridan, quase não fazem outra coisa em "Lua de mel para três", que o Palacio vai apresentar amanhã.

Quatro louras e um moreno! Eis o "team" que enche de escandalo a historia incrivel de "Lua de mel para três", filme que inicia a temporada da Warner em 1941 e que será, já amanhã, apresentado pelo Palacio.

Quatro louras, sendo que uma é "loura cor de morango", a notabilissima Ann Sheridan.

Ele é George Brent e o filme é aquele mesmissimo, que provocou o tumulto no estudio da Warner Bros, tumulto que culminou com a fuga de Sheridan e Brent, sem o menor aviso ao estudio e aos colegas de filmagem... Os jornais se fartaram de noticiar o escandalo e, portanto, não nos prolongaremos sobre ele.

"Lua de mel para três" (Honeymoon for three) é, positivamente, três vezes mais turbulenta, três vezes mais deliciosa e três vezes mais humoristica do que qualquer outra lua de mel na vida real.

Sheridan e Brent, seguidos por um "cast" de celebridades, mostram ser insubstituiveis para esses filmes de amor maluco. Fazem corar até um cadaver!

As três louras do filme são Osa Massen, Lee Patrick e Jane Wyman, três perigosas criaturinhas, três demonios em figura de gente.

Lloyd Bacon, com aquela sua velha malicia, velha e impossivel, às vezes, dirigiu "Lua de mel para três", para que o filme agradasse em cheio à gente maluquinha de hoje... isto é: vocês mesmas que enchem as salas de projeção e gostam de filmes bem modernos!

Preparem-se, portanto, para ver, a partir de amanhã, no Palacio, o filme que dá inteira razão a Menotti del Picchia, quando o mestre escreveu em "Máscara": "Toda historia de amor só presta, se tiver..."

Como ponto final, um beijo de mulher"...

"Lua de mel para três", não tem um só beijo... Tem muitos!

ESPETÁCULO MARAVILHOSO!

Cleopatra, a mulher demonio

De amanhã em diante, mais um grandioso espetáculo de palco e tela será apresentado pela casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

No palco, assistiremos à sensacional "reentrée" da Mulher-Espetáculo, — Cleopatra, a incomparavel mulher que por duas semanas consecutivas, constituiu o mais deslumbrante espetáculo que o Rio de Janeiro já assistiu.

Cleopatra, voltará. Voltará apresentando a mais espetacular das suas revistas, a revista que marcou época nos maiores teatros da Europa e da América, onde Cleopatra conquistou os maiores louros da sua triunfal carreira artistica nos palcos do mundo.

Essa grandiosa revista intitula-se: "De todas as nações...", e constituiu o mais deslumbrante espetáculo que até hoje foi apresentado ao nosso público.

A Mulher-Demonio, com sua Companhia Feminina de Espetáculos, executará novos números de ilusionismo com as mais interessantes mágicas, tudo cheio de humorismo e da graça inconfundiveis da Mulher-Milagre.

Cleopatra, deliciará o grande público com uma hora de Arte — Misterios — Alegria e Deslumbramento!

Dolores Bragança, a jovem cantora que, interpretando as mais belas canções, tem tocado profundamente à alma de quantos a ouvem, interpretará novos números, entre os quais destacam-se: "Contos dos Bosques de Viena", "Talvez", "Primavera do Amor" e "Canção de Ninar", de Mignone.

Na tela veremos "Paris em Revista", a mais grandiosa revista musicada já produzida pela cinematografia francesa, com Michelle Simon, Arletty, e Jean Louis Barrault.

Hoje, o Colonial ainda exibe "Vida apertada", uma engraçadissima alta comedia da Universal e apresenta o seu "show" com: "Anjos do Inferno", o maior conjunto vocal da América do Sul; Patricio Teixeira, Léa Coutinho, Irmãos Doffiny, Chica Pelanca, Regional de Eugenio Martins e Danilo de Oliveira.

"EDUARDO VII"

Victor Francen e Gaby Morlay

Como um oasis no meio de tantos filmes "slapsticks", estreiou "Eduardo VII" (Entente Cordiale), quinta-feira, última, nas telas do São Luiz e Carioca. Filme aristocrático por execelencia, tal o seu fausto, a elegancia dos seus personagens e a oportunidade do seu tema, "Eduardo VII" foi produzido por Max Glass para um público "rafinee", inteligente e polido. Dirigido por Marcel L'Herbier, os cenarios foram idealizados por Max Glass e Steve Passeur e os diálogos escritos por Abel Hermant, sendo a interpretação entregue à fina flor dos artistas cinematográficos franceses" Victor Francen (de "Esquadrilho"), Gaby Morlay (de "O Medo"), Jean Galland (o astro de "O Homem que não podia amar"), Pierre Richard Willm, Arlette Marchall, Jean Worms, Jeanine Darcey, Nita Raya e muitos outros. "Eduardo VII" prosseguirá por mais alguns dias a sua carreira triunfal — que é o triunfo da inteligencia e do bom-gosto do nosso público — nas telas elegantissimas do São Luiz e Carioca.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1941.

Ainda de Milgrim's, é esta deliciosa criação que nos apresenta um dos mais belos e modernos vestidos de "soirée". A frente do casaco, em branco, tem um corte acentuadamente masculino, e as mangas são ricamente enfeitadas de rendas caras. A saia é tambem branca, preguеada, e extremamente comprida.

Este modelo, criação de Milgrim's, tem alcançado grande êxito. Seguindo as linhas clássicas americanas, esse conjunto é harmonioso e simples, cômodo e prático, ao mesmo tempo. Sobre o vestido leve, há uma especie de redingote, de mangas compridas e amplas.

ÊXITO

Nunca me parecem interessante a leitura de certos autores cuja especialidade e distribuir conselhos, regras para viver bem, para conquistar amigos, obter sucessos na vida. Creio ainda que o livro digno de se ler sempre, a fonte mais pura e preciosa de orientação para uma cristã, é a "Imitação de Cristo".

Ora, a "Imitação de Cristo" é a filosofia da paciencia, do desprendimento, da resignação, enfim, e os tais livros representam a filosofia dos bens materiais, das vantagens no reino deste mundo, em contraposição ao reino que "não é deste mundo'.

Mas a razão da minha indiferença ou quase aversão pela vasta panacéia impressa se fundava menos num ponto de vista religioso do que propriamente numa simples verificação pessoal: conheci um velhote que vivia cheio de Marden, apregoava preceitos de Marden alusivos à influencia da higiene corporal sobre o estado dalma e, entretanto, era a mais gritante negação viva desses preceitos.

Agora recebo um desses livros que pretendem ensinar a viver, isto é, a obter êxito, e gosto da obra e da autora, essa admiravel Dorotea Brande que e uma das grandes publicistas norte-americanas. Seu primeiro livro, publicado em 1934 sob o titulo "Para tornar-se escritor", não é como os nossos manuais do gênero, especie de "Secretario dos amantes"; pelo contrario, provocou um grande interesse entre os intelectuais do seu país. E' que conseguira ela interpretar, por efeito de sua propria experiencia, o estado de espirito de inúmeras pessoas que, como acontecera com ela propria até há algum tempo antes, se sentiam incapazes de realizar os misteres que as animavam.

No prefacio de "Desperta e Vive!", agora aparecido no Brasil, escreve Dorotea Brande, narrando como ficara a sua vida antes da fórmula afinal encontrada: "Não é preciso dizer, sem dúvida, que me sentia infeliz. Não de uma infelicidade miseravel e dolorosa, mas justamente incômodas e deprimida diante de minha propria ineficiencia. Jamais cessava de atormentar-me, consultando professores, analistas, psicólogos e médicos, para que me ensinassem um meio de arrancar-me do abismo em que me achava. Lia, inquieta, pensava, torturava-me. Durante algum tempo, podia entregar-me a uma atividade febril, mas nunca passava de uma semana ou duas. Cessava, então, o periodo de ação, repentinamente, deixando-me, como nunca, distante do meu alvo e cada vez mais profundamente desencorajada".

Quantas de nós, na simplicidade das nossas vidas, não tiveram fases assim, ou não estão vivendo dessa maneira? Dorotea Brande afirma que encontrou a plena solução dos seus males. A partir do momento da idéia salvadora, efetivamente, conseguiu escrever em pouco tempo três livros, setenta e duas conferencias, quatro contos, alem de artigos e uma vultosa correspondencia.

Qual foi esse "fiat" milagroso? Não me proponho a resumir as lições de "Desperta e Vive!", nem mesmo a falar sobre o "porque falhamos', capitulo em que a autora examina muito bem a questão do fracasso. Mas tomem nota desta frase: "Agir como se não fosse possivel falhar".

VIVIAN

Para o campo e os esportes recomendam-se, às maravilhas, estes dois magníficos modelos – duas bonitas criações da Mangone. As blusas são simples, com listas coloridas e mangas justas. A saia é sempre escura, de preferencia azul-marinho.